



# **Acronis True Image HD**

Manual do Utilizador

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2011. Todos os direitos reservados.

“Acronis” e “Acronis Secure Zone” são marcas comerciais registadas da Acronis, Inc.

"Acronis Compute with Confidence", "Gestor de Recuperação de Arranque da Acronis", "Acronis Active Restore" e o logótipo da Acronis são marcas comerciais da Acronis, Inc.

Linux é uma marca registada de Linus Torvalds.

VMware e VMware Ready são marcas comerciais e/ou marcas comerciais registadas da VMware, Inc. nos Estados Unidos da América e/ou outras jurisdições.

Windows e MS-DOS são marcas registadas da Microsoft Corporation.

Todas as restantes marcas comerciais e direitos de autor a que se faz referência são propriedade dos seus respectivos proprietários.

A distribuição de versões substancialmente modificadas deste documento é proibida sem a autorização explícita do proprietário dos direitos de autor.

A distribuição deste trabalho ou de trabalho derivado em qualquer forma de livro normal (em papel) para fins comerciais é proibida, a não ser que se receba autorização prévia por parte do proprietário dos direitos de autor.

A DOCUMENTAÇÃO É FORNECIDA "TAL COMO ESTÁ" E RENUNCIAMOS A TODAS AS CONDIÇÕES EXPRESSAS OU IMPLÍCITAS, TODAS AS REPRESENTAÇÕES E GARANTIAS, INCLUINDO QUALQUER GARANTIA IMPLÍCITA DE COMERCIALIZAÇÃO, ADEQUAÇÃO A UM FIM ESPECÍFICO OU NÃO VIOLAÇÃO, EXCEPTO QUANDO ESSAS RENÚNCIAS SÃO LEGALMENTE INVÁLIDAS.

Poderá ser disponibilizado código de terceiros com o software e/ou serviço. Os termos de licenciamento dos referidos terceiros são descritos no ficheiro license.txt localizado no directório de instalação raiz. Poderá também obter a lista mais recente e actualizada do código de terceiros e os termos de licenciamento associados utilizados com o software e/ou serviço em <http://kb.acronis.com/content/7696>.

# Índice

<b>1</b>	<b>Introdução</b>	<b>7</b>
1.1	O que é o Acronis True Image HD?	7
1.2	Conceitos básicos do Acronis True Image HD	7
1.3	Novidades no Acronis True Image HD	9
1.4	Requisitos do sistema e media suportado	10
<b>2</b>	<b>Instalação e arranque do Acronis True Image HD</b>	<b>12</b>
2.1	Instalar o Acronis True Image HD	12
2.2	Executar o Acronis True Image HD	13
2.3	Activar o Acronis True Image HD	13
2.4	Actualizar o Acronis True Image HD	13
2.5	Remover o Acronis True Image HD	14
<b>3</b>	<b>Informações gerais e tecnologias registadas pela Acronis</b>	<b>15</b>
3.1	Imagens de disco/partição	15
3.2	Backup completo	15
3.3	Convenções de nomenclatura dos ficheiros de backup	16
3.4	Ver as informações do disco e da partição	16
3.5	Acronis DriveCleanser	17
<b>4</b>	<b>Se tiver uma nova drive de disco rígido de grande capacidade (&gt; 2 TB) no sistema</b>	<b>18</b>
4.1	Adicionar e gerir drives de grandes dimensões (cenários típicos)	19
4.1.1	Adicionar uma nova drive de grandes dimensões como sem sistema	19
4.1.2	Migrar um sistema operativo para um disco de grande capacidade	19
4.1.3	Instalar um sistema operativo num disco de grande capacidade	20
4.1.4	Recuperar um disco GPT para um Disco de capacidade alargada	20
4.1.5	Recuperar uma partição MBR para um disco de grande capacidade	20
4.1.6	Converter discos de capacidade alargada para um estilo GPT	20
4.1.7	Corrigir um disco de grande capacidade	20
4.1.8	Remover o Acronis True Image HD de um sistema com Discos de capacidade alargada	21
4.1.9	Actualizar	21
4.2	O que precisa de saber acerca do sistema antes da implementação	21
4.3	Adicionar uma drive de disco rígido de grandes dimensões	22
4.4	Migrar para um disco maior do que 2 TB	23
4.5	Acronis Extended Capacity Manager	26
<b>5</b>	<b>Preparar a recuperação de emergência</b>	<b>27</b>
5.1	Como se preparar para emergências da melhor forma possível	27
5.1.1	Recomendações para testar se os backups podem ser utilizados para recuperação	27
5.1.2	Recomendações adicionais	28
5.2	Testar media de recuperação de arranque	28
5.3	Criar um CD de recuperação personalizado	31
<b>6</b>	<b>Conhecer o Acronis True Image HD</b>	<b>33</b>
6.1	Espaço de trabalho do programa	33

6.2	Ecrãs principais .....	34
6.3	Ecrã de opções.....	36
<b>7</b>	<b>Criar arquivos de backup.....</b>	<b>38</b>
7.1	A preparar o primeiro backup .....	38
7.2	Decidir os dados a fazer backup .....	38
7.3	Alguns cenários de backup típicos.....	39
7.3.1	Efectuar o backup de uma partição do sistema.....	39
7.3.2	Efectuar o backup de um disco do sistema completo.....	39
7.3.3	Efectuar o backup de um disco ou partição de dados.....	41
7.3.4	Efectuar o backup de dados para uma partilha de rede.....	42
<b>8</b>	<b>Backup online.....</b>	<b>44</b>
8.1	Criar uma conta de Backup online.....	44
8.2	Efectuar o backup para o Armazenamento online da Acronis.....	45
8.3	Recuperar dados a partir do Armazenamento online .....	47
8.4	Gerir armazenamento online .....	49
8.5	Definir as opções de backup online.....	50
8.5.1	Tentativas de ligação.....	50
8.5.2	Velocidade da ligação de armazenamento .....	51
8.5.3	Limpeza de armazenamento.....	52
8.5.4	Definições de proxy.....	52
8.6	Recomendações sobre seleccionar dados para armazenamento online .....	53
<b>9</b>	<b>Funcionalidades adicionais de backup .....</b>	<b>54</b>
9.1	Assistente de Backup – informações detalhadas .....	54
9.1.1	Seleccção dos dados a fazer backup.....	54
9.1.2	Seleccionar a localização do arquivo .....	54
9.1.3	Método de backup.....	55
9.1.4	Definir a consolidação automática.....	56
9.1.5	Seleccionar as opções de backup.....	57
9.1.6	Fazer um comentário.....	57
9.1.7	O processo de backup.....	57
9.2	Ajustar os backups.....	58
9.2.1	Opções de backup.....	58
9.2.2	Definições de armazenamento local .....	60
<b>10</b>	<b>Recuperação de dados com o Acronis True Image HD .....</b>	<b>62</b>
10.1	Recuperar a partição do sistema.....	62
10.2	Recuperar um backup do disco para um disco rígido com capacidade diferente.....	63
10.2.1	Recuperar um disco sem uma partição oculta .....	64
10.2.2	Recuperar um disco com uma partição oculta .....	65
10.3	Recuperar um disco ou partição de dados .....	67
10.4	Recuperar ficheiros e pastas.....	68
10.4.1	Recuperar ficheiros e pastas a partir de arquivos de imagem.....	69
<b>11</b>	<b>Informações de recuperação adicionais .....</b>	<b>71</b>
11.1	Assistente de recuperação - informações detalhadas.....	71
11.1.1	Iniciar o Assistente de recuperação .....	71
11.1.2	Seleccção de arquivo .....	71

11.1.3	Seleção do método de recuperação .....	72
11.1.4	Seleccionar um disco/partição para recuperar .....	72
11.1.5	Seleccionar um disco/partição alvo .....	74
11.1.6	Alterar o tipo de partição recuperada .....	74
11.1.7	Alterar a localização e tamanho da partição recuperada .....	75
11.1.8	Atribuir uma letra à partição recuperada .....	75
11.1.9	Método de migração .....	76
11.1.10	Definir opções de recuperação .....	76
11.1.11	Executar a recuperação .....	76
11.2	Programar opções de recuperação padrão .....	76
11.2.1	Opções de recuperação de ficheiros .....	76
11.2.2	Opções de substituição de ficheiros .....	77
11.2.3	Prioridade de recuperação .....	77
<b>12</b>	<b>Calendarizar as Tarefas .....</b>	<b>78</b>
12.1	Tarefas agendadas .....	78
12.2	Criar tarefas agendadas .....	79
12.2.1	Agendar .....	79
12.2.2	Credenciais .....	83
12.3	Editar tarefas agendadas .....	83
12.4	Mudar o nome de tarefas agendadas .....	84
12.5	Apagar tarefas agendadas .....	84
12.6	Credenciais de tarefa agendada .....	84
<b>13</b>	<b>Criar um media reiniciável .....</b>	<b>85</b>
13.1	Criar media de recuperação baseado no Linux .....	85
<b>14</b>	<b>Explorar arquivos e montar imagens .....</b>	<b>88</b>
14.1	Montar uma imagem .....	88
14.2	Desmontar uma imagem .....	90
<b>15</b>	<b>Procurar arquivos de backup e o seu conteúdo .....</b>	<b>92</b>
15.1	A procurar .....	92
15.2	Integração do Windows Search e do Google Desktop .....	93
15.2.1	Utilizar o Google Desktop com o Acronis True Image HD .....	94
15.2.2	Utilizar o Windows Search com o Acronis True Image HD .....	97
<b>16</b>	<b>Outras operações .....</b>	<b>102</b>
16.1	Validar arquivos de backup .....	102
16.2	Ver Tarefas e Registos .....	102
16.3	Gerir arquivos de backup .....	104
16.4	Remover arquivos de backup .....	104
16.5	Mover arquivos de backup .....	105
<b>17</b>	<b>Transferir o sistema para um novo disco .....</b>	<b>106</b>
17.1	Informações gerais .....	106
17.2	Segurança .....	107
17.3	Executar transferências .....	107

<b>18</b>	<b>Gestão do disco .....</b>	<b>108</b>
18.1	Clonagem do disco.....	108
18.1.1	Seleccionar modo clone.....	109
18.1.2	Seleccionar o disco de origem.....	110
18.1.3	Seleccionar um disco de destino.....	111
18.1.4	Método para mover.....	111
18.1.5	Método de migração .....	112
18.1.6	Excluir itens.....	117
18.1.7	Disponibilizar manualmente .....	119
18.1.8	Resumo da clonagem.....	120
18.2	Adicionar novos discos rígidos.....	120
18.2.1	Disco rígido de destino.....	121
18.2.2	Seleção do método de inicialização .....	121
18.2.3	Criar novas partições.....	121
18.2.4	Adicionar resumo do novo disco.....	124
18.3	Acronis Extended Capacity Manager .....	124
18.3.1	Se o Acronis Extended Capacity Manager não iniciar .....	126
18.4	Ajustar SSD.....	126
<b>19</b>	<b>Ferramentas de segurança e privacidade .....</b>	<b>128</b>
19.1	Acronis DriveCleanser.....	128
19.2	Criar algoritmos personalizados de destruição de dados.....	131
<b>20</b>	<b>Resolução de problemas .....</b>	<b>133</b>
20.1	Geral.....	133
20.2	Problemas com a instalação .....	134
20.3	Problemas de backup e validação .....	134
20.4	Problemas com a Recuperação .....	135
20.5	Arranque após problemas de recuperação .....	136
20.6	Outros problemas.....	137
<b>21</b>	<b>Discos rígidos e sequência de arranque .....</b>	<b>139</b>
21.1	Preparar a sequência de arranque na BIOS.....	139
21.2	Instalar drives de disco rígido em computadores.....	140
21.2.1	Instalar um disco rígido IDE, esquema geral .....	140
21.2.2	Tomadas da placa principal, cabo IDE, cabo de alimentação .....	140
21.2.3	Configurar as drives de discos rígidos, jumpers.....	141
21.2.4	Instalar um disco rígido SATA.....	142
21.2.5	Passos para instalar uma nova drive SATA interna.....	142
21.3	Métodos de limpeza do disco rígido.....	143
21.3.1	Princípios de funcionamento dos métodos de limpeza de informações.....	144
21.3.2	Métodos de limpeza de informações utilizados pela Acronis .....	144
<b>22</b>	<b>Parâmetros de arranque .....</b>	<b>146</b>
22.1	Descrição.....	146

# 1 Introdução

## 1.1 O que é o Acronis True Image HD?

O Acronis True Image HD é uma aplicação integrada de software que garante a segurança de toda a informação do seu PC. Pode criar um backup de sistema operativo, aplicações, definições e de todos os dados, enquanto destrói de forma segura todos os dados confidenciais que já não são necessários. Através deste software, pode criar um backup de ficheiros e pastas seleccionados ou até mesmo de todo o disco rígido ou de partições seleccionadas. O Backup online da Acronis irá permitir-lhe armazenar os ficheiros mais importantes num armazenamento remoto, pelo que estarão protegidos, mesmo se o computador for roubado ou ocorrer um incêndio em casa. O Backup contínuo da Acronis guarda continuamente as alterações do sistema e dos ficheiros (a cada cinco minutos), permitindo-lhe regressar facilmente ao estado inicial, para qualquer ponto no tempo, se for necessário.

Se a drive de disco rígido ficar danificada ou o sistema for atacado por um vírus ou malware, pode restaurar rápida e facilmente o backup de dados, poupando horas ou dias de trabalho ao tentar reconstruir os dados e as aplicações da drive de disco rígido desde o início.

O Acronis True Image HD fornece-lhe todas as ferramentas essenciais necessárias para recuperar o sistema do computador caso ocorra uma emergência, tal como a perda de dados, a eliminação accidental de ficheiros ou pastas críticos, ou um bloqueio completo do disco rígido. Se surgirem falhas que bloqueiem o acesso à informação ou afectem o funcionamento do sistema, poderá restaurar facilmente o sistema e os dados perdidos.

A tecnologia exclusiva desenvolvida pela Acronis e implementada no Acronis True Image HD permite-lhe efectuar backups exactos do disco, sector a sector, incluindo todos os sistemas operativos, aplicações e ficheiros de configuração, actualizações de software, definições e dados pessoais.

É possível armazenar backups em praticamente qualquer dispositivo de armazenamento de PC: drives de disco rígido internas ou externas, drives de rede ou uma variedade de drives de media removível IDE, SCSI, FireWire (IEEE-1394), USB (1.0, 1.1 e 2.0) e PC Card (anterior PCMCIA), bem como drives de CD-R/RW, DVD-R/RW, DVD+R/RW, drives magneto-ópticas, Iomega Zip e Jaz.

Se pretende instalar um nova drive de disco rígido, o Acronis True Image HD irá ajudá-lo a transferir as informações da drive antiga em apenas alguns minutos, incluindo sistemas operativos, aplicações, documentos e definições pessoais. Se possuir uma drive de disco rígido superior a 2 TB, o software fará com que todo o espaço de disco fique disponível, mesmo que o sistema não suporte o funcionamento com discos de grande capacidade. Depois da migração para o novo disco rígido pode destruir, de forma segura, todas as informações confidenciais no disco antigo. Este procedimento é o recomendado caso tencione doar, eliminar ou vender a drive de disco rígido antiga.

Os assistentes e a interface do estilo Windows Vista irão facilitar o seu trabalho. Execute apenas alguns pequenos passos e deixe que o Acronis True Image HD trate de tudo o resto! Quando surge um problema no sistema, o software irá ajudá-lo rapidamente.

## 1.2 Conceitos básicos do Acronis True Image HD

Esta secção fornece informações gerais sobre os conceitos básicos que podem ser úteis para compreender o funcionamento do programa.

## Backup

De acordo com a Wikipedia, "**backup** refere-se a efectuar cópias de dados de modo a que estas cópias adicionais possam ser utilizadas para **restaurar** os dados originais após a perda dos mesmos. Os backups são úteis essencialmente para dois fins. O primeiro é restaurar um estado a seguir a uma emergência (denominada recuperação de emergência). O segundo é restaurar pequenos números de ficheiros após terem sido acidentalmente apagados ou corrompidos."

O Acronis True Image HD permite ambos os fins ao criar imagens do disco (ou partição). Por predefinição, o Acronis True Image HD só armazena numa imagem as partes do disco rígido que contêm dados (para sistemas de ficheiros suportados). Contudo, pode utilizar uma opção que lhe permite incluir numa imagem de todos os sectores de um disco rígido (denominado backup sector a sector).

## Clonagem do disco

Esta operação migra/copia todo o conteúdo de uma drive de disco para outra (por exemplo, quando instalar um disco maior) para obter duas drives idênticas com a mesma estrutura de ficheiros. A ferramenta "Clonagem do disco" copia eficazmente todo o conteúdo de uma drive de disco rígido para outra drive de disco rígido. A operação permite-lhe transferir todas as informações (incluindo o sistema operativo e os programas instalados) de uma drive de disco rígido para outra sem ter de reinstalar e reconfigurar todo o software. Se decidir utilizar a clonagem, para uma maior probabilidade de sucesso, remova a drive existente do computador e instale a drive nova no seu local. Deve ser ligada exactamente da mesma forma que a drive antiga.

O Acronis True Image HD não fornece a clonagem de uma única partição. Apenas pode clonar uma drive completa.

A propósito, também pode transferir todas as informações da drive de disco rígido para outra efectuando o backup de todo o disco rígido antigo e, em seguida, recuperando o backup para o novo disco.

## Componentes do arquivo de backup

**Arquivo** - Conhecido como cadeia de arquivos ou grupo de arquivos, é o conjunto completo de ficheiros de backup gerido por uma única tarefa de backup. O arquivo pode ser composto por uma ou várias partes.

**Parte** - É um conjunto de ficheiros criado durante cada ciclo da execução da tarefa. A quantidade de partes criada é sempre igual à quantidade de vezes que a tarefa é executada. Uma parte representa um ponto no tempo, para o qual o sistema ou dados podem ser recuperados.

**Volume** - É um ficheiro tib associado à parte. Normalmente, existe apenas um volume por parte, mas cada parte pode ser composta por vários volumes. Se tiver definido a separação de arquivo nas opções de tarefa, a parte resultante será dividida em vários ficheiros. Além disso, o Acronis True Image HD divide automaticamente uma parte em vários ficheiros com 4GB cada (excepto o último ficheiro) quando efectua um backup de grandes dimensões para um disco rígido formatado com o sistema FAT32. Estes ficheiros são os volumes da parte.

## Snapshots

Ao criar imagens do disco, o Acronis True Image HD utiliza a tecnologia "snapshot" que lhe permite criar backups da partição do sistema mesmo enquanto executa o Windows com ficheiros abertos para leitura e escrita sem necessitar de reiniciar o computador. Assim que o programa inicia o processo de backup da partição, congela temporariamente todas as operações na partição e cria o seu "snapshot". Normalmente, a criação de "snapshots" demora apenas vários segundos. A partir



daí, o sistema operativo continua a funcionar enquanto o processo de criação de imagens está a ser executado e não irá notar nada de estranho no funcionamento do sistema operativo.

Por outro lado, o driver da Acronis continua em execução para manter a vista de ponto no tempo da partição. Sempre que o driver vir uma operação de escrita direccionada para a partição, verifica se estes sectores já possuem backup e se não possuírem, o driver guarda os dados nos sectores a serem substituídos numa memória temporária especial e, em seguida, permite a substituição. O programa efectua o backup dos sectores a partir da memória temporária, pelo que será efectuado o backup intacto de todos os sectores da partição do ponto no tempo em que o snapshot foi tirado e será criada uma "imagem" exacta da partição.

### **Formato do ficheiro de backup**

O Acronis True Image HD guarda dados de backup no formato exclusivo tib utilizando compressão. Isto permite reduzir os requisitos de espaço de armazenamento, assim como a retro-compatibilidade com a versão anterior do Acronis True Image HD. Ao criar um ficheiro tib, o programa calcula os valores da soma de verificação dos blocos de dados e adiciona estes valores aos dados cujo backup será efectuado. Estes valores da soma de verificação permitem verificar a integridade dos dados de backup. Contudo, a utilização do formato exclusivo significa que os dados destes backups só podem ser recuperados através do próprio Acronis True Image HD, no Windows ou no ambiente de recuperação.

### **Validação do arquivo de backup**

Como pode ter a certeza que irá conseguir recuperar o sistema se for necessário? A funcionalidade denominada validação do backup fornece um grau elevado de garantia. Conforme já foi mencionado, o programa adiciona valores da soma de verificação aos blocos de dados cujo backup será efectuado. Durante a validação do backup, o Acronis True Image HD abre o ficheiro de backup, calcula novamente os valores da soma de verificação e compara esses valores com os armazenados. Se todos os valores comparados coincidirem, o ficheiro de backup não está corrompido e existe uma grande probabilidade de que o backup possa ser utilizado com sucesso para a recuperação de dados. Recomendamos vivamente que valide os backups da partição do sistema após arrancar a partir do media de recuperação.

### **Recuperação de emergência**

Recuperar a partir de uma emergência normalmente requer um media de recuperação, pois normalmente uma emergência significa que o sistema operativo não arranca devido à corrupção de dados do sistema (por exemplo, provocada por um vírus ou malware) ou à falha do disco rígido. Se o sistema operativo não arrancar, precisará de outros meios para arrancar e deverá utilizar o Acronis True Image HD para recuperar a partição do sistema. Por isso, para estar melhor preparado para uma emergência, deverá ter necessariamente um media de recuperação. Os proprietários legais do programa podem criar um media de recuperação utilizando a ferramenta denominada Criador de media.

Para activar o arranque para o ambiente de recuperação, é necessário garantir que a sequência de arranque na BIOS inclui o media de recuperação. Consulte Preparar a sequência de arranque na BIOS (pág. 139).

## **1.3 Novidades no Acronis True Image HD**

- **Backup contínuo da Acronis** – A abordagem CDP (Protecção de dados contínua) encontra-se agora disponível para os utilizadores do Acronis True Image HD. Poderá reverter os documentos para estados anteriores no tempo. Poderá ser útil quando apagar acidentalmente um documento

importante ou efectuar algumas correcções que se tenham revelado erradas e precisar de repor o documento para o estado anterior de, por exemplo, há duas semanas atrás. Quando precisar de recuperar um ficheiro, um navegador semelhante ao Windows Explorer com pesquisa integrada facilita a procura de um ficheiro que precisa de recuperar. Mas o backup contínuo da Acronis é muito mais do que uma ferramenta de versões. Também permite recuperar o sistema caso seja necessário.

- **Backup online** – pode proteger ainda mais os seus dados importantes, armazenando-os remotamente. Como os ficheiros são armazenados num armazenamento remoto, encontram-se protegidos, mesmo se o computador for roubado ou a casa se incendiar. Assim, o risco de perda de dados devido a um incêndio, roubo ou outro desastre natural é praticamente eliminado. E pode recuperar de forma segura quaisquer ficheiros corrompidos, perdidos ou apagados do computador. A integração do backup online no Acronis True Image HD proporciona uma solução única para todas as suas necessidades de backup de dados.

---

*O Acronis Online Backup poderá não estar disponível na sua região. Para obter mais informações, consulte <https://www.acronis.pt/my/online-backup/>.*

---

- **Validação selectiva** – As versões anteriores do Acronis True Image HD apenas podiam validar um arquivo de backup completo. Por vezes, isto pode ser inconveniente. Suponha que tem um arquivo de backup completo com um tamanho de 20 GB e uma cadeia de backups incrementais bastante extensa, com vários gigabytes cada um, que totaliza 100GB. Neste caso, o Acronis True Image HD validava a totalidade do arquivo de 120 GB, o que poderia demorar bastante tempo. Agora, o programa irá validar apenas um único backup incremental seleccionado e o backup completo.
- **Arrancar a partir de imagens tib com o Windows 7** – Os utilizadores do Windows 7 Enterprise e do Windows 7 Ultimate podem arrancar a partir de uma imagem tib que contenha um backup da partição do sistema. Isto irá permitir testar a capacidade de arranque do sistema com backup efectuado sem proceder a uma recuperação real. Se o sistema operativo arrancar a partir do ficheiro tib, irá arrancar definitivamente após a recuperação a partir desse ficheiro tib.
- **Gestor de capacidade expandida** - Os utilizadores do Acronis True Image HD podem gerir a totalidade do espaço em discos de grande capacidade (mais de 2 TB), evitando limitações de um formato de partição e/ou sistema operativo.
- **Exclusão de ficheiros na clonagem de discos** - Na nova versão do Acronis True Image HD, é possível configurar ficheiros e pastas que não pretenda incluir no clone de um disco. Estas exclusões podem ser indicadas expressamente ou através de um padrão que utiliza os caracteres universais comuns \* e ?.
- **Assistente de Ajuste de SSD** - Este novo utilitário de gestão de discos (pág. 108) ajuda a melhorar a velocidade de escrita de uma drive de estado sólido (SSD), minimizando a degradação natural do desempenho do dispositivo que ocorre ao longo do tempo ou em resultado de utilização intensiva.

## 1.4 Requisitos do sistema e media suportado

### Requisitos mínimos do sistema:

Os requisitos de hardware do Acronis True Image HD correspondem aos requisitos mínimos do sistema operativo instalado no computador a ser utilizado para executar o Acronis True Image HD. Além disso, o Acronis True Image HD requer o seguinte hardware:

- Drive de CD-RW/DVD-RW para criação de media de arranque
- Rato ou outro dispositivo cursor (recomendado).

---

*A utilização do Acronis Nonstop Backup requer pelo menos 1 GB RAM.*

---

O media de recuperação do Acronis True Image HD requer o seguinte hardware:

- 256 MB RAM
- Processador Pentium 1 GHz ou superior

A resolução mínima recomendada de ecrã é 1152 x 864.

#### **Sistemas operativos suportados:**

O Acronis True Image HD foi testado nos seguintes sistemas operativos:

- Windows XP SP3
- Windows XP Professional x64 Edition
- Windows Vista SP2 (todas as edições)
- Windows 7 (todas as edições)

O Acronis True Image HD também permite a criação de um CD-R/DVD-R de arranque, que pode efectuar o backup e recuperar um disco/partição num computador que tenha instalado qualquer sistema operativo baseado em Intel ou AMD. A única excepção é o Apple Macintosh com base em Intel, que não é suportado no modo nativo nesta edição.

#### **Sistemas de ficheiros suportados:**

- FAT16/32
- NTFS
- Ext2/Ext3
- ReiserFS

---

*Se um sistema de ficheiro não for suportado ou estiver corrompido, o Acronis True Image HD pode copiar os dados utilizando uma abordagem sector a sector.*

\*\*\*

*Os sistemas de ficheiros Ext2/Ext3 e ReiserFS são apenas suportados para operações de backup/restauro de disco ou partição. Não pode utilizar o Acronis True Image HD para operações a nível de ficheiros com estes sistemas de ficheiros (backup de ficheiro, restauro, procura, assim como montagem de imagem e restauro de ficheiros a partir da imagem), assim como para backups para discos ou partições com estes sistemas de ficheiros.*

---

#### **Meios de armazenamento suportados:**

- Drives de disco rígido \*
- Dispositivos de armazenamento ligados em rede;
- CD-R/RW, DVD-R/RW, DVD+R (incluindo DVD+R de duas camadas), DVD+RW, DVD-RAM, BD-R, BD-RE\*\*
- USB 1.0 / 2.0 / 3.0, FireWire (IEEE-1394) e dispositivos de armazenamento em PC card
- REV®, Jaz® e outros suportes de dados amovíveis
- SSD (drive de estado sólido)

\* O Acronis True Image HD não suporta discos dinâmicos.

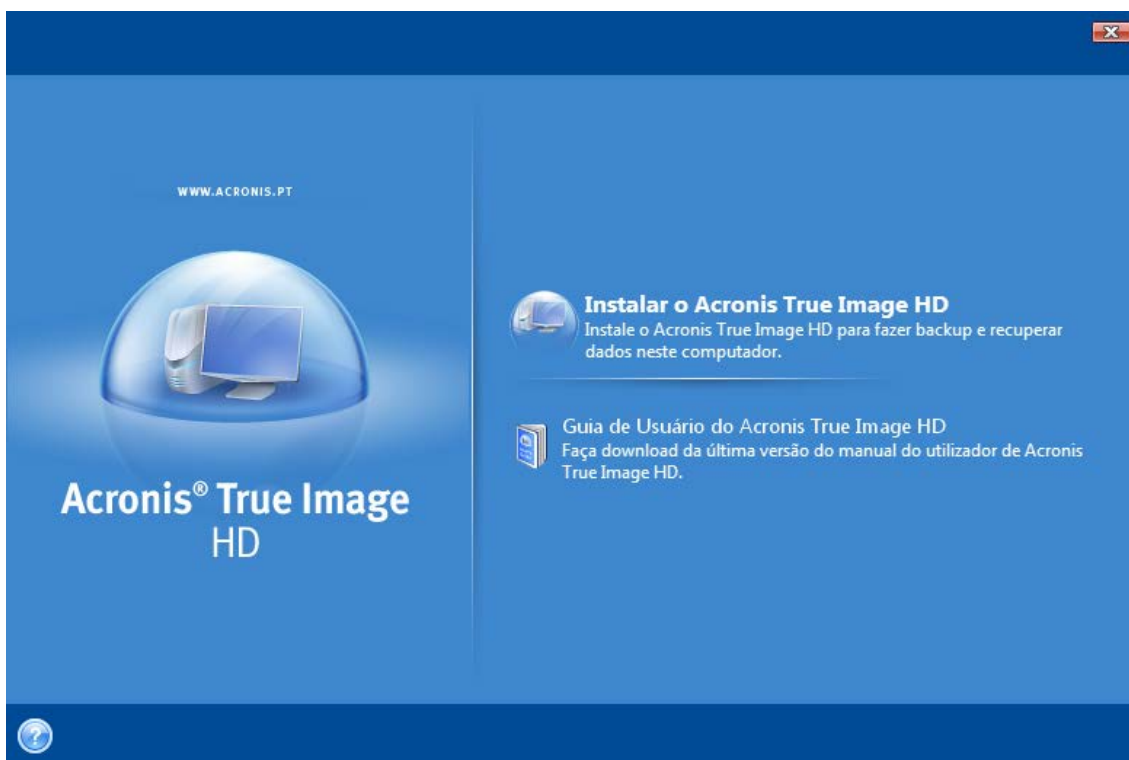
\*\* Os discos RW utilizados não podem ser lidos no Linux sem um patch kernel.

## 2 Instalação e arranque do Acronis True Image HD

### 2.1 Instalar o Acronis True Image HD

Para instalar o Acronis True Image HD:

- Execute o ficheiro de configuração do Acronis True Image HD.
- No menu Instalar, seleccione o programa para instalar: Acronis True Image HD.
- Siga as instruções do assistente de instalação no ecrã.



**Típica, Personalizada e Completa** são as instalações disponíveis. Se premir **Personalizada**, pode optar por não instalar o **Rescue Media Builder**.

Com o **Rescue Media Builder** pode criar discos de recuperação de arranque (veja mais detalhes em Criar media de arranque (pág. 85)). Se instalar o **Rescue Media Builder de Arranque** vai poder criar um media de arranque ou a sua imagem ISO em qualquer altura, a partir da janela principal do programa ou executando o **Rescue Media Builder de Arranque** por si só.

Quando instalado, o Acronis True Image HD cria um novo dispositivo na lista do Gestor de Dispositivos (Painel de controlo → Sistema → Hardware → Gestor de dispositivos → Acronis Devices → Acronis True Image Backup Archive Explorer). Não desactive nem desinstale este dispositivo, uma vez que é necessário para ligar os arquivos de imagem como discos virtuais (consulte Explorar arquivos e montar imagens (pág. 88)).

## 2.2 Executar o Acronis True Image HD

Pode executar o Acronis True Image HD no Windows seleccionando **Iniciar** → **Programas** → **Acronis** → **Acronis True Image** → **Acronis True Image HD** ou clicando no respectivo atalho no ambiente de trabalho.

## 2.3 Activar o Acronis True Image HD

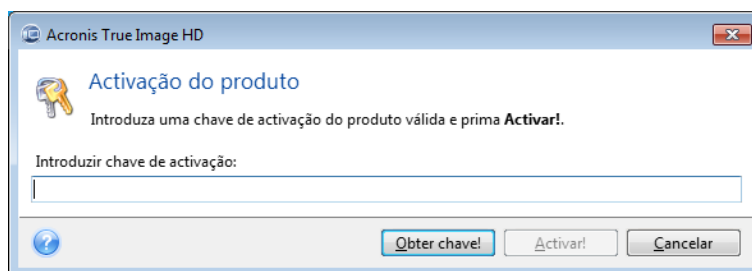
Quando o Acronis True Image HD for iniciado pela primeira vez, terá de introduzir uma Chave de activação para poder executar o produto.

- Para obter uma Chave de Activação, clique no botão **Obter chave!**, e depois introduza as suas informações de contacto e um número de série de 16 dígitos recebido do fabricante OEM no formulário aberto. Certifique-se de preencher o formulário em maiúsculas.
- Selecciona a caixa de verificação **Concordo con a Declaração de privacidade da Acronis** e clique no botão **Submeter**. Se a informação introduzida estiver correcta, receberá um e-mail com o link de confirmação.
- Clique no link de confirmação no e-mail recebido para aceder ao website da Acronis, onde poderá ver o número de série para activar o produto. Se tiver uma conta registrada no website da Acronis, pode encontrar o número de série correcto na página **Os meus produtos e Transferências**.
- Introduza a Chave de activação recebida no respectivo campo na janela de activação do produto Acronis True Image HD e clique em **Activar!**.

---

*Tenha em atenção que o botão Activar! ficará desactivado até inserir a chave de activação correcta.*

---



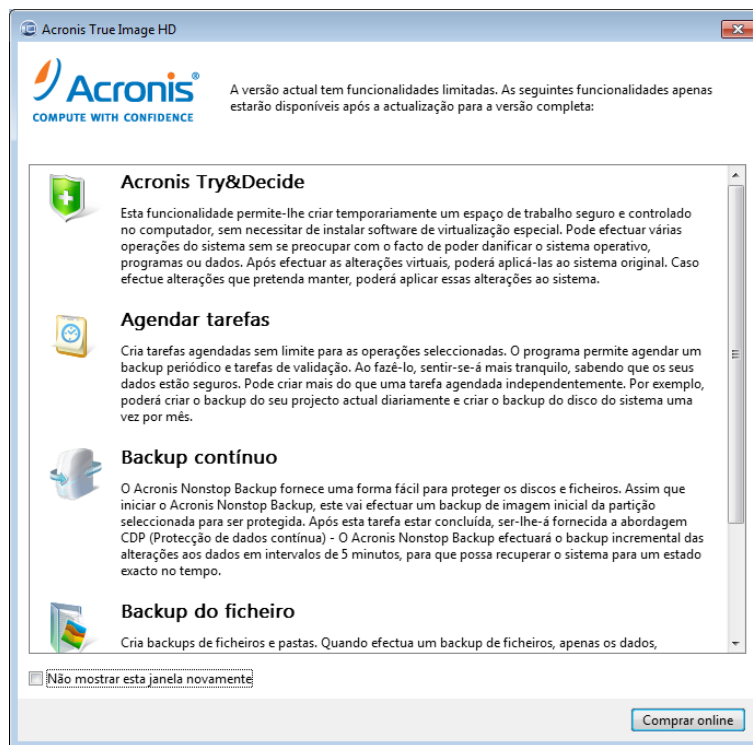
## 2.4 Actualizar o Acronis True Image HD

Pode actualizar o Acronis True Image HD para o Acronis True Image Home 2010 a partir do Web site da Acronis.

As seguintes funcionalidades apenas estarão disponíveis após a actualização para o Acronis True Image Home 2010:

- Acronis Try&Decide
- Backup contínuo
- Backup do estado do sistema
- Backup da aplicação
- Backup de dados (ficheiros/pastas seleccionados)
- Agendar

- Protecção de arquivo
- Utilitários de limpeza
- Consolidar backups
- Backups incrementais e diferenciais
- Notificações.



Tenha em atenção que os backups criados com a versão mais recente do programa podem ser incompatíveis com as versões anteriores do programa, pelo que se repuser uma versão mais antiga do Acronis True Image HD, o mais provável é que tenha de recriar os arquivos com essa versão. Recomendamos vivamente que crie um novo media de arranque após cada actualização do Acronis True Image HD.

## 2.5 Remover o Acronis True Image HD

Seleccione **Iniciar** → **Definições** → **Painel de controlo** → **Adicionar ou remover programas** → **Acronis True Image HD** → **Remover**. Em seguida, siga as instruções no ecrã. Depois, poderá ser necessário reiniciar o computador de modo a completar a tarefa.

Se utilizar o Windows Vista, seleccione **Iniciar** → **Painel de controlo** → **Programas e Funcionalidades** → **Acronis True Image HD** → **Remover**. Em seguida, siga as instruções no ecrã. Depois, poderá ser necessário reiniciar o computador de modo a completar a tarefa.

## 3 Informações gerais e tecnologias registadas pela Acronis

### 3.1 Imagens de disco/partição

Um arquivo de backup é um ficheiro ou grupo de ficheiros (também denominados neste manual por "backups"), que contém uma cópia de todas as informações armazenadas em discos/partições seleccionados.

O backup de discos e partições é efectuado da seguinte forma: O Acronis True Image HD armazena um instantâneo sector a sector do disco, que inclui o sistema operativo, registo, controladores, aplicações de software e ficheiros de dados, bem como áreas do sistema que não são visíveis pelo utilizador. Este processo designa-se por "criação de uma imagem do disco" e o arquivo de backup resultante é, muitas vezes, designado por imagem de disco/partição.

---

*Por predefinição, o Acronis True Image HD só armazena as partes do disco rígido que contêm dados (para sistemas de ficheiros suportados). Além disso, não faz o backup de informações de ficheiros de troca (pagefile.sys no Windows XP e posteriores) e hiberfil.sys (um ficheiro que guarda o conteúdo da RAM quando o computador entra no modo de hibernação). Este processo reduz o tamanho da imagem e acelera a criação e recuperação da imagem. Contudo, pode utilizar a opção **Criar uma imagem utilizando a abordagem sector a sector** que lhe permite incluir todos os sectores de um disco rígido numa imagem.*

\*\*\*

*Uma imagem de partição inclui todos os ficheiros e pastas. Inclui todos os atributos (incluindo ficheiros ocultos e do sistema), registo de arranque, e FAT (tabela de localização dos ficheiros), assim como os ficheiros na raiz e a pista zero do disco rígido com o registo de arranque principal (MBR).*

\*\*\*

*Uma imagem do disco inclui imagens de todas as partições do disco, bem como a pista zero com o registo de arranque principal (MBR).*

---

Por predefinição, os ficheiros em todos os arquivos do Acronis True Image HD têm uma extensão ".tib". Não altere a extensão deste ficheiro.

É importante notar que apenas pode recuperar ficheiros e pastas a partir de imagens de um disco/partição. Para o fazer, monte a imagem como disco virtual (consulte Explorar arquivos e montar imagens (pág. 88)) ou inicie a recuperação da imagem e seleccione **Recuperar ficheiros e pastas seleccionados**.

### 3.2 Backup completo

O Acronis True Image HD pode criar backups completos.

Um **backup completo** contém todos os dados na altura da criação do backup. Forma uma base para um novo backup incremental ou é utilizado como um arquivo independente (os backups incrementais não estão disponíveis na versão actual do produto).

Um backup completo independente pode ser a solução ideal se repõe com frequência o sistema para o estado inicial ou se não gosta de gerir vários ficheiros.

### 3.3 Convenções de nomenclatura dos ficheiros de backup

Relembramos que o Acronis True Image HD pode dividir um arquivo completo em volumes quando um utilizador definir a opção de divisão ou quando um backup de grandes dimensões com um tamanho superior a 4GB for guardado num disco FAT32. Consulte "Componentes do arquivo de backup" em Conceitos básicos do Acronis True Image HD. (pág. 7)

Embora os utilizadores possam atribuir qualquer nome aos backups, muitos continuam a preferir a utilização da nomenclatura automática e as informações que se seguem podem ser úteis ao visualizar o conteúdo de um armazenamento de arquivos de backup no Explorador do Windows.

1) Quando for guardado num disco FAT32, este backup pode ser dividido em volumes com os nomes Backup do sistema\_mm\_dd\_aaaa1.tib, Backup do sistema\_mm\_dd\_aaaa2.tib, Backup do sistema\_mm\_dd\_aaaa3.tib, etc.

Como, neste caso, os seguintes backups agendados automaticamente irão substituir o anterior (por defeito, de sete em sete dias) apenas quando o backup seguinte terminar (para manter o antigo backup se o actual backup falhar) o(s) nome(s) do ficheiro de backup terá(ão) o seguinte formato: SystemBackup\_mm\_dd\_yyyy.tib e SystemBackup\_mm\_dd\_yyyy(1).tib.

2) Em alguns casos, quando cria uma nova tarefa completa de backup num novo destino, o backup obtém o nome "MyBackup\_mm\_dd\_yyyy.tib".

Se um backup for dividido (quer automaticamente como, por exemplo, devido ao limite de tamanho de ficheiro de 4GB em discos FAT32, quer ao configurar uma tarefa de backup), é atribuída uma nomenclatura aos ficheiros de backup (volumes) pertencentes pertencentes da seguinte forma:

MyBackup\_mm\_dd\_yyyy1.tib...MyBackup\_mm\_dd\_yyyyN.tib, em que N é o número dos volumes

3) Quando fizer o backup, por exemplo, partições C e D, este obtém o nome "System\_C\_D\_mm\_dd\_yyyy.tib".

4) Quando muda o nome de backups no ecrã Recuperação de dados e gestão de backups, o nome de backup é alterado apenas na base de dados de metadados do programa, embora os nomes dos ficheiros de backup no disco permaneçam inalterados.

### 3.4 Ver as informações do disco e da partição

Pode modificar a forma como os dados são representados em todos os esquemas que vê nos vários assistentes.

O cabeçalho pode ter até três ícones: **Colunas**, **Dispor ícones por** e **Propriedades do disco**, o último duplicado no menu de contexto aberto ao clicar com o botão direito do rato nos objectos.

Para ordenar as mensagens por uma coluna específica, clique no cabeçalho (clique novamente para inverter a ordem das mensagens) ou clique no botão **Dispor ícones por** e seleccione a coluna.

Para seleccionar as colunas que quer ver, clique com o botão direito do rato na linha dos cabeçalhos ou clique com o botão esquerdo no botão **Colunas**. Em seguida, marque as colunas que pretende ver



apresentadas. Quando clicar com o botão esquerdo do rato no botão **Colunas**, também pode alterar a ordem da exibição das colunas utilizando os botões **Mover para cima** e **Mover para baixo**.

Se clicar no botão **Propriedades do disco**, irá ver a partição seleccionada ou a janela das propriedades do disco.

Esta janela contém dois painéis. O painel esquerdo contém a árvore das propriedades e o painel direito descreve em detalhe a propriedade seleccionada. As informações do disco incluem os seus parâmetros físicos (tipo de ligação, tipo de dispositivo, tamanho, etc.); as informações da partição incluem parâmetros físicos (sectores, localização, etc.) e lógicos (sistema de ficheiros, espaço livre, letra atribuída, etc.).

Pode alterar a largura de uma coluna arrastando as suas margens com o rato.

## 3.5 Acronis DriveCleanser

O Acronis True Image HD inclui utilitários para a destruição segura de dados numa drive de disco rígido completa ou em partições individuais. Quando substituir a sua drive de disco rígido antiga por uma nova de maior capacidade, pode deixar involuntariamente no disco antigo centenas de informações confidenciais e pessoais que podem ser recuperadas, mesmo depois de o reformatar.

O Acronis DriveCleanser proporciona a destruição de informações confidenciais nos discos rígidos e/ou partições com a ajuda de técnicas que vão ao encontro ou excedem a maioria das normas nacionais e estatais. Pode seleccionar um método de destruição de dados apropriado, dependendo da importância das suas informações confidenciais.

## 4 Se tiver uma nova drive de disco rígido de grande capacidade (> 2 TB) no sistema

Ao adquirir um disco rígido de grande capacidade (com capacidade superior a 2 TB), um utilizador pode deparar-se com dificuldades ao atribuir espaço livre para além de 2 TB devido às seguintes razões:

- **Limitação do MBR:** um formato de partição MBR suporta apenas até  $2^{32}$  bytes (até 2 TB de todo o espaço de disco disponível);
- **Limitação do GPT:** um formato de partição GPT suporta discos de grande capacidade, mas alguns sistemas operativos não suportam a utilização de discos GPT;
- **Arrancar a partir de discos GPT:** apenas o Windows Vista SP1 (x64) e o Windows 7 (x64) suportam arrancar a partir de discos GPT em sistemas UEFI;
- **UEFI:** UEFI é uma nova tecnologia e não é suportada em todos os computadores;
- O Windows XP (x32) não consegue detectar correctamente discos maiores do que 2 TB;
- **Controladores USB:** alguns controladores USB podem não permitir o reconhecimento do tamanho correcto do disco de grande capacidade.

Através do Acronis True Image HD pode adicionar facilmente um novo disco no sistema, migrar dados de outro disco ou de um arquivo criado anteriormente para este novo disco, assim como atribuir um espaço de disco para além de 2 TB.

Além disso, após instalar o Acronis True Image HD no Windows XP (x32), será instalado um driver que permite a detecção correcta de um disco de grande capacidade.

### Adicionar um novo disco

Após instalar uma nova drive de disco rígido no computador, pode atribuir o espaço do disco, criar novas partições e especificar o sistema de ficheiro, tipo de partição e letra pretendidos: consulte a secção Adicionar um novo disco rígido.

Agora, o Acronis True Image HD permite seleccionar um estilo de partição (GPT ou MBR) ao adicionar uma operação de disco: No assistente **Adicionar Novo Disco**, no passo Seleccionar tabela de partições, pode definir o estilo de partições pretendido.

Se o novo disco rígido for superior a 2 TB e seleccionar um estilo de partição MBR, poderá posteriormente atribuir o espaço para além de 2 TB através do Acronis Extended Capacity Manager (pág. 26).

### Migrar para um novo disco

Ao migrar ou clonar o sistema para um disco maior, pode alterar a disposição do disco de destino. No respectivo passo de um assistente, poderá seleccionar um formato de partição MBR ou GPT, dependendo dos parâmetros do sistema: consulte Assistente de Recuperação - informações detalhadas (pág. 71), para saber como alterar um estilo de partição durante a operação de restauro, e Transferir o sistema para um novo disco (pág. 106), para obter informações sobre clonagem.

Consulte a secção Formatos de partição (pág. 113) para obter mais informações sobre MBR e GPT.

De acordo com os parâmetros das drives de disco rígido de origem e de destino, encontre as opções disponíveis correspondentes na tabela: consulte a secção Migrar para um disco maior do que 2 TB (pág. 23).

## Atribuir espaço do disco

O Acronis True Image HD permite atribuir espaço livre num disco rígido de grande capacidade com o estilo de partição MBR - consulte Acronis Extended Capacity Manager (pág. 26) para saber como pode tornar o espaço do disco acessível ao sistema operativo.

## 4.1 Adicionar e gerir drives de grandes dimensões (cenários típicos)

Este capítulo descreve cenários típicos para gerir uma drive de disco rígido de grandes dimensões no sistema.

### 4.1.1 Adicionar uma nova drive de grandes dimensões como sem sistema

Suponha que adquiriu um novo disco rígido maior do que 2 TB e pretende utilizá-lo como disco sem sistema, e que um sistema operativo instalado no computador não suporta discos GPT como o Windows XP.

1. Instale uma nova drive de disco rígido no computador.
2. Execute o Acronis True Image HD e inicie o assistente **Adicionar novo disco**. Como o sistema operativo não suporta o estilo de partição GPT, o estilo MBR será aplicado e apenas 2 TB de todo o espaço de disco estarão disponíveis para utilização. Para atribuir todo o espaço de disco, é necessário reiniciar o Acronis True Image HD após a conclusão de operação e executar o Acronis Extended Capacity Manager (pág. 26), no qual pode criar Discos de capacidade alargada.

---

*Note que, se mover um destes discos para outro sistema, é necessário possuir pelo menos um produto Acronis instalado nesse sistema para poder utilizar Discos de capacidade alargada.*

\*\*\*

---

*Os Discos de capacidade alargada não estarão disponíveis em sistemas operativos que não sejam Windows.*

---

### 4.1.2 Migrar um sistema operativo para um disco de grande capacidade

Suponha que adquiriu um novo disco rígido maior do que 2 TB e o sistema operativo instalado no computador não suporta discos GPT ou não é baseado em UEFI e planeia migrar o sistema operativo para este novo disco.

1. Instale uma nova drive de disco rígido no computador.
2. Execute o Acronis True Image HD e inicie o assistente **Clonar disco** para migrar um sistema operativo para uma nova unidade de disco rígido.
3. O driver da Acronis será instalado e activado automaticamente. Após a conclusão da operação, o sistema operativo será inicializável a partir de um novo disco.
4. Os Discos de capacidade alargada estarão disponíveis para utilização.

### 4.1.3 Instalar um sistema operativo num disco de grande capacidade

Suponha que adquiriu um novo disco rígido maior do que 2 TB e o sistema operativo instalado no computador não suporta discos GPT ou não é baseado em UEFI e planeia instalar um sistema operativo neste novo disco.

1. Instale uma nova drive de disco rígido no computador.
2. Após instalar um sistema operativo num novo disco, o espaço do disco para além de 2 TB permanece não atribuído devido às limitações do estilo de partição MBR.
3. Instale o Acronis True Image HD para activar o driver da Acronis e reinicie o computador.
4. Para atribuir todo o espaço de disco, é necessário reiniciar o Acronis True Image HD e executar o Acronis Extended Capacity Manager (pág. 26), no qual pode criar Discos de capacidade alargada.

### 4.1.4 Recuperar um disco GPT para um Disco de capacidade alargada

Vamos assumir que já criou um Disco de capacidade alargada na drive de disco rígido de grande capacidade e pretende utilizá-lo como uma partição alvo para recuperar um disco GPT a partir de um arquivo.

1. Remova o(s) Disco(s) de capacidade alargada através do Acronis Extended Capacity Manager antes de iniciar uma operação de recuperação.
2. Inicie o **Assistente de recuperação** e restaure um disco GPT.

### 4.1.5 Recuperar uma partição MBR para um disco de grande capacidade

O Acronis True Image HD permite recuperar um disco MBR para uma drive de disco rígido de grande capacidade.

1. Execute o **Acronis Extended Capacity Manager** e crie um Disco de capacidade alargada numa partição alvo.
2. Execute o **Assistente de recuperação** e seleccione uma partição de destino necessária para recuperar um disco MBR a partir de um arquivo.

### 4.1.6 Converter discos de capacidade alargada para um estilo GPT

Vamos assumir que possui um disco rígido de grande capacidade com Discos de capacidade alargada criados e pretende convertê-lo para um estilo GPT.

É importante considerar que a conversão para GPT irá levar à perda de dados no espaço para além de 2 TB. Para evitar este problema, inicie o Extended Capacity Manager, remova os Discos de capacidade alargada e, em seguida, reinicie o Acronis True Image HD para converter um estilo de partição para GPT.

### 4.1.7 Corrigir um disco de grande capacidade

Quando instala uma drive de disco rígido maior do que 2 TB no sistema, o Windows pode reconhecer incorrectamente o tamanho do disco.

Para corrigir a detecção do tamanho de um disco, efectue os seguintes passos:

- Instale e active o driver da Acronis.
- Reinicie o computador.
- O Windows já pode reconhecer o tamanho correcto do disco. Use o Acronis True Image HD ou ferramentas de gestão de discos para criar partições.

#### 4.1.8 Remover o Acronis True Image HD de um sistema com Discos de capacidade alargada

Após instalar o Acronis True Image HD e utilizar o Acronis Extended Capacity Manager, todo o espaço do disco é reconhecido e atribuído correctamente.

O espaço do disco para além de 2 TB é utilizado como Disco de capacidade alargada.

Ao desinstalar o produto, ser-lhe-á perguntado se pretende que os Discos de capacidade alargada também sejam removidos.

- Se optar por removê-los, o Windows continuará a reconhecer correctamente a capacidade de um disco enquanto o driver da Acronis continuar instalado no sistema;
- Se optar por não remover os Discos de capacidade alargada, irão permanecer acessíveis para as ferramentas de gestão de discos e Adicionar novo disco enquanto o driver da Acronis estiver instalado no sistema.

#### 4.1.9 Actualizar

Ao actualizar o Acronis True Image HD no sistema, será mantida a versão mais recente do driver da Acronis.

Os Discos de capacidade alargada serão preservados após a actualização.

## 4.2 O que precisa de saber acerca do sistema antes da implementação

Antes de iniciar uma implementação (selecione um método de migração ou um novo estilo de partição caso esteja a adicionar um novo disco ao computador), é necessário saber determinadas informações acerca dos parâmetros do sistema:

### 1. O hardware suporta UEFI?

#### O que é o UEFI?

Unified Extensible Firmware Interface (UEFI) é uma especificação que fornece uma melhor interoperabilidade do software definindo uma sintaxe padrão para os serviços de arranque e processamento.

Como o UEFI é uma norma particularmente recente, nem todos os sistemas o suportam: apenas os sistemas operativos Windows 7 x64 (todas as edições) e Windows Vista SP1+ x64 (todas as edições) suportam a tecnologia UEFI.

Para obter mais informações sobre o UEFI, visite <http://www.uefi.org>.

#### Por que razão necessita do UEFI?

Os sistemas baseados em UEFI permitem o arranque a partir de um formato de partições GPT que permite discos com uma capacidade superior a 2 TB. Além disso, um sistema deste tipo não

exige um sistema de ficheiros específico e permite um modo de processamento de 32 bits ou 64 bits.

Para saber se o seu sistema é baseado em UEFI, é necessário aceder à BIOS e descobrir se tem a opção **Arranque UEFI**:

1. Aceda ao programa de configuração da BIOS premindo a tecla mencionada numa mensagem no ecrã durante a inicialização. Normalmente é a tecla [Del] ou [F2].
2. Invoque o menu **Opções de arranque** utilizando as teclas direccionais.
3. Se estiver disponível, aceda ao item **Arranque UEFI** e seleccione *Activar*.
4. Navegue até **Guardar e sair da configuração** e prima **Enter** para guardar as alterações e reiniciar o sistema.

---

*Note que o sistema operativo Windows não irá arranque em UEFI se a disposição do disco do sistema for MBR.*

---

## 2. O seu sistema operativo suporta GPT?

Em drives de disco rígido com um estilo de partição MBR, as ferramentas de Gestão de Discos do Windows apenas conseguem aceder a 2 TB. Para utilizar todo o espaço do disco, é necessário converter o disco para um estilo GPT (pág. 113) (se o sistema operativo suportar GPT) ou utilizar o Acronis Extended Capacity Manager (pág. 26), se o sistema operativo não suportar GPT.

A tabela abaixo apresenta que sistemas operativos suportam a leitura de discos GPT e/ou o arranque a partir de um destes discos:

	O SO consegue ler discos GPT	O SO consegue arranque a partir de discos GPT
Windows XP x32	NÃO	NÃO
Windows XP x64	SIM	NÃO
Windows Vista x32	SIM	NÃO
Windows Vista x64	SIM	NÃO
Windows Vista x64 SP1 ou posterior	SIM	SIM
Windows 7 x32	SIM	NÃO
Windows 7 x64	SIM	SIM

## 4.3 Adicionar uma drive de disco rígido de grandes dimensões

Para adicionar uma nova drive de disco rígido, é necessário instalá-la primeiro no computador e, em seguida, iniciar o assistente **Adicionar Novo Disco**.

Inicialmente, parte do espaço do disco não estará atribuído. O Acronis True Image HD irá ajudá-lo a criar partições e a especificar os parâmetros necessários para as novas partições criadas.

Utilizando o assistente **Adicionar novo disco** pode seleccionar um formato de partição GPT ou MBR.

A tabela abaixo reflecte as opções que pode seleccionar ao adicionar um novo disco ao sistema:

O seu sistema operativo	Opções disponíveis
<b>O GPT não é suportado</b> (Windows XP x32)	O estilo MBR será aplicado a uma partição. Como o MBR não suporta discos de grandes dimensões, o espaço além de 2 TB irá permanecer não atribuído após a conclusão da operação. É necessário reiniciar o produto e utilizar o Acronis Extended Capacity Manager para atribuir todo o espaço de disco e torná-lo visível às ferramentas de Gestão de Discos do Windows.
<b>O GPT é suportado</b> (Windows XPx64, Windows Vista, Windows 7)	O Acronis True Image HD fornece as seguintes opções para o estilo do formato de partição: <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ <b>Criar uma tabela de partições GPT no disco</b> - um formato de partição será GPT.</li> <li>▪ <b>Criar uma tabela de partições MBR no disco</b> - um formato de partição será MBR. Se seleccionar esta opção, não poderá utilizar todo o espaço de disco imediatamente após a conclusão da operação. É necessário reiniciar o produto e utilizar o Acronis Extended Capacity Manager para atribuir todo o espaço de disco e torná-lo visível às ferramentas de Gestão de Discos do Windows.</li> </ul>
<b>Media de Arranque Acronis</b>	O Acronis True Image HD fornece as seguintes opções para o estilo do formato de partição: <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ <b>Criar uma tabela de partições GPT no disco</b> - um formato de partição será GPT. Note que o sistema operativo deve suportar discos GPT.</li> <li>▪ <b>Criar uma tabela de partições MBR no disco</b> - um formato de partição será MBR. Se seleccionar esta opção, não poderá utilizar todo o espaço de disco imediatamente após a conclusão da operação. É necessário reiniciar o produto e utilizar o Acronis Extended Capacity Manager para atribuir todo o espaço de disco e torná-lo visível às ferramentas de Gestão de Discos do Windows.</li> </ul>

## 4.4 Migrar para um disco maior do que 2 TB

Após instalar um novo disco no computador, pode iniciar o assistente **Clonar disco** para transferir dados para esta nova localização.

Antes de iniciar a operação de migração, é necessário saber se o sistema operativo suporta UEFI, o formato do disco de origem (GPT ou MBR): isto irá ajudá-lo a seleccionar um método de migração que satisfaça por completo as suas necessidades.

No passo **Método de migração**, tem de seleccionar se pretende que o disco de destino permaneça MBR (se um disco de origem for MBR) ou se pretende convertê-lo para GPT utilizando o Acronis True Image HD.

A tabela abaixo apresenta as opções disponíveis se quiser migrar um disco de origem para um disco rígido de grande capacidade (superior a 2 TB).

Cada selecção tem as suas próprias vantagens e limitações dependendo dos parâmetros do sistema. Acima de tudo diz respeito à capacidade de arranque do disco de destino e à capacidade de utilizar todo o espaço em discos de grande capacidade.

	O meu sistema é inicializável a partir da BIOS (Windows ou Media de arranque Acronis)	O meu sistema é inicializável a partir de UEFI (Windows ou Media de arranque Acronis)
O meu disco de origem é MBR e o meu SO não suporta UEFI	<p>O estilo de partição irá permanecer MBR após a clonagem e o driver Acronis Bus será instalado no sistema operativo clonado. Além disso, não poderá utilizar o espaço do disco para além de 2 TB, pois o MBR não suporta drives de disco rígido maiores do que 2 TB. Para utilizar todo o espaço do disco, é necessário alterar um estilo de partição para GPT ou reiniciar o Acronis True Image HD após a conclusão da operação e utilizar o Acronis Extended Capacity Manager para tornar o espaço do disco para além de 2 TB visível para as ferramentas de gestão de discos do Windows.</p>	<p><i>Pode seleccionar um dos métodos de migração necessários:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ <b>Copiar uma partição de origem sem alterações</b></li> </ul> <p>O estilo de partição irá permanecer MBR, mas após a conclusão de operação, o sistema operativo pode não arrancar a partir de UEFI. O driver Acronis Bus será instalado no sistema operativo clonado. Além disso, não poderá utilizar o espaço do disco para além de 2 TB, pois o MBR não suporta drives de disco rígido maiores do que 2 TB. Para utilizar todo o espaço do disco, é necessário alterar um estilo de partição para GPT ou reiniciar o Acronis True Image HD após a conclusão da operação e utilizar o Acronis Extended Capacity Manager para tornar o espaço do disco para além de 2 TB visível para as ferramentas de gestão de discos do Windows.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ <b>Converter o estilo de partição para GPT</b></li> </ul> <p>A partição de destino será convertida para o estilo GPT. Pode ser utilizada como um disco sem sistema, pois o sistema operativo não suporta UEFI. Todo o espaço do disco estará disponível.</p>



<p><b>O meu disco de origem é MBR e o meu SO suporta UEFI</b></p>	<p>O estilo de partição irá permanecer MBR após a migração. O driver Acronis Bus será instalado no sistema operativo clonado. Não poderá utilizar o espaço do disco para além de 2 TB, pois o MBR não suporta drives de disco rígido maiores do que 2 TB. Para utilizar todo o espaço do disco, é necessário alterar um estilo de partição para GPT ou reiniciar o Acronis True Image HD após a conclusão da operação e utilizar o Acronis Extended Capacity Manager para tornar o espaço do disco para além de 2 TB visível para as ferramentas de gestão de discos do Windows.</p>	<p>O estilo de partição do disco de destino será convertido automaticamente para GPT. Este disco pode ser utilizado para arrancar em UEFI. Além disso, todo o espaço do disco estará disponível.</p>
<p><b>O meu disco de origem é MBR e o SO não é Windows ou não contém SO</b></p>	<p><i>Pode seleccionar um dos métodos de migração necessários:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ <b>Copiar uma partição de origem sem alterações</b></li> </ul> <p>O estilo de partição irá permanecer MBR, mas não poderá utilizar o espaço do disco para além de 2 TB, pois o MBR não suporta drives de disco rígido maiores do que 2 TB. Para utilizar todo o espaço do disco, é necessário alterar um estilo de partição para GPT ou reiniciar o Acronis True Image HD após a conclusão da operação e utilizar o Acronis Extended Capacity Manager para tornar o espaço do disco para além de 2 TB visível para as ferramentas de gestão de discos do Windows.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ <b>Converter o estilo de partição para GPT</b></li> </ul> <p>Após a conclusão de operação, o estilo de partição será convertido para GPT. O disco de destino não pode ser utilizado para arrancar, pois não está instalado um sistema operativo Windows no disco de origem. Todo o espaço do disco estará disponível.</p>	<p><i>Pode seleccionar um dos métodos de migração necessários:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ <b>Copiar uma partição de origem sem alterações</b></li> </ul> <p>O estilo de partição irá permanecer MBR, mas não poderá utilizar o espaço do disco para além de 2 TB, pois o MBR não suporta drives de disco rígido maiores do que 2 TB. Para utilizar todo o espaço do disco, é necessário alterar um estilo de partição para GPT ou reiniciar o Acronis True Image HD após a conclusão da operação e utilizar o Acronis Extended Capacity Manager para tornar o espaço do disco para além de 2 TB visível para as ferramentas de gestão de discos do Windows.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ <b>Converter o estilo de partição para GPT</b></li> </ul> <p>A partição de destino será convertida para o estilo GPT. O disco de destino não pode ser utilizado para arrancar, pois não está instalado um sistema operativo Windows no disco de origem. Além disso, todo o espaço do disco estará disponível.</p>
<p><b>O meu disco de origem é GPT e o meu SO suporta UEFI</b></p>	<p>O estilo de partição irá permanecer GPT após a migração. Após a conclusão de operação, o sistema não irá conseguir arrancar a partir da BIOS, pois o sistema operativo não suporta arrancar a partir do GPT na BIOS. Todo o espaço do disco estará disponível.</p>	<p>A operação não irá afectar o formato de partição nem a capacidade de arranque do disco: o estilo de partição permanecerá GPT e o disco de destino arrancará em UEFI. Todo o espaço do disco estará disponível.</p>

<p>O meu disco de origem é GPT e o SO não é Windows ou não contém SO</p>	<p>A operação não irá afectar o formato de partição nem a capacidade de arranque do disco: o estilo de partição permanecerá GPT e o disco de destino não arrancará. Todo o espaço do disco estará disponível.</p>	<p>A operação não irá afectar o formato de partição nem a capacidade de arranque do disco: o estilo de partição irá permanecer GPT e o disco de destino não será inicializável em UEFI. Todo o espaço do disco estará disponível.</p>
--	---	---

## 4.5 Acronis Extended Capacity Manager

O Acronis Extended Capacity Manager permite que o sistema operativo suporte discos de grandes dimensões com o estilo de partição MBR. Então vai poder utilizar o espaço além de 2 TB: este espaço livre será reconhecido como um disco separado e será acedido pelo sistema operativo e aplicações como se fosse um disco rígido físico normal.

O assistente do Acronis Extended Capacity Manager irá apresentar todos os discos rígidos maiores do que 2 TB (não atribuídos ou com o estilo de partição MBR). Pode visualizar que espaço de disco é reconhecido e atribuído pelo Windows - este espaço é denominado Capacidade nativa do Windows no assistente.

O espaço além de 2 TB é apresentado como Capacidade alargada. Pode activar os Discos de capacidade alargada e, assim que o fizer, este espaço poderá ser visualizado pelo sistema operativo e ficará pronto para operações de gestão do disco.

Clique em **Atribuir espaço** para visualizar a atribuição de espaço de disco possível no próximo passo.

Depois de clicar no botão Aplicar, os Discos de capacidade alargada serão emulados no disco físico. No caso do disco físico ser maior do que 4 TB e o sistema operativo anfitrião não suportar um formato de partição GPT, existirão vários Discos de capacidade alargada MBR.

---

*Note que estes Discos de capacidade alargada não são inicializáveis e a maior parte das propriedades será a mesma dos discos físicos.*

---

Após atribuir o espaço, pode desligar temporariamente os Discos de capacidade alargada clicando na opção correspondente - **Desligar temporariamente discos de capacidade alargada**. Isto tornará os Discos de capacidade alargada invisíveis às ferramentas de gestão de discos, embora o espaço de disco permaneça atribuído e seja possível activar estas partições novamente mais tarde.

Para remover os Discos de capacidade alargada, clique em **Remover discos de capacidade alargada** e, em seguida, clique no botão **Aplicar** no passo seguinte: estes discos serão removidos do sistema e, por conseguinte, o espaço de disco para além de 2 TB irá ficar inacessível. Para atribuir este espaço mais tarde, tem de iniciar o Extended Capacity Manager novamente.

## 5 Preparar a recuperação de emergência

### 5.1 Como se preparar para emergências da melhor forma possível

Relembramos a Lei de Murphy: "O que puder correr mal irá correr mal" (e no pior momento possível, da pior forma possível). E algumas pessoas dizem que Murphy era um optimista incorrigível. Como tal, esteja preparado – o computador pode falhar e eventualmente irá falhar (e talvez no pior momento possível). Podemos interpretar a Lei de Murphy de outro modo – é extremamente importante considerar todos os aspectos possíveis que podem correr mal e agir de modo a preveni-los. A melhor forma de precaver uma possível emergência é tomar as medidas de precaução necessárias:

1) Para estar melhor preparado para uma emergência, deve efectuar um backup completo do disco do sistema (ou no mínimo da partição que contém o Windows e as aplicações).

2) Sempre que possível, deve armazenar a imagem da drive do seu sistema num disco rígido sem ser o disco rígido C: principal, de preferência um externo. Tal dá-lhe uma garantia adicional relativa à capacidade para recuperar o seu sistema no caso da unidade de disco rígido principal falhar. Além disso, normalmente é melhor manter os dados pessoais separados do sistema operativo e aplicações como, por exemplo, no disco D:. Esta disposição acelera a criação de imagens do sistema e dos discos (ou partições) de dados e reduz a quantidade de informação que terá de restaurar. Isto torna o ficheiro de backup do disco do sistema muito mais pequeno e a recuperação pode ser mais fácil. Por outro lado, quanto mais pequeno for o tamanho do ficheiro de backup, há menos hipóteses de que fique corrompido e é necessário menos tempo para recuperar o sistema.

3) Se armazenar os dados (documentos, vídeos, fotografias, etc.) num disco sem sistema como, por exemplo, utilizando a disposição descrita no item 2), também é necessário efectuar o seu backup. Pode efectuar o backup das pastas que contêm os dados ou criar uma imagem do disco de dados. Lembre-se de que o procedimento de criação de imagens é muito mais rápido do que copiar ficheiros e pode acelerar significativamente o processo de backup no que diz respeito a efectuar o backup de grandes volumes de dados. Incidentalmente, se o ficheiro de imagem ficar corrompido por qualquer motivo, por vezes é possível montar a imagem e guardar a maior parte dos ficheiros e pastas copiando-os a partir da imagem montada utilizando o Explorador do Windows.

4) Como a recuperação do sistema a partir de uma emergência na maior parte dos casos será efectuada após arrancar a partir do media de recuperação, **deve** testar o media de recuperação conforme descrito na secção seguinte - Testar media de recuperação de arranque.

#### 5.1.1 Recomendações para testar se os backups podem ser utilizados para recuperação

1) Mesmo se iniciar a recuperação da partição activa no Windows, o programa irá reiniciar no ambiente Linux após o processo de recuperação iniciar porque o Windows não pode ser deixado em execução enquanto a recuperação das suas próprias partições está a ser efectuada. Por isso, irá recuperar a partição activa no ambiente de recuperação em todos os casos. Se tiver um disco rígido livre, recomendamos vivamente que experimente uma recuperação de teste para este disco rígido arrancando a partir do media de recuperação que utiliza o Linux. Se não tiver uma drive livre, pelo

menos valide a imagem no ambiente de recuperação. Um backup que pode ser lido durante a validação no Windows, **poderá nem sempre ser lido em ambiente Linux.**

---

*Quando utilizar o media de recuperação do Acronis True Image HD, o produto cria letras de drive de disco que podem diferir das drives identificadas pelo Windows. Por exemplo, a drive D: identificada no Acronis True Image HD autónomo pode responder à drive E: no Windows. Por precaução, aconselha-se a atribuição de nomes únicos a todas as partições nos discos rígidos. Isto irá permitir encontrar mais facilmente o disco que contém os backups.*

---

2) Também pode ser útil completar todos os passos do Assistente de Recuperação a seguir ao ecrã de Resumo, mas sem clicar no botão Continuar. Isto irá permitir-lhe simular o processo de recuperação e certificar-se de que o Acronis True Image HD reconhece a drive que contém os seus backups e a drive alvo. Após concluir todos os passos do Assistente de Recuperação, clique em **Cancelar** no ecrã de Resumo. Poderá repetir o processo até estar seguro das definições e opções.

### 5.1.2 Recomendações adicionais

1) Muitos profissionais de TI recomendam que tenha pelo menos duas cópias do backup do sistema (três são ainda melhor). Para estar completamente seguro, é ainda mais recomendável manter uma cópia de um backup numa localização diferente da outra (de preferência sob outras premissas – por exemplo, no emprego ou na casa de um amigo, se utilizar o computador com backup efectuado em casa). Mais um argumento a favor de vários backups: Ao iniciar a recuperação, o Acronis True Image HD apaga a partição alvo (ou disco), pelo que quando tiver apenas um único backup, a partir do momento em que a partição do sistema é apagada no computador a ser recuperado corre um grande risco - a única coisa que possui é a imagem a ser recuperada e se estiver corrompida enfrenta um problema grave.

2) É preferível formatar o disco rígido utilizado para armazenar os backups no sistema de ficheiros NTFS em vez do FAT32. Isto deve-se ao limite de tamanho de ficheiros de 4GB em discos FAT32. Assim, se o backup tiver o tamanho de cerca de 100GB, o Acronis True Image HD irá dividi-lo em 25 ficheiros. Quando existirem vários destes backups completos no disco rígido, o número de ficheiros irá multiplicar-se em conformidade. Isto poderá ser inconveniente se, por exemplo, pretender mover o backup para outra localização utilizando o Explorador do Windows.

3) Se tiver apenas um computador em casa, é aconselhável imprimir algumas informações que possam ser úteis durante a recuperação de uma emergência, pois poderá não ser possível utilizar a Internet. Guarde o material impresso num local seguro juntamente com o CD/DVD de recuperação ou outro media de recuperação.

## 5.2 Testar media de recuperação de arranque

Para maximizar as hipóteses de recuperação do computador em caso de necessidade, deve testar se o computador consegue arrancar a partir do media de recuperação. Além disso, deve certificar-se de que o media de recuperação contém todos os drivers necessários para o funcionamento dos dispositivos de armazenamento em massa e do adaptador de rede.

1) Se adquiriu o programa após transferência, tem de criar um CD de recuperação de arranque (ou outro media de recuperação como, por exemplo, um stick USB) seguindo as recomendações apresentadas no Manual do Utilizador ou Ajuda do programa e, em seguida, certificar-se de que este media de recuperação permite o arranque do computador.

Deve configurar o computador de modo a permitir o arranque a partir do media de recuperação e tornar o dispositivo media de arranque (drive CD-ROM/DVD-ROM ou stick USB) no primeiro dispositivo de arranque. Consulte Preparar a sequência de arranque na BIOS (pág. 139);

Caso tenha um CD de recuperação, prima uma tecla para começar a arrancar a partir do CD assim que vir a indicação “Prima qualquer tecla para arrancar a partir do CD”. Se não premir uma tecla dentro de cinco segundos, será necessário reiniciar o computador. Quando utilizar outro media de recuperação, o procedimento será semelhante.

2) Após o computador arrancar no ambiente de recuperação, verifique se detecta todos os discos rígidos que tem no sistema, incluindo os externos se os utilizar para armazenar backups. Por vezes, deverá ligar a(s) drive(s) externa(s) antes de arrancar a partir do media de recuperação, caso contrário o ambiente de recuperação poderá não detectar a(s) drive(s).

3) Se armazenar os backups na rede, também deve verificar se consegue aceder à rede no ambiente de recuperação. Quando arranca a partir do media de recuperação, o Acronis True Image HD poderá não detectar a rede. Se não existirem computadores visíveis na rede, mas o ícone Computadores perto de mim estiver presente em O meu computador, certifique-se de que está um servidor DHCP em execução na rede. Se não utilizar um servidor DHCP, especifique manualmente as definições de rede na janela disponível em Ferramentas e Utilitários → Opções → Adaptadores de rede.

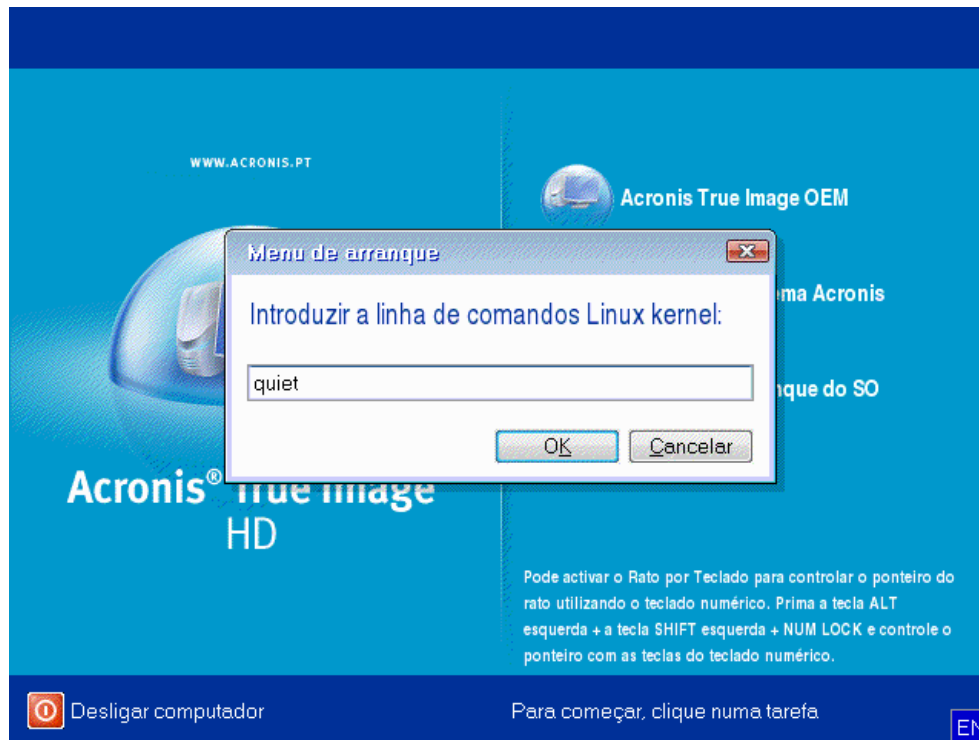
Se o ícone **Computadores perto de mim** não estiver disponível em **O meu computador**, poderão existir problemas com a placa de rede ou com o driver da placa fornecido com o Acronis True Image HD.

### **Seleccionar o modo de vídeo ao arrancar a partir do media de recuperação**

Ao arrancar a partir do media de recuperação, o modo de vídeo ideal é seleccionado automaticamente dependendo das especificações da placa de vídeo e do monitor. Contudo, por vezes o programa pode seleccionar o modo de vídeo errado, que não é adequado para o hardware. Nesse caso, pode seleccionar um modo de vídeo adequado da seguinte forma:

1. Inicie o arranque a partir do media de recuperação. Quando o menu de arranque aparecer, passe o rato sobre o item Acronis True Image OEM (Versão completa) e prima a tecla F11.

2. Quando a linha de comandos aparecer, escreva "vga=ask" (sem aspas) e clique em **OK**.



3. Seleccione Acronis True Image OEM (Versão completa) no menu de arranque para continuar a arrancar a partir do media de recuperação. Para ver os modos de vídeo disponíveis, prima a tecla Enter quando a mensagem adequada aparecer.

- Escolha um modo de vídeo que pensa ser o mais adequado para o monitor e introduza o seu número na linha de comandos. Por exemplo, escrever 338 selecciona o modo de vídeo 1600x1200x16 (consulte a figura abaixo).

```

Starting Acronis True Image...
Press <ENTER> to see video modes available, <SPACE> to continue, or wait 30 sec
Mode: Resolution: Type: Mode: Resolution: Type: Mode: Resolution: Type:
0 F00 80x25 UGA 1 F01 80x50 UGA 2 F02 80x43 UGA
3 F03 80x28 UGA 4 F05 80x30 UGA 5 F06 80x34 UGA
6 F07 80x60 UGA 7 300 640x400x8 VESA 8 301 640x480x8 VESA
9 303 800x600x8 VESA a 305 1024x768x8 VESA b 307 1280x1024x8 VESA
c 30E 320x200x16 VESA d 311 640x480x16 VESA e 314 800x600x16 VESA
f 317 1024x768x16 VESA q 31a 1280x1024x16 VESA h 320 320x200x8 VESA
i 321 320x400x8 VESA j 322 640x400x8 VESA k 323 640x480x8 VESA
l 324 800x600x8 VESA m 325 1024x768x8 VESA n 326 1152x864x8 VESA
o 327 1280x960x8 VESA m 325 1024x768x8 VESA n 326 1152x864x8 VESA
o 327 1280x960x8 VESA p 328 1280x1024x8 VESA q 329 1400x1050x8 VESA
r 32A 1600x1200x8 VESA s 32B 1792x1344x8 VESA t 32C 1856x1392x8 VESA
u 32D 1920x1440x8 VESA v 32E 320x200x16 VESA w 32F 320x400x16 VESA
x 338 640x400x16 VESA y 331 640x480x16 VESA z 332 800x600x16 VESA
333 1024x768x16 VESA 334 1152x864x16 VESA 335 1280x960x16 VESA
336 1280x1024x16 VESA 337 1400x1050x16 VESA 338 1600x1200x16 VESA
339 1792x1344x16 VESA 33A 1856x1392x16 VESA 33B 1920x1440x16 VESA
33C 320x200x32 VESA 33D 320x400x32 VESA 33E 640x400x32 VESA
33F 640x400x32 VESA 340 800x600x32 VESA 341 1024x768x32 VESA
342 1152x864x32 VESA 343 1280x960x32 VESA 344 1280x1024x32 VESA
345 1400x1050x32 VESA 346 1600x1200x32 VESA 347 1792x1344x32 VESA
348 1856x1392x32 VESA 349 1920x1440x32 VESA 34A 1366x768x8 VESA
34B 1366x768x16 VESA 34C 1366x768x32 VESA 34D 1600x1050x8 VESA
34E 1680x1050x16 VESA 34F 1680x1050x32 VESA 350 1920x1200x8 VESA
351 1920x1200x16 VESA 352 1920x1200x32 VESA 353 2048x1536x8 VESA
354 2048x1536x16 VESA 355 2048x1536x32 VESA 356 320x240x8 VESA
357 320x240x16 VESA 358 320x240x32 VESA 359 400x300x8 VESA
35A 400x300x16 VESA 35B 400x300x32 VESA 35C 512x384x8 VESA
35D 512x384x16 VESA 35E 512x384x32 VESA 35F 854x480x8 VESA
360 854x480x16 VESA 361 854x480x32 VESA 362 1280x720x8 VESA
363 1280x720x16 VESA 364 1280x720x32 VESA 365 1920x1080x8 VESA
366 1920x1080x16 VESA 367 1920x1080x32 VESA 368 1280x800x8 VESA
369 1280x800x16 VESA 36A 1280x800x32 VESA 36B 1440x900x8 VESA
36C 1440x900x16 VESA 36D 1440x900x32 VESA 36E 720x480x8 VESA
36F 720x480x16 VESA 370 720x480x32 VESA 371 720x576x8 VESA
372 720x576x16 VESA 373 720x576x32 VESA 374 800x480x8 VESA
375 800x480x16 VESA 376 800x480x32 VESA 377 1280x768x8 VESA
378 1280x768x16 VESA 379 1280x768x32 VESA
Enter a video mode or "scan" to scan for additional modes: _

```

Casualmente, quando existir um dígito ou letra antes de um número de três dígitos, também pode seleccionar esse modo de vídeo escrevendo o dígito ou letra única correspondente ("v" no nosso exemplo).

- Aguarde até que o Acronis True Image OEM (Versão completa) inicie e certifique-se de que a qualidade da apresentação do ecrã de Boas-vindas no monitor é adequada.

Para testar outro modo de vídeo, feche o Acronis True Image HD e repita o procedimento indicado acima.

Depois de encontrar o modo de vídeo ideal para o hardware, pode criar um novo media de recuperação de arranque que irá seleccionar automaticamente o modo de vídeo.

Para o fazer, inicie o Acronis Media Builder, seleccione os componentes de media necessários e escreva o número de modo com o prefixo "0x" (0x338 no nosso exemplo) na linha de comandos no passo "Parâmetros de arranque de media de arranque " e, em seguida, crie o media da forma habitual.

### 5.3 Criar um CD de recuperação personalizado

Se o ambiente de recuperação não conseguir detectar algumas das drives de disco rígido ou adaptador de rede, normalmente existe um problema com os drivers. O CD de recuperação da Acronis não pode conter drivers para todo o hardware existente no mercado. Por isso, quando o CD de recuperação padrão não possuir alguns dos drivers do hardware, deve criar um personalizado.

O ambiente de recuperação com base no Linux utilizado pela Acronis não fornece a possibilidade aos utilizadores de adicionarem novos drivers. Como tal, deve solicitar ao Departamento de assistência aos clientes da Acronis a criação de um CD de recuperação personalizado com todos os drivers de que necessita.

Antes de efectuar um pedido, recolha as informações acerca do sistema. Seleccione **Gerar relatório do sistema** no menu de Ajuda. O Acronis True Image HD irá recolher automaticamente as informações necessárias e exibir uma lista do que foi recolhido no relatório. No processo de criação do relatório, o programa poderá instalar alguns componentes necessários para recolher as informações necessárias. Quando o relatório estiver concluído, clique em **Guardar como** e seleccione a pasta pretendida ou deixe a pasta **Os meus documentos** predefinida. O programa irá arquivar o relatório num ficheiro zip. Envie o ficheiro para o Departamento de assistência aos clientes da Acronis. Irão criar uma imagem iso de um media de recuperação personalizado compatível com o hardware do computador e enviar-lhe um ficheiro iso. Grave este ficheiro num CD/DVD utilizando um programa capaz de tratar ficheiros iso como o Nero. Casualmente, este relatório também poderá ser útil quando pedir ao Departamento de assistência ao cliente da Acronis que o ajudem a resolver o problema.

Depois de gravar o CD de recuperação personalizado, teste-o para se certificar de que as drives de disco rígido e o adaptador de rede já são detectados no ambiente de recuperação.

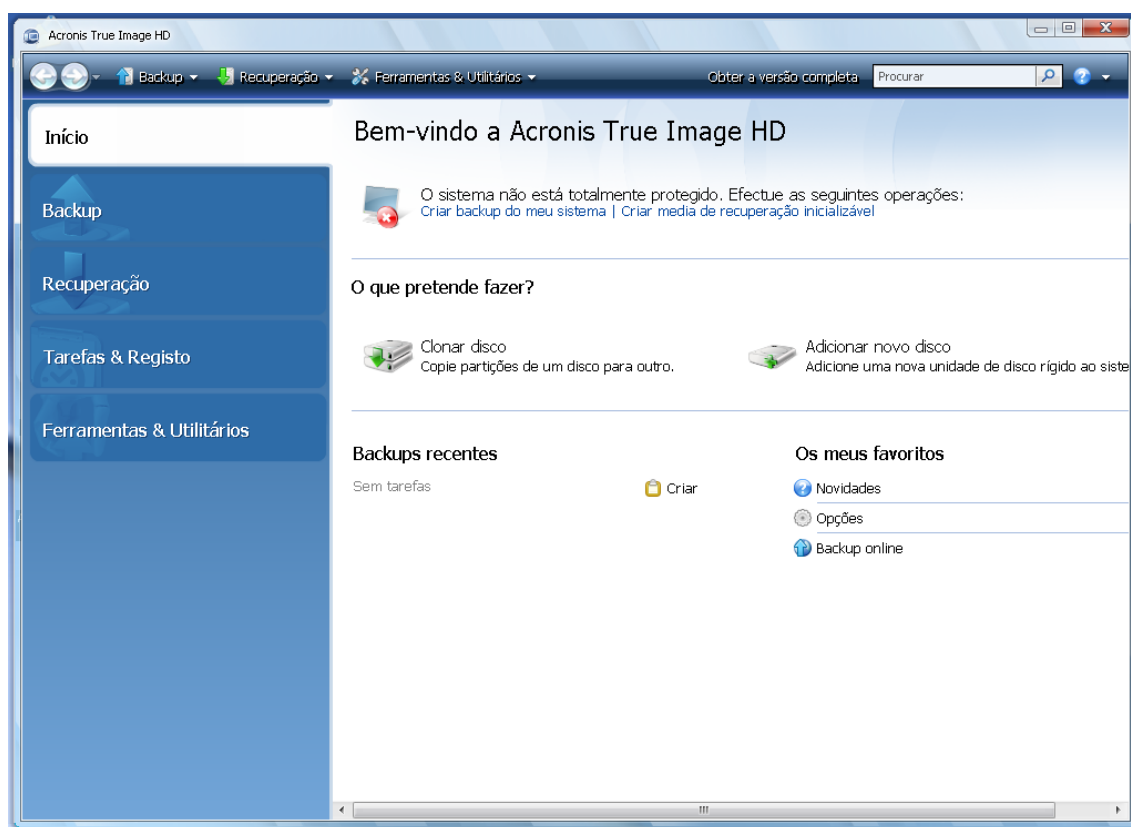


## 6 Conhecer o Acronis True Image HD

### 6.1 Espaço de trabalho do programa

Iniciar o Acronis True Image HD leva-o para o ecrã de Boas-vindas. Este ecrã proporciona o acesso rápido às funcionalidade de backup e recuperação, assim como evidencia quaisquer questões com a protecção do seus sistema.

O seu sistema é considerado totalmente protegido quando é efectuado o backup e é criado um media de recuperação de arranque. Se alguma das tarefas acima indicadas não tiver sido efectuada, o Acronis True Image HD apresenta as seguintes ligações para resolver os problemas de protecção: Fazer o backup do meu sistema, Criar media de recuperação de arranque. Depois de a questão ser resolvida, a respectiva ligação desaparece.

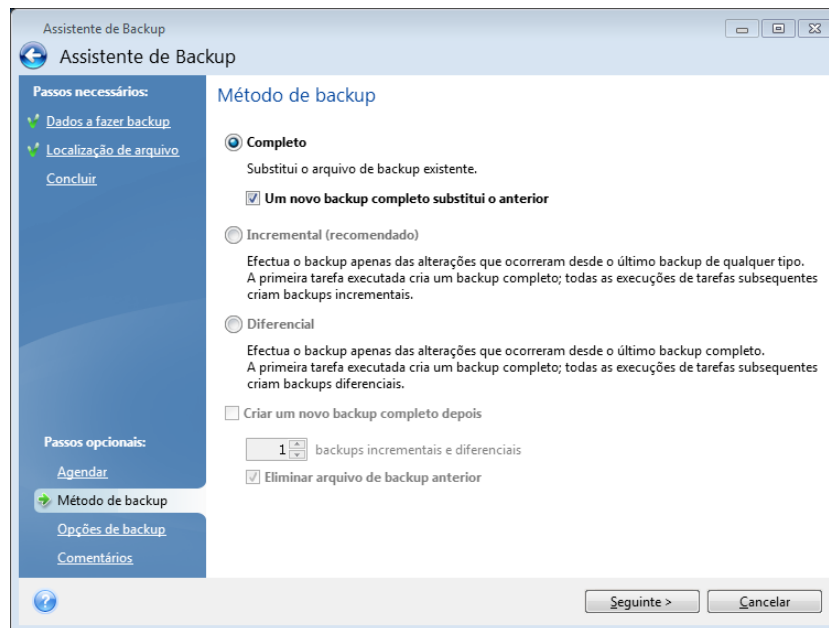


Clicar nos itens do painel da direita abre o respectivo ecrã, onde pode iniciar imediatamente o backup ou a tarefa de recuperação ou fazer outras selecções.

A área **Meus favoritos** no painel da direita apresenta as funcionalidades que utiliza mais frequentemente e oferece atalhos caso queira utilizar essas funcionalidades novamente. A área **Backups Recentes** enumera os backups que efectuou recentemente e permite-lhe actualizar os arquivos de backup apenas com um clique.

Pode aceder facilmente às funcionalidades do Acronis True Image HD através da *barra lateral* localizada no lado esquerdo do ecrã. Escolher um ecrã na barra lateral abre um ecrã onde pode aceder às respectivas funcionalidades.

O Acronis True Image HD utiliza assistentes, que o vão guiar ao longo de muitas operações. À semelhança da janela principal do programa, os assistentes também têm uma barra lateral com uma lista de todos os passos (quer os requeridos, quer os opcionais) necessários para concluir a operação. Por exemplo, consulte a imagem de ecrã Assistente de Backup abaixo.



Os passos concluídos são assinalados com marcas de verificação verdes. A seta verde indica o passo actual. Após completar todos os passos necessários e chegar ao passo **Terminar**, o programa apresenta o ecrã Resumo. Se pretende omitir os passos opcionais, leia o resumo da operação a ser efectuada (certifique-se de que concorda com as definições padrão) e, em seguida, clique em **Continuar** para iniciar a tarefa. Caso contrário, clique em **Opções de Backup** para ir para os passos opcionais onde pode alterar as predefinições da tarefa actual.

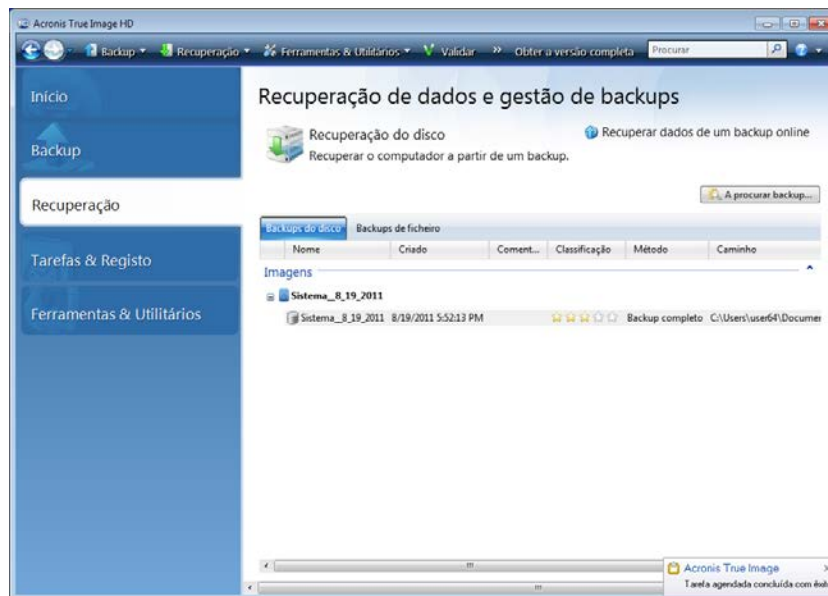
### Ícones da área de notificação da barra de tarefas

Durante a maioria das operações, aparecem ícones indicadores especiais na área da barra de tarefas do Windows (a parte direita da barra de estado com o relógio). Se passar o rato por cima do ícone, poderá ver uma descrição a indicar o progresso ou estado da operação. Se clicar com o botão direito do rato sobre o ícone abre um menu de atalho onde pode modificar o estado do processo ou cancelar a operação, se necessário. Este ícone não depende da janela do programa principal estar aberta.

## 6.2 Ecrãs principais

Agora, vamos familiarizar-nos com outras imagens do ecrã que irá utilizar quando estiver a trabalhar com o Acronis True Image HD.

Para ir para um ou mais ecrãs de interesse, clique em **Recuperação** na barra lateral.



O ecrã **Gestão de backup e recuperação de dados** apresenta informações detalhadas sobre os seus arquivos de backup e disponibiliza a realização de operações rápidas nestes arquivos como Recuperar, Validar, Mover, Remover e Explorar arquivos de backup, bem como Montar backups de imagens clicando com o botão direito num arquivo e escolhendo a operação pretendida. Esta acção inicia o respectivo assistente ou executa a acção pretendida.

Além disso, este ecrã disponibiliza a recuperação dos seus dados a partir dos armazenamentos do Backup Online clicando na respectiva ligação.

Aqui pode, também, editar os comentários dos backups, ver informações detalhadas sobre os backups e classificar os seus backups. Por exemplo, pode atribuir uma classificação elevada a um backup importante. A classificação do backup é indicada através do número de "estrelas" na coluna **Classificação** (um maior número de estrelas significa uma classificação mais elevada). A classificação padrão é de três estrelas, mas pode aumentá-la ou diminuí-la clicando nas estrelas na coluna. As classificações podem poupar-lhe imenso tempo, que iria gastar a explorar vários ficheiros nos arquivos de backup ao tentar adivinhar quais os backups antigos que podem ser apagados sem perder dados importantes.

Além disso, este ecrã apresenta os resultados da procura de arquivos de backup e respectivo conteúdo. Para efectuar uma procura, introduza uma procura em cadeia no campo Procurar no canto superior direito da janela do Acronis True Image HD e, em seguida, clique no ícone da lupa. Para mais informações, consulte Procurar (pág. 92).

Outro ecrã útil apresenta o registo das operações do programa. Um calendário proporciona um rápido acesso aos registos (para datas anteriores). Basta clicar na data pretendida. Para mais informações, consulte Ver Tarefas e Registos (pág. 102).

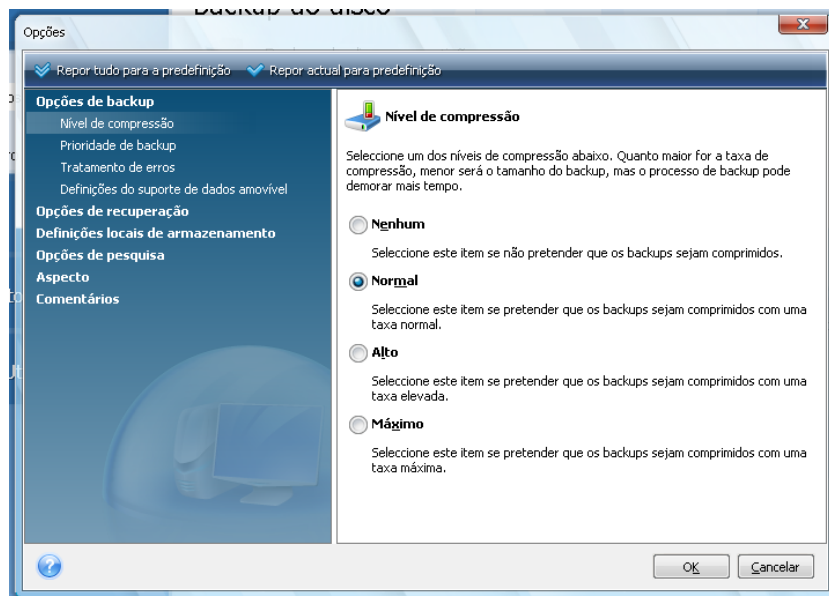


Não iremos fazer uma descrição exaustiva dos outros ecrãs, pois muitos explicam-se a eles próprios e outros são descritos no capítulo apropriado do presente manual. Além disso, pode sempre recorrer á ajuda contextual clicando no respectivo botão.

A propósito, também é possível seleccionar a maioria das funcionalidades através do menu principal do programa, que está sempre disponível na barra de ferramentas.

### 6.3 Ecrã de opções

O Acronis True Image HD possui opções relacionadas com o aspecto e várias funções do programa. Para visualizar ou editar as opções predefinidas, seleccione **Ferramentas e Utilitários** → **Opções** no menu principal do programa.



O item **Opções de Backup** permite a criação de definições a serem utilizadas por predefinição em qualquer tarefa de backup. Pode modificar as definições consoante as suas necessidades de backup. Para informações detalhadas sobre as opções de backup e possíveis definições consulte Ajuste dos backups (pág. 58). Além disso, pode alterar as opções de backup enquanto configura uma tarefa de backup específica. Nesse caso, as opções alteradas serão utilizadas apenas para esta tarefa.

De forma semelhante, o item **Opções de recuperação** permite efectuar alterações a serem utilizadas por predefinição por qualquer tarefa de recuperação. Para mais informações sobre as opções de recuperação e possíveis definições, consulte Definir as opções de recuperação predefinidas (pág. 76). Tal como nas opções de backup, pode alterar as opções de recuperação para uma tarefa de recuperação específica.

O item **Definições do armazenamento local** permite efectuar alterações relacionadas com o processo de backup, por exemplo, poderão ter um efeito mais ou menos marcante na velocidade do processo de backup. Para mais informações consulte Ajuste dos backups (pág. 58).

As **Opções de pesquisa** permitem-lhe melhorar a função de Pesquisa ao integrá-la com os motores de busca Windows Search ou Google Desktop. Se tiver instalado um destes motores de busca, pode incluir ficheiros tib nos seus ficheiros de índices seleccionando a caixa apropriada na janela **Opções de pesquisa do ambiente de trabalho**. Para obter mais informações, consulte Integração Windows Search e Google Desktop (pág. 93).

As opções **Aspecto** permitem-lhe modificar o aspecto do interface do utilizador do programa seleccionando um tipo de letra a utilizar nos ecrãs, nas caixas de diálogo, etc. Também pode modificar um tipo de letra a utilizar nos itens de menu. Para visualizar o aspecto de um determinado tipo de letra, clique no botão "...", seleccione o tipo de letra e avalie o texto de amostra. Se ficar satisfeito com o aspecto do tipo de letra, clique em **OK**, caso contrário, experimente outro tipo de letra ou clique em **Cancelar**.

A opção **Opinião** permite-lhe sair do Programa de experiência do cliente da Acronis se tiver optado por aderir ao mesmo durante a instalação do Acronis True Image HD ou tiver aderido ao programa seleccionando o botão **Sim, quero participar no programa**. Se quiser obter mais informações acerca do Programa de experiência do cliente, clique no link **Obter mais informações**.

Se a modificação das opções predefinidas não tiver os resultados pretendidos ou se pretende restaurar as opções predefinidas estabelecidas durante a instalação do Acronis True Image HD, clique em **Repor tudo para a predefinição** na barra de ferramentas. Se tiver de repor os valores predefinidos apenas para uma determinada opção, clique em **Repor actual para predefinição** na barra de ferramentas.

## 7 Criar arquivos de backup

### 7.1 A preparar o primeiro backup

Em primeiro lugar, deve decidir onde pretende armazenar os seus backups. O Acronis True Image HD suporta uma grande variedade de dispositivos de armazenamento. Para mais informações, consulte Meios de armazenamento suportados. Dado actualmente os discos rígidos serem baratos, na maior parte dos casos a aquisição de um disco rígido externo será o dispositivo de armazenamento ideal para os backups. Para além de aumentarem a segurança dos seus dados pode colocá-los fora do local (por exemplo, em casa se fizer o backup do computador do escritório e vice-versa), muitos modelos são de ligação instantânea, pelo que pode ligar e desligar a unidade conforme necessário. Pode escolher várias interfaces (USB, FireWire, eSATA) dependendo da configuração das portas do seu computador e da velocidade de transferência de dados necessária. Em muitos casos, a melhor opção será um disco rígido USB externo. Caso possua uma rede doméstica Gigabit Ethernet e um servidor de ficheiros dedicado, ou NAS como, por exemplo, o Servidor Doméstico de Gigabit Ethernet NAS Buffalo TeraStation 1.0 TB, pode armazenar backups no servidor de ficheiros ou NAS praticamente como numa unidade interna. Os discos ópticos em branco, tais como DVD-R, DVD+R são muito baratos, pelo que serão a solução mais económica para fazer o backup dos seus dados, embora seja a mais lenta, em especial ao efectuar o backup directamente para DVDs. Além disso, se o backup for composto por vários DVDs, a recuperação de dados a partir desse backup irá necessitar de uma troca de discos elevada.

---

*Devido à necessidade de trocar discos, é fortemente recomendado evitar efectuar o backup para DVDs se o número de discos for superior a três.*

---

Se decidir utilizar um disco rígido externo, NAS, etc., deverá verificar se o Acronis True Image HD detecta o armazenamento de backup seleccionado.

Alguns discos rígidos externos são comercializados com uma pré-formatação FAT32. Se for o caso, é melhor converter o disco rígido externo para backups de FAT32 para NTFS, devido ao limite de tamanho de ficheiro de 4 GB do sistema FAT32. Devido a esta limitação, os ficheiros de backup de grandes dimensões serão automaticamente divididos em partes de 4GB, aumentando assim a hipótese de algo correr mal durante a recuperação de dados.

Se planear utilizar um disco rígido USB externo com o PC de secretária, normalmente ligar a drive a um conector traseiro utilizando um cabo curto fornece o funcionamento mais fiável, reduzindo a hipótese de erros de transferência de dados durante o backup/recuperação.

### 7.2 Decidir os dados a fazer backup

À medida que os sistemas operativos e software de aplicação se tornam maiores (por exemplo, o Windows Vista x64 requer 15GB de espaço livre num disco rígido), normalmente demora várias horas a voltar a instalar o sistema operativo e software de aplicação a partir de CDs ou DVDs originais num novo disco rígido. Para além disso, a prática de aquisição de software de aplicação através de transferência a partir da Internet está a tornar-se cada vez mais popular. Caso perca as suas informações de registo como, por exemplo, a chave de activação e/ou número de registo, que são normalmente enviados pelos fabricantes de software através de e-mail, poderá ter problemas ao restaurar o direito de utilização da aplicação. Como tal, fazer o backup de todo o disco do sistema

(efectuar uma imagem do disco) irá poupar-lhe muito do seu precioso tempo em caso de uma emergência, salvaguardando-o também contra outros possíveis problemas.

Fazer o backup de todo o disco do sistema ocupa mais espaço no disco, mas permite recuperar o sistema em minutos caso ocorra uma falha do sistema ou do hardware (para mais detalhes, consulte Imagens de disco/partição (pág. 15)).

Poderia pensar que demoraria algum tempo a efectuar uma cópia do disco rígido completo, mas as tecnologias utilizadas pelo Acronis True Image HD garantem que a criação da imagem é bastante rápida.

Deve criar imagens do disco primário e de todas as outras partições que utilize normalmente. Se possuir várias partições numa unidade, é aconselhável incluí-las todas na imagem, pois na maior parte dos casos a falha do disco rígido significa que todas as suas partições também irão falhar.

Por essa razão, embora recomendemos fortemente a criação regular de imagens do disco rígido, apenas faz parte de uma estratégia de backup fiável.

## 7.3 Alguns cenários de backup típicos

Em baixo encontram-se vários cenários de backups "clássicos" que descrevem tarefas de backup utilizadas frequentemente. Dependendo da sua estratégia de backup, pode achar que alguns deles são úteis.

### 7.3.1 Efectuar o backup de uma partição do sistema

É recomendado efectuar o backup da partição do sistema quando o disco C: for composto por uma única partição, embora neste caso o backup da partição seja equivalente ao backup do disco do sistema. Também faz sentido efectuar o backup da partição do sistema se possuir todas as aplicações e dados importantes ou se não tiver espaço livre suficiente para efectuar o backup completo do disco do sistema. Um backup da partição do sistema seria mais útil quando precisasse de recuperar o sistema operativo corrompido por um vírus, malware ou, por exemplo, após a instalação da actualização do Windows. Também é possível a recuperação de uma nova drive de disco rígido, embora seja mais complicado no caso de querer criar mais do que uma partição no novo disco rígido. Caso contrário, é melhor efectuar o backup de todo o disco do sistema, em especial se tiver partições de diagnóstico ou recuperação ocultas ou criadas pelo fabricante do computador. Além disso, um backup do disco de sistema é mais conveniente ao recuperar num disco novo. Efectuar o backup da partição do sistema poderá também ser aconselhável quando pretende testar muitas aplicações ou jogos. A maior parte das aplicações não pode ser desinstalada sem deixar vestígios, incluindo o próprio Acronis True Image HD. Pode criar um backup da partição do sistema básico com o sistema operativo e principais aplicações como o MS Office e Outlook. Posteriormente, poderá recuperar sempre o estado do sistema básico após experimentar novos programas se não gostar deles ou se algo correr mal.

### 7.3.2 Efectuar o backup de um disco do sistema completo

Quando o dispositivo de armazenamento de backup tiver espaço livre suficiente, é aconselhável efectuar o backup de todo o disco do sistema. Este backup é mais adequado para recuperar o sistema e aplicações quando precisar de recuperá-los na drive de disco rígido original ou numa nova como, por exemplo, após o disco rígido ter falhado. Casualmente, se o disco do sistema tiver várias partições, um backup de disco completo também fornece a recuperação de uma partição individual.

Dado os backups do disco do sistema serem os mais importantes para a recuperação de emergência, é aconselhável verificar o disco do sistema e o disco rígido a serem utilizados como armazenamento de backup quanto a erros com a ajuda do utilitário Chkdsk da Microsoft, que faz parte do Windows. O utilitário consegue reparar erros e localizar sectores danificados.

Pode efectuar o backup do disco do sistema no Windows e no ambiente de recuperação. Antes de iniciar um backup do disco do sistema no Windows, é aconselhável encerrar aplicações como o MS Outlook e programas de DBMS.

Embora o programa bloqueie a partição do sistema enquanto efectua um denominado "snapshot" (consulte Conceitos básicos do Acronis True Image HD (pág. 7)), alguns utilizadores continuam a preferir efectuar o backup do disco do sistema quando o Windows não está em execução.

A seguinte descrição é efectuada pressupondo que arranca a partir do media de recuperação de arranque e que o programa "vê" todos os discos rígidos e outros dispositivos de armazenamento no ambiente de recuperação. Consulte Testar media de recuperação de arranque (pág. 28).

---

*Ligue a drive externa se for utilizada para armazenamento de backup e certifique-se de que a drive está activada. Isto deve ser efectuado antes de arrancar a partir do media de recuperação da Acronis.*

---

1. Prepare a sequência de arranque na BIOS de forma a tornar o seu dispositivo de media de recuperação (CD, DVD ou dispositivo USB) o primeiro dispositivo de arranque. Consulte Preparar a sequência de arranque na BIOS (pág. 139).
2. Arranque a partir do media de recuperação e seleccione o Acronis True Image OEM (Versão completa).
3. Clique em **Backup** → **Backup do disco e da partição** no ecrã Boas-vindas.
4. Seleccione o disco do sistema como origem para backup seleccionando a caixa do disco apropriado (isto irá seleccionar todas as partições no disco, incluindo as ocultas).
5. Escolha um arquivo alvo para o backup a ser configurado – pode adicionar um novo backup a um arquivo existente ou criar um novo. Escolha a localização de backup e atribua um nome ao backup a ser criado. Será melhor utilizar nomes com significado como, por exemplo, Disco1\_completo.tib.
6. Leia atentamente o Resumo das acções a serem efectuadas durante o backup e clique em **Continuar** se estiver satisfeito com as definições da tarefa de backup, caso contrário clique em **Opções** no ecrã de Resumo para mudar as definições.
7. Seleccione um método de backup. Para uma explicação mais detalhada dos métodos, consulte Backups completos (pág. 15). Ao efectuar backups no ambiente de recuperação, muitos utilizadores preferem backups completos, embora possa escolher outro método dependendo das suas necessidades.
8. Defina as opções de backup. Ao efectuar o backup no ambiente de recuperação deve definir manualmente as opções para cada tarefa de backup. Pode codificar o backup para proteger os dados e seleccionar um nível de compressão (o programa mostra os tamanhos do backup estimados para cada nível). Pode ainda optar por validar o backup imediatamente após a sua criação, embora possa ser efectuado posteriormente. Em qualquer dos casos, a validação de um backup do disco do sistema é melhor efectuada no ambiente de recuperação, pois irá utilizar o ambiente de recuperação ao recuperar o disco ou partição do sistema.
9. Se pretender, forneça comentários acerca do backup. Também poderá adicionar comentários posteriormente.
10. Clique em **Continuar** para iniciar o backup.



É extremamente importante validar o backup do disco do sistema antes de tentar recuperar, pois o Acronis True Image HD elimina a(s) partiç(ões) original(ais) no disco antes de iniciar a recuperação e se encontrar um problema no ficheiro de backup durante a recuperação, ficará sem nada. É ainda preferível tentar a recuperação do disco do sistema num disco rígido vazio, se tiver um.

### 7.3.3 Efectuar o backup de um disco ou partiç(ões) de dados

Os dados pessoais (Documentos do MS Office, documentos financeiros, imagens, música, vídeos, etc.) requerem uma protecç(ões) ao mesmo nível da do sistema operativo. É preferível que tais dados sejam mantidos em separado do sistema operativo e aplicaç(ões) numa partiç(ões) ou disco dedicado. Isto acelera o backup da imagem do disco ou da partiç(ões) de dados, assim como a recuperação. Recomendamos que efectue o backup do disco de dados no Windows, pois na maior parte dos casos os drivers do Windows para dispositivos de armazenamento funcionam melhor e mais rápido do que os respectivos drivers do Linux utilizados no ambiente de recuperação. Além disso, a recuperação de partiç(ões) e discos de dados normalmente ocorre no Windows. Vamos criar uma tarefa de backup do disco de dados no Windows.

---

*Ligue a drive externa se for utilizada como destino de backup e certifique-se de que a drive está activada. Isto deve ser efectuado antes de iniciar o Acronis True Image HD.*

---

1. Clique em **Backup** → **Backup do disco e da partiç(ões)** no ecrã Boas-vindas.



2. Seleccione a caixa do disco ou partiç(ões) de dados no ecrã **Dados a fazer backup**.
3. Escolha um arquivo alvo para a tarefa de backup a ser configurada – pode adicionar um novo backup a um arquivo existente ou criar um novo. Escolha a localizaç(ões) de backup e atribua um nome ao backup a ser criado. Será melhor utilizar nomes com significado como, por exemplo, Disco\_dados.tib. Quando armazenar diferentes arquivos de backup na mesma localizaç(ões) como, por exemplo, numa drive externa, poderá pretender criar uma nova pasta ao criar um novo arquivo de backup. Para o fazer, clique em **Criar nova pasta** na barra de ferramentas e, em seguida, atribua um nome com significado à pasta.

4. Leia atentamente o Resumo das acções a serem efectuadas durante o backup e clique em **Continuar** se estiver satisfeito com as definições da tarefa de backup, caso contrário clique em **Opções** no ecrã de Resumo para mudar as definições.
5. Escolha um método de backup. Para uma explicação mais detalhada dos métodos, consulte Backups completos (pág. 15). Repetimos que a selecção do método de backup pode depender da estratégia de backup pretendida.
6. Defina as opções para a tarefa de backup a ser criada. Por exemplo, pode optar por validar o backup imediatamente após a sua criação, embora possa ser efectuado posteriormente.
7. Se pretender, forneça comentários acerca do backup. Também poderá adicionar comentários posteriormente.
8. Clique em **Continuar** quando estiver satisfeito com as definições da tarefa de backup.

Se não tiver incluído a validação nas definições da tarefa de backup, recomendamos vivamente que valide o backup posteriormente efectuando a tarefa de validação manualmente. Deve habituar-se a validar os backups.

### 7.3.4 Efectuar o backup de dados para uma partilha de rede

Com o Acronis True Image HD pode efectuar o backup dos dados para uma partilha de rede. Isto poderá ser preferível, por exemplo, quando tiver um servidor de ficheiros e quiser utilizá-lo para efectuar o backup dos dados de PCs na rede doméstica. Dependendo da estratégia de backup, pode pretender efectuar o backup apenas de ficheiros e pastas ou de discos completos. Uma outra consideração é a taxa de transferência de dados fornecida pela rede. Por exemplo, uma rede Gigabit Ethernet tem uma largura de banda suficiente para que seja efectuado o backup de toda a quantidade de dados. Contudo, efectuar o backup através de uma ligação Wi-Fi pode ser demorado quando precisar de efectuar o backup de centenas de gigabytes.

É possível efectuar o backup e recuperação de ficheiros e pastas ou partições de dados no Windows. Se planear efectuar o backup da partilha ou disco do sistema, certifique-se de que a versão autónoma do Acronis True Image HD consegue "ver" a partilha de rede a ser utilizada para backups, pois a recuperação do sistema será efectuada no ambiente de recuperação. Após arrancar a partir do media de recuperação, certifique-se de que consegue navegar até à partilha no Assistente de backup ou no Assistente de recuperação.

Poderá ser aconselhável efectuar primeiro o backup e recuperação de alguns ficheiros para garantir que consegue efectuar essas operações através da rede. Além disso, não é recomendado mapear a drive que contém a partilha de rede. Especificar o caminho UNC facilita o estabelecimento da ligação de rede na maior parte dos casos.

Vamos supor que pretende efectuar o backup da partilha do sistema.

1. Inicie o Acronis True Image HD. Clique em **Backup** → **Backup do disco e da partilha** no ecrã Boas-vindas.
2. Seleccione a caixa da partilha do sistema no ecrã **Seleccção da fonte**.
3. Quando estiver a estabelecer uma ligação com um computador ligado em rede, na maior parte dos casos irá precisar de fornecer as credenciais de rede (nome de utilizador e palavra-passe) para aceder a uma partilha de rede. Para o fazer, seleccione a caixa **Utilizar autenticação NT** e introduza o nome de utilizador e a palavra-passe nos campos apropriados. Ao premir o botão **Testar autenticação e ligação** irá poder testar se o computador consegue ligar-se à partilha de rede seleccionada. Se o teste originar uma mensagem de erro, verifique se forneceu as credenciais correctas e introduza as credenciais correctas para a partilha de rede. Se a caixa **Utilizar autenticação NT** não for seleccionada, o computador irá tentar iniciar a sessão na mesma

partilha com as credenciais utilizadas para iniciar a sessão no Windows. Depois de facultar as informações necessárias, clique em **OK** para continuar. Escolha um arquivo alvo para a tarefa de backup a ser configurada – pode adicionar um novo backup a um arquivo existente ou criar um novo. Será melhor utilizar nomes com significado como, por exemplo, Disco\_C.tib.

4. Leia atentamente o Resumo das acções a serem efectuadas durante o backup e clique em **Continuar** se estiver satisfeito com as definições da tarefa de backup, caso contrário clique em **Opções** no ecrã de Resumo para mudar as definições.
5. Escolha um método de backup. Para uma explicação mais detalhada dos métodos, consulte Backups completos (pág. 15). Repetimos que a selecção do método de backup pode depender da estratégia de backup pretendida.
6. Defina as opções para a tarefa de backup a ser criada. Pode ainda optar por validar o backup imediatamente após a sua criação, embora possa ser efectuado posteriormente.
7. Se pretender, forneça comentários acerca do backup. Também poderá adicionar comentários posteriormente.
8. Clique em **Continuar** quando estiver satisfeito com as definições da tarefa de backup.

## 8 Backup online

---

*O Acronis Online Backup poderá não estar disponível na sua região. Para obter mais informações, clique aqui <https://www.acronis.pt/my/online-backup/>.*

---

A principal razão para utilizar o Acronis Online Backup é que poderá manter os seus dados seguros armazenando-os remotamente. Como os ficheiros são armazenados noutra local, encontram-se protegidos, mesmo se o computador for roubado ou a casa se incendiar. Assim, o risco de perda de dados devido a um roubo, incêndio ou outros desastres naturais é praticamente eliminado. O backup online é basicamente um método de armazenamento de dados remoto através do qual o backup de ficheiros e pastas é regularmente efectuado num armazenamento remoto. Por conseguinte, pode recuperar de forma segura quaisquer ficheiros corrompidos, perdidos ou apagados do computador.

Claro que o backup online tem as suas falhas. Se existir um problema com a ligação à Internet, pode ficar sem acesso aos dados durante algum tempo. E não poderá arrancar o computador a partir de um backup online, pelo que é aconselhável complementar o backup online com backups de imagens para discos rígidos locais.

O maior inconveniente do backup online é a velocidade. Apesar de uma ligação de banda larga rápida, o backup de dados online será muito mais lento do que efectuar o backup para um disco rígido local. Dependendo da quantidade de dados que pretende armazenar remotamente, o primeiro backup online completo pode demorar várias horas, embora os backups seguintes demorem muito menos tempo, pois apenas irá efectuar o backup dos ficheiros novos ou alterados.

Se decidir utilizar a codificação, os ficheiros serão encriptados antes da transmissão através da Internet e os dados serão armazenados no Armazenamento online da Acronis de modo codificado, pelo que pode ter a certeza que as suas informações privadas estão seguras.

### 8.1 Criar uma conta de Backup online

Efectuar backups para o Armazenamento online da Acronis requer uma subscrição do serviço de Backup online. Selecione **Backup** → **Backup online** no menu principal do programa e, em seguida, clique na ligação **Subscrever o serviço de Backup online** na janela de Início de sessão do backup online. Isto irá abrir o browser e direccioná-lo para o Web site da Acronis para continuar o registo.

Se já tiver uma conta Acronis, escreva o endereço de e-mail e a palavra-passe da conta em "Iniciar a sessão na conta" à direita. Irá ser direccionado para a página da conta onde poderá subscrever o Serviço de backup online.

Se não tiver uma conta Acronis, preencha os campos apropriados e a conta ser-lhe-á criada. Forneça o primeiro nome e apelido, assim como o endereço de e-mail. Ser-lhe-á apresentada a selecção do país com base no endereço IP do computador, embora possa seleccionar outro país se desejar.

Em seguida, forneça uma palavra-passe para a nova conta e confirme a palavra-passe reescrevendo-a novamente no campo apropriado. Quando realizar todas as acções necessárias para registar uma conta, terá de aguardar a confirmação da abertura de conta através de uma mensagem de e-mail.

---

*Para manter os dados pessoais seguros, selecione uma palavra-passe segura para os backups online, evite que caia nas mãos erradas e altere-a periodicamente.*

---

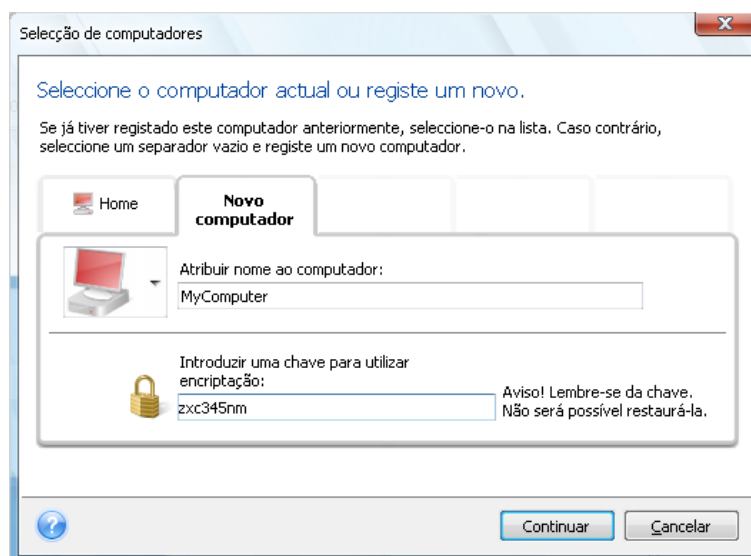
Depois de abrir uma conta do Acronis Online Backup, inicie sessão na página da sua conta, subscreva o serviço Backup online e, em seguida, aguarde por uma mensagem de e-mail que descreva os detalhes do seu plano de subscrição e data de validade. Pode agora efectuar o primeiro backup online.

## 8.2 Efectuar o backup para o Armazenamento online da Acronis

Para efectuar um backup online, inicie a sessão na conta do serviço de Backup online clicando em **Backup** → **Backup online** na barra lateral e introduzindo o endereço de e-mail utilizado para abrir a conta e a palavra-passe. De modo a não introduzir a palavra-passe durante os inícios de sessão seguintes, poderá seleccionar a caixa **Lembrar a palavra-passe**. Efectue estas definições e clique em **Iniciar a sessão**.

Após o programa estabelecer ligação com o Servidor de backup online da Acronis, seleccione um computador para ligação ao Armazenamento online. Quando iniciar a sessão no serviço de backup online pela primeira vez, registe um computador para utilizar o Backup online. Para o fazer, clique em **Novo computador** e, em seguida, escreva o nome do computador.

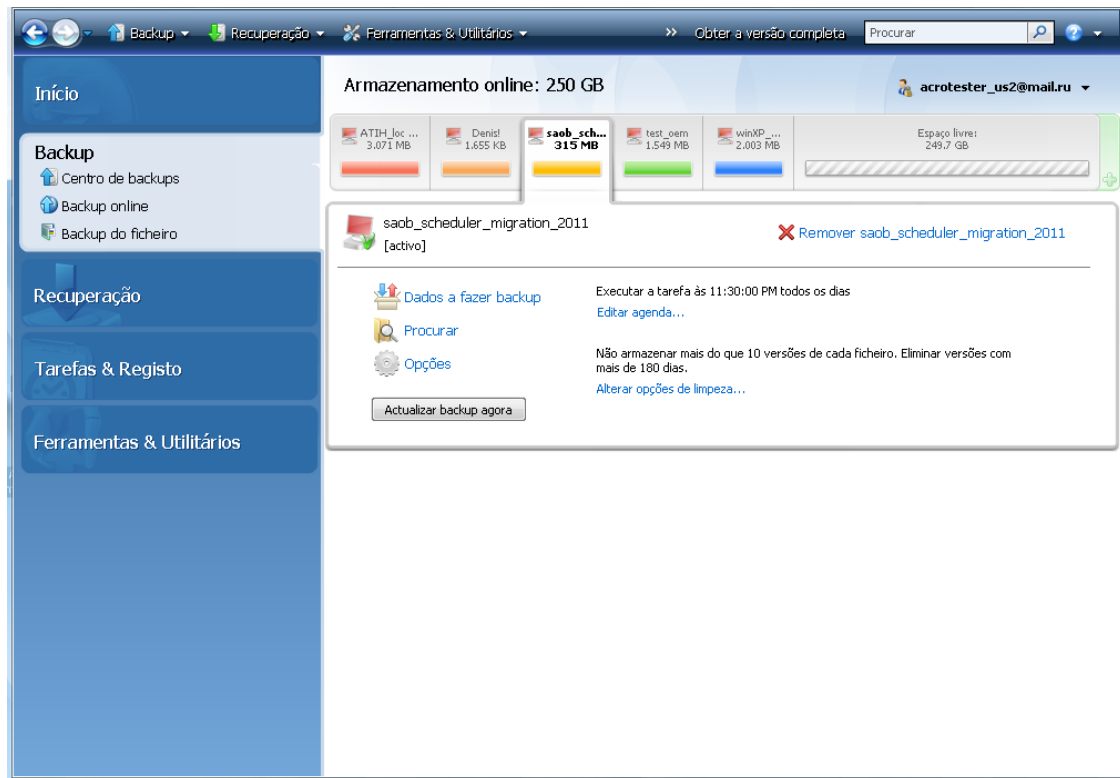
Se quiser utilizar codificação para os dados a serem armazenados no Armazenamento online, introduza uma chave de codificação a utilizar para a codificação dos dados. A introdução da chave de codificação activa automaticamente a codificação de todos os dados armazenados no Armazenamento online. A chave de codificação é semelhante a uma palavra-passe, mas é utilizada para desbloquear o acesso aos dados codificados. O Backup online da Acronis utiliza o algoritmo de codificação AES-256 padrão da indústria. Os dados serão codificados antes da transferência através da Internet para o Armazenamento online e serão armazenados de forma codificada. Deve introduzir a chave de codificação para o computador apenas uma vez durante o seu registo, embora vá ser necessária se tentar recuperar ficheiros com backup efectuado a partir deste computador quando ligar ao Armazenamento online a partir de outro computador. Após ter efectuado todas as definições necessárias, clique em **Continuar**.



Até terminar a sessão, as ligações seguintes ao Armazenamento online a partir deste computador irão ocorrer automaticamente, bastando seleccionar **Backup online**.

Se já tiver registado o computador, seleccione-o a partir da lista de computadores registados e, em seguida, clique em **Continuar**. Por predefinição, o computador actual é seleccionado para o registo.

Quando o computador estabelecer uma ligação ao armazenamento online, o ecrã do **Armazenamento online** com a quota do espaço de armazenamento é apresentado.



Se tiver efectuado um backup neste computador anteriormente, irá ver quanto espaço do Armazenamento online está ocupado pelos ficheiros e pastas com backup efectuado. O ecrã também mostra o espaço ocupado pelos dados com backup efectuado de outros computadores (caso existam) e o espaço livre restante no Armazenamento online de acordo com a quota.

Quando efectuar o backup do computador actual pela primeira vez (ou necessitar de alterar os ficheiros e pastas seleccionados para backup online), clique em **Dados a executar backup**. Isto irá abrir a janela Dados a executar backup com dois separadores: **Incluir e Excluir**.

O separador **Incluir** exhibe a árvore dos ficheiros e pastas do computador. A área à direita da árvore mostra o conteúdo da pasta seleccionada. Este separador permite-lhe seleccionar ficheiros e pastas individuais para efectuar o backup, assim como as categorias dos dados. Para mais informações sobre as categorias, consulte *Seleção dos dados a fazer backup* (pág. 54). Além disso, pode criar uma categoria personalizada clicando em **Adicionar nova categoria**.

O separador **Excluir** permite que as pastas e ficheiros ocultos e do sistema sejam excluídos do backup online, assim como os ficheiros que respeitem os critérios por si especificados. Excluir ficheiros desnecessários poderá ser útil para os backups do Armazenamento online, pois a taxa de transferência de dados e o espaço disponível são limitados.

---

*Também pode excluir/incluir ficheiros e pastas seleccionando-os no Explorador do Windows e seleccionando **Armazenamentos** → **Excluir do backup online** (ou **Incluir no backup online**) no menu de atalho que é aberto clicando com o botão direito do rato no ficheiro ou pasta seleccionado. Este atalho só está disponível com sessão iniciada no serviço de Backup online.*

---

Após terminar a selecção dos ficheiros e pastas a incluir no backup para o Armazenamento online e a excluir do backup, clique em **OK**. Se não desmarcar a caixa **Executar agora a tarefa de backup online actualizada** que se encontra seleccionada por defeito, a tarefa de backup online irá iniciar de imediato. Caso contrário, será executada de acordo com a agenda por si definido.

Para agendar backups online, clique na hiperligação **Editar agenda...** Por exemplo, poderá pretender que os backups sejam efectuados à noite de modo a não interferirem com a navegação na Web. Para mais informações, consulte Agendar tarefas (pág. 78). Quando terminara calendarização e clicar em **OK**, as informações serão apresentadas sobre a hiperligação **Editar agenda...**

---

*Por definição padrão, o Acronis True Image HD agenda backups diários de Armazenamento Online com data de início de backup seleccionado aleatoriamente.*

---

Pode iniciar rapidamente a actualização dos ficheiros e pastas com backup efectuado no Armazenamento online sem criar uma calendarização de backup. Para o fazer, clique em **Actualizar o backup agora**. Isto poderá ser útil quando quiser efectuar o backup imediato de algumas informações importantes dos ficheiros com backup efectuado no Armazenamento online. Se por acaso o último backup online agendado tiver falhado, esta hiperligação muda para **Actualizar backup agora (Último backup falhado)**, permitindo-lhe repetir imediatamente a tarefa de backup falhada. Se tiver suspenso o backup online anterior por qualquer motivo, o texto da hiperligação será o seguinte: **Actualizar o backup agora (Último backup suspenso)**.

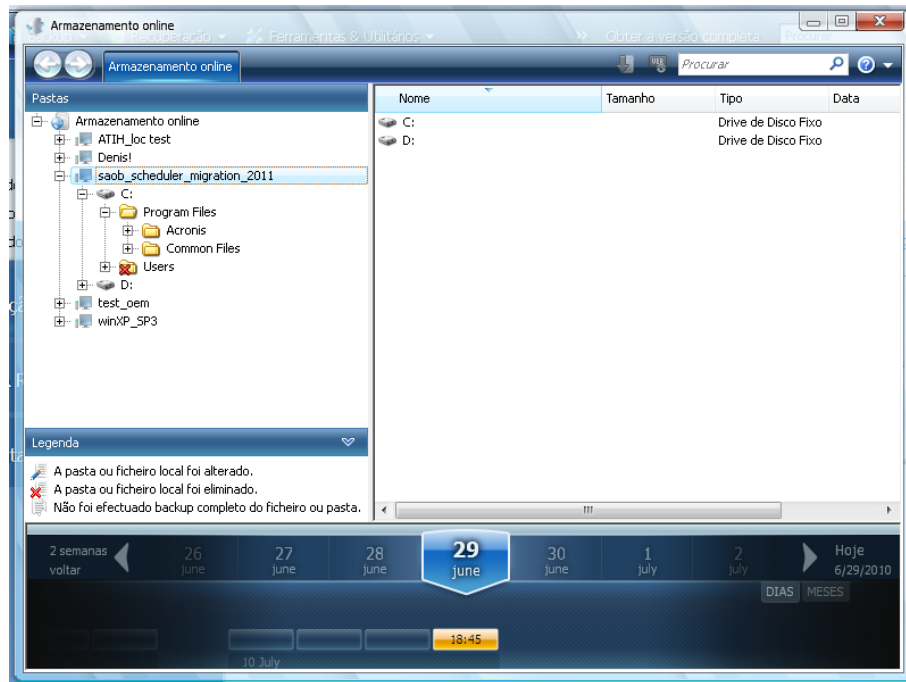
## 8.3 Recuperar dados a partir do Armazenamento online

Inicie a sessão na conta do backup online clicando em **Backup** → **Backup online** na barra lateral e introduzindo o endereço de e-mail utilizado para abrir a conta e a palavra-passe. Após o programa estabelecer ligação com o Servidor de backup online da Acronis, seleccione um computador para registo no Armazenamento online. Por predefinição, o computador actual é seleccionado para o registo. Clique no botão **Continuar**. O ecrã do Armazenamento online abre-se com este computador seleccionado. Se tiver dados com backup efectuado de mais do que um computador, pode seleccionar neste ecrã o computador a partir do qual recuperar os ficheiros necessários. Naturalmente, só pode pesquisar e recuperar os dados com backup efectuado de outros computadores.

Se tiver codificado dados noutra computador, ser-lhe-á pedido para introduzir a chave de codificação do computador para obter acesso aos seus dados no Armazenamento online.

1. Clique em **Procurar** no ecrã **Armazenamento online**.

O Acronis Time Explorer será aberto com o separador **Armazenamento online** seleccionado.



2. Esta janela também lhe permite escolher o computador a partir do qual efectuou o backup dos ficheiros e pastas que precisa de recuperar. Selecciono o computador através do seu nome na árvore de directórios sob o Armazenamento online no painel esquerdo.
3. Por predefinição, o estado do Armazenamento online após o backup mais recente é apresentado, pelo que as versões mais recentes dos ficheiros e pastas serão recuperadas. Se precisar de recuperar versões anteriores, seleccione a data e a hora em que pretende recuperar o estado dos ficheiros e pastas.
4. Selecciono a pasta que contém os ficheiros que pretende recuperar no painel esquerdo. O painel da direita apresenta os ficheiros nessa pasta. Selecciono os ficheiros a recuperar. Ao seleccionar vários ficheiros, pode utilizar as teclas **Ctrl** e **Shift** tal como no Explorador do Windows. Após terminar a selecção, clique no ícone **Recuperar** na barra de ferramentas.
5. O Acronis True Image HD abre a caixa de diálogo **Procurar por pasta**. Por predefinição, o local original a partir do qual foi efectuado o backup dos ficheiros vai ser seleccionado. Se necessário, pode seleccionar outra pasta ou criar uma nova pasta para os ficheiros a serem recuperados clicando no botão **Criar Nova Pasta**. Após seleccionar a pasta, clique em **OK**.

Se recuperar os ficheiros para a pasta original e o Acronis True Image HD encontrar aí um ficheiro com o mesmo nome, será aberta uma caixa de diálogo onde pode seleccionar o que fazer com o ficheiro: **Recuperar e substituir** o ficheiro no disco, **Não recuperar** (para manter o ficheiro no disco), e **Recuperar, mas manter ambos os ficheiros** (o ficheiro recuperado receberá outro nome). Se pretende utilizar a opção para todos os ficheiros com nomes idênticos, seleccione a caixa de verificação **Aplicar a todos os ficheiros**.

---

*Não é possível **Recuperar e substituir** ficheiros no disco que estão a ser utilizados ou bloqueados pelo sistema operativo durante a recuperação.*

---

Se precisar de recuperar uma versão específica de um ficheiro, seleccione o ficheiro, clique com o botão direito do rato e escolha **Ver versões** no menu de atalho. isto abre a janela **Versões de Ficheiros**. Selecciono a versão pretendida pelo tempo do backup e clique em **Recuperar** na barra de ferramentas. Pode ainda recuperar a versão arrastando-a para a pasta seleccionada.



Para escolher a versão correcta, pode abrir a versão na aplicação associada e ver o conteúdo do ficheiro. Seleccione o ficheiro no painel direito e a linha inferior do Time Explorer irá mostrar as horas do backup de todas as suas versões mantidas no Armazenamento online. Escolha uma versão pelo tempo do backup e, em seguida, clique com o botão direito no ficheiro no painel à direita e seleccione **Abrir** no menu de atalho. O Acronis True Image HD vai recuperar a versão do ficheiro para uma pasta temporária e, em seguida, abre o ficheiro com a respectiva aplicação.

## 8.4 Gerir armazenamento online

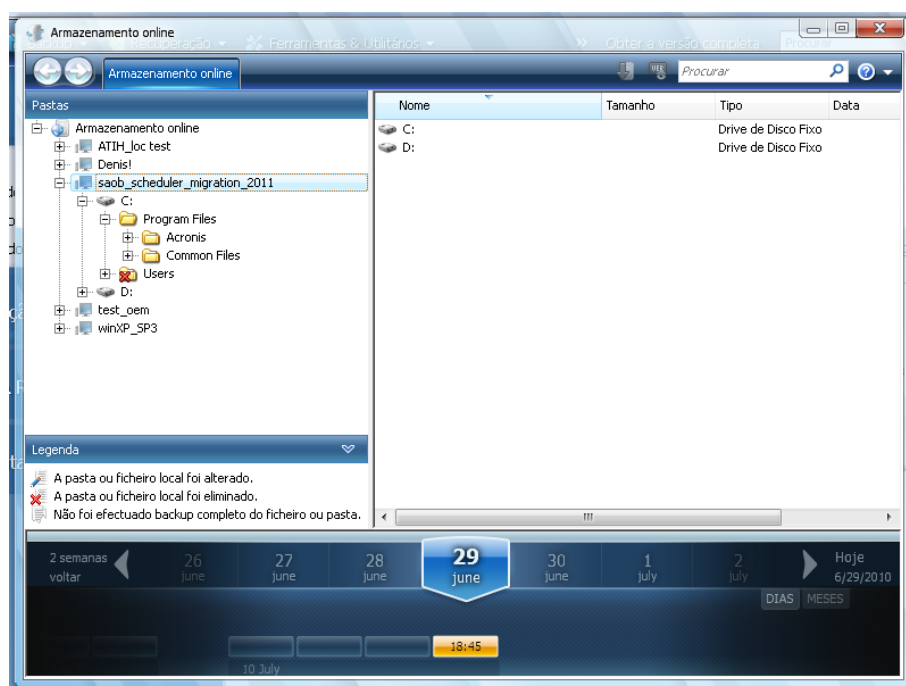
Como o espaço disponível no Armazenamento online da Acronis é limitado dependendo do plano de backup seleccionado, deve gerir o espaço de armazenamento online limpando os dados obsoletos. A limpeza pode ser efectuada de diversas formas. A mais "drástica" é remover um computador registado no Armazenamento online se tiver registado mais do que um. Remover um computador tem como resultado a eliminação de todos os dados com backup efectuado desse computador, pelo que esta operação deve ser efectuada com cuidado. Para remover um computador, seleccione-o no ecrã **Armazenamento online** através do respectivo nome, clique em **Remover <Nome\_computador>** e, em seguida, clique em **Sim** na janela de confirmação. Após a eliminação terminar, clique em **Actualizar** na barra de ferramentas para actualizar o estado de armazenamento apresentado.

As opções do Backup online fornecem a limpeza automática do Armazenamento online. Pode especificar a eliminação dos ficheiros que foram armazenados mais tempo do que o número de meses ou dias especificado. Além disso, pode definir o número máximo de versões dos ficheiros a manter no Armazenamento Online. Pode aceitar as definições padrão para as opções acima apresentadas sobre o link **Alterar opções de limpeza...** ou definir os valores necessários. Para alterar as opções acima, clique na hiperligação e defina os valores pretendidos.

Também pode gerir o Armazenamento online da Acronis apagando ficheiros individuais ou até algumas das suas versões.

1. Clique em **Procurar** no ecrã **Armazenamento online**.

O Acronis Time Explorer será aberto com o separador **Armazenamento online** seleccionado.



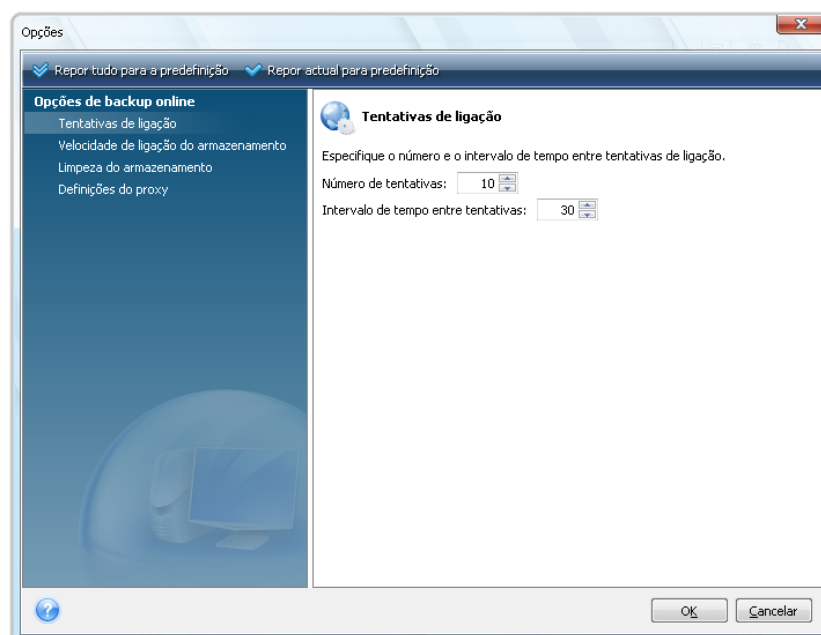
2. Seleccione o computador a partir do qual efectuou o backup dos ficheiros necessários para gerir através do seu nome na árvore de directórios em Armazenamento online no painel esquerdo.
3. Seleccione a pasta que contém os ficheiros que pretende gerir no painel esquerdo. O painel da direita apresenta os ficheiros nessa pasta.
4. Se quiser apagar algumas versões de um ficheiro específico, seleccione o ficheiro e clique em **Ver versões** na barra de ferramentas. isto abre a janela **Versões de Ficheiros**. Seleccione a versão que pretende apagar e clique em **Remover** na barra de ferramentas. Quando quiser apagar várias versões, utilize as teclas **Ctrl** e **Shift** como no Explorador do Windows para seleccionar as versões para apagar e, em seguida, clique em **Remover** na barra de ferramentas. Depois de concluída a remoção das versões, clique em **OK**. Para apagar todas as versões do ficheiro clique em **Remover tudo** na barra de ferramentas.
5. Se quiser apagar um ficheiro, seleccione-o no painel direito. Quando seleccionar vários ficheiros para apagar, pode utilizar as teclas **Ctrl** e **Shift** como no Explorador do Windows. Depois de concluída a selecção, clique com o botão direito na selecção e seleccione **Apagar** no menu de atalho.
6. Depois de acabar de gerir o Armazenamento online, feche a janela do Acronis Time Explorer.
7. Para ver a quantidade de espaço libertado, clique em **Actualizar** na barra de ferramentas do ecrã do Estado de armazenamento e verifique o novo valor de espaço livre.

## 8.5 Definir as opções de backup online

Pode definir estas opções após iniciar a sessão no Acronis Online Backup e seleccionar um computador no qual será utilizado o serviço de backup online. Para o fazer, clique em **Definições** no ecrã **Estado de armazenamento**.

### 8.5.1 Tentativas de ligação

Esta página permite-lhe otimizar as definições que o Acronis True Image HD utiliza ao estabelecer a ligação com o Armazenamento online.



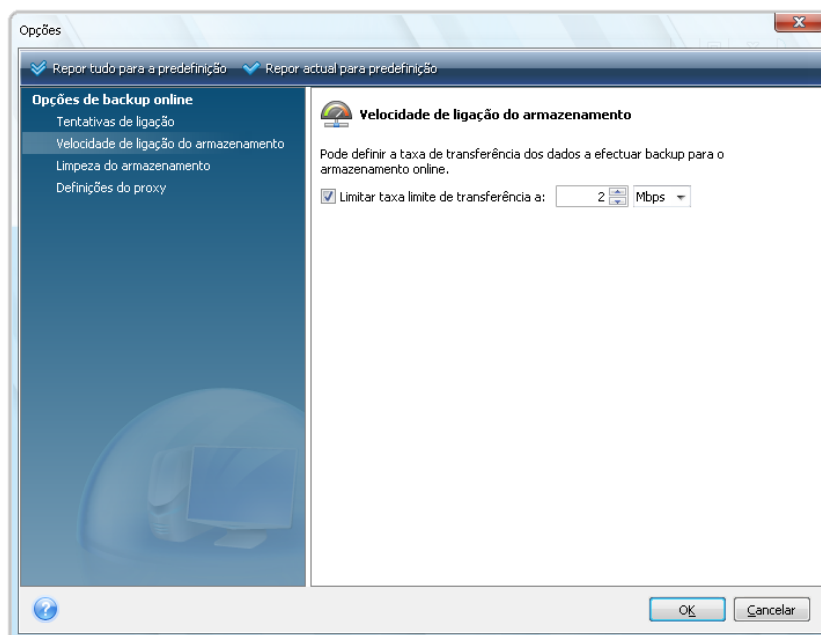
Aqui, pode especificar quantas tentativas serão efectuadas se a primeira tentativa falhar (o número predefinido é 10).

Além disso, pode especificar um intervalo de tempo entre as tentativas de ligação (30 segundos, por predefinição).

## 8.5.2 Velocidade da ligação de armazenamento

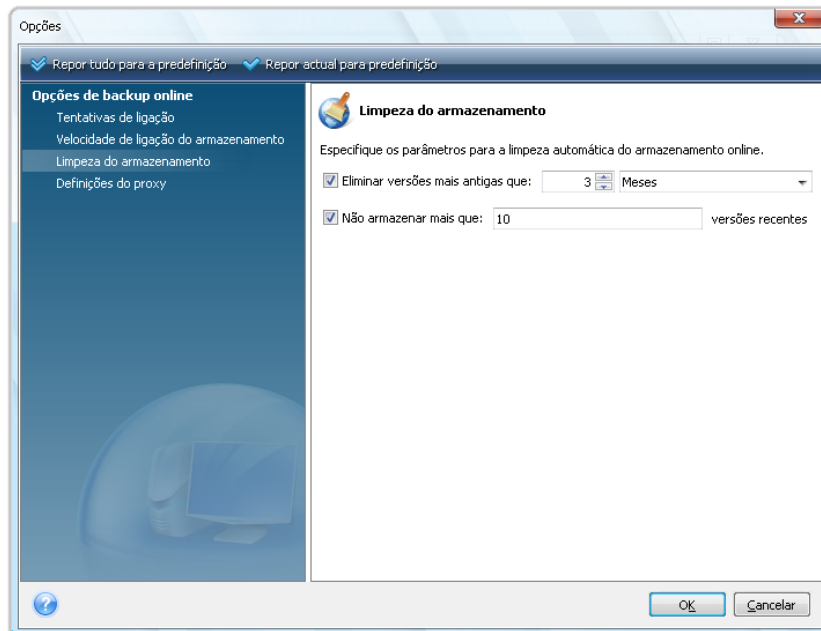
Uma outra opção dá-lhe a possibilidade de "acelerar" a largura de banda atribuída à transferência de dados para o Armazenamento online. Defina a velocidade de ligação que lhe permita enviar e-mails ou navegar na Web sem diminuições da velocidade incómodas enquanto o backup online está em execução. Para o fazer, seleccione a caixa **Limitar a taxa de transferência para:** e defina a velocidade de ligação (8 Mbps por defeito).

Para efectuar o backup dos dados para o Armazenamento online à velocidade máxima fornecida pela ligação à Internet, desmarque a caixa **Limitar a taxa de transferência para:** .



### 8.5.3 Limpeza de armazenamento

A página **Limpeza de armazenamento** destina-se a definir as opções que permitem a limpeza automática de versões de ficheiros obsoletos do armazenamento online para evitar que o armazenamento fique cheio.



Pode:

- Eliminar versões mais antigas do que o período de tempo especificado (6 meses, por predefinição).
- Especificar quantas versões dos ficheiros devem ser mantidas no Armazenamento online. Isto irá permitir-lhe regressar para uma versão anterior dos ficheiros se as alterações de um ficheiro se revelarem erradas. Por predefinição, o Acronis True Image HD irá manter 10 versões dos ficheiros, embora possa especificar outro número qualquer.

### 8.5.4 Definições de proxy

Se o computador estiver ligado à Internet utilizando um servidor proxy, active a utilização do servidor proxy e introduza as suas definições.

---

*O Servidor online da Acronis suporta apenas servidores proxy http e https.*

---

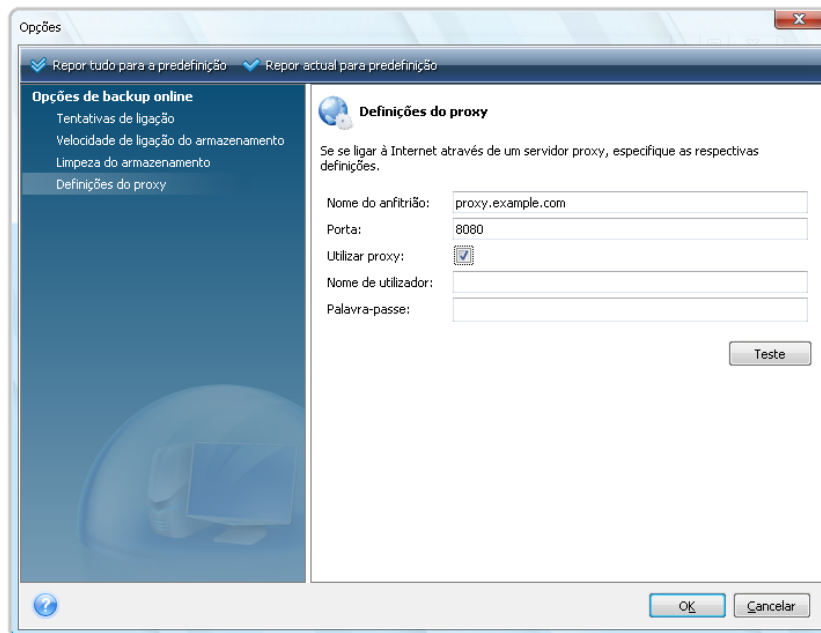
Na caixa **Nome do anfitrião**, escreva o nome ou endereço IP do servidor proxy como proxy.exemplo.com ou 192.168.0.1.

Na caixa **Porta**, escreva a porta do servidor proxy, como 8080.

Nas caixas **Nome do utilizador** e **Palavra-passe**, escreva as credenciais que utiliza para ligar ao servidor proxy, se necessário.

Para testar a ligação do servidor proxy, clique no botão **Testar**.

Se não souber as definições do servidor proxy, contacte o administrador de rede ou o fornecedor de serviços de Internet para obter ajuda. Em alternativa, pode tentar retirar estas definições da configuração do browser.



## 8.6 Recomendações sobre seleccionar dados para armazenamento online


Dado os backups online serem relativamente lentos, deve ponderar sobre quais os dados a incluir no backup. Em primeiro lugar, considere efectuar o backup dos dados pessoais que não podem ser recuperados se forem perdidos devido a um incêndio, roubo do computador, etc. Antes de continuar com um backup, estime quanto tempo irá demorar a efectuar o backup dos dados. Por exemplo, se as pastas ocuparem 10GB e a velocidade de transferência for de 1000 Kbps (um pouco menos de meio gigabyte por hora) deve demorar mais de 20 horas a efectuar o primeiro backup completo. Por isso, dependendo da velocidade da ligação à Internet, poderá pretender efectuar apenas o backup dos ficheiros mais críticos.

## 9 Funcionalidades adicionais de backup

### 9.1 Assistente de Backup – informações detalhadas

A versão actual do Acronis True Image HD permite escolher apenas o tipo de backup do disco:

#### Backup do disco:

- Escolha o parâmetro  **Backup de discos e de partições** se necessitar de criar uma imagem do disco completo ou das respectivas partições. A realização de um backup de todo o disco do sistema (criando uma imagem do disco) ocupa um espaço de disco significativo, mas permite-lhe recuperar o sistema em apenas alguns minutos, caso os dados fiquem gravemente danificados ou ocorra falha de hardware.

---

*Não recomendamos efectuar o backup de dados a partir de drives protegidas pela funcionalidade BitLocker Drive Encryption, pois na maior parte dos casos a recuperação de dados a partir desses backups será impossível.*

---

#### 9.1.1 Selecção dos dados a fazer backup

Quando o ecrã do Assistente de Backup surgir, seleccione os dados para os quais pretende efectuar o backup.

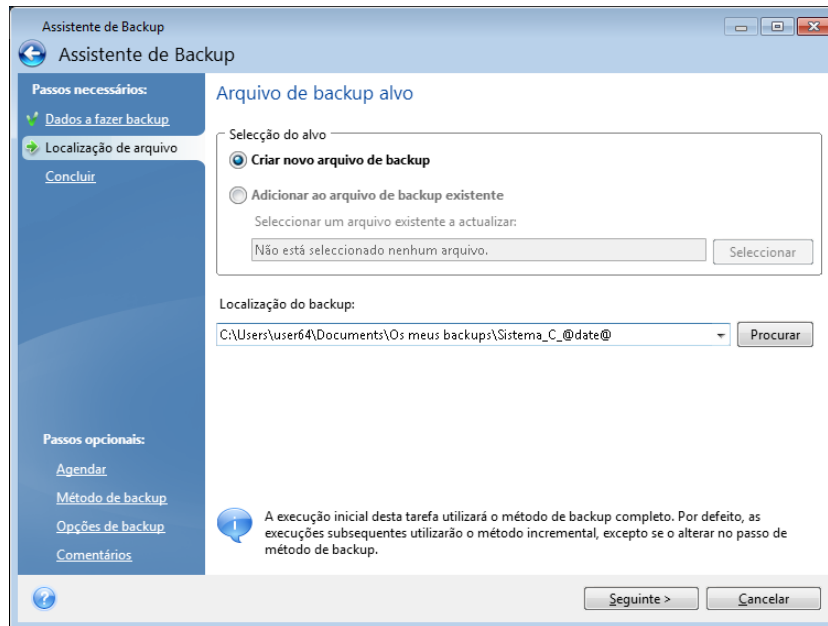
**Backup de discos e partições** - seleccionar discos ou partições a fazer backup. Pode seleccionar um conjunto aleatório de discos e partições. O painel no lado direito do assistente apresenta os discos rígidos do computador. A selecção de um disco rígido originará a selecção de todas as partições da drive. Caso o disco rígido possua mais do que uma partição, poderá optar por seleccionar partições individuais para fazer o backup. Para tal, clique na seta Baixo à direita da linha da drive. Selecciona a(s) partição(ões) pretendida(s) na lista de partições apresentada. Por defeito, o programa só copia os sectores do disco rígido que contêm dados. No entanto, por vezes pode ser útil fazer um backup completo sector a sector. Por exemplo, talvez tenha eliminado alguns ficheiros por engano e pretenda fazer uma imagem do disco antes de tentar anular a eliminação uma vez que, por vezes, a anulação da eliminação pode criar estragos no sistema de ficheiros. Para realizar um backup sector a sector, seleccione a caixa **Fazer o back up sector a sector (requer mais espaço de armazenamento)**. Note que este modo aumenta o tempo de processamento e, normalmente, resulta num ficheiro de imagem maior, visto que copia os sectores do disco rígido utilizados e não utilizados. Para além disso, quando configurar um backup sector a sector de um disco rígido completo, pode incluir no backup espaço não atribuído no disco rígido seleccionando **Fazer o backup de espaço não alocado**. Assim irá incluir no backup todos os sectores físicos no disco rígido.

#### 9.1.2 Seleccionar a localização do arquivo

Selecione a localização para o arquivo de backup e especifique o nome do arquivo.

Se vai criar um arquivo novo (ou seja, executar um backup completo), seleccione **Criar novo arquivo de backup** e introduza o caminho para a localização do arquivo e o nome do novo ficheiro de arquivo na **Localização do backup**: campo abaixo ou clique em **Procurar**, seleccione a localização do arquivo na árvore de directórios e introduza o nome do novo ficheiro na linha **Nome do ficheiro** ou utilize o gerador de nomes de ficheiros (um botão à direita da linha).

Caso pretenda alterar a localização dos ficheiros de backup adicionados, procure uma nova localização de backup após clicar no botão **Procurar**, caso contrário deixe a localização igual à do arquivo existente.



Quanto mais "distanciar" o arquivo das pastas originais, mais seguro ele fica em caso de acidente. Por exemplo, guardar o arquivo noutra unidade rígida irá proteger os dados se o disco primário for danificado. Os dados guardados num disco de rede ou media removível ficam intactos mesmo que todos os discos locais estejam danificados.

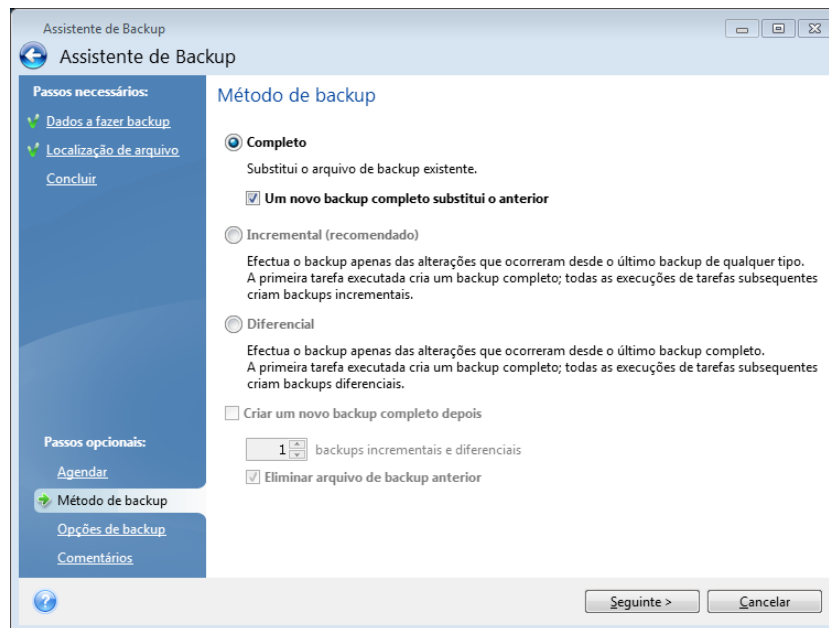
Após seleccionar a localização do arquivo e nomear o arquivo de backup a ser criado, concluiu todos os passos necessários para uma tarefa de backup, sendo confirmado através do facto de chegar ao passo **Terminar** com o Resumo da tarefa de backup apresentado no painel direito. Todos os passos restantes são opcionais e em muitos casos pode omiti-los e apenas clicar em **Continuar**. Quando quiser utilizar as opções de backup predefinidas, pode omitir o passo **Opções de backup**, e assim sucessivamente.

Vejamos agora quais os passos opcionais que pode definir enquanto configura uma tarefa de backup. Clique no botão **Opções**.

### 9.1.3 Método de backup

Selecione um backup completo a ser criado. Se ainda não tiver feito o backup dos dados seleccionados ou se o arquivo completo for antigo e pretende criar um novo ficheiro de backup principal, escolha o backup completo.

Depois de seleccionar o método **Completo**, também pode seleccionar o que fazer com o backup completo anterior ao criar um novo. Por predefinição, o Acronis True Image HD substitui o backup completo anterior, mas pode optar por mantê-lo desmarcando a caixa **Um novo backup completo substitui o anterior**.



### 9.1.4 Definir a consolidação automática

A consolidação automática de um arquivo de backups é activada, definindo as limitações gerais do arquivo. Essas limitações incluem:

- um número máximo de backups
- um período de armazenamento máximo dos ficheiros de arquivo
- um tamanho máximo de arquivo

Por predefinição, não há limites definidos e a consolidação automática não é efectuada. Para activar a consolidação automática, deve seleccionar pelo menos um dos limites e deixar o valor predefinido ou alterá-lo de acordo com as suas necessidades.

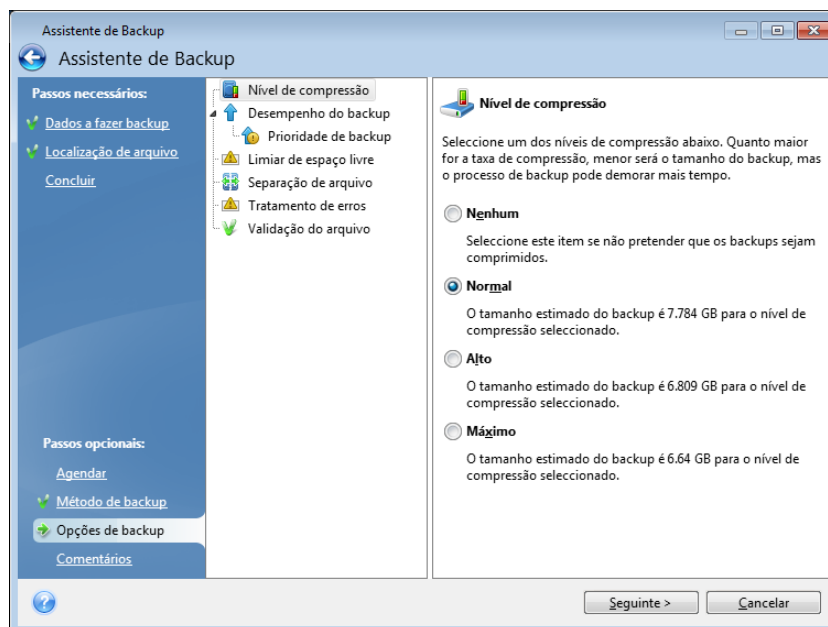
Se forem definidos limites, depois de criar um backup o programa verifica no arquivo se existem violações de quota, tais como excesso de número máximo predefinido de gigabytes definidos à parte para backups e, caso seja excedida qualquer limitação, consolida os backups mais antigos. Por exemplo, se tiver predefinido o arquivo para armazenar 50 GB de ficheiros de backup e os backups atingirem 55 GB, excedeu uma quota e o sistema irá responder automaticamente com base nas regras definidas anteriormente. Esta operação cria um ficheiro temporário, o que significa que será necessário espaço no disco. Tenha também em conta que a quota tem de ser violada para que o programa possa detectar a violação. Logo, para que a consolidação dos ficheiros seja possível, o programa necessita de algum espaço no disco para além da quota do arquivo. O espaço extra pode ser estimado como correspondendo ao tamanho do maior backup no arquivo.

No caso da definição de um limite do número de backups, o número real de backups pode exceder em um o número máximo de backups. Isto permite ao programa detectar a violação da quota e iniciar a consolidação. Da mesma forma, se predefinir um período de armazenamento de backups, por exemplo, de 30 dias, o programa irá iniciar a consolidação quando o backup mais antigo estiver guardado durante 31 dias.



## 9.1.5 Seleccionar as opções de backup

Selecione as opções de backup (ou seja, divisão de ficheiro de backup, nível de compressão, etc.). As definições das opções serão aplicadas apenas à tarefa de backup actual.



Ou pode editar as opções de backup padrão e as definições de armazenamento local caso pretenda guardar as definições actuais para tarefas futuras. Para mais informações consulte Ajuste dos backups (pág. 58).

## 9.1.6 Fazer um comentário

Ao fazer um comentário ao arquivo, pode ajudar a identificar o backup e a prevenir a recuperação de dados errados. Contudo, pode escolher não juntar quaisquer notas. O tamanho do ficheiro de backup e a data de criação são anexados automaticamente, logo não terá de introduzir essa informação.

Além disso, pode fazer ou editar um comentário depois do backup ter sido executado. Para editar ou adicionar um comentário, aceda ao ecrã **Recuperação de dados e gestão de backups** clicando em **Recuperação** na barra lateral, selecione o backup apropriado, clique com o botão direito do rato e selecione **Editar comentários** no menu de atalho.

## 9.1.7 O processo de backup

Se clicar em **Continuar** depois de concluir todos os passos opcionais que necessita para configurar a tarefa de backup actual, iniciará a execução da tarefa.

O progresso da tarefa será apresentado numa janela especial. Pode parar o procedimento clicando em **Cancelar**.

Pode ainda fechar a janela de progresso clicando em **Ocultar**. A criação do backup irá continuar, mas poderá iniciar outra operação ou fechar a janela do programa principal. No caso da última opção, o programa continuará a funcionar em segundo plano e fechar-se-á automaticamente assim que o

arquivo de backup estiver pronto. Se preparar outras operações de backup, estas ficarão em fila de espera a seguir à actual.

## 9.2 Ajustar os backups

Pode ajustar os backups para tarefas específicas. O ajuste é realizado configurando as opções de backup antes de iniciar a tarefa de backup.

Pode definir as opções de backup temporárias alterando as opções de backup padrão ao criar uma tarefa de backup. Se desejar utilizar as opções alteradas para tarefas futuras, faça as alterações adequadas nas opções de backup padrão depois de seleccionar **Ferramentas e Utilitários** → **Opções** → **Opções de backup**. Pode sempre restaurar as opções de backup padrão para os valores predefinidos durante a instalação do Acronis True Image HD. Para tal, clique em **Repor tudo para predefinição** na barra de ferramentas da janela **Opções**. Para repor apenas uma única opção de backup, seleccione-a no painel esquerdo e clique em **Repor actual para predefinição**.

---

*Se clicar em **Repor tudo para predefinição**, irá repor todas as opções padrão (para backup, recuperação, etc.) para os respectivos valores predefinidos, por isso, este botão deve ser utilizado com cuidado.*

---

### 9.2.1 Opções de backup

#### Nível de compressão

A predefinição é **Normal**.

Consideremos este exemplo: necessita de fazer o backup para um stick USB de alguns ficheiros com um tamanho total comparável ou maior do que a capacidade do stick USB e pretende certificar-se que o stick armazena todos os ficheiros. Nesse caso utilize a compressão **Máxima** para os ficheiros dos quais pretende fazer o backup. Contudo, deve ter em conta que a taxa de compressão de dados depende do tipo de ficheiros ou ficheiros armazenados no arquivo pois, por exemplo, mesmo que o nível de compressão **máximo** não reduza significativamente o tamanho do backup, caso contenha ficheiros com dados já comprimidos como .jpg, .pdf ou .mp3. Não faz sentido seleccionar a compressão **Máxima** para tais ficheiros, pois neste caso a operação de backup irá ser significativamente mais longa e não irá obter uma redução significativa do tamanho do backup. Caso não tenha a certeza quanto à taxa de compressão de um determinado tipo de ficheiros, tente fazer o backup de um par de ficheiros e compare os tamanhos dos ficheiros originais com o ficheiro de arquivo de backup. Mais um par de conselhos adicionais: normalmente, pode utilizar o nível de compressão **Normal**, pois na maior parte dos casos proporciona um equilíbrio ideal entre o tamanho do ficheiro de backup e a duração do backup. Se seleccionar **Nenhum**, os dados serão copiados sem qualquer compressão, o que pode aumentar significativamente o tamanho do ficheiro de backup, tornando o backup mais rápido.

#### Prioridade de backup

A predefinição é **Baixa**.

A prioridade de qualquer processo que esteja a ser executado num sistema, determina o nível de utilização da CPU e os recursos do sistema atribuídos a esse processo. Reduzindo a prioridade do backup vai libertar mais recursos para outras tarefas da CPU. Aumentando a prioridade do backup pode acelerar o processo do backup extraindo recursos de outros processos em execução. O efeito vai depender da utilização total da CPU e de outros factores.

## Tratamento de erros

Quando o programa encontra um erro durante a realização do backup, pára o processo de backup e apresenta uma mensagem, aguardando uma resposta sobre como tratar o erro. Se definir uma política de tratamento de erros, o programa não pára o processo de backup e avisa-o acerca da existência de um erro através de uma mensagem, mas trata simplesmente o erro de acordo com as regras definidas e continua a trabalhar.

Pode definir a seguinte política de tratamento de erros:

- **Ignorar sectores danificados** (a predefinição é **desactivada**) - Esta opção permite executar um backup, mesmo se existirem sectores danificados no disco rígido. Embora a maior parte dos discos rígidos não possua sectores danificados, a possibilidade do seu surgimento aumenta ao longo do tempo de vida útil do disco rígido. Caso o seu disco rígido tenha começado a fazer ruídos estranhos (por exemplo, comece a dar cliques em tom alto ou ruídos de esmerilação durante o funcionamento), tais ruídos podem significar que o disco rígido está a falhar. Quando o disco rígido falhar por completo, pode perder dados importantes, pelo que chegou o momento de fazer o backup da drive assim que for possível. Contudo, pode existir um problema, pois o disco rígido que apresenta falhas poderá já ter sectores danificados. Se a caixa **Ignorar sectores danificados** não esteja seleccionada, a tarefa de backup é abortada em caso de erros de leitura e/ou escrita que podem ocorrer nos sectores danificados. Seleccionar esta caixa permite-lhe executar um backup, mesmo no caso de existirem sectores danificados no disco rígido, garantindo que guarda o máximo de informação possível do disco rígido.
- **Não apresentar mensagens e diálogos ao processar (modo silencioso) (a predefinição desactivada)** - É possível activar esta definição para ignorar os erros durante as operações de backup. Esta funcionalidade destina-se principalmente a backups efectuados sem vigilância, quando não tem a possibilidade de controlar o processo de backup. Neste modo, não lhe serão apresentadas notificações se ocorrerem erros durante o backup. Em vez disso, pode visualizar o registo detalhado de todas as operações após a conclusão da tarefa seleccionando **Tarefas e Registo** → **Registo**. Pode utilizar esta opção quando configurar a tarefa de backup a ser executada durante a noite.
- **Cancele a operação quando exceder o tempo limite** (A predefinição é **activada**) - Active esta opção para forçar a interrupção da criação do backup se por alguma razão o processo não puder continuar como, por exemplo, um início de sessão ou palavra-passe para uma partilha de rede não introduzido quando necessário ou um novo CD/DVD não introduzido, etc. Por defeito, o temporizador está definido para 10 minutos e, após esse período, o programa irá cancelar a tarefa de backup e determiná-la como sem êxito se não efectuar a acção necessária. Note que se desactivar esta opção, a operação de backup não irá continuar até efectuar as acções.

## Definições do suporte de dados amovível

Quando efectuar backups para media removível, pode tornar este media de arranque acrescentando alguns componentes adicionais. Assim, não irá precisar de um disco de arranque separado.

Estão disponíveis as seguintes definições:

- **Acronis True Image OEM (Versão completa)** - inclui suporte para interfaces USB, PC Card (anteriormente PCMCIA) e SCSI juntamente com os dispositivos de armazenamento ligados através destas interfaces, sendo por isso extremamente recomendado.
- **Acronis System Report** - o componente permite-lhe criar um relatório de sistema que é utilizado para recolher informações sobre o seu sistema caso ocorra algum problema com o programa. A criação de relatório estará disponível antes de iniciar o Acronis True Image HD a partir do media de arranque. O relatório de sistema pode ser guardado numa drive flash USB.
- **Pedir o primeiro media durante a criação de arquivos de backup no media removível**

Pode escolher visualizar a solicitação de Introduzir primeiro media ao fazer backup para um media removível. Com a definição padrão, pode não ser possível efectuar o backup para o media removível se o utilizador não estiver por perto porque o programa vai esperar que alguém prima OK na caixa de diálogo.

## 9.2.2 Definições de armazenamento local

Estas definições também afectam o processo de backup, por exemplo, podem ter um efeito mais ou menos visível na velocidade do processo de backup. Os seus valores dependem também das características físicas dos dispositivos de armazenamento local.

### Limiar de espaço livre

A predefinição é **Desactivado**.

Poderá desejar ser notificado quando o espaço livre no armazenamento de backups for inferior ao valor especificado. Para activar essa notificação, seleccione a caixa **Insuficiência de espaço livre no disco** e em seguida especifique o valor de limiar de espaço livre nos campos abaixo.

Quando esta opção está activada, o Acronis True Image HD monitoriza o espaço livre no armazenamento de backups. Se após o início de uma tarefa de backup o Acronis True Image HD verificar que o espaço livre na localização do arquivo de backup seleccionada é já inferior ao valor especificado, o programa não iniciará o processo de backup em questão, mas informá-lo-á de imediato com uma mensagem correspondente. A mensagem oferece-lhe três opções - ignorar e continuar com o backup, procurar outra localização ou cancelar a tarefa. Caso escolha cancelar o backup, pode libertar algum espaço no armazenamento e reiniciar a tarefa ou criar uma nova tarefa com outra localização para o arquivo de backup. Se escolher **Procurar**, seleccione outro armazenamento, clique em **OK** e o ficheiro de backup será criado nesse armazenamento.

Se o espaço livre ficar inferior ao valor especificado enquanto a tarefa de backup está a ser executada, o programa apresentará a mesma mensagem e terá de tomar as mesmas decisões. Contudo, se escolher procurar outra localização, terá de atribuir um nome ao ficheiro que irá conter os dados restantes para backup (ou pode aceitar o nome por defeito atribuído pelo programa).

O Acronis True Image HD pode monitorizar o espaço livre nos seguintes dispositivos de armazenamento:

- Discos rígidos locais
- Placas USB e drives
- Partilhas de rede (SMB/NFS)

Esta opção não pode ser activada para servidores FTP e drives de CD/DVD.

A mensagem não será apresentada se a caixa "Não mostrar mensagens e diálogos durante o processamento (modo silencioso)" estiver seleccionada nas definições "Tratamento de erros".

### Separação de arquivo

Os backups com um tamanho razoável podem ser divididos em vários ficheiros que, em conjunto, formam o backup original. Um ficheiro de backup pode ser dividido para gravação num media removível.

Suponha que possui um backup completo do seu PC num disco rígido externo, mas pretende fazer mais uma cópia de backup do sistema para mantê-lo numa localização diferente da primeira para uma maior segurança. Contudo, não possui mais um disco rígido externo e um stick USB não pode

armazenar um backup de grandes dimensões. Utilizando o Acronis True Image HD pode fazer uma cópia de backup de reserva para discos DVD-R/DVD+R em branco, que actualmente são muito acessíveis. O programa é capaz de dividir backups de grandes dimensões em vários ficheiros que juntos formam o backup original. Caso possua espaço suficiente no disco rígido do PC, pode começar por criar um arquivo de backup composto por vários ficheiros com um tamanho específico no disco rígido e gravar posteriormente o arquivo em discos DVD+R. Para especificar o tamanho do ficheiro dividido, seleccione o ficheiro **Tamanho fixo** para **Separação de arquivo** e introduza o tamanho do ficheiro pretendido ou seleccione-o a partir da lista drop-down.

Caso não possua espaço suficiente para armazenar o backup no disco rígido, seleccione **Automático** e crie o backup directamente nos discos DVD-R. O Acronis True Image HD irá dividir automaticamente o arquivo de backup e ser-lhe-á pedido que introduza um novo disco quando o anterior estiver cheio.

Criar backups directamente no CD-R/RW ou DVD+R/RW pode levar consideravelmente mais tempo do que leva se o fizer directamente para o disco rígido.

## Validação do arquivo

### Validar arquivo de backup na altura da criação

A predefinição é **Desactivado**.

Quando activado, o programa vai verificar a integridade do arquivo acabado de criar ou suplementar imediatamente após o backup. Quando se define um backup de dados de extrema importância ou o backup de um disco/partição, recomendamos vivamente que active a opção para assegurar que o backup pode ser utilizado para recuperar dados perdidos.

# 10 Recuperação de dados com o Acronis True Image HD

O derradeiro objectivo do backup de dados é a recuperação dos dados com backup efectuado quando os originais forem perdidos devido à falha do hardware, incêndio, roubo ou apenas eliminação errada de alguns ficheiros importantes.

Poderão existir várias razões para recuperar o sistema, desde o funcionamento instável após a instalação de uma nova aplicação, driver ou actualização do Windows até uma falha completa do disco rígido do sistema ou substituição da drive do disco rígido antiga por uma nova com maior capacidade. Além disso, poderá ser necessário recuperar apenas a partição do sistema ou o disco do sistema completo composto por várias partições, incluindo ocultas. O Acronis True Image HD fornece uma solução para todos estes casos, embora os detalhes da recuperação possam diferir. Em qualquer dos casos, é melhor efectuar a recuperação do sistema ao arrancar a partir do media de recuperação.

Por outro lado, a recuperação do disco/partição de dados ou ficheiros e pastas é normalmente efectuada no Windows.

## 10.1 Recuperar a partição do sistema

Vamos começar por considerar o caso mais simples, a recuperação da partição do sistema para a localização original na drive de disco rígido original.

Como a recuperação das partições do sistema é uma das operações mais importante, requer uma preparação cuidadosa mesmo quando apenas pretende recuperar um estado "de bom funcionamento" do Windows anterior. Enquanto prepara a recuperação precisa de:

a) criar e testar o media de recuperação de arranque da Acronis. Para mais informações sobre testar media, consulte Testar media de recuperação de arranque (pág. 28);

b) arrancar a partir do media de recuperação e validar o backup que pretende utilizar para recuperação. Esta validação é muito importante porque o Acronis True Image HD apaga a partição alvo (a partição do sistema neste caso) ao iniciar a recuperação da partição, pois pode ficar sem o sistema e aplicações se o ficheiro de backup estiver corrompido. Além disso, existem relatórios por parte de utilizadores de que um arquivo de backup que foi validado com sucesso no Windows é declarado corrompido ao ser validado no ambiente de recuperação. Isto pode dever-se ao facto do Acronis True Image HD utilizar drivers de dispositivos diferentes no Windows e no ambiente de recuperação.

c) atribuir nomes únicos aos discos e partições utilizados no computador. Isto é extremamente recomendado porque as letras das drives no Windows e no ambiente de recuperação podem diferir. Se não o tiver feito antes de efectuar o backup, pode atribuir nomes agora. Os nomes irão ajudá-lo a encontrar a drive que contém os backups, assim como a partição do sistema alvo.

d) verificar opcionalmente a existência de erros na drive de disco rígido utilizando o utilitário Chkdsk da Microsoft, que faz parte do Windows.

Pressupondo que efectuou o indicado acima, avancemos com a recuperação.

---

*Ligue a drive externa se tiver o arquivo de backup a ser utilizado para recuperação e certifique-se de que a drive está activada. Isto deve ser efectuado antes de arrancar a partir do media de recuperação da Acronis.*

---

1. Prepare a sequência de arranque na BIOS de forma a tornar o seu dispositivo de media de recuperação (CD, DVD ou dispositivo USB) o primeiro dispositivo de arranque. Consulte Preparar a sequência de arranque na BIOS (pág. 139).
2. Arranque a partir do media de recuperação e seleccione o Acronis True Image OEM (Versão completa).
3. Seleccione **Recuperação** → **Recuperação de discos e partições** no menu principal e, em seguida, seleccione o backup da imagem da partição do sistema (ou de todo o disco de sistema) que pretende utilizar para a recuperação. Clique com o botão direito no backup e seleccione **Recuperar** no menu de atalho.  

Se os discos tiverem letras de disco diferentes no Windows e no ambiente de recuperação, o programa irá exibir a seguinte mensagem de erro: "O Acronis True Image HD não consegue detectar o volume N do arquivo "Nome", em que Nome é o nome do arquivo de backup da imagem necessário e o número do volume (N) poderá ser diferente dependendo do número de backups no arquivo. Clique em **Procurar** e mostre o caminho para o arquivo.
4. Seleccione **Restaurar discos completos e partições** no passo do método de Recuperação.
5. Seleccione a partição do sistema (normalmente C) no ecrã **O que recuperar**. Se a partição do sistema tiver uma letra diferente, seleccione a partição seleccionando a coluna **Sinalizadores**. Deve ter os sinalizadores **Pri, Act**. Como está a restaurar a partição do sistema para o disco rígido original, não é necessário seleccionar a caixa "MBR e pista 0".
6. No passo "Definições da partição C" (ou a letra da partição do sistema, se for diferente), verifique as definições padrão e clique em **Seguinte** se estiverem correctas. Caso contrário, altere as definições de modo a que sejam adequadas antes de clicar em **Seguinte**.
7. Leia atentamente o resumo das operações no passo **Terminar**. Se não tiver redimensionado a partição, os tamanhos nos itens **Apagar partição** e **Recuperar partição** devem coincidir. Se não quiser validar o backup, clique em **Continuar**, caso contrário clique em **Opções** e seleccione a caixa "Validar arquivo de backup antes da recuperação" antes de clicar em **Continuar**.
8. Quando a operação terminar, saia da versão autónoma do Acronis True Image HD, remova o media de recuperação e arranque a partir da partição do sistema recuperado. Após certificar-se de que recuperou o Windows para o estado necessário, restaure a sequência de arranque original.

## 10.2 Recuperar um backup do disco para um disco rígido com capacidade diferente

A recuperação de um backup do disco com várias partições para um disco rígido com uma capacidade diferente utilizando o redimensionamento manual das partições pode ser considerado como uma das operações mais complicadas no Acronis True Image HD. Isto é verdadeiro em especial quando tiver efectuado o backup do disco rígido original com uma partição de recuperação ou diagnóstico oculta.

Recuperar um disco de sistema duplo/arranque múltiplo como, por exemplo, com o Windows e uma versão do LINUX poderá apresentar ainda mais dificuldades. Muito frequentemente, requer alguma pesquisa nos respectivos fóruns antes de tentar efectuar uma recuperação deste tipo, já que não é abrangida nesta secção.

Efectue os preparativos descritos no início da secção anterior Recuperar a partição do sistema. No caso de actualizar o disco do sistema em bom estado para um com uma maior capacidade, se não tiver atribuído nomes únicos às partições no disco do sistema antes de efectuar um backup do disco do sistema, poderá fazer sentido atribuir esses nomes e criar um novo backup de todo o disco. Isto irá permitir identificar as partições pelos seus nomes e não pelas letras que podem diferir ao arrancar

a partir do media de recuperação. Se estiver a recuperar a partir de uma falha da drive do disco do sistema, mesmo assim atribua nomes agora. Os nomes irão ajudá-lo a encontrar a drive que contém os backups, assim como a drive alvo (nova).

As informações sobre os tamanhos das partições, capacidades das drives, os seus fabricantes e números dos modelos também podem ajudar a identificar correctamente as drives.

Mais uma recomendação: recomendamos vivamente a instalação do o novo disco rígido na mesma partição no computador e utilizar o mesmo cabo e o mesmo conector da drive original (embora isto nem sempre seja possível como, por exemplo, se a drive antiga for IDE e a nova for SATA). Em qualquer dos casos, instale a nova drive onde irá ser utilizada.

## 10.2.1 Recuperar um disco sem uma partição oculta

Vamos começar por considerar a recuperação de um disco do sistema que contém duas partições (nenhuma delas oculta) utilizando um backup do disco. Além disso, pressupomos que o disco do sistema não contém uma partição de recuperação que não poderá estar oculta. Se o disto tiver, por exemplo, três partições, o procedimento será semelhante. Vamos descrever a recuperação utilizando o media de recuperação (pois esta abordagem normalmente proporciona os melhores resultados de recuperação).

---

*Ligue a drive externa se tiver o arquivo de backup a ser utilizado para recuperação e certifique-se de que a drive está activada. Isto deve ser efectuado antes de arrancar a partir do media de recuperação da Acronis.*

---

1. Prepare a sequência de arranque na BIOS de forma a tornar o seu dispositivo de media de recuperação (CD, DVD ou dispositivo USB) o primeiro dispositivo de arranque. Consulte Preparar a sequência de arranque na BIOS (pág. 139).
2. Arranque a partir do media de recuperação e seleccione o Acronis True Image OEM (Versão completa).
3. Seleccione **Recuperação** → **Recuperação de discos e partições** no menu principal e, em seguida, seleccione o backup da imagem do disco de sistema que pretende utilizar para a recuperação.

Se os discos tiverem letras de disco diferentes no Windows e no ambiente de recuperação, o programa irá exibir a seguinte mensagem de erro: "O Acronis True Image HD não consegue detectar o volume N do arquivo "Nome", em que Nome é o nome do arquivo de backup da imagem necessário e o número do volume (N) poderá ser diferente dependendo do número de backups no arquivo. Clique em **Procurar** e mostre o caminho para o arquivo.

4. Seleccione **Restaurar discos completos e partições** no passo do método de Recuperação.
5. No passo **O que recuperar**, seleccione as caixas das partições a serem recuperadas. Não seleccione a caixa **MBR e Pista 0**, pois irá resultar na selecção do disco completo para recuperação. Recuperar o disco completo não lhe permite redimensionar manualmente partições. Se necessário, pode recuperar o MBR mais tarde. Seleccione as partições e clique em **Seguinte**.

Seleccionar partições conduz à apresentação dos passos relevantes "Definições da partição...". Note que estes passos estão por ordem ascendente das letras das drives de partição e esta ordem não pode ser alterada. A ordem pode diferir da ordem física das partições no disco rígido. No caso a ser considerado (sem partições ocultas ou de recuperação), a ordem física das partições no novo disco não tem especial importância, pois o Acronis True Image HD corrige automaticamente os ficheiros adequados do carregador do Windows.

Casualmente, este passo permite-lhe descobrir se o disco que vai recuperar contém uma partição oculta. As partições ocultas não têm letras de disco e aparecem em primeiro lugar nos passos



"Definições da partição...". Se encontrar uma partição oculta, consulte Recuperar um disco com uma partição oculta (pág. 65).

6. Pode especificar as seguintes definições da partição: localização, tipo e tamanho. O mais provável é que especifique primeiro as definições da partição do sistema, pois normalmente tem a letra C. Como está a recuperar para o disco novo, clique em **Nova recuperação**. Selecione o disco de destino através do nome atribuído ou capacidade.

Se não tiver atribuído nomes aos discos e tiver dúvidas ao seleccionar o disco de destino, poderá cancelar a recuperação clicando em **Cancelar** e tentar identificar o disco alvo através do seu número do modelo, interface, etc. Para ver estas informações, seleccione **Ferramentas e & Utilitários** → **Adicionar novo disco** no menu principal e o ecrã de **Seleção do disco** irá mostrar as informações. Utilize-o para identificar o número do disco de destino e, em seguida, clique em **Cancelar**, inicie novamente o Assistente de recuperação, repita os passos acima apresentados e seleccione o disco de destino.

7. Clique em **Aceitar** para regressar ao ecrã "Definições da partição...". Verifique o tipo de partição e altere-o, se necessário. Não se esqueça que a partição do sistema deve ser primária e estar marcada como activa.
8. Continue para especificar o tamanho da partição clicando em **Alterar predefinição** na Área de tamanho da partição. Por defeito, a partição irá ocupar a totalidade do novo disco. Redimensione e altere a localização da partição arrastando-a ou arrastando as suas margens com um rato na barra horizontal do ecrã ou introduzindo os valores correspondentes nos campo apropriados (Tamanho da partição, Espaço livre antes, Espaço livre depois). Ao especificar o tamanho da partição lembre-se de que precisa de deixar tanto espaço não atribuído (livre) *após* a nova partição redimensionada quanto será necessário para a segunda partição. Normalmente o espaço livre *antes* das partições é igual a zero. Clique em **Aceitar** quando a partição tiver o tamanho que planeou e, em seguida, clique em **Seguinte**.
9. Especificação das definições para a segunda partição. Clique em **Nova localização** e, em seguida, seleccione espaço não atribuído no disco de destino que irá receber a segunda partição. Clique em **Aceitar**, verifique o tipo de partição (altere-o, se necessário) e, em seguida, continue para especificar o tamanho da partição que, por defeito, será igual ao tamanho original. Normalmente não existe espaço livre após a última partição, pelo que deve atribuir todo o espaço não atribuído à segunda partição, clicar em **Aceitar** e, em seguida, clicar em **Seguinte**.
10. Leia cuidadosamente o resumo das operações a serem efectuadas. Se não quiser validar o backup, clique em **Continuar**, caso contrário clique em **Opções** e seleccione a caixa "Validar arquivo de backup antes da recuperação" antes de clicar em **Continuar**.
11. Quando a operação estiver concluída, saia da versão autónoma do Acronis True Image HD.

---

*O Windows não deve "visualizar" a drive antiga e a nova durante o primeiro arranque após a recuperação. Se actualizar a drive antiga para uma nova com maior capacidade, desligue a drive antiga antes do primeiro arranque, caso contrário poderão ocorrer problemas ao arrancar o Windows.*

---

Desligue o computador se precisar de desligar a drive antiga, caso contrário reinicie apenas o computador depois de remover o media de recuperação.

Arranque o computador no Windows. Poderá indicar que foi encontrado novo hardware (disco rígido) e que o Windows precisa de reiniciar. Após certificar-se de que o sistema funciona normalmente, restaure a sequência de arranque original.

## 10.2.2 Recuperar um disco com uma partição oculta

Recuperar um backup de um disco do sistema com uma partição oculta (por exemplo, criado por um fabricante de PCs para recuperação do sistema ou diagnóstico) para um disco rígido com capacidade

diferente requer ter em conta alguns factores adicionais. Em primeiro lugar, para uma maior probabilidade de sucesso, é necessário manter na nova drive a ordem física das partições que existem na drive antiga e colocar a partição oculta na mesma localização, normalmente no início ou no fim do espaço do disco. Além disso, é melhor recuperar a partição oculta sem redimensionar para minimizar o risco de possíveis problemas.

Por isso, antes de proceder com a recuperação, deve ter conhecimento de todas as partições existentes no disco do sistema, os seus tamanhos e ordem física. Para visualizar estas informações, inicie o Acronis True Image HD e seleccione **Recuperação** → **Recuperação de discos e partições** no menu principal. Seleccione um backup do disco do sistema e clique em **Detalhes** na barra de ferramentas. O Acronis True Image HD exibe informações acerca do disco de backup, incluindo uma visualização em gráfico de todas as partições que o disco contém e a sua ordem física no disco. Se uma visualização da partição for demasiado pequena para armazenar as informações relevantes, passe o ponteiro do rato sobre a partição para ver as informações.

Pressupondo que obteve as informações, avancemos com a recuperação de um disco do sistema utilizando o media de recuperação.

---

*Ligue a drive externa se tiver o arquivo de backup a ser utilizado para recuperação e certifique-se de que a drive está activada. Isto deve ser efectuado antes de arrançar a partir do media de recuperação da Acronis.*

---

1. Prepare a sequência de arranque na BIOS de forma a tornar o seu dispositivo de media de recuperação (CD, DVD ou dispositivo USB) o primeiro dispositivo de arranque. Consulte Preparar a sequência de arranque na BIOS (pág. 139).
2. Arranque a partir do media de recuperação e seleccione o Acronis True Image OEM (Versão completa).
3. Seleccione **Recuperação** → **Recuperação de discos e partições** no menu principal e, em seguida, seleccione o backup da imagem do disco de sistema que pretende utilizar para a recuperação.  
Se os discos tiverem letras de disco diferentes no Windows e no ambiente de recuperação, o programa irá exibir a seguinte mensagem de erro: "O Acronis True Image HD não consegue detectar o volume N do arquivo "Nome", em que Nome é o nome do arquivo de backup da imagem necessário e o número do volume (N) poderá ser diferente dependendo do número de backups no arquivo.
4. Seleccione **Restaurar discos completos e partições** no passo do método de Recuperação.
5. No passo **O que recuperar**, seleccione as caixas das partições a serem recuperadas. Não seleccione a caixa **MBR e Pista 0**, pois irá resultar na selecção do disco completo para recuperação. Recuperar o disco completo não lhe permite redimensionar manualmente partições. Irá recuperar o MBR mais tarde. Seleccione as partições e clique em **Seguinte**.  
Seleccionar partições conduz à apresentação dos passos relevantes "Definições da partição...". Tenha em atenção que estes passos começam com partições sem uma letra de disco atribuída (como é habitual com partições ocultas) e, em seguida, vão por ordem ascendente das letras de disco das partições e esta ordem não pode ser alterada. A ordem pode diferir da ordem física das partições no disco rígido.
6. Pode especificar as seguintes definições da partição: localização, tipo e tamanho. Primeiro, irá especificar as definições da partição oculta, pois normalmente não tem uma letra de disco. Como está a recuperar para o disco novo, clique em **Nova localização**. Seleccione o disco de destino através do nome atribuído ou capacidade.  
Se não tiver atribuído nomes aos discos e tiver dúvidas ao seleccionar o disco de destino, poderá cancelar a recuperação clicando em **Cancelar** e tentar identificar o disco alvo através do seu número do modelo, interface, etc. Para ver estas informações, seleccione **Ferramentas e & Utilitários** → **Adicionar novo disco** no menu principal e o ecrã de **Seleção do disco** irá mostrar

as informações. Utilize-o para identificar o número do disco de destino e, em seguida, clique em **Cancelar**, inicie novamente o Assistente de recuperação, repita as ações acima apresentadas e selecione o disco de destino.

7. Clique em **Aceitar** para regressar ao ecrã "Definições da partição...". Verifique o tipo de partição e altere-o, se necessário.
8. Continue para especificar o tamanho da partição clicando em **Alterar predefinição** na Área de tamanho da partição. Por defeito, a partição irá ocupar a totalidade do novo disco. Deve manter o tamanho da partição oculta inalterado e colocá-lo na mesma localização no disco (no início ou no fim do espaço do disco). Para o fazer, redimensione e altere a localização da partição arrastando-a ou arrastando as suas margens com um rato na barra horizontal do ecrã ou introduzindo os valores correspondentes nos campos apropriados (Tamanho da partição, Espaço livre antes, Espaço livre depois). Clique em **Aceitar** quando a partição tiver a localização e tamanho necessários e, em seguida, clique em **Seguinte**.

Especifique as definições para a segunda partição que, neste caso, é a partição do sistema. Clique em **Nova localização** e, em seguida, selecione espaço não atribuído no disco de destino que irá receber a partição. Clique em **Aceitar**, verifique o tipo de partição (altere-o, se necessário). Não se esqueça que a partição do sistema deve ser primária e estar marcada como activa. Especifique o tamanho da partição que, por defeito, é igual ao tamanho original. Normalmente, não existe espaço livre após a partição, pelo que deve atribuir todo o espaço não atribuído no novo disco para a segunda partição, clicar em **Aceitar** e, em seguida, clicar em **Seguinte**.

9. Leia cuidadosamente o resumo das operações a serem efectuadas. Se não quiser validar o backup, clique em **Continuar**, caso contrário clique em **Opções** e selecione a caixa "Validar arquivo de backup antes da recuperação" antes de clicar em **Continuar**.
10. Quando a operação estiver concluída, continue com a recuperação do MBR. Neste caso, deve recuperar o MBR, pois o fabricante do PC pode ter alterado o MBR genérico do Windows ou um sector na pista 0 para fornecer acesso à partição oculta.
11. Selecione novamente o mesmo backup, clique com o botão direito do rato e selecione Recuperar no menu de atalho, selecione **Recuperar discos e partições completos** no passo Método de recuperação e, em seguida, selecione a caixa **MBR e Pista 0**.
12. No passo seguinte, selecione o disco de destino como alvo para a recuperação do MBR, clique em **Seguinte** e, em seguida, em **Continuar**. Após a recuperação do MBR estar concluída, saia da versão autónoma do Acronis True Image HD.

---

*O Windows não deve "visualizar" a drive antiga e a nova durante o primeiro arranque após a recuperação. Se actualizar a drive antiga para uma nova com maior capacidade, desligue a drive antiga antes do primeiro arranque, caso contrário poderão ocorrer problemas ao arrancar o Windows.*

---

Desligue o computador se precisar de desligar a drive antiga, caso contrário reinicie apenas o computador depois de remover o media de recuperação.

Arranque o computador no Windows. Poderá indicar que foi encontrado novo hardware (disco rígido) e que o Windows precisa de reiniciar. Após certificar-se de que o sistema funciona normalmente, restaure a sequência de arranque original.

## 10.3 Recuperar um disco ou partição de dados

Conforme já foi mencionado, os discos e partições de dados são normalmente recuperados no Windows porque isto permite-lhe evitar problemas como a não detecção dos discos rígidos pelo programa, alteração das letras do disco, etc. Para reduzir ainda mais o risco de problemas durante a

recuperação, valide o arquivo de backup a ser recuperado e verifique se o disco de destino possui erros utilizando o utilitário chkdsk.

---

*Ligue a drive externa se tiver o arquivo de backup a ser utilizado para recuperação e certifique-se de que a drive está activada. Isto deve ser efectuado antes de executar o Acronis True Image HD.*

---

1. Inicie o Acronis True Image HD.
2. Selecione **Recuperação** → **Recuperação de discos e partições** no menu principal e, em seguida, selecione o backup da imagem que contém a partição de dados que pretende recuperar.
3. Selecione **Restaurar discos completos e partições** no passo do método de Recuperação.
4. Como vai recuperar uma partição de dados, não é necessário seleccionar a caixa "Recuperar o MBR e a pista 0" no passo **O que recuperar**. Selecione apenas a partição de dados que pretende recuperar.
5. O passo seguinte permite-lhe seleccionar as definições para a partição a ser recuperada. Ao recuperar a partição para a localização original, precisa apenas de verificar as definições. Se quiser recuperar a partição para outra localização, selecione a nova localização e defina o tipo de partição necessário (ou deixe a predefinição). Quando a nova localização for uma partição existente, normalmente poderá deixar a sua letra de disco e tamanho inalterados. Quando a nova localização for espaço não atribuído como, por exemplo, após instalar um novo disco rígido que pretende utilizar para os dados, especifique o tamanho da nova partição e atribua uma letra de disco lógica.
6. Leia atentamente o Resumo. Após certificar-se de que efectuou as definições correctas, clique em **Continuar** se não quiser alterar as opções de configuração padrão, caso contrário clique em **Opções**.
7. O passo Opções permite definir as opções de recuperação, como por exemplo, verificar o sistema de ficheiros após a recuperação. Para mais informações sobre as opções de recuperação, consulte Definir opções de recuperação padrão. Após definir as opções de recuperação, clique em **Continuar**.

Recuperar todo o backup do disco de dados requer passos semelhantes com apenas algumas diferenças como, por exemplo, a não existência da opção "Verificar o sistema de ficheiros após a recuperação". Ao recuperar para o disco rígido original, os passos do Assistente de recuperação são simples, bastando certificar-se de que selecciona como destino o disco com o mesmo número que o disco com o backup efectuado.

Recuperar o backup do disco de dados para um disco rígido com uma capacidade diferente tem algumas nuances, dependendo da sua capacidade e geometria (o número de cabeças e sectores por pista). Ao recuperar para um disco rígido com menor capacidade, a(s) partição(ões) será(ão) proporcionalmente reduzida(s). Ao recuperar para um disco rígido com maior capacidade, existem dois casos: 1) se o disco rígido tiver a mesma geometria, o disco com backup efectuado será recuperado "como está", deixando assim espaço não atribuído; e 2) se o disco rígido tiver uma geometria diferente, o tamanho da(s) partição(ões) será aumentado proporcionalmente.

## 10.4 Recuperar ficheiros e pastas

Dependendo dos tipos de backup por si utilizados, poderão existir diversos métodos para recuperar ficheiros e pastas. Na maioria dos casos, recupera ficheiros e pastas no Windows. Pode recuperar ficheiros e pastas a partir de uma imagem de disco/partição. Para recuperar ficheiros/pastas a partir de uma imagem, pode montar a imagem (consulte Montar uma imagem (pág. 88)) e copiar ficheiros/pastas para uma localização pretendida utilizando o Explorador do Windows.

Se precisar de recuperar apenas um único ficheiro/pasta ou alguns ficheiros, clique duas vezes no arquivo de backup da imagem necessário. Em seguida, navegue até à pasta que contém o(s) ficheiro(s) que pretende recuperar, seleccione o(s) ficheiro(s), clique com o botão direito do rato e escolha **Copiar** no menu de atalho, abra uma pasta para guardar os ficheiros a serem recuperados, clique com o botão direito do rato na pasta e escolha **Colar** no menu de atalho. Também pode arrastar os ficheiros a partir do arquivo de backup para a pasta de destino.

Um outro método para recuperar ficheiros/pastas a partir de uma imagem é descrito abaixo. Consulte Recuperar ficheiros e pastas a partir de arquivos de imagem (pág. 69).

### 10.4.1 Recuperar ficheiros e pastas a partir de arquivos de imagem

Os arquivos de imagem fornecem a recuperação não apenas de discos/partições completos, mas também de ficheiros/pastas.

1. Inicie o **Assistente de recuperação** seleccionando **Recuperação** → **Recuperação de discos e partições** no menu principal do programa.
2. Seleccione o arquivo.

---

*Para recuperar dados directamente a partir do servidor FTP, o arquivo não poderá ter ficheiros que excedam 2GB. Se suspeitar que alguns dos ficheiros são maiores do que isso, copie primeiro todo o arquivo (juntamente com o backup completo inicial) para um disco rígido local ou para um disco de partilha de rede.*

---

3. No passo **Método de recuperação** seleccione **Recuperar ficheiros e pastas seleccionados**.
4. Seleccione para onde pretende recuperar os ficheiros/pastas escolhidos. Pode recuperar dados para a sua localização original ou escolher uma nova, se for necessário.

---

*Quando recuperar ficheiros/pastas em suporte de recuperação de arranque, a opção **Localização original** é desactivada, porque as letras da drive no Acronis True Image HD independente podem por vezes ser diferentes da forma como o Windows identifica as drives.*

---

A selecção de uma nova localização provoca o aparecimento de um passo adicional, nomeadamente, **Destino**. Quando escolher uma nova localização, os itens seleccionados por defeito serão recuperados sem recuperar o caminho original absoluto. Pode ainda pretender recuperar os itens com toda a sua hierarquia de pastas. Neste caso, seleccione **Restaurar caminho absoluto**.

No passo **Destino** seleccione uma nova localização na árvore de directórios. Pode criar uma nova pasta para os ficheiros a serem recuperados clicando em **Criar nova pasta**.

5. Seleccione os ficheiros e pastas a recuperar. Certifique-se de que desmarcou todas as pastas desnecessárias. Caso contrário, irá recuperar uma série de ficheiros desnecessários.
6. O primeiro passo opcional permite-lhe manter modificações úteis de dados feitas no momento em que foi criado o backup seleccionado. Escolha o que fazer se o programa encontrar um ficheiro na pasta de destino com o mesmo nome que o do arquivo. Por defeito, o programa irá substituir os ficheiros e pastas existentes, embora os ficheiros e pastas mais recentes estejam protegidos contra substituição. Se necessário, pode proteger as pastas e ficheiros ocultos e do sistema contra a sua substituição seleccionando as caixas apropriadas.

Além disso, pode evitar a substituição dos ficheiros que respeitem os critérios por si especificados nesta janela.

Ao desmarcar a caixa **Substituir ficheiros existentes** dará aos ficheiros no disco rígido prioridade incondicional em relação aos ficheiros arquivados.

7. Seleccione as opções para o processo de recuperação (isto é, prioridade do processo de recuperação, definições de segurança a nível dos ficheiros, etc.). As opções por si seleccionadas nesta página serão aplicadas apenas à tarefa de recuperação actual.
8. Até este ponto, pode efectuar alterações à tarefa criada seleccionando o passo que pretende alterar e editar as suas definições. Clique em **Continuar** para iniciar a execução da tarefa.
9. O progresso da tarefa será apresentado numa janela especial. Pode parar o procedimento clicando em **Cancelar**. Lembre-se que o procedimento cancelado ainda pode provocar modificações na(s) pasta(s) de destino.

# 11 Informações de recuperação adicionais

## 11.1 Assistente de recuperação - informações detalhadas

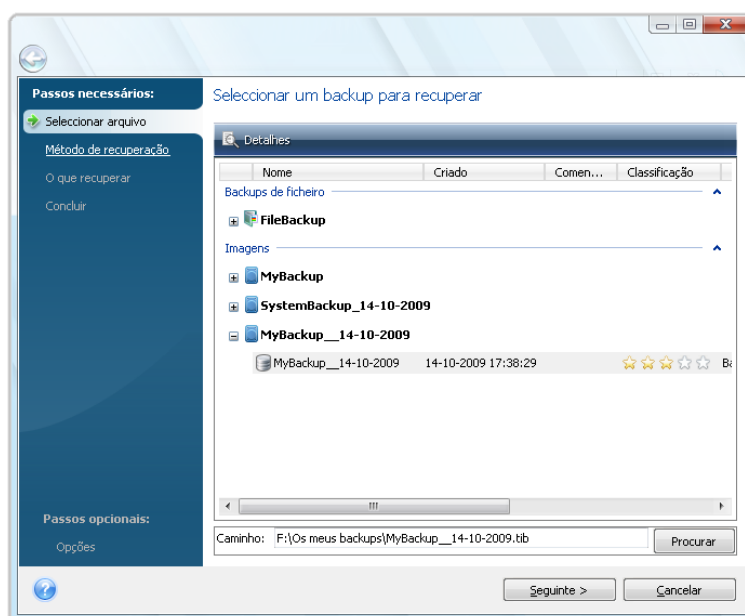
A descrição abaixo do Assistente de recuperação refere-se à recuperação de partições/discos a partir de backups de imagem. Se precisar de recuperar ficheiros e pastas, consulte Recuperar ficheiros e pastas.

### 11.1.1 Iniciar o Assistente de recuperação

Inicie o **Assistente de recuperação** seleccionando **Recuperação** → **Recuperação de discos e partições** no menu principal do programa.

### 11.1.2 Selecção de arquivo

1. Selecione o arquivo. O Acronis True Image HD apresentará a lista de arquivos de backup cujas localizações conhece a partir das informações armazenadas na sua base de dados. Se o programa não tiver encontrado o backup de que necessita (por exemplo, quando o backup foi efectuado no ambiente de recuperação ou por uma versão anterior do Acronis True Image HD), pode localizá-lo manualmente clicando em **Procurar** e, em seguida, seleccionando a localização do backup na árvore de directórios e escolhendo o backup no painel direito.



---

*Se o arquivo estiver localizado em media removível como, por exemplo, num CD, insira primeiro o último CD e insira os discos pela ordem inversa quando o Assistente de Recuperação lheos pedir.*

*A recuperação de dados directamente a partir de um servidor FTP requer que o arquivo seja composto por ficheiros com mais de 2 GB cada. Se suspeitar que alguns dos ficheiros são maiores do que isso, copie primeiro todo o arquivo (juntamente com o backup completo inicial) para um disco rígido local ou para um disco de partilha de rede.*

---

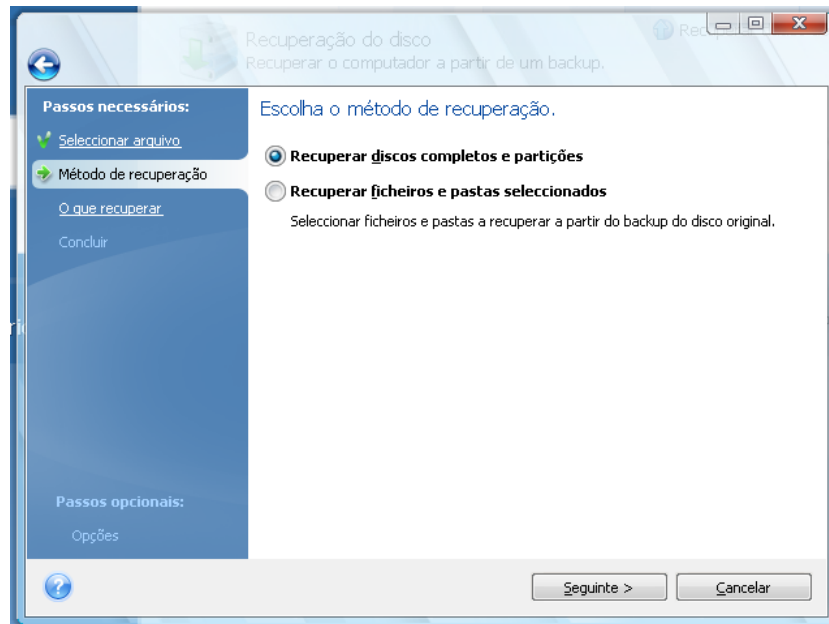
---

Quando se recupera um backup do disco do sistema do Windows Vista ou Windows 7 que contém pontos de restauro, alguns destes pontos (ou todos eles) podem estar em falta se arrancar a partir do disco do sistema recuperado e abrir a ferramenta de restauro do sistema.

---

### 11.1.3 Selecção do método de recuperação

Selecione o que pretende recuperar:



#### Recuperar discos completos e partições

Depois de escolher um tipo de recuperação de discos ou partições, poderá ter de seleccionar a opção que se segue.

#### Recuperar ficheiros e pastas seleccionados

Se não vai recuperar o sistema, mas quer apenas reparar ficheiros danificados, seleccione **Restaurar ficheiros e pastas seleccionados**.

---

*Apenas pode recuperar ficheiros a partir de imagens de discos/partições se possuírem sistemas de ficheiros FAT ou NTFS.*

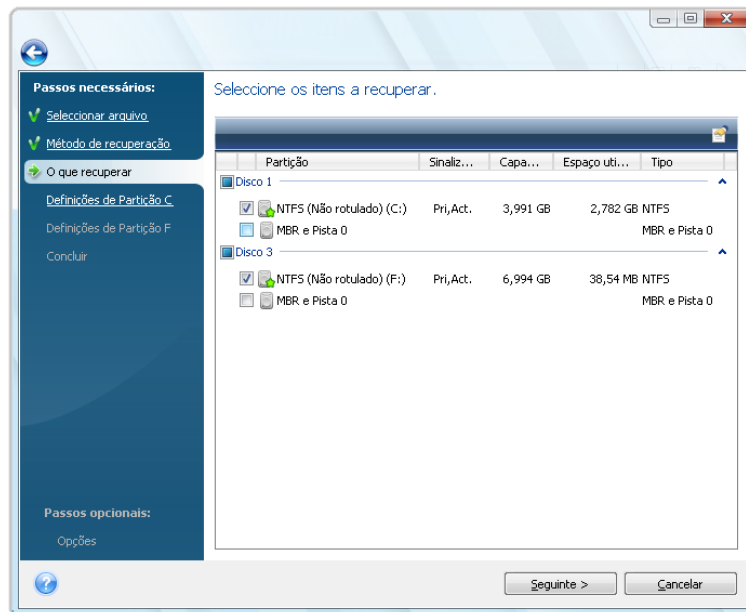
---

### 11.1.4 Seleccionar um disco/partição para recuperar

O ficheiro de arquivo seleccionado pode conter imagens de várias partições ou, até, de discos. Selecione qual o disco/partição a recuperar.



Durante uma só sessão pode recuperar várias partições ou discos, um a um, seleccionando um disco, definindo os seus parâmetros primeiro e, em seguida, repetindo estas acções para cada partição ou disco a recuperar.



As imagens do disco e da partição contêm uma cópia da pista 0 juntamente com o MBR (registo de arranque principal). Aparece nesta janela numa linha separada. Pode escolher entre recuperar o MBR e a pista 0 seleccionando a respectiva caixa. Recupere o MBR se for crítico para o arranque do sistema.

Quando for escolhida a recuperação do MBR, a caixa "Recuperar assinatura do disco" irá aparecer no canto inferior esquerdo no passo seguinte. A recuperação da assinatura do disco poderá ser preferível devido às seguintes razões:

1. O Acronis True Image HD cria tarefas agendadas utilizando a assinatura do disco rígido de origem. Se recuperar a mesma assinatura do disco, não será necessário voltar a criar ou editar as tarefas criadas anteriormente.
2. Algumas aplicações instaladas utilizam a assinatura do disco para licenciamento e outros fins.
3. Se utilizar os Pontos de restauro do Windows, estes serão perdidos quando a assinatura do disco não for recuperada.
4. Além disso, a recuperação da assinatura do disco permite recuperar instantâneos VSS utilizados pela funcionalidade "Versões Anteriores" do Windows Vista e Windows 7.

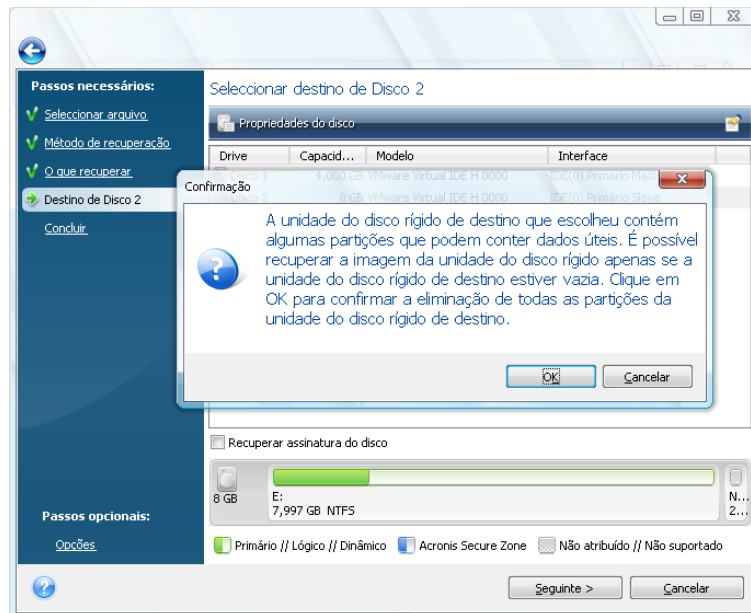
Se a caixa não for seleccionada, o Acronis True Image HD gera uma nova assinatura do disco para a drive recuperada. Poderá ser necessária quando utilizar um backup da imagem não para recuperação de emergência, mas para clonar o disco rígido do Windows Vista para outro. Ao tentar iniciar o Windows após a clonagem com ambas as drives ligadas irá originar um problema. Durante o arranque do Windows, o seu carregador verifica as assinaturas do disco de todas as drives ligadas e se encontrar duas assinaturas idênticas, o carregador altera a assinatura do segundo disco, que será o disco clone. Assim que isto acontece, o disco clone não será capaz de iniciar independentemente do disco original, devido aos campos Dispositivos Montados na referência de registo do clone a assinatura do disco do disco original, que não estaria disponível se o disco original estivesse desligado.

## 11.1.5 Seleccionar um disco/partição alvo

1. Seleccione um disco ou partição alvo para onde pretende recuperar a imagem seleccionada. Pode recuperar dados para a sua localização inicial, para outro disco/partição ou para um espaço não atribuído. A partição alvo deve ter, pelo menos, o mesmo tamanho que os dados da imagem não comprimida.

*Todos os dados armazenados na partição alvo serão substituídos pelos dados da imagem, por isso, tenha cuidado e esteja atento aos dados sem backup de que possa necessitar.*

2. Quando se recupera um disco completo, o programa vai analisar a estrutura do disco alvo para ver se o disco está livre.



Se existirem partições no disco alvo, aparecerá a janela de confirmação que lhe indica que o disco de destino contém partições que talvez contenham dados úteis.

Terá de seleccionar entre:

- **OK** – todas as partições existentes serão apagadas e perderá todos os seus dados.
- **Cancelar** – nenhuma partição existente será apagada e a operação de recuperação será interrompida. Terá então de cancelar a operação ou seleccionar outro disco.

*Nenhuma alteração ou destruição de dados será executada neste momento! Por agora, o programa só irá mapear o processo. Todas as alterações só serão implementadas quando clicar em **Continuar** na janela **Resumo** do assistente.*

## 11.1.6 Alterar o tipo de partição recuperada

Quando restaurar uma partição, pode modificar o seu tipo, apesar de não ser necessário na maioria dos casos.

Para ilustrar a razão pela qual pode precisar de o fazer, vamos imaginar que tanto o sistema operativo como os dados estavam armazenados na mesma partição primária num disco danificado.

Se estiver a recuperar uma partição do sistema para o novo (ou o mesmo) disco e pretende carregar o sistema operativo a partir do mesmo, tem de seleccionar **Activo**.

O Acronis True Image HD corrige automaticamente as informações de arranque durante a recuperação do sistema para permitir que arranque mesmo que não tenha sido recuperado para a partição original (ou disco).

Se recuperar uma partição do sistema para outro disco rígido que tem as suas próprias partições e SO, o mais provável é necessitar apenas dos dados. Neste caso, pode restaurar a partição como **Lógica** para aceder apenas aos dados.

Por defeito, é seleccionado o tipo de partição original.

---

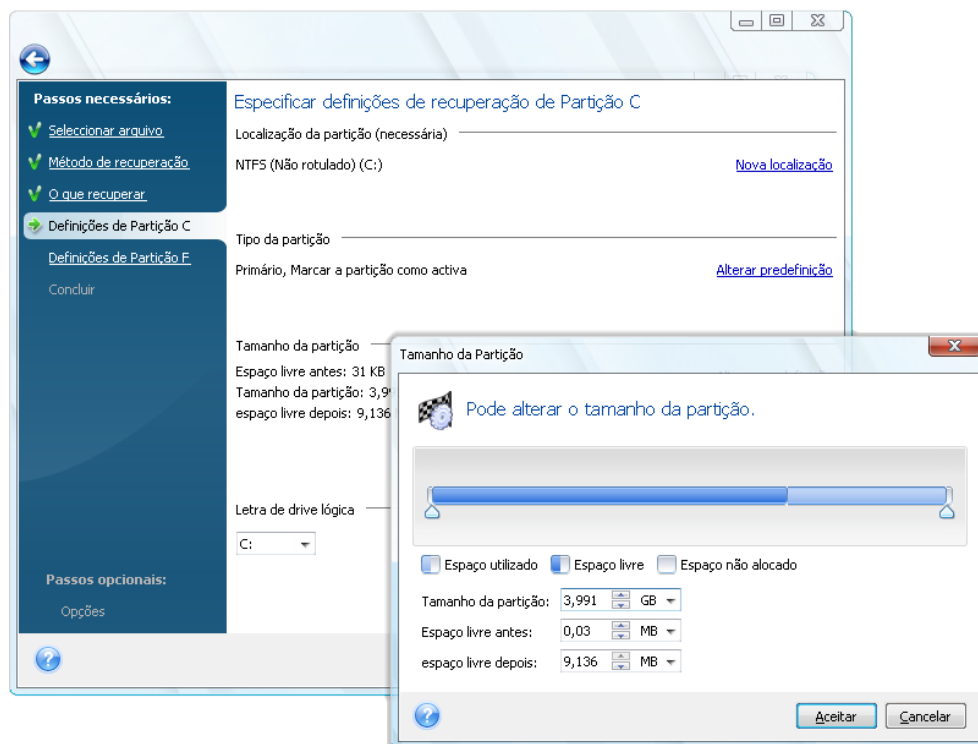
*Se seleccionar **Activo** para uma partição sem ter instalado um sistema operativo, o computador pode não conseguir arrançar.*

---

### 11.1.7 Alterar a localização e tamanho da partição recuperada

Pode redimensionar e relocar uma partição se a arrastar ou arrastar as extremidades com o rato na barra horizontal no ecrã ou se introduzir valores correspondentes nos campos apropriados.

Através da utilização desta funcionalidade, pode redistribuir o espaço do disco entre as partições que estão a ser recuperadas. Neste caso, terá de recuperar em primeiro lugar a partição a reduzir.



---

*Estas alterações podem ser úteis se copiar o disco rígido para um novo com maior capacidade, criando a sua imagem e restaurando-a para um novo disco com partições maiores.*

---

### 11.1.8 Atribuir uma letra à partição recuperada

O Acronis True Image HD atribui uma letra não utilizada à partição recuperada. Pode seleccionar a letra que prefere a partir da lista drop-down ou deixar o programa atribuir uma letra automaticamente seleccionando a definição **Auto**.

Não deve atribuir letras a partições inacessíveis pelo Windows, assim como a outras que não sejam FAT e NTFS.

## 11.1.9 Método de migração

O Acronis True Image HD permite-lhe seleccionar um formato de partição para um disco de destino após a conclusão de operação de restauro - consulte o capítulo Se tiver uma nova drive de disco rígido de grande capacidade (>2 TB) no sistema para obter informações acerca das opções disponíveis.

### 11.1.10 Definir opções de recuperação

Clicar em **Opções** no passo **Terminar** permite seleccionar as opções para o processo de recuperação (ou seja, prioridade do processo de recuperação, etc.). As definições só serão aplicadas à tarefa de recuperação actual. Ou pode editar as opções padrão. Consulte Definir opções de recuperação padrão para obter mais informações.

### 11.1.11 Executar a recuperação

Até este ponto, pode efectuar alterações à tarefa criada seleccionando o passo que pretende alterar e editando as suas definições. Se clicar em **Cancelar**, não serão feitas quaisquer alterações ao(s) disco(s). Clique em **Continuar** para iniciar a execução da tarefa.

O progresso da tarefa será apresentado numa janela especial. Pode parar o processo clicando em **Cancelar**. Contudo, é extremamente importante ter em conta que a partição alvo será apagada e o seu espaço não atribuído – o mesmo resultado que obtém se a recuperação não tiver êxito. Para recuperar a partição "perdida", terá de a restaurar novamente a partir da imagem.

## 11.2 Programar opções de recuperação padrão

Para definir as opções de recuperação a utilizar por predefinição durante uma recuperação de dados, seleccione **Ferramentas e Utilitários** → **Opções** → **Opções de recuperação**. Pode sempre restaurar as opções de recuperação padrão para os valores predefinidos durante a instalação do Acronis True Image HD. Para tal, clique em **Repor actual para predefinição** na barra de ferramentas da janela **Opções**. Para repor apenas uma única opção de recuperação, seleccione-a no painel esquerdo e clique em **Repor actual para predefinição**.

---

*Se clicar em **Repor tudo para predefinição**, irá repor todas as opções padrão (para backup, recuperação, etc.) para os respectivos valores predefinidos, por isso, este botão deve ser utilizado com cuidado.*

---

### 11.2.1 Opções de recuperação de ficheiros

Pode seleccionar as seguintes opções de recuperação de ficheiros:

- **Recuperar ficheiros com as suas definições de segurança** -se as definições de segurança dos ficheiros forem preservadas durante o backup (ver Definições de segurança de backups (pág. 58)), pode escolher entre recuperá-las ou deixar os ficheiros herdarem as definições de segurança da pasta onde vão ser recuperados. Esta opção só tem efeito quando se recuperam ficheiros de arquivos de ficheiros/pastas.

- **Validar o arquivo de backup antes da recuperação** - se suspeitar que o arquivo possa ter sido danificado, marque esta opção para verificar o backup antes de o recuperar.
- **Verificar o sistema de ficheiros após a recuperação** - seleccione este parâmetro para verificar a integridade do sistema de ficheiros depois de recuperado. A verificação do sistema de ficheiros está disponível apenas aquando da recuperação dos discos/partições com o Windows e com os sistemas de ficheiros FAT16/32 e NTFS. Note que o sistema de ficheiros não será verificado se for necessário um reinício durante a recuperação, por exemplo, quando recuperar a partição do sistema para o local original.

## 11.2.2 Opções de substituição de ficheiros

Esta opção não é aplicável à recuperação de discos e partições a partir de imagens.

Por defeito, o programa irá substituir os ficheiros e pastas existentes, embora os ficheiros e pastas mais recentes estejam protegidos contra substituição.

Pode definir filtros padrão para os tipos específicos de ficheiros que pretende preservar durante a recuperação de arquivos. Por exemplo, pode pretender que os ficheiros e pastas ocultos e do sistema, novos ficheiros e pastas, bem como todos os ficheiros que correspondem aos critérios seleccionados não sejam substituídos pelos ficheiros do arquivo.

Quando especificar os critérios, pode utilizar os caracteres universais comuns do Windows. Por exemplo, para preservar todos os ficheiros com a extensão `.exe`, adicione `*.exe`. A designação **Meu???.exe** irá preservar todos os ficheiros `.exe` com nomes compostos por cinco símbolos e que comecem por “meu”.

Ao desmarcar a caixa **Substituir ficheiros existentes** dará aos ficheiros no disco rígido prioridade incondicional em relação aos ficheiros arquivados.

## 11.2.3 Prioridade de recuperação

A predefinição é **Baixa**.

A prioridade de qualquer processo que esteja a ser executado num sistema, determina o nível de utilização da CPU e os recursos do sistema atribuídos a esse processo. Reduzindo a prioridade da recuperação vai libertar mais recursos para outras tarefas do CPU. Aumentando a prioridade da recuperação pode acelerar o processo de recuperação, uma vez que retira recursos de outros processos em execução. O efeito vai depender da utilização total da CPU e de outros factores.

# 12 Calendarizar as Tarefas

## 12.1 Tarefas agendadas

O Acronis True Image HD permite agendar backups periódicos. Ao fazê-lo, sentir-se-á mais tranquilo, sabendo que os seus dados estão seguros.

Pode criar mais do que uma tarefa agendada independentemente. Por exemplo, pode fazer backup do seu projecto actual diariamente e fazer backup do disco do sistema uma vez por semana.

Uma consideração a ter em conta na selecção de uma agenda de backups é a gestão de media. Por exemplo, se criar um backup para um DVD gravável, deve estar preparado para introduzir um disco em branco sempre que a agenda for executada. Por outro lado, se agendar os backups para serem executados quando não está presente, deve sempre prever com antecedência de modo a garantir que a drive possui o media necessário. Se, por outro lado, estiver a fazer o backup para um disco rígido ou dispositivo de rede que possa estar sempre ligado, é menos provável que este problema ocorra.

---

*Se estiver a executar uma tarefa de backup agendada para uma unidade amovível, o processo de backup irá iniciar-se automaticamente quando o dispositivo for ligado, mas apenas quando um backup agendado estiver em falta. A drive removível deve ser a mesma que foi utilizada para todos os backups anteriores, pois se ligar uma drive removível diferente, o processo de backup não será iniciado.*

---

### Pode agendar uma nova tarefa:

- clicando em **Editar agenda...** enquanto cria uma tarefa de backup ou
- no Assistente de backup ou no Assistente de validação, no passo **Agendar** ou
- clicando em **Criar Tarefa de Backup** ou **Criar Tarefa de Validação** na barra de tarefas do ecrã Tarefas e Registo.

Para gerir as tarefas agendadas, clique em **Tarefas e Registo** na barra lateral para aceder ao ecrã Gestão de tarefas, com o separador **Tarefas agendadas** seleccionado por predefinição no painel à direita. O separador apresenta todas as tarefas agendadas juntamente com o respectivo Nome, Estado, Agenda, Hora da última execução, Último resultado e Proprietário.

Por defeito, só visualiza as suas próprias tarefas, mas dispõe de uma opção para ver ou gerir tarefas de outros utilizadores. Para tal, seleccione **Ferramentas e Utilitários** → **Opções** → **Aspecto** no menu principal do programa. Em seguida, seleccione **Filtro** e desmarque a caixa de verificação **Mostrar apenas tarefas criadas pelo utilizador actual**.

Pode alterar os parâmetros da tarefa editando-os. É efectuada da mesma forma que a criação de tarefas, contudo as opções seleccionadas anteriormente ficarão definidas, o que significa que só terá de introduzir as alterações. Para editar uma tarefa, seleccione-a e clique em **Editar** na barra de ferramentas.

Se pretender efectuar alterações apenas numa tarefa agendada, seleccione a tarefa e clique em **Alterar calendarização** na barra de ferramentas.

Para apagar uma tarefa com confirmação, seleccione-a e clique em **Apagar** na barra de ferramentas.

Para renomear uma tarefa, seleccione-a, clique em **Renomear** na barra de ferramentas e introduza o novo nome da tarefa.

Também pode iniciar a execução de uma tarefa agendada a qualquer momento clicando em **Iniciar** na barra de ferramentas.

Se não necessita de executar uma tarefa agendada durante algum tempo, mas tenciona utilizá-la no futuro, pode desactivar a tarefa momentaneamente clicando em Desactivar na barra de ferramentas e reactivar quando for necessário. Assim, não é necessário recriar a tarefa do início.

Se necessitar de criar várias tarefas idênticas, seleccione uma tarefa, clique em **Clonar** na barra de ferramentas, mude o nome da tarefa clonada e introduza as alterações necessárias.

Para além disso, todas as acções acima apresentadas podem ser seleccionadas a partir de um menu de atalho que pode abrir clicando com o botão direito do rato numa tarefa agendada seleccionada.

As mesmas operações estão disponíveis para tarefas não agendadas listadas no separador **Tarefas não agendadas**. Se, ao editar uma tarefa não agendada definir qualquer uma das opções de calendarização, essa tarefa passa do separador **Tarefas não agendadas** para o separador **Tarefas agendadas**.

## 12.2 Criar tarefas agendadas

**Para criar uma tarefa agendada:**

- Clique em **Agendar** ao criar ou editar uma tarefa de backup ou validação.

### 12.2.1 Agendar

A janela de **Calendarização** permite-lhe especificar a periodicidade da execução de tarefas:

Escolha o seguinte:

- **Não Agendar** – a tarefa será guardada, mas não será iniciada automaticamente. Poderá iniciá-la posteriormente através janela Gestão de tarefas.
- Apenas uma vez (pág. 80) – a tarefa será executada apenas uma vez, no dia e hora especificados
- Após um evento (pág. 80) – a tarefa será executada após um evento
- Periodicamente – a tarefa será executada periodicamente com a frequência especificada
- Diariamente - a tarefa será executada uma vez por dia ou uma vez a cada n dias
- Semanalmente - a tarefa será executada uma vez por semana ou a cada n semanas, no dia seleccionado
- Mensalmente (pág. 82) - a tarefa será executada uma vez por mês no dia seleccionado

---

**Nota:** As opções de agendamento apresentadas a cinzento estão disponíveis no Backup Online da Acronis e na versão completa do produto. Para obter mais informações sobre a actualização do Acronis True Image HD, clique em **Obter a versão completa** na barra de ferramentas do produto.

---

### Credenciais

No Windows XP e sistemas operativos posteriores, terá de especificar o nome do utilizador responsável pela tarefa executada. Caso contrário, não estará disponível nenhuma execução agendada.

Para especificar credenciais:

- Introduza o nome do utilizador no campo **Nome do Utilizador**. Por predefinição, este campo mostra o nome do utilizador actual.

- Introduza uma palavra-passe. Se não introduzir uma palavra-passe, a tarefa agendada não será executada.

Para adiar uma tarefa agendada até à próxima vez que o computador não estiver em utilização (aparecer a protecção de ecrã ou o computador estiver bloqueado), seleccione a caixa **Execute a tarefa apenas quando o computador não estiver ser utilizado**.

Se o computador estiver desligado na altura para a qual a tarefa está agendada, a tarefa não será executada, mas pode forçar a tarefa em falta para ser executada no próximo arranque. Para o fazer, seleccione o parâmetro **Se falhar, executar a tarefa no arranque**. A opção não funciona quando o computador é reactivado do modo “em suspensão” ou “hibernar”.

Se seleccionou uma tarefa para efectuar o backup para uma drive USB flash ou um HDD externo, aparecerão no ecrã mais duas caixas de verificação – **Se o dispositivo estiver em falta, executar a tarefa quando estiver ligado** e **Executar a tarefa apenas se o dispositivo actual estiver ligado**. Se seleccionar a primeira caixa, poderá executar um backup em falta quando o dispositivo de armazenamento USB estiver ligado, caso tenha sido desligado no momento agendado. Se deseja que a tarefa em falta seja executada apenas quando o mesmo dispositivo esteja ligado, seleccione também a caixa **Executar a tarefa apenas se o dispositivo actual estiver ligado**. Caso contrário, a tarefa em falta será executada quando um dispositivo de armazenamento USB estiver ligado.

**Executar a tarefa após o alarme do HDD** – (disponível se o Acronis Drive Monitor estiver instalado) – se estiver activado, a tarefa será executada quando existir um alarme no Acronis Drive Monitor acerca de um potencial problema com um dos discos rígidos da tarefa. O Acronis Drive Monitor é um utilitário de monitorização do estado do disco rígido com base nas informações recebidas dos relatórios S.M.A.R.T. do disco rígido, registos Windows e próprios scripts.

---

*Algumas destas opções podem estar desligadas, dependendo do sistema operativo.*

---

## Parâmetros de execução de uma vez

Pode definir os seguintes parâmetros para uma execução de tarefas:

- **Iniciar em:** (horas e minutos) - defina a hora de início da tarefa. Introduza manualmente as horas e minutos ou defina a hora de início desejada, utilizando os botões para cima e para baixo.
- Data de Início (dia, mês e ano) - seleccione a data a partir do calendário.
- Se o computador estiver desligado na altura para a qual a tarefa está agendada, a tarefa não será executada, mas pode forçar a tarefa em falta a correr no próximo arranque. Para o fazer, seleccione a caixa de verificação **Se falhar, executar a tarefa no arranque**. A opção não funciona quando o computador é reactivado do modo “em suspensão” ou “hibernar”.
- Para adiar uma tarefa agendada até à próxima vez em que o computador estiver inactivo (o screen saver é exibido ou o computador encontra-se bloqueado), seleccione a caixa de verificação **Executar a tarefa apenas se o computador estiver inactivo**.
- **Executar a tarefa após o alarme do HDD** – (disponível se o Acronis Drive Monitor estiver instalado) – se estiver activado, a tarefa será executada quando existir um alarme no Acronis Drive Monitor acerca de um potencial problema com um dos discos rígidos da tarefa. O Acronis Drive Monitor é um utilitário de monitorização do estado do disco rígido com base nas informações recebidas dos relatórios S.M.A.R.T. do disco rígido, registos Windows e dos seus próprios scripts.

## Parâmetros de execução mediante evento

Pode definir os seguintes parâmetros para a execução de tarefas mediante evento:

- **Executar esta tarefa em** - seleccione um evento na lista:



- **Arranque do sistema** – a tarefa será executada cada vez que o sistema operativo arrancar
- **Encerramento do sistema** – a tarefa será executada em cada encerramento ou reinício do computador
- **Início de sessão** – a tarefa será executada cada vez que o utilizador actual iniciar uma sessão no sistema operativo
- **Terminar sessão** – a tarefa será executada cada vez que o utilizador actual terminar uma sessão no sistema operativo
- Se pretende executar uma tarefa apenas na primeira ocorrência do evento no dia actual, assinale o parâmetro **Apenas uma vez por dia**.
- Também pode especificar quando a tarefa deve ser executada pela primeira vez definindo o parâmetro **Data de Início** da tarefa.

---

*Como o serviço de início de sessão do Windows Vista e dos sistemas operativos posteriores é completamente diferente dos sistemas operativos Windows anteriores, o agendamento de execução de tarefas no **Encerramento do sistema** e no **Fim de sessão do utilizador** está desactivado.*

---

## Parâmetros de execução periódica

Pode especificar a frequência com que a tarefa é executada:

- **Executar a cada:** - especifique o tempo (horas, minutos ou segundos) entre execuções para a tarefa que está a ser agendada. Por exemplo, se introduziu 40 minutos, a tarefa será executada a cada 40 minutos após o início da execução anterior.
- Se o computador estiver desligado na altura para a qual a tarefa está agendada, a tarefa não será executada, mas pode forçar a tarefa em falta para ser executada no próximo arranque. Para o fazer, seleccione a caixa de verificação **Se falhar, executar a tarefa no arranque**. A opção não funciona quando o computador é reactivado do modo “em suspensão” ou “hibernar”.
- Para adiar uma tarefa agendada até à próxima vez em que o computador estiver inactivo (o screen saver é exibido ou o computador encontra-se bloqueado), seleccione a caixa de verificação **Executar a tarefa apenas se o computador estiver inactivo**.
- **Executar a tarefa após o alarme do HDD** – (disponível se o Acronis Drive Monitor estiver instalado) – se estiver activado, a tarefa será executada quando existir um alarme no Acronis Drive Monitor acerca de um potencial problema com um dos discos rígidos da tarefa. O Acronis Drive Monitor é um utilitário de monitorização do estado do disco rígido com base nas informações recebidas dos relatórios S.M.A.R.T. do disco rígido, registos Windows e dos seus próprios scripts.

Também pode especificar quando a tarefa deve ser executada pela primeira vez definindo o parâmetro **Data de Início** da tarefa.

## Parâmetros de execução diária

Pode definir os seguintes parâmetros para a execução diária de tarefas:

- **Iniciar em:** (horas e minutos) - defina a hora de início da tarefa. Introduza manualmente as horas e minutos ou defina a hora de início desejada, utilizando os botões para cima e para baixo.
- Se o computador estiver desligado na altura para a qual a tarefa está agendada, a tarefa não será executada, mas pode forçar a tarefa em falta para ser executada no próximo arranque. Para o fazer, seleccione a caixa de verificação **Se falhar, executar a tarefa no arranque**. A opção não funciona quando o computador é reactivado do modo “em suspensão” ou “hibernar”.

- Para adiar uma tarefa agendada até à próxima vez em que o computador estiver inactivo (o screen saver é exibido ou o computador encontra-se bloqueado), seleccione a caixa de verificação **Executar a tarefa apenas se o computador estiver inactivo**.

**Executar a tarefa após o alarme do HDD** – (disponível se o Acronis Drive Monitor estiver instalado) – se estiver activado, a tarefa será executada quando existir um alarme no Acronis Drive Monitor acerca de um potencial problema com um dos discos rígidos da tarefa. O Acronis Drive Monitor é um utilitário de monitorização do estado do disco rígido com base nas informações recebidas dos relatórios S.M.A.R.T. do disco rígido, registos Windows e próprios scripts.

Em seguida, escolha a periodicidade:

- **Todos os dias** - a tarefa será executada todos os dias
- **Todos os dias da semana** - a tarefa será executada apenas nos dias da semana
- **Cada (...) dias** - especifique o intervalo para a execução de tarefas (uma vez em vários dias)

**Executar a tarefa a cada (...) horas até ao fim do dia** - assinale esta caixa se pretender fazer backups periódicos no espaço de um dia. Esta funcionalidade pode ser útil se tiver uma grande quantidade de dados que são alterados constantemente e assim, por exemplo, pode agendar um backup incremental que será feito várias vezes ao longo do dia.

Também pode especificar quando a tarefa deve ser executada pela primeira vez definindo o parâmetro **Data de Início** da tarefa.

## Parâmetros de execução semanal

Pode definir os seguintes parâmetros para a execução semanal de tarefas:

- **Iniciar em:** (horas e minutos) - defina a hora de início da tarefa. Introduza manualmente as horas e minutos ou defina a hora de início desejada, utilizando os botões para cima e para baixo.
- Se o computador estiver desligado na altura para a qual a tarefa está agendada, a tarefa não será executada, mas pode forçar a tarefa em falta para ser executada no próximo arranque. Para o fazer, seleccione a caixa de verificação **Se falhar, executar a tarefa no arranque**. A opção não funciona quando o computador é reactivado do modo “em suspensão” ou “hibernar”.
- Para adiar uma tarefa agendada até à próxima vez em que o computador estiver inactivo (o screen saver é exibido ou o computador encontra-se bloqueado), seleccione a caixa de verificação **Executar a tarefa apenas se o computador estiver inactivo**.
- **Executar a tarefa após o alarme do HDD** – (disponível se o Acronis Drive Monitor estiver instalado) – se estiver activado, a tarefa será executada quando existir um alarme no Acronis Drive Monitor acerca de um potencial problema com um dos discos rígidos da tarefa. O Acronis Drive Monitor é um utilitário de monitorização do estado do disco rígido com base nas informações recebidas dos relatórios S.M.A.R.T. do disco rígido, registos Windows e próprios scripts.

Em seguida, escolha a periodicidade:

- **Cada (...) semanas** - especifique o intervalo para a execução da tarefa (por exemplo: Cada 2 semanas - a tarefa será executada uma vez no espaço de duas semanas)

E seleccione os dias nos quais pretende executar a tarefa.

Também pode especificar quando a tarefa deve ser executada pela primeira vez definindo o parâmetro **Data de Início** da tarefa.

## Parâmetros de execução mensal

Pode definir os seguintes parâmetros para a execução mensal de tarefas:

- **Iniciar em:** (horas e minutos) - defina a hora de início da tarefa. Introduza manualmente as horas e minutos ou defina a hora de início desejada, utilizando os botões para cima e para baixo.
- Se o computador estiver desligado na altura para a qual a tarefa está agendada, a tarefa não será executada, mas pode forçar a tarefa em falta a correr no próximo arranque. Para o fazer, seleccione a caixa de verificação **Se falhar, executar a tarefa no arranque**. A opção não funciona quando o computador é reactivado do modo “em suspensão” ou “hibernar”.
- Para adiar uma tarefa agendada até à próxima vez em que o computador estiver inactivo (o screen saver é exibido ou o computador encontra-se bloqueado), seleccione a caixa de verificação **Executar a tarefa apenas se o computador estiver inactivo**.
- **Executar a tarefa após o alarme do HDD** – (disponível se o Acronis Drive Monitor estiver instalado) – se estiver activado, a tarefa será executada quando existir um alarme no Acronis Drive Monitor acerca de um potencial problema com um dos discos rígidos da tarefa. O Acronis Drive Monitor é um utilitário de monitorização do estado do disco rígido com base nas informações recebidas dos relatórios S.M.A.R.T. do disco rígido, registos Windows e próprios scripts.

Em seguida, escolha a periodicidade:

- **No dia (...)** (...) - seleccione a data para a execução da tarefa (exemplo: Na Primeira Segunda-feira - a tarefa será executada na primeira segunda-feira de cada mês)
- **A cada (...)** - seleccione a data para a execução da tarefa (exemplo: poderá querer que a tarefa seja executada no dia 10, 20 e último dia de cada mês)

Também pode especificar quando a tarefa deve ser executada pela primeira vez definindo o parâmetro **Data de Início** da tarefa.

## 12.2.2 Credenciais

No Windows XP e sistemas operativos posteriores, terá de especificar o nome do utilizador responsável pela tarefa executada. Caso contrário, não estará disponível nenhuma execução agendada.

Para especificar Credenciais:

- Introduza o nome de utilizador no campo **Introduzir o nome de utilizador**. Por predefinição, este campo mostra o nome do utilizador actual.
- Introduza uma palavra-passe e confirme-a nos campos respectivos. Se não for introduzida uma palavra-passe, a tarefa agendada pode não ser executada.

## 12.3 Editar tarefas agendadas

O comando **Editar** é utilizado para modificar qualquer um dos parâmetros da tarefa.

**Para editar uma tarefa agendada:**

- Seleccione a tarefa agendada que pretende editar
- Clique no botão direito sobre ela e, em seguida, seleccione **Editar** no menu de context.

## 12.4 Mudar o nome de tarefas agendadas

A opção para renomear permite-lhe atribuir um nome mais apropriado à tarefa.

**Para mudar o nome de uma tarefa agendada:**

- Clique na tarefa agendada que pretende renomear para a seleccionar
- Clique com o botão direito na tarefa e seleccione **Renomear** no menu de contexto.
- Introduza o nome apropriado para a tarefa agendada

## 12.5 Apagar tarefas agendadas

**Para apagar uma tarefa agendada:**

- Seleccione a tarefa agendada que pretende apagar
- Clique com o botão direito na tarefa e seleccione **Apagar** no menu de contexto
- Confirme a operação

## 12.6 Credenciais de tarefa agendada

No Windows XP, Windows Vista e Windows 7 terá de especificar o nome do utilizador responsável pela tarefa executada, caso contrário não estará disponível qualquer execução agendada.

# 13 Criar um media reiniciável

## 13.1 Criar media de recuperação baseado no Linux

Pode executar o Acronis True Image HD a partir de um disco de arranque de emergência num sistema vazio ou num computador bloqueado que não arranca. Pode até efectuar o backup de discos num computador sem o Windows instalado, copiando todos os dados para o arquivo de backup criando uma imagem do disco sector a sector. Para o fazer, irá necessitar de um media de arranque que tenha uma cópia da versão autónoma do Acronis True Image HD instalada.

Pode criar um media de arranque utilizando o Criador de media de arranque. Para tal, irá necessitar de um CD-R/RW em branco, DVD+R/RW em branco ou outro media a partir do qual o seu computador seja capaz de arrancar, tal como uma drive Zip.

O Acronis True Image HD permite também criar uma imagem ISO de um disco de arranque no disco rígido

Se possuir outros produtos da Acronis, tal como o Acronis Disk Director Suite, instalados no seu computador, pode também incluir versões autónomas destes programas no mesmo disco de arranque.

---

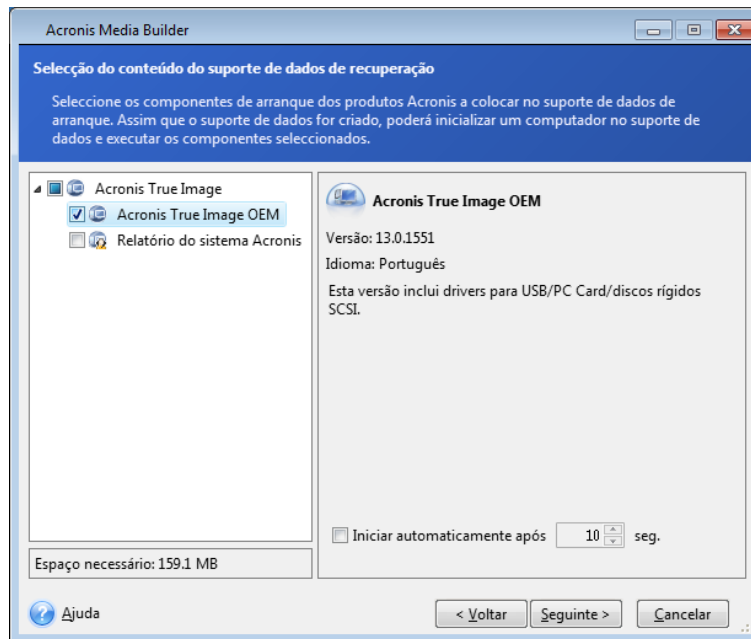
*Se optou por não instalar o Criador de media de arranque durante a instalação do Acronis True Image HD, não poderá utilizar esta funcionalidade.*

*Ao iniciar a partir do media de recuperação, não pode efectuar backups para discos ou partições com sistemas de ficheiros Ext2/Ext3, ReiserFS e Linux SWAP.*

---

1. Seleccione **Criar media de resgate de arranque** no menu **Ferramentas e Utilitários**. Também pode executar o Criador de media de resgate de arranque sem carregar o Acronis True Image HD, seleccionando **Programas** → **Acronis** → **Acronis True Image HD** → **Criador de media de resgate de arranque** no menu **Iniciar**.

2. Seleccione os componentes dos programas da Acronis que pretende colocar no media de arranque.



O Acronis True Image HD oferece os seguintes componentes:

#### **Versão completa do Acronis True Image OEM**

Inclui suporte das interfaces USB, PC Card (a anterior PCMCIA) e SCSI juntamente com os dispositivos de armazenamento ligados através delas e, por essa razão, é fortemente recomendado.

#### **Relatório do sistema Acronis**

Este componente permite-lhe criar um relatório do sistema após o arranque a partir do media de resgate quando não é possível executar a versão completa do Windows e do Acronis True Image OEM.

Na janela seguinte, pode definir os Parâmetros de início do media de arranque para configurar as opções de arranque do media de recuperação para uma melhor compatibilidade com o hardware diferente. Encontram-se disponíveis várias opções (nousb, nomouse, noapic, etc.). Para ver todos os parâmetros de arranque disponíveis, consulte Parâmetros de Arranque (pág. 146). Estes parâmetros são fornecidos para utilizadores avançados. Caso se depare com problemas de compatibilidade de hardware enquanto testa o arranque através de media de resgate, a melhor opção poderá ser contactar o Apoio Técnico da Acronis.

O parâmetro **Iniciar automaticamente após** especifica o intervalo de tempo excedido para o menu de arranque. Se este parâmetro não for especificado, o programa apresentará o menu de arranque e aguardará que o utilizador seleccione o arranque do SO ou do componente Acronis. Se definir, por exemplo, **10 segundos** para o media de resgate da Acronis, o Acronis True Image HD autónomo vai iniciar 10 segundos após a apresentação do menu.

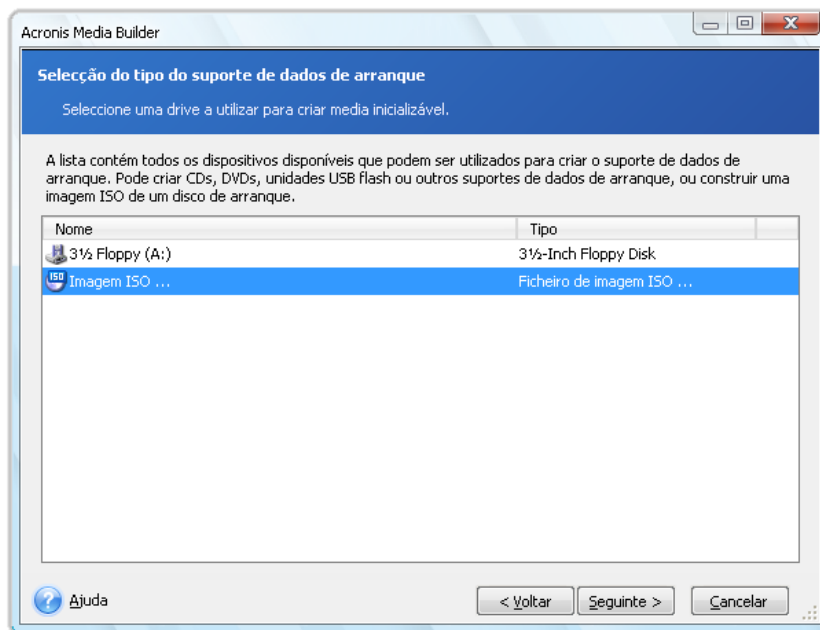
Para saber mais sobre os componentes de outros produtos da Acronis, consulte os respectivos guias do utilizador.

3. Seleccione o tipo de media de arranque (CD-R/RW, DVD+R/RW ou disquetes de 3,5") que pretende criar. Se a BIOS possuir esta funcionalidade, pode criar outros media inicializáveis, como drives flash USB removíveis. Pode ainda optar por criar uma imagem de disco ISO inicializável.

---

Quando utilizar disquetes de 3,5", poderá gravar apenas um componente de cada vez (por exemplo, a versão completa do Acronis True Image HD) num conjunto de disquetes. Para gravar outro componente, inicie novamente o Criador de media de arranque.

---



1. Se estiver a criar um CD, DVD ou qualquer media removível, insira um disco em branco para que o programa possa determinar a sua capacidade. Se optar por criar uma imagem de disco ISO de arranque, especifique o nome do ficheiro ISO e a pasta onde pretende colocar a imagem:
2. De seguida, o programa vai estimar quantas disquetes em branco são necessárias (caso não tenha optado por ISO ou um CD/DVD) e dá-lhe tempo para os preparar. Quando tiver terminado, clique em **Continuar**.

Depois de criar um media de arranque, identifique-o e mantenha-o num local seguro.

Tenha em mente que os backups criados com a versão mais recente do programa podem ser incompatíveis com as versões anteriores do programa. Deste modo, recomendamos vivamente que crie um novo media de arranque após cada actualização do Acronis True Image HD. Não se esqueça que quando arrancar a partir de media de resgate e utilizar uma versão autónoma do Acronis True Image HD, não poderá recuperar ficheiros e pastas codificados utilizando a função de encriptação disponível no Windows XP e sistemas operativos posteriores. Para mais informações, consulte Definições de Segurança a Nível do Ficheiro (pág. 58). Por outro lado, os arquivos de backup codificados utilizando a funcionalidade de encriptação do Acronis True Image HD podem ser recuperados.

## 14 Explorar arquivos e montar imagens

O Acronis True Image HD oferece dois tipos de gestão de conteúdo de arquivos: montagem e exploração de imagens.

**Montar imagens como drives virtuais** permite-lhe o acesso às mesmas como se fossem drives físicas. Esta capacidade significa que:

- um novo disco com a própria letra vai aparecer na lista de drives
- utilizando o Explorador do Windows e outros gestores de ficheiros, vai poder ver o conteúdo das imagens como se estivessem localizadas num disco físico ou partição
- vai poder utilizar o disco virtual da mesma forma que o verdadeiro: abrir, guardar, copiar, mover, criar, apagar ficheiros ou pastas. Se necessário, a imagem pode ser montada no modo só de leitura.

---

*As operações descritas neste capítulo são suportadas apenas pelos sistemas de ficheiros FAT e NTFS.*

---

Não se esqueça que embora ambos os arquivos de ficheiros e imagens de disco/partição tenham, por defeito, a extensão ".tib", apenas as **imagens** podem ser montadas. Se quiser ver o conteúdo dos arquivos de ficheiros, utilize a operação Explorar. Segue-se um breve resumo da operação Explorar vs Montar:

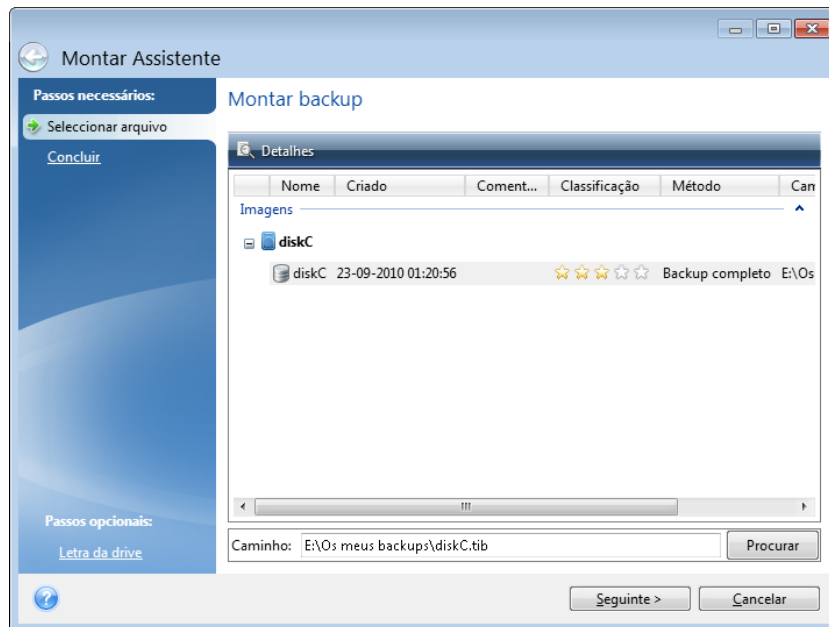
	Explorar	Montar
Tipo de arquivo	Disco ou imagem da partição	Imagem da partição
Atribuir uma letra	Não	Sim
Modificação do arquivo	Não	Não
Extracção do ficheiro	Sim	Sim

### 14.1 Montar uma imagem

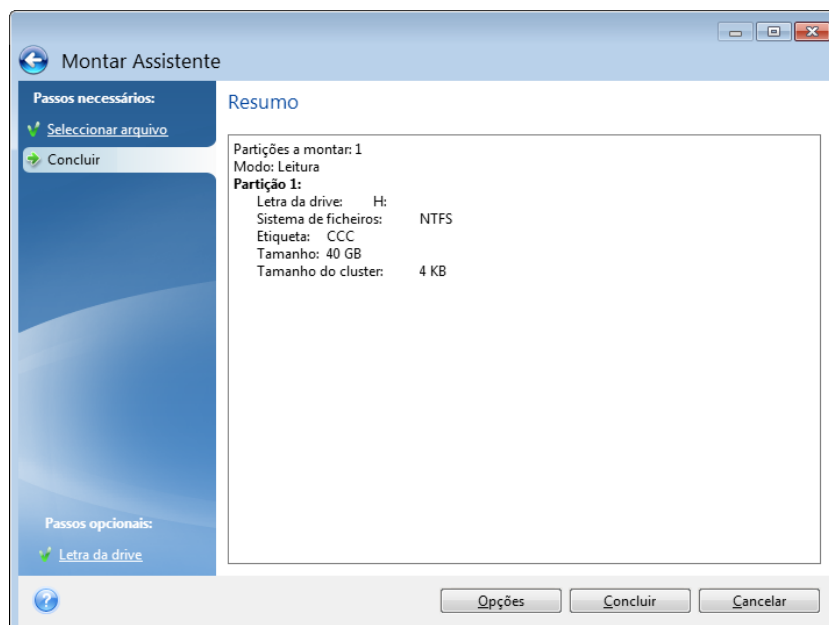
1. Inicie o **Assistente para Montar** seleccionando **Ferramentas e Utilitários** → **Montar imagem** no menu principal do programa ou clicando com o botão direito do rato num arquivo de imagem no ecrã **Recuperação de dados e gestão de backups** e seleccionando **Montar Imagem** no menu de atalho.



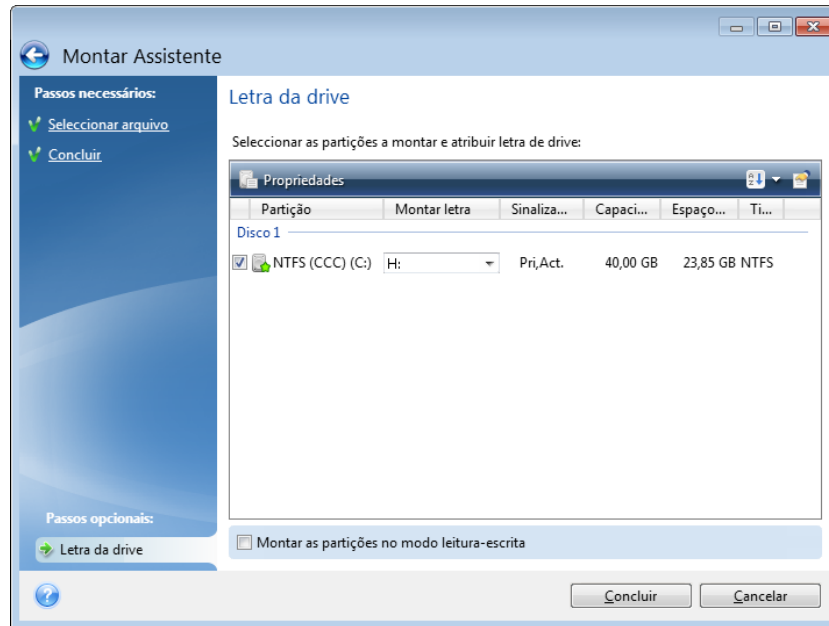
2. Seleccione o arquivo para montar.



3. Seleccione uma partição para fazer a montagem como um disco virtual. (Note que não pode montar uma imagem do disco completo, excepto nos casos em que o disco é composto por uma partição). Se a imagem tiver várias partições, por defeito, todas elas serão seleccionadas para a montagem com letras de drive automaticamente atribuídas. Se desejar atribuir letras de drive diferentes às partições a montar, clique em **Opções**.



Pode ainda seleccionar uma letra a ser atribuída ao disco virtual a partir da lista drop-down **Montar letra**. Se não desejar montar uma partição, seleccione **Não montar** na lista ou desmarque a caixa de verificação da partição.



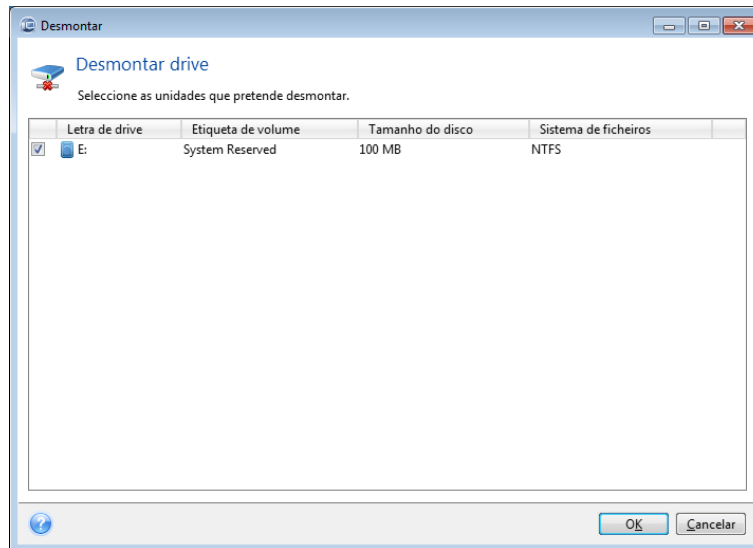
4. Depois de concluídas as definições, clique em **Continuar** para ligar as imagens da partição seleccionada como discos virtuais.
5. Depois da imagem estar ligada, o programa inicia o Explorador do Windows, mostrando o seu conteúdo. Agora pode trabalhar com ficheiros ou pastas como se estes estivessem localizados num disco real.

## 14.2 Desmontar uma imagem

Recomendamos que desmonte o disco virtual depois de todas as operações necessárias terminarem, uma vez que manter discos virtuais utiliza consideráveis recursos do sistema. Se não desmontar o disco, este desaparece depois de desligar o computador.

Para desligar o disco virtual, seleccione **Ferramentas e Utilitários** → **Desmontar Imagem**, seleccione o disco que pretende desmontar e clique em **OK**.

Se tiver montado várias partições, por defeito, todas serão seleccionadas para ser desmontadas. Pode desligar todas as drives montadas em conjunto ou desligar apenas aquelas que já não necessita que estejam montadas.



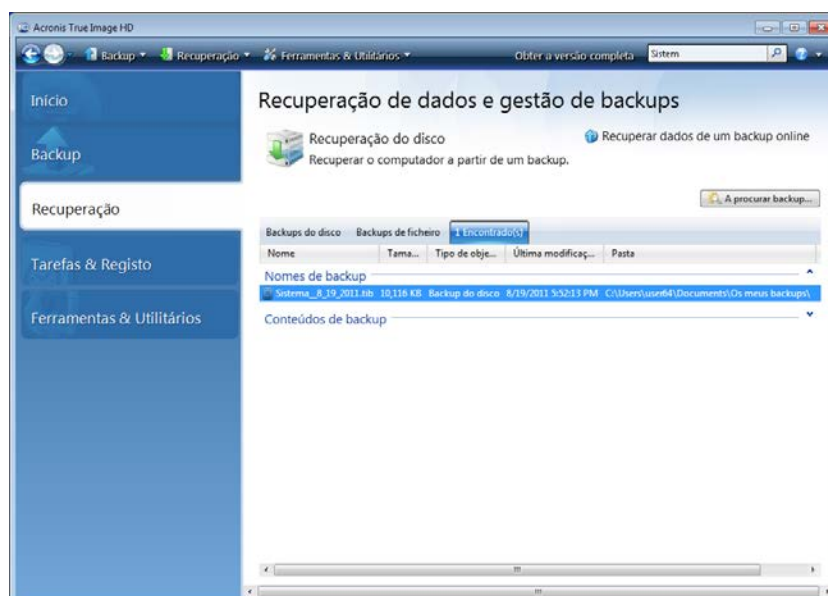
Pode também fazer isto no Explorador do Windows, clicando com o botão direito do rato no ícone do disco e seleccionando **Desmontar**.

# 15 Procurar arquivos de backup e o seu conteúdo

## 15.1 A procurar

Para além de permitir a exploração dos arquivos de backup, o Acronis True Image HD proporciona a pesquisa dos próprios arquivos tib, de ficheiros existentes apenas em arquivos tib, oferecendo também uma pesquisa de texto completo nos comentários efectuados a arquivos. Esta função facilita a procura das informações necessárias para utilizar o Acronis True Image HD e para o restauro de ficheiros dos arquivos de backup. A seguir é apresentada a forma como pode pesquisar os dados necessários.

1. Para efectuar uma procura, introduza uma procura em cadeia no campo Procurar no canto superior direito da janela do Acronis True Image HD e, em seguida, clique no ícone da lupa. Será levado para o ecrã **Recuperação de dados e gestão de backups**. Os resultados da pesquisa são apresentados no respectivo separador da janela.



2. Por predefinição, a pesquisa é efectuada em todas as origens onde o Acronis True Image HD consegue pesquisar informações. Pode seleccionar uma origem de informações de interesse seleccionando o separador adequado entre **Nomes do backups** e **Conteúdo do backup**.

---

*O Acronis True Image HD não consegue efectuar pesquisas em partilhas de rede, no Armazenamento online da Acronis e dispositivos que são reconhecidos pelo Windows como **Dispositivos com armazenamento amovível**.*

---

- O separador **Nomes de backup** exhibe os resultados da pesquisa de arquivos tib através do nome de ficheiro dos arquivos. Ao clicar duas vezes num nome de um ficheiro, abre o arquivo correspondente no Explorador do Windows onde pode explorar o conteúdo do arquivo. Pode validar ou recuperar o arquivo clicando com o botão direito do rato sobre o seu nome do ficheiro e seleccionando o item adequado no menu de atalho. O menu de atalho contém os seguintes itens: Botões **Recuperar**, **Montar** (para backups de imagens), **Validar**, **Mover**, **Remover**, **Explorar backup**, **Editar comentários** e **Detalhes** para arquivos tib.

- A área **Conteúdo do backup** apresenta os resultados da pesquisa relativa a ficheiros e pastas nos arquivos tib. Clicar duas vezes num nome do ficheiro abre o ficheiro. Pode recuperar o ficheiro clicando com o botão direito do rato no respectivo nome de ficheiro e seleccionando Recuperar no menu de atalho. Este menu de atalho também permite abrir o ficheiro ou a pasta principal que contém o ficheiro.

Para ajudá-lo a compreender melhor os resultados de pesquisa, apresentamos algumas informações acerca dos algoritmos utilizados pela função Procurar.

1. Quando pesquisa ficheiros nos arquivos tib, pode escrever a totalidade ou parte do nome do ficheiro e utilizar os caracteres universais comuns do Windows. Por exemplo, para encontrar os ficheiros batch nos arquivos, escreva "\*.bat". A introdução de meu???.exe vai procurar todos os ficheiros .exe com nomes compostos por cinco símbolos e que comecem por "meu". Deve notar-se que a pesquisa não distingue maiúsculas de minúsculas, ou seja, "Backup" e "backup" são a mesma procura em cadeia. Além disso, a pesquisa termina após o programa encontrar 100 ficheiros correspondentes aos critérios de pesquisa que digitou. Se os resultados da pesquisa não contêm o ficheiro de que necessita, terá de limitar os seus critérios de pesquisa.

---

*Quando um ficheiro está incluído em vários backups e não foi modificado, os resultados da pesquisa irão ser apresentados apenas uma vez no ficheiro de backup mais antigo. Se esse ficheiro tiver sido alterado, os resultados da pesquisa irão apresentar todos os ficheiros de backup que contêm **diferentes** versões do ficheiro.*

---

2. A pesquisa nos comentários aos arquivos de backup é efectuada de forma diferente. Em primeiro lugar, não pode utilizar "\*" e "?" como caracteres universais comuns do Windows. À semelhança deste caso, o programa utiliza a procura de texto completo, procurando apenas todas as ocorrências destes caracteres nos comentários (se existirem). A pesquisa de texto completo utiliza as seguintes regras:
  - Os critérios de pesquisa são compostos por palavras separadas pelo(s) carácter(es) de espaço ou por um operador lógico: "AND", "OR", "NOT" (tenha em conta as maiúsculas).
  - Apenas é permitido um operador lógico (a primeira ocorrência na procura em cadeia), caso contrário são ignorados e interpretados como palavras de pesquisa.
  - Todas as palavras separadas por um espaço devem estar num tópico para uma correspondência com êxito.

A área **Nomes de backups** apresenta os ficheiros de arquivo cujos comentários correspondem aos critérios de pesquisa. Clicar duas vezes num arquivo abre-o para que possa ser explorado.

## 15.2 Integração do Windows Search e do Google Desktop

O Acronis True Image HD tem plug-ins para o Google Desktop e para o Windows Search (WDS). Se utilizar um destes motores de busca no computador, o Acronis True Image HD irá detectar o motor de busca utilizado e irá instalar um plug-in apropriado para indexar os arquivos de backup tib. A indexação dos backups irá acelerar as pesquisas nos arquivos de backup. Após a indexação, poderá pesquisar o conteúdo dos arquivos introduzindo o nome de um ficheiro no campo de consulta da barra do ambiente de trabalho do Google Desktop ou do Windows Search sem abrir o Acronis True Image HD. Os resultados da pesquisa serão apresentados numa janela do browser. Ao utilizar os resultados da pesquisa pode:

- Seleccionar qualquer ficheiro e abri-lo para visualizar e/ou guardar o ficheiro no sistema de ficheiros em qualquer local (não no arquivo) ou onde estava anteriormente
- Veja em que arquivo determinado ficheiro se encontra armazenado e recupere esse arquivo

O Google Desktop tem uma janela "Procura Rápida". Esta janela é preenchida com os resultados mais relevantes do seu computador. Os resultados alteram-se à medida que escreve, pelo que pode obter rapidamente o que pretende no seu computador. O Windows Search proporciona uma funcionalidade semelhante.

Para além de indexar os ficheiros em arquivos de backup pelos seus nomes, o Google Desktop e o Windows Search proporcionam ao Acronis True Image HD uma capacidade para executar indexação de texto completo de inúmeros ficheiros em arquivos tib, pelo que poderá utilizar esta função para pesquisar o conteúdo dos ficheiros.

---

*A indexação de texto completo dos ficheiros nos arquivos de backup é disponibilizada apenas para os tipos de ficheiros reconhecidos pelo Google Desktop e pelo Windows Search. Reconhecem ficheiros de texto, ficheiros Microsoft Office, todos os itens do Microsoft Office Outlook e do Microsoft Outlook Express, entre outros.*

*Além disso, o Google Desktop e o Windows Search não têm acesso à Acronis Secure Zone, pelo que estes motores de pesquisa não poderão pesquisar e indexar arquivos na zona.*

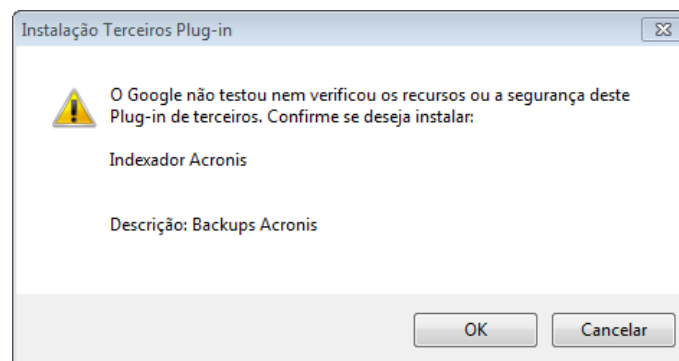
---

## 15.2.1 Utilizar o Google Desktop com o Acronis True Image HD

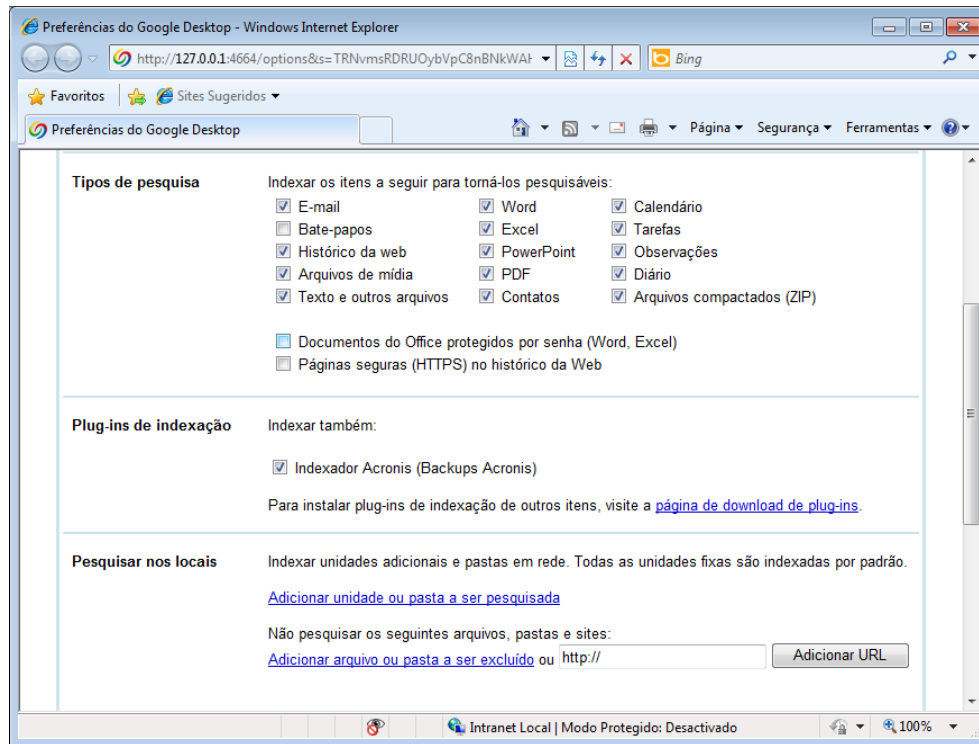
Se não tiver o Google Desktop, pode transferi-lo gratuitamente a partir do Website do Google. Clique em Google Desktop e siga as instruções para transferir e instalar.

Para activar a utilização do Google Desktop para procurar ficheiros em arquivos tib:

1. Para instalar o plug-in, escolha **Ferramentas e Utilitários** na barra lateral. Em seguida, clique em **Definições de pesquisa** no painel à direita e seleccione a caixa apropriada na janela Opções do pesquisa do ambiente de trabalho. É apresentada a janela seguinte.



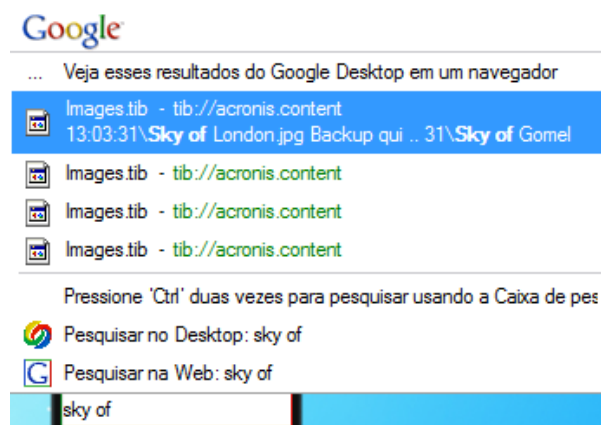
2. Verifique se o plug-in está instalado. Clique com o botão direito no ícone do Google Desktop na área de notificação do sistema e selecione **Opções** no menu de contexto. O Google Desktop abre a janela **Preferências** no browser. Certifique-se de que o **Indexador da Acronis (Backups da Acronis)** está seleccionado na área **Indexação de Plug-ins**.



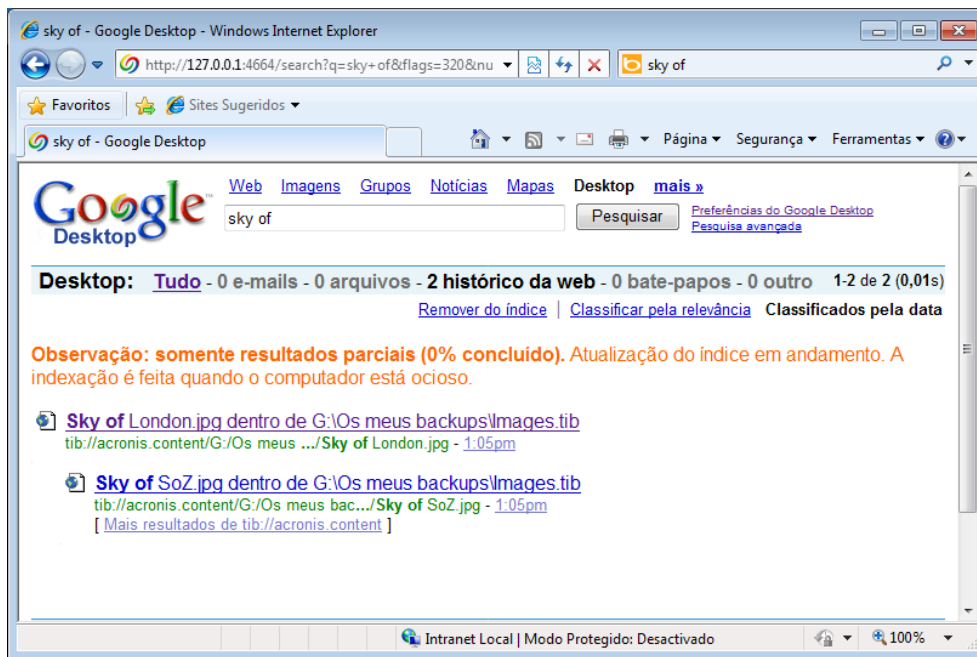
3. Clique novamente com o botão direito no ícone do Google Desktop na área de notificação e selecione **Indexação** → **Nova indexação**. Clique em **Sim** na janela de confirmação que aparece. O Google Desktop irá adicionar todos os novos conteúdos ao índice existente.

Dê algum tempo ao Google Desktop para que indexe todos os ficheiros tib nos discos rígidos do seu computador e adicione as informações de indexação à sua base de dados de indexação. O tempo necessário depende do número de arquivos tib e do número de filheiros que contêm.

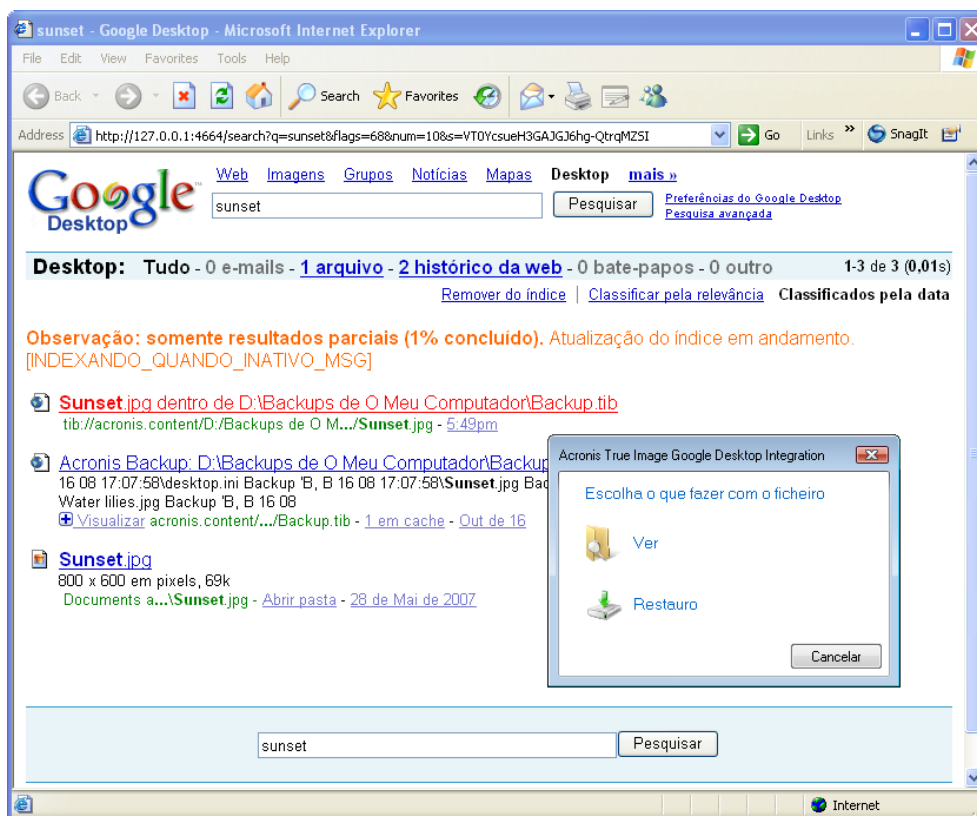
Após, por exemplo, uma hora, verifique se o Google Desktop indexou os arquivos tib introduzindo no campo o nome de um ficheiro que tem a certeza ter feito o backup. Se o Google Desktop tiver concluído a indexação, irá apresentar os arquivos tib onde o ficheiro foi encontrado.



Se pretende visualizar todos os resultados de pesquisa, clique em "Ver todos os resultados N num browser" e irá visualizar algo semelhante à captura de ecrã abaixo apresentada.



Ao clicar na janela do browser numa linha relativa à versão do ficheiro pretendida, abre um pequeno diálogo com apenas duas opções: **Ver** e **Recuperar**.





Ao escolher **Ver** inicia a aplicação associada ao tipo de ficheiro e abre o ficheiro. Ao escolher **Recuperar** inicia o Acronis True Image HD e pode então recuperar o ficheiro para a localização pretendida.

## 15.2.2 Utilizar o Windows Search com o Acronis True Image HD

Se utilizar uma das edições do Windows Vista ou Windows 7 com a funcionalidade Desktop Search incorporada ou o Windows Desktop Search 3.0 ou posterior, pode activar o suporte para ficheiros tib do Windows Search:

Se não tiver o Windows Search instalado, mas deseja utilizá-lo, pode transferir o Windows Search 4.0 gratuitamente a partir do Web site da Microsoft. Para transferir, clique em Windows Search 4.0. Faça duplo clique no ficheiro transferido e siga as instruções para a instalação.

---

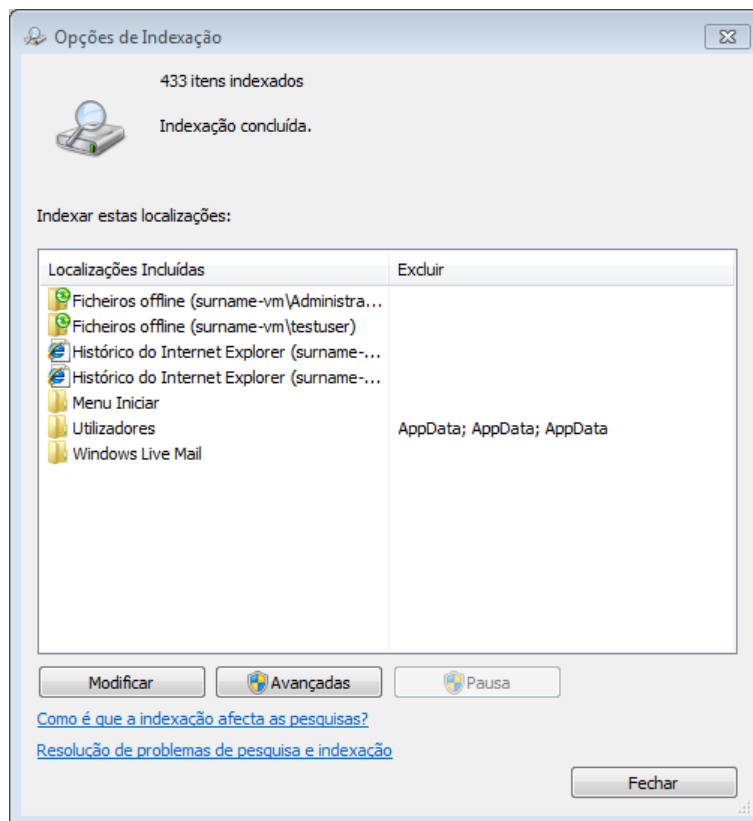
*O Windows Search não suporta a indexação do conteúdo dos ficheiros zip.*

---

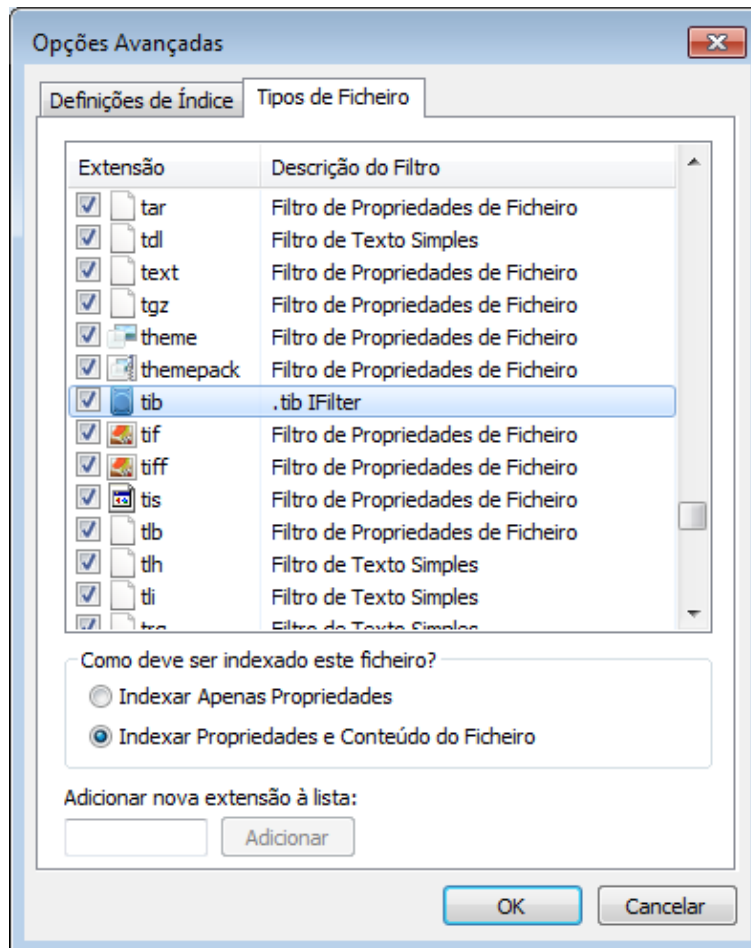
Para utilizar o suporte do Windows Search:

1. Para registar o plug-in, escolha **Ferramentas e Utilitários** na barra lateral. Clique em **Definições de pesquisa** no painel à direita e seleccione a caixa de verificação apropriada na janela Opções de pesquisa do ambiente de trabalho. Após o registo bem sucedido do plug-in, o Acronis True Image HD apresentará a janela de informações "Registo do plug-in concluído com êxito".
2. Pode verificar se o suporte tib está activado. Clique com o botão direito no ícone do Windows Search na área de notificação do sistema e seleccione **Opções do Windows Desktop Search...** no menu de contexto. É apresentada a janela seguinte. Certifique-se que o item "tib://..." está presente na lista Localizações Incluídas.

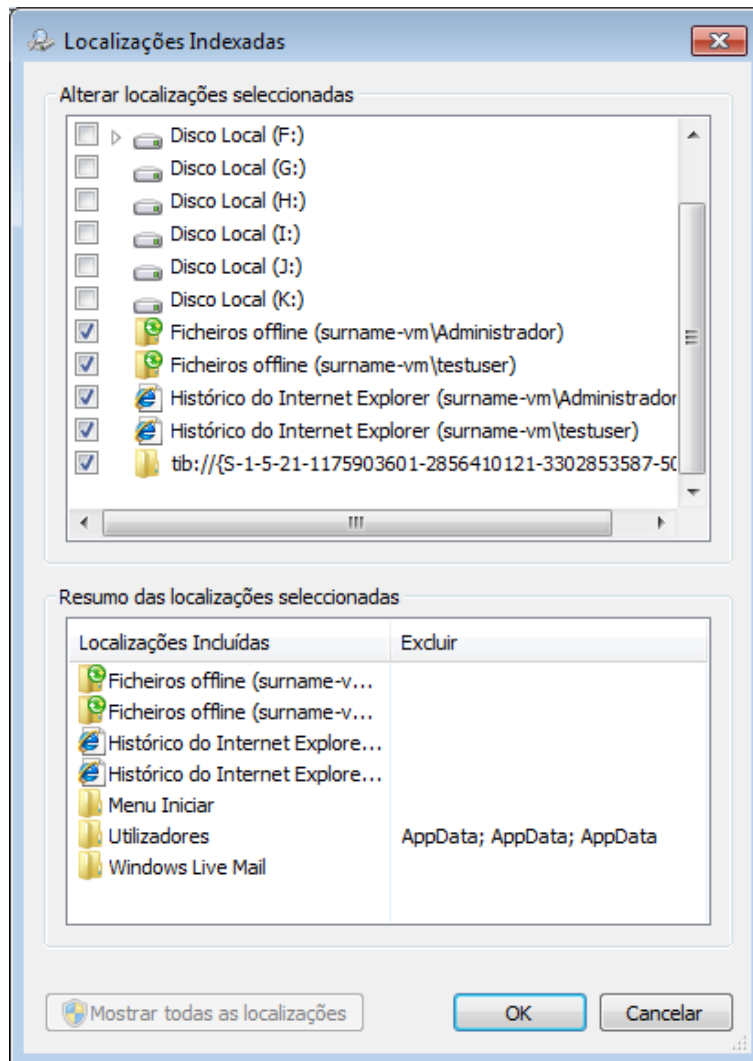
Para abrir a janela *Opções de Indexação* no Windows Vista, abra o *Painel de Controlo* e, em seguida, faça duplo clique no ícone **Opções de Indexação**. As opções de indexação do Windows Vista têm algumas diferenças relativamente ao conteúdo e ao aspecto, embora a maior parte das seguintes informações seja também aplicável ao Windows Vista.



3. Clique em **Avançadas**, seleccione o separador **Tipos de Ficheiro** e, em seguida, certifique-se que a extensão **tib** está seleccionada e o "filtro .tib" é exibido no campo Descrição do filtro. **Seleccionar as propriedades de indexação e o conteúdo dos ficheiros.**



4. Clique em **OK** e enquanto a janela **Opções de Indexação** está aberta, verifique se os discos onde armazenou os seus arquivos de backup tib são exibidos na lista "Localizações Incluídas". Caso a lista não possua os discos, os ficheiros tib não serão indexados. Para incluir os discos, clique em **Modificar** e seleccione-os na janela que é apresentada.

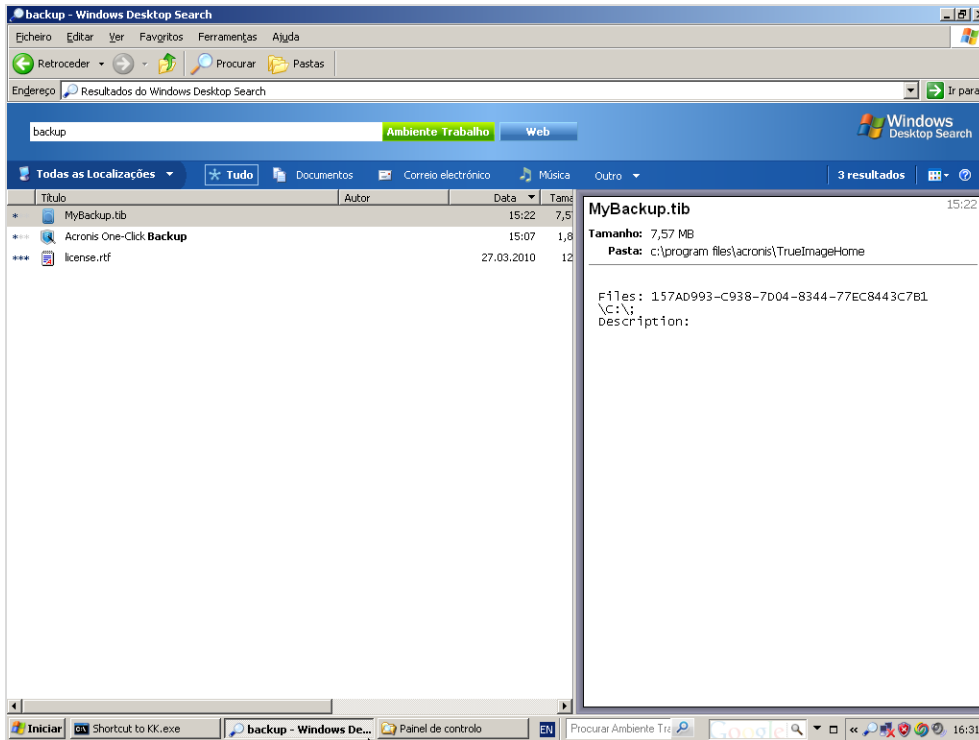


---

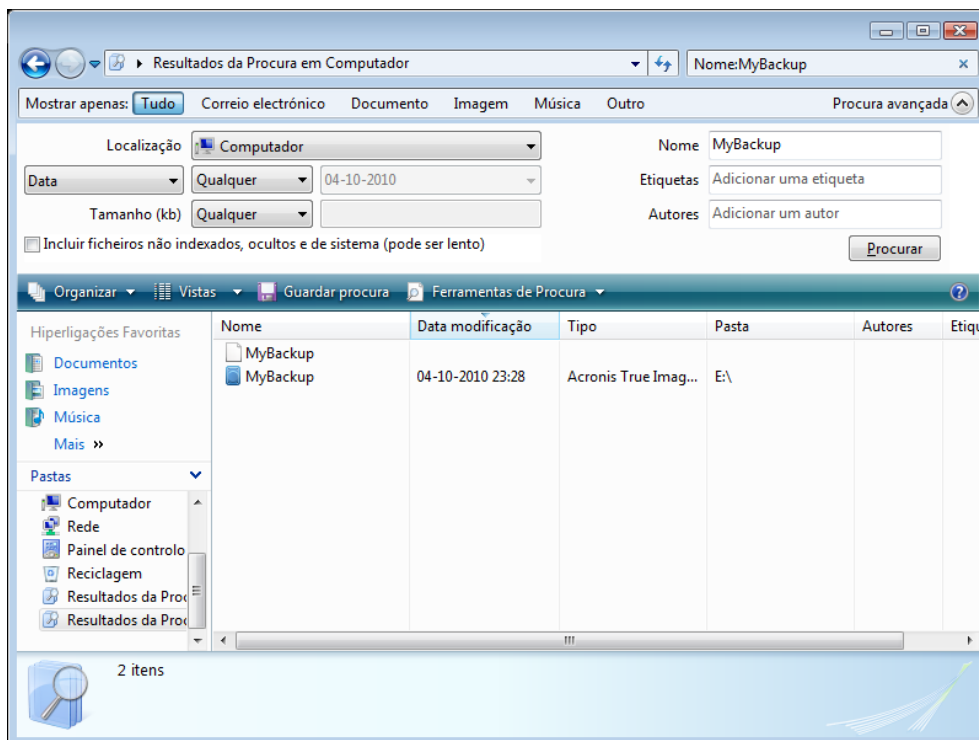
*Se armazenar os backups numa partilha de rede, o Windows Search também pode indexá-los. Basta adicionar a partilha à lista de Localizações Indexadas introduzindo o caminho UNC apropriado após seleccionar o separador **Adicionar Localização UNC** nas **Opções Avançadas**.*

---

Dê algum tempo ao Windows Search para que indexe todos os ficheiros tib nos discos rígidos do seu computador e adicione as informações de indexação à sua base de dados de indexação. O tempo necessário depende do número de arquivos tib e do número de filheiros que contém. Após concluir a indexação, o Desktop Search será capaz de pesquisar ficheiros nos arquivos de backup tib. Os motores de busca no WDS e no Windows Vista têm funções semelhantes, embora os resultados de pesquisa sejam apresentados de forma algo diferente:



Resultados do Windows Search



Resultados de pesquisa do Windows Vista

# 16 Outras operações

## 16.1 Validar arquivos de backup

O procedimento de validação verifica se poderá recuperar dados de um determinado backup, por isso, quando selecciona a validação:

- um backup completo, o programa valide apenas o backup completo.
- um backup incremental, o programa valide o backup inicial completo, o backup incremental seleccionado e toda a cadeia (se existente) de backups para o backup incremental seleccionado.

Esta informação pode ser útil, por exemplo, quando verifica que um arquivo de backup composto por um backup completo e uma cadeia de incrementais está corrompido. Para resolver problemas no arquivo, proceda da seguinte forma: Em primeiro lugar, valide o backup completo. Se estiver danificado, todo o arquivo ficará inutilizado. Se não estiver danificado, valide os backups incrementais começando pelo mais antigo, até encontrar a causa do problema. Todos os backups incrementais efectuados após o backup corrompido ficarão inutilizados, mas poderá recuperar os dados pelo menos dos backups anteriores.

Pode efectuar as validações utilizando o **Assistente de validação**.

1. Para validar um arquivo, clique em **Recuperação** na barra lateral.
2. Selecione o arquivo a validar e clique em **Validar** na barra de ferramentas.
3. Se clicar em **Continuar** o procedimento de validação será iniciado. Após a validação estar completa vai aparecer a janela dos resultados. Pode cancelar a validação, clicando em **Cancelar**.

## 16.2 Ver Tarefas e Registos

O Acronis True Image HD possui um ecrã de tarefas e registos que permite visualizar os registos de trabalho. Os registos podem proporcionar informações, por exemplo, acerca dos resultados da criação do backup ou de validação, incluindo as razões de qualquer falha.

A maioria das operações do Acronis True Image HD grava as suas próprias entradas nos registos, embora estes não sejam fornecidos para montagem/desmontagem de imagem e criação de media de arranque.

Os registos incluem apenas informações parciais sobre o funcionamento do Acronis Online Backup. As restantes informações sobre a operação destas funcionalidades são gravadas nos seus próprios registos. Esse registo não está disponível para os utilizadores pois destina-se à equipa de apoio da Acronis para ajudar na resolução de problemas que os utilizadores encontram nessas funcionalidades. Está incluído no Acronis System Report.

Para abrir o ecrã de **Tarefas e registo**, clique em **Tarefas e registo** na barra lateral. Por predefinição, o ecrã é aberto com o separador **Registos** seleccionado. O separador mostra os registos para a data seleccionada. Caso não existam registos para essa data, aparece uma mensagem apropriada.

As cores no calendário apresentam informações acerca dos dias com tarefas concluídas com erros e tarefas concluídas com êxito. O dia actual é destacado com tipo de letra a negrito. Clicar num dia assinalado com uma tarefa agendada apresenta a(s) tarefa(s) agendada(s) para esta data.

Os botões com as setas esquerda e direita nas partes laterais do calendário permitem navegar nos meses apresentados no calendário. Se tiver avançado ou recuado vários meses, clique no botão **Hoje** para regressar rapidamente para o mês e data actuais.

Clicar num dia já decorrido leva-o para o separador **Registo** e exibe registos para a data seleccionada. Caso não existam registos para essa data, aparece uma mensagem apropriada.

Quando o separador **Registo** é seleccionado, o painel superior apresenta o calendário, enquanto o inferior apresenta o conteúdo dos registos.



Para ver os registos de um determinado período, seleccione o período clicando nos botões com a seta para a direita nos campos **De:** e **Para:** na área **Mostrar para o período**. Clicar na seta no campo **De:** abre um calendário pop-up onde pode definir o dia ou período de início clicando duas vezes na respectiva data. Em seguida, defina o dia de conclusão utilizando o mesmo processo para o campo **Para:**. Pode alterar os meses e anos dos calendários pop-up utilizando as setas para a esquerda e para a direita na área com o nome do mês. Para além disso, pode introduzir as datas com o período de início e conclusão directamente nos campos. Caso pretenda visualizar todos os registos, clique no botão **Mostrar todos**.

Para apagar uma entrada de registo, seleccione-a e clique no botão **Apagar** na barra de ferramentas. Para apagar todas as entradas de registos, clique no botão **Apagar todos**. Pode ainda guardar uma entrada de relatório em ficheiro, clicando no botão **Guardar**. Para guardar todos os relatórios em ficheiro, clique em **Guardar tudo**.

Se um dos passos apresentados nos registos foi terminado por um erro, o relatório correspondente será marcado com um círculo vermelho, com uma cruz branca no seu interior.

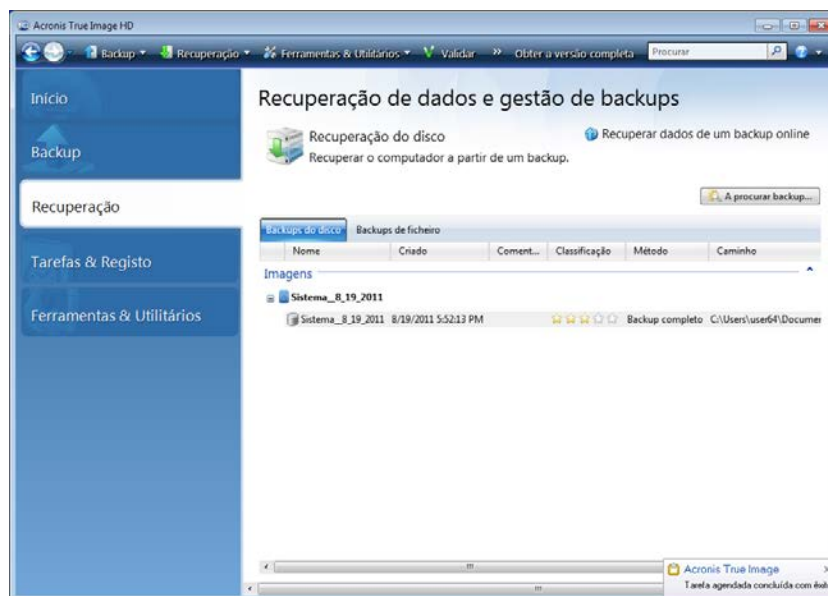
Os três botões à direita controlam os filtros das mensagens: a cruz branca no círculo vermelho filtra as mensagens de erro, o ponto de exclamação num triângulo amarelo filtra os avisos e o "i" no círculo azul filtra as mensagens de informação.

Para visualizar melhor os detalhes do passo actual, pode ocultar o calendário clicando na seta para **Cima** na parte superior direita do painel do calendário. Tal irá alargar a área dos registos. Para visualizar novamente o calendário, clique na seta **Baixo** na parte superior direita do painel do calendário.

## 16.3 Gerir arquivos de backup

Algum tempo depois poderá pretender (ou ser forçado) a gerir os seus arquivos de backup, por exemplo, de modo a libertar algum espaço para novos backups removendo os backups mais antigos ou aqueles de que já não precisa. Como agora o Acronis True Image HD armazena informações sobre os arquivos de backup numa base de dados de informações de metadados, deve gerir os arquivos de backup (por exemplo, eliminar ou mover alguns) utilizando as ferramentas do programa e não o Windows Explorer. Para gerir os seus arquivos de backup, vá para o ecrã **Gestão de recuperação e backup de dados** seleccionando **Recuperação** na barra lateral.

O separador **Backups de disco** apresenta os backups de imagens.



O menu de atalho aberto ao clicar com o botão direito no arquivo de backup pretendido disponibiliza as seguintes operações com os backups:

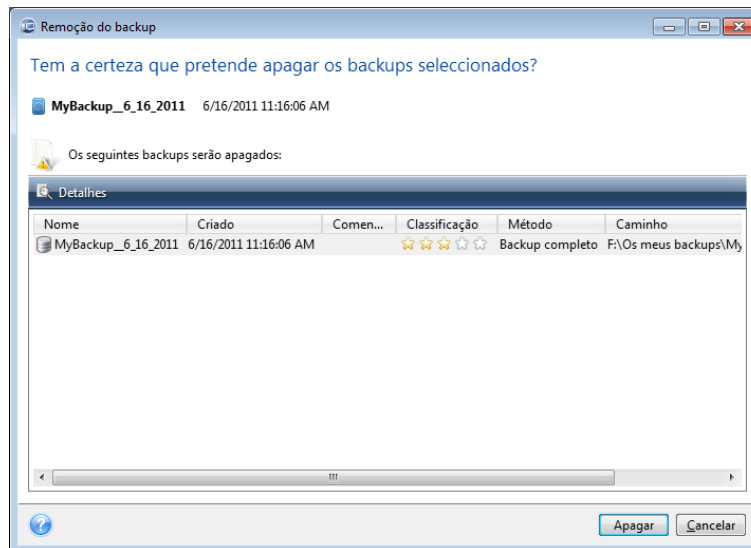
- **Explorar** - consulte Explorar arquivos e montar imagens (pág. 88)
- **Recuperar** - consulte Assistente de recuperação - informações detalhadas (pág. 71)
- **Validar Arquivo** - consulte Validar arquivos de backup (pág. 102)
- **Montar Imagem** (apenas para imagens) - consulte Montar uma imagem
- **Editar Comentários** - editar comentários feitos durante a criação de backup ou adicionar comentários para uma backup agendado que decorreu sem ser acompanhado
- **Renomear** - renomear arquivos de backup ou backups individuais (no entanto um backup é renomeado apenas na base de metadados do programa, o nome do ficheiro de backup permanece inalterado)
- **Mover** - consulte Mover arquivos de backup (pág. 105)
- **Remover** - consulte Remover arquivos de backup (pág. 104)
- **Detalhes** - visualizar informações detalhadas sobre o backup seleccionado

## 16.4 Remover arquivos de backup

Poderá optar por remover backups e arquivos de backup de que já não necessita. Uma vez que o Acronis True Image HD armazena informações nos arquivos de backup numa base de dados de



informações de metadados, a eliminação de ficheiros de arquivos não pretendidos utilizando o Explorador do Windows não irá apagar da base de dados as informações acerca destes arquivos e o Acronis True Image HD irá considerar que eles ainda existem. Isto irá dar origem a erros quando o programa tentar executar operações nos backups que já não existem. Como tal, deve apenas remover backups e arquivos de backup obsoletos utilizando a ferramenta fornecida pelo Acronis True Image HD. Para remover a totalidade do arquivo de backup, seleccione-o e clique em **Remover** na barra de ferramentas ou então clique com o botão direito do rato no backup completo do arquivo de backup e seleccione **Remover** no menu de atalho. Aparece o seguinte ecrã:



Se clicar em **Apagar**, o programa irá remover o arquivo de backup da sua base de dados de informações de metadados, assim como do disco rígido.

## 16.5 Mover arquivos de backup

Agora, o Acronis True Image HD permite-lhe mover arquivos de backup para outra localização. Isto pode revelar-se útil se desejar libertar espaço para um novo backup, mas pretende manter um arquivo de backup anterior noutra localização, por exemplo, uma partilha de rede. Outro cenário possível - pretende recuperar um disco utilizado para guardar os seus arquivos de backup. Uma vez que o programa não pode recuperar se o arquivo de backup se encontrar no mesmo disco rígido que vai recuperar, terá de mover o arquivo de backup para outro disco rígido.

1. Seleccione o arquivo a mover após clicar em **Recuperação** na barra lateral.
2. Para mover o arquivo, seleccione-o no ecrã **Recuperação de dados e gestão de backups**. Se o arquivo consistir em vários backups, pode seleccionar qualquer um deles porque o Acronis True Image HD move sempre o arquivo completo.
3. Após efectuar a sua selecção, clique com o botão direito do rato e seleccione **Mover** no menu de atalho.
4. Após mover, o caminho para o arquivo será alterado na coluna **Caminho** do ecrã Recuperação de dados e gestão de backups.

# 17 Transferir o sistema para um novo disco

## 17.1 Informações gerais

Mais cedo ou mais tarde, a maioria dos utilizadores de computadores chega à conclusão que os seus discos rígidos são demasiado pequenos. Se já não dispõe de espaço para mais dados, pode adicionar outro disco, apenas para armazenamento de dados, conforme descrito no capítulo que se segue.

Todavia, poderá chegar à conclusão que o disco rígido não tem espaço suficiente para o sistema operativo e as aplicações instaladas, impedindo a actualização do software ou a instalação de novas aplicações. Neste caso, terá de transferir o sistema para um disco rígido com maior capacidade.

Para transferir o sistema, primeiro tem de instalar o disco no computador (veja os detalhes em Discos rígidos e sequência de arranque (pág. 139)). Se o seu computador não dispõe de um compartimento para outro disco rígido, pode proceder à sua instalação temporária em vez da drive de CD ou utilizar uma ligação USB ao disco externo alvo. Se tal não for possível, pode clonar um disco rígido, criando uma imagem do disco e recuperando-a para um novo disco rígido com partições maiores.

Existem dois modos de transferência disponíveis: automático e manual.

No modo automático, terá apenas de seguir alguns passos simples para transferir todos os dados, incluindo partições, pastas e ficheiros, para um disco novo, tornando-o de arranque caso o primeiro disco seja de arranque.

Existirá apenas uma diferença entre estes discos – as partições no disco mais recente serão maiores. Tudo o resto, incluindo sistemas operativos instalados, dados, etiquetas de discos, definições, software e demais itens no disco permanecem iguais.

---

*Este é o único resultado disponível no modo automático. O programa pode apenas duplicar a configuração do disco original para o disco novo. Para obter um resultado diferente, terá de responder a questões adicionais acerca da clonagem de parâmetros.*

---

O modo manual permite mais flexibilidade na transferência de dados. Poderá seleccionar o método de transferência de partições e dados:

- como estão
- o espaço do novo disco é distribuído proporcionalmente entre as partições do disco antigo
- o espaço do novo disco é distribuído manualmente

Nos ecrãs do programa, as partições danificadas são marcadas com um círculo vermelho e uma cruz branca no interior, no canto superior esquerdo. Antes de iniciar a clonagem, deverá verificar esses discos quanto a erros, utilizando as ferramentas do sistema operativo apropriadas.

---

*A versão actual do Acronis True Image HD não suporta a clonagem de discos dinâmicos.*

---

Antes de seleccionar um método de migração, é necessário saber determinadas informações acerca do disco rígido de origem e de um disco de destino:

### 1. O hardware suporta UEFI?

Como o UEFI é uma norma particularmente recente, nem todos os sistemas o suportam. Além disso, o Windows de 32 bits e o Windows e 64 bits anteriores ao Windows Vista SP1 não suportam o arranque em UEFI.

Antes de iniciar a migração precisa também de saber se o seu sistema operativo arranca agora em BIOS ou UEFI. Consulte a secção Unified Extensible Firmware Interface para saber se o seu sistema suporta UEFI e como activar/desactivar o arranque a partir de UEFI.

### 2. O seu sistema operativo suporta GPT?

Se a capacidade do seu disco de destino for superior a 2 TB, terá de converter o disco para um estilo GPT (pág. 113) para utilizar o espaço do disco para além de 2 TB: com estilo de partição MBR o Windows só pode aceder a 2 TB.

Como nem todos os sistemas operativos suportam GPT, certifique-se de que o sistema operativo na partição de destino suporta GPT. Consulte o tópico Formatos de partição (pág. 113) para saber se o seu sistema operativo suporta GPT.

### 3. O disco de destino é maior do que 2 TB?

Se um disco de destino é **maior do que 2 TB**, consulte a Tabela 1 (pág. 113) para uma descrição das opções disponíveis.

Se o disco rígido para onde está a migrar o sistema é **inferior a 2 TB**, consulte a Tabela 2 (pág. 116) para uma descrição das opções disponíveis.

## 17.2 Segurança

Tenha em atenção o seguinte: Se falhar a energia ou se, acidentalmente, premir o botão **REPOSIÇÃO** durante a transferência, o processo ficará incompleto e terá de voltar a proceder à partição e formatação ou voltar a clonar o disco rígido.

Não serão perdidos dados, uma vez que o disco original está apenas a ser lido (nenhumas partições são alteradas ou redimensionadas). O procedimento de transferência de sistema não altera o disco original. Após a conclusão do procedimento, poderá querer formatar o disco antigo ou limpar os dados que contém em segurança. Utilize as ferramentas do Windows ou Acronis DriveCleanser para realizar estas tarefas.

Mesmo assim, não recomendamos que elimine dados do disco antigo até ter a certeza de que este foi correctamente transferido para o disco novo, que o computador reinicia a partir do mesmo e que todas as aplicações funcionam.

## 17.3 Executar transferências

Para obter os melhores resultados, instale a drive alvo (nova) no local onde pretende utilizá-la e a drive de origem noutra localização, por ex. num dispositivo USB externo. Esta recomendação é especialmente importante para computadores portáteis.

Para iniciar a clonagem, seleccione **Ferramentas e Utilitários** → **Clonar disco** no menu principal do programa.

---

Consulte a secção "Clonagem de disco" (pág. 108) para obter instruções detalhadas.

---

## 18 Gestão do disco

O Acronis True Image HD oferece um conjunto de utilitários de disco rígido potentes e fáceis de utilizar. O Assistente Adicionar Novo Disco irá ajudá-lo a adicionar um novo disco rígido ao computador. O Gestor de Capacidade Expandida irá ajudá-lo a atribuir o espaço do disco rígido para além dos 2 TB. O Assistente de Ajuste de SSD irá permitir melhorar a velocidade das operações de escrita numa drive de estado sólido (SSD).



### Adicionar novo disco

O Assistente Adicionar Novo Disco ajuda a adicionar uma nova drive de disco rígido no computador. Vai poder preparar a nova drive de disco rígido ao criar e formatar novas partições neste disco rígido.

Clique no item **Adicionar Novo Disco** para chamar o Assistente Adicionar Novo Disco.



### Gestor de Capacidade Expandida

O Gestor de Capacidade Expandida (pág. 26) permite que os utilizadores atribuam e utilizem a totalidade do espaço de disco rígido para além dos 2 TB.

Clique no item **Capacidade Expandida de Disco** para invocar o Assistente do Gestor de Capacidade Expandida (pág. 26).



### Ajustar SSD

Utilize o Assistente de Ajuste de SSD (pág. 126) para minimizar a degradação natural da velocidade das operações de escrita numa drive de estado sólido (SSD) a funcionar com o Windows Vista ou anterior.

Clique no item **Ajustar SSD** para invocar o Assistente de Ajuste de SSD e otimizar o desempenho de dispositivos de armazenamento SSD ligados à máquina.

## 18.1 Clonagem do disco

Poderá verificar que o disco rígido não tem espaço suficiente para o sistema operativo e aplicações instaladas, impedindo a actualização do software. Neste caso tem de transferir o sistema para um disco rígido com maior capacidade.

O Acronis True Image HD torna o procedimento de transferência de todos os dados de um disco para outro (clonagem do disco) em algo bastante fácil e simples.

### Para clonar um disco:

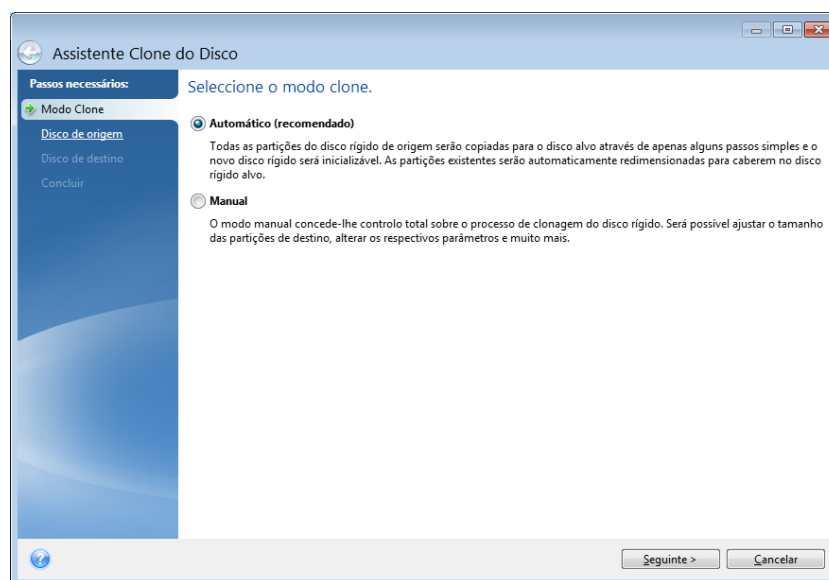
- Na barra lateral, clique em **Ferramentas e Utilitários** e seleccione **Clonar disco**, ou, na barra de ferramentas, clique em **Ferramentas e Utilitários** e seleccione **Clonar disco**.
- Siga os passos do **Assistente de Clonagem do Disco**:
  - Seleccionar modo clone
  - Seleccionar disco fonte
  - Seleccionar disco destino
  - Método para mover

- Dispor manualmente
- Resumo da clonagem

### 18.1.1 Seleccionar modo clone

Existem dois modos de transferência disponíveis:

- **Automático** (recomendado na maioria dos casos). No modo automático, serão necessárias menos acções para transferir dados seleccionados para um novo disco, tornando-o inicializável se o disco original for de arranque.
- **Manual**. O modo manual permite a mesma flexibilidade de transferência de dados, mas confere um maior controlo sobre o formato, o tipo e os atributos de novas partições de discos. Por exemplo, o modo manual pode ser útil se for necessário alterar o formato de partição do disco ou voltar a atribuir nomes de partições.



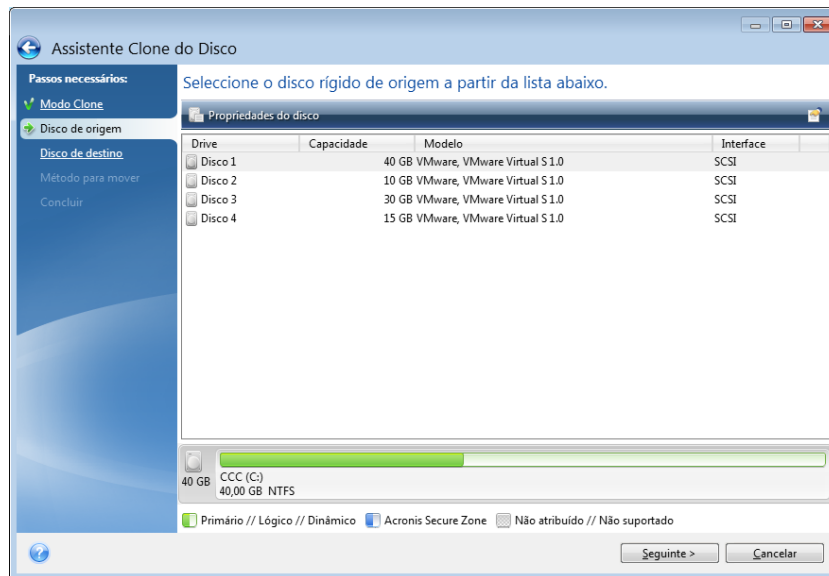
---

*Se o programa encontrar dois discos, um dividido e o outro não, vai reconhecer automaticamente a fonte do disco como o disco particionado e o disco de destino como o disco sem partições, por isso os dois passos seguintes não serão necessários.*

---

## 18.1.2 Seleccionar o disco de origem

Pode determinar a origem e o destino utilizando a informação fornecida nesta janela (número do disco, capacidade, nome, partição e informação do sistema de ficheiro). Se o programa encontrar vários discos com partições, vai perguntar qual é a origem (ex.: o disco de dados antigo).





Selecione o disco de origem e clique em **Seguinte** para continuar.

---

*A versão actual do Acronis True Image HD não suporta a clonagem de discos dinâmicos.*

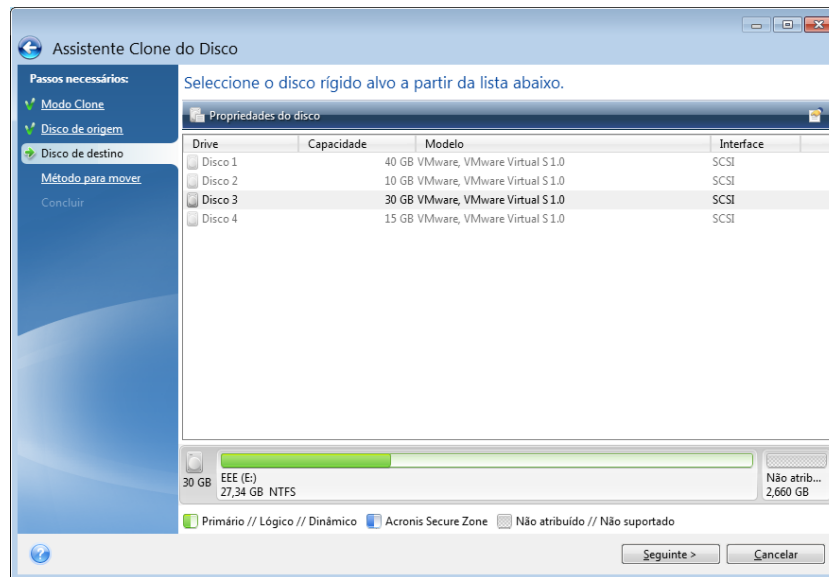
---

### Ver as informações do disco e da partição

-  **Colunas** - selecciona as colunas que vai apresentar. Pode alterar a largura de uma coluna arrastando as respectivas margens com o rato.
-  **Propriedades do disco** (duplicado no menu de contexto invocado clicando com o botão direito do rato sobre os objectos) - abre a partição seleccionada ou a janela das propriedades do disco. Esta janela contém dois painéis. O painel esquerdo contém a árvore das propriedades e o painel direito descreve em detalhe a propriedade seleccionada. As informações do disco incluem os seus parâmetros físicos (tipo de ligação, tipo de dispositivo, tamanho, etc.); as informações da partição incluem parâmetros físicos (sectores, localização, etc.) e lógicos (sistema de ficheiros, espaço livre, letra atribuída, etc.).

### 18.1.3 Seleccionar um disco de destino

Depois de seleccionar o disco de origem, tem de escolher o destino para onde a informação do disco vai ser copiada. A origem anteriormente seleccionada fica a cinzento e desactivada para selecção.



Selecione o disco de destino e clique em **Seguinte** para continuar.

---

*Se qualquer um dos discos estiver sem partições, o programa vai automaticamente reconhecê-lo como destino e avança este passo.*

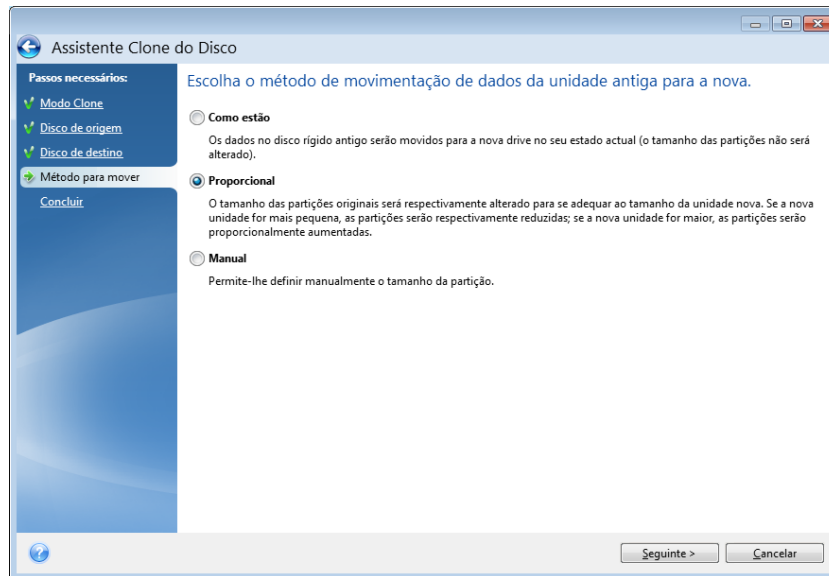
---

### 18.1.4 Método para mover

O Acronis True Image HD oferece-lhe os seguintes métodos de transferência de dados:

- **Como está** - uma nova partição é criada para cada antiga com o mesmo tamanho e tipo, sistema de ficheiros e nome. O espaço livre fica por atribuir.
- **Proporcional** - o espaço do novo disco será proporcional distribuído pelas partições clonadas.

- **Manual** - vai especificar um novo tamanho e outros parâmetros.



---

Utilizando o modo **Como está**, o Acronis True Image HD também transfere sistemas de ficheiros danificados e não suportados.

---

### 18.1.5 Método de migração

O Acronis True Image HD permite-lhe seleccionar um formato de partição para um disco de destino após a conclusão de operação de clonagem - consulte Formatos de partição (pág. 113).

De acordo com os parâmetros de uma drive de disco rígido de origem e de destino, encontre as opções disponíveis correspondentes nas tabelas: ver Tabela 1 (pág. 113), se o disco de destino é maior do que 2 TB e Tabela 2 (pág. 116) se o disco de destino é inferior a 2 TB.

Antes de seleccionar um método de migração, é necessário saber determinadas informações acerca do disco rígido de origem e de um disco de destino:

#### 1. O hardware suporta UEFI?

Como o UEFI é uma norma particularmente recente, nem todos os sistemas o suportam. Além disso, o Windows de 32 bits e o Windows de 64 bits anteriores ao Windows Vista SP1 não suportam o arranque em UEFI.

Antes de iniciar a migração precisa também de saber se o seu sistema operativo arranca agora em BIOS ou UEFI. Consulte a secção Unified Extensible Firmware Interface para saber se o seu sistema suporta UEFI e como activar/desactivar o arranque a partir de UEFI.

#### 2. O seu sistema operativo suporta GPT?

Se a capacidade do seu disco de destino for superior a 2 TB, terá de converter o disco para um estilo GPT (pág. 113) para utilizar o espaço do disco para além de 2 TB: com estilo de partição MBR o Windows só pode aceder a 2 TB.

Como nem todos os sistemas operativos suportam GPT, certifique-se de que o sistema operativo na partição de destino suporta GPT. Consulte o tópico Formatos de partição (pág. 113) para saber se o seu sistema operativo suporta GPT.



### 3. O disco de destino é maior do que 2 TB?

Se um disco de destino é **maior do que 2 TB**, consulte a Tabela 1 (pág. 113) para uma descrição das opções disponíveis.

Se o disco rígido para onde está a migrar o sistema é **inferior a 2 TB**, consulte a Tabela 2 (pág. 116) para uma descrição das opções disponíveis.

## Formatos de partição

O formato de uma partição define a forma como um sistema operativo organiza as partições numa drive de disco rígido:

- **MBR (sector de arranque principal)** - um sector de arranque de 512 bytes, que é o primeiro sector de um disco rígido, utilizado para manter a tabela de partições primárias de um disco.

MBR é um esquema de partições padrão e é utilizado na maioria das drives de disco rígido. A principal limitação do MBR é o facto de apenas suportar discos rígidos com uma capacidade até 2 TB, o que torna impossível utilizar drives de disco rígido modernas de grande capacidade - o espaço para além de 2 TB permanece inacessível para os utilizadores.

- **GPT (tabela de partições GUID)** - um padrão mais recente para um formato da tabela de partições para discos rígidos.

O formato GPT permite discos/partições com um tamanho até 9,4 ZB (9,4 x 10<sup>21</sup> bytes).

A tabela abaixo apresenta que sistemas operativos suportam a leitura de discos GPT e/ou o arranque a partir de um destes discos:

	O SO consegue ler discos GPT	O SO consegue arranque a partir de discos GPT
Windows XP x32	NÃO	NÃO
Windows XP x64	SIM	NÃO
Windows Vista x32	SIM	NÃO
Windows Vista x64	SIM	NÃO
Windows Vista x64 SP1 ou posterior	SIM	SIM
Windows 7 x32	SIM	NÃO
Windows 7 x64	SIM	SIM

### Tabela 1. O disco de destino é maior do que 2 TB

A tabela abaixo apresenta as opções disponíveis se quiser migrar um disco de origem para um disco rígido de grande capacidade (superior a 2 TB).

Se o disco de origem for MBR, tem de seleccionar se pretende que o disco de destino permaneça MBR ou se pretende convertê-lo para GPT utilizando o Acronis True Image HD.

Cada selecção tem as suas próprias vantagens e limitações dependendo dos parâmetros do sistema. Acima de tudo diz respeito à capacidade de arranque do disco de destino e à capacidade de utilizar todo o espaço em discos de grande capacidade.

	O meu sistema é inicializável a partir da BIOS (Windows ou Media de arranque Acronis)	O meu sistema é inicializável a partir de UEFI (Windows ou Media de arranque Acronis)
O meu disco de origem é MBR e o meu SO não suportam UEFI	<p>O estilo de partição irá permanecer MBR após a clonagem e o driver Acronis Bus será instalado no sistema operativo clonado. Além disso, não poderá utilizar o espaço do disco para além de 2 TB, pois o MBR não suporta drives de disco rígido maiores do que 2 TB. Para utilizar todo o espaço do disco, é necessário alterar um estilo de partição para GPT ou reiniciar o Acronis True Image HD após a conclusão da operação e utilizar o Acronis Extended Capacity Manager para tornar o espaço do disco para além de 2 TB visível para as ferramentas de gestão de discos do Windows.</p>	<p><i>Pode seleccionar um dos métodos de migração necessários:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ <b>Copiar uma partição de origem sem alterações</b></li> </ul> <p>O estilo de partição irá permanecer MBR, mas após a conclusão de operação, o sistema operativo pode não arrancar a partir de UEFI. O driver Acronis Bus será instalado no sistema operativo clonado. Além disso, não poderá utilizar o espaço do disco para além de 2 TB, pois o MBR não suporta drives de disco rígido maiores do que 2 TB. Para utilizar todo o espaço do disco, é necessário alterar um estilo de partição para GPT ou reiniciar o Acronis True Image HD após a conclusão da operação e utilizar o Acronis Extended Capacity Manager para tornar o espaço do disco para além de 2 TB visível para as ferramentas de gestão de discos do Windows.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ <b>Converter o estilo de partição para GPT</b></li> </ul> <p>A partição de destino será convertida para o estilo GPT. Pode ser utilizada como um disco sem sistema, pois o sistema operativo não suporta UEFI. Todo o espaço do disco estará disponível.</p>

<p><b>O meu disco de origem é MBR e o meu SO suporta UEFI</b></p>	<p>O estilo de partição irá permanecer MBR após a migração. O driver Acronis Bus será instalado no sistema operativo clonado. Não poderá utilizar o espaço do disco para além de 2 TB, pois o MBR não suporta drives de disco rígido maiores do que 2 TB. Para utilizar todo o espaço do disco, é necessário alterar um estilo de partição para GPT ou reiniciar o Acronis True Image HD após a conclusão da operação e utilizar o Acronis Extended Capacity Manager para tornar o espaço do disco para além de 2 TB visível para as ferramentas de gestão de discos do Windows.</p>	<p>O estilo de partição do disco de destino será convertido automaticamente para GPT. Este disco pode ser utilizado para arrancar em UEFI. Além disso, todo o espaço do disco estará disponível.</p>
<p><b>O meu disco de origem é MBR e o SO não é Windows ou não contém SO</b></p>	<p><i>Pode seleccionar um dos métodos de migração necessários:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ <b>Copiar uma partição de origem sem alterações</b></li> </ul> <p>O estilo de partição irá permanecer MBR, mas não poderá utilizar o espaço do disco para além de 2 TB, pois o MBR não suporta drives de disco rígido maiores do que 2 TB. Para utilizar todo o espaço do disco, é necessário alterar um estilo de partição para GPT ou reiniciar o Acronis True Image HD após a conclusão da operação e utilizar o Acronis Extended Capacity Manager para tornar o espaço do disco para além de 2 TB visível para as ferramentas de gestão de discos do Windows.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ <b>Converter o estilo de partição para GPT</b></li> </ul> <p>Após a conclusão de operação, o estilo de partição será convertido para GPT. O disco de destino não pode ser utilizado para arrancar, pois não está instalado um sistema operativo Windows no disco de origem. Todo o espaço do disco estará disponível.</p>	<p><i>Pode seleccionar um dos métodos de migração necessários:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ <b>Copiar uma partição de origem sem alterações</b></li> </ul> <p>O estilo de partição irá permanecer MBR, mas não poderá utilizar o espaço do disco para além de 2 TB, pois o MBR não suporta drives de disco rígido maiores do que 2 TB. Para utilizar todo o espaço do disco, é necessário alterar um estilo de partição para GPT ou reiniciar o Acronis True Image HD após a conclusão da operação e utilizar o Acronis Extended Capacity Manager para tornar o espaço do disco para além de 2 TB visível para as ferramentas de gestão de discos do Windows.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ <b>Converter o estilo de partição para GPT</b></li> </ul> <p>A partição de destino será convertida para o estilo GPT. O disco de destino não pode ser utilizado para arrancar, pois não está instalado um sistema operativo Windows no disco de origem. Além disso, todo o espaço do disco estará disponível.</p>
<p><b>O meu disco de origem é GPT e o meu SO suporta UEFI</b></p>	<p>O estilo de partição irá permanecer GPT após a migração. Após a conclusão de operação, o sistema não irá conseguir arrancar a partir da BIOS, pois o sistema operativo não suporta arrancar a partir do GPT na BIOS. Todo o espaço do disco estará disponível.</p>	<p>A operação não irá afectar o formato de partição nem a capacidade de arranque do disco: o estilo de partição irá permanecer GPT e o disco de destino arrancará em UEFI. Todo o espaço do disco estará disponível.</p>

O meu disco de origem é GPT e o SO não é Windows ou não contém SO	A operação não irá afectar o formato de partição nem a capacidade de arranque do disco: o estilo de partição irá permanecer GPT e o disco de destino não arrancará. Todo o espaço do disco estará disponível.	A operação não irá afectar o formato de partição nem a capacidade de arranque do disco: o estilo de partição irá permanecer GPT e o disco de destino não será inicializável em UEFI. Todo o espaço do disco estará disponível.
---	---	--

## Tabela 2. O disco de destino é inferior a 2 TB

A tabela abaixo apresenta a opção disponível se quiser migrar um disco de origem para um disco rígido inferior a 2 TB.

Se o disco de origem for MBR, tem de seleccionar se pretende que o disco de destino permaneça MBR ou se pretende convertê-lo para GPT utilizando o Acronis True Image HD.

Cada selecção tem as suas próprias vantagens e limitações dependendo dos parâmetros do sistema. Acima de tudo diz respeito à capacidade de arranque do disco de destino.

	O meu sistema é inicializável a partir da BIOS (Windows ou Media de arranque Acronis)	O meu sistema é inicializável a partir de UEFI (Windows ou Media de arranque Acronis)
O meu disco de origem é MBR e o meu SO não suportam UEFI	A operação não irá afectar o formato de partição nem a capacidade de arranque do disco: o estilo de partição irá permanecer MBR e o disco de destino arrancará em BIOS. Todo o espaço do disco estará disponível.	Após a conclusão de operação, o estilo de partição irá permanecer MBR, mas o sistema operativo não irá conseguir arrancar a partir de UEFI, pois o sistema operativo não o suporta.
O meu disco de origem é MBR e o meu SO suporta UEFI	A operação não irá afectar o formato de partição nem a capacidade de arranque do disco: o estilo de partição irá permanecer MBR e o disco de destino arrancará em BIOS. Todo o espaço do disco estará disponível.	A partição de destino será convertida para o estilo GPT o que fará o disco de destino arrancar em UEFI. Todo o espaço do disco estará disponível.
O meu disco de origem é MBR e o SO não é Windows ou não contém SO	<p><i>Pode seleccionar um dos métodos de migração necessários:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ <b>Copiar uma partição de origem sem alterações</b></li> </ul> <p>O estilo de partição irá permanecer MBR. O disco de destino não arrancará, pois não foi detectado o sistema operativo Windows no sistema.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ <b>Converter o estilo de partição para GPT</b></li> </ul> <p>O disco de destino será convertido para o estilo GPT e utilizado como um disco sem sistema, pois o sistema operativo não suporta arrancar a partir do GPT na BIOS.</p>	<p><i>Pode seleccionar um dos métodos de migração necessários:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ <b>Copiar uma partição de origem sem alterações</b></li> </ul> <p>O estilo de partição irá permanecer MBR. O disco de destino não arrancará, pois não foi detectado o sistema operativo Windows no sistema.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ <b>Converter o estilo de partição para GPT</b></li> </ul> <p>A partição de destino será convertida para o estilo GPT e utilizada como um disco sem sistema, pois não foi detectado o sistema operativo Windows no sistema.</p>

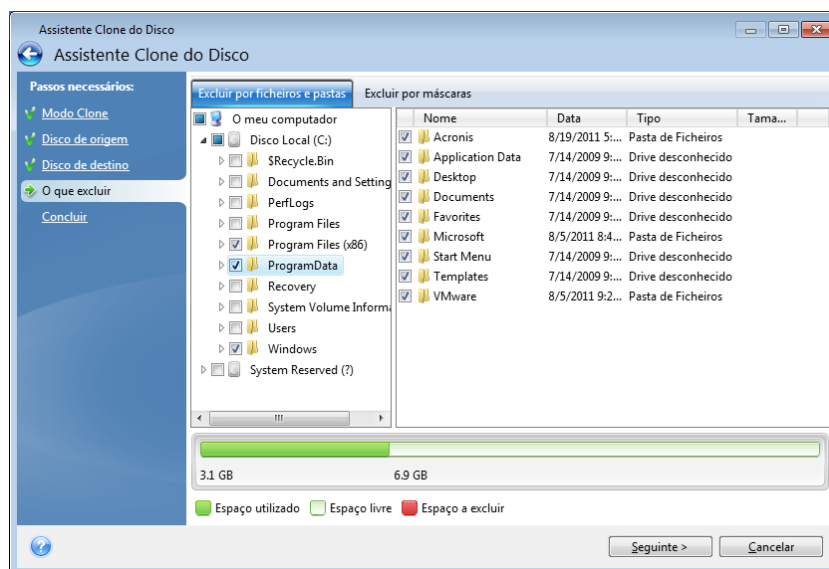
<p><b>O meu disco de origem é GPT e o meu SO suporta UEFI</b></p>	<p>Após a conclusão de operação, o estilo de partição irá permanecer GPT e o sistema não irá conseguir arrancar a partir da BIOS, pois o sistema operativo não suporta arrancar a partir do GPT na BIOS.</p>	<p>Após a conclusão de operação, o estilo de partição irá permanecer GPT e o sistema não irá conseguir arrancar em UEFI.</p>
<p><b>O meu disco de origem é GPT e o SO não é Windows ou não contém SO</b></p>	<p>Após a conclusão de operação, o estilo de partição irá permanecer GPT e o sistema não irá conseguir arrancar a partir da BIOS, pois o sistema operativo não suporta arrancar a partir do GPT na BIOS.</p>	<p>Após a conclusão de operação, o estilo de partição irá permanecer GPT e o sistema não irá conseguir arrancar, pois não foi detectado o sistema operativo Windows no sistema.</p>

## 18.1.6 Excluir itens

Na secção **O que excluir**, poderá configurar exclusões para ficheiros e pastas que não pretende incluir no clone de disco.

- Para criar uma lista de itens para exclusão, execute uma das seguintes acções:
  - No separador **Excluir ficheiros e pastas**, seleccione ficheiros e pastas através de um browser de ficheiros normal;
  - No separador **Excluir por máscaras**, introduza nomes de ficheiros e pastas individuais (é necessário o caminho completo) ou defina um padrão através dos caracteres universais comuns \* e ?. Utilize os botões **Adicionar**, **Editar**, **Remover** e **Remover Tudo** à direita para controlar o conjunto de itens na lista.

Poderá combinar estes dois métodos. Por exemplo, defina uma máscara de ficheiros e seleccione determinados itens no browser de ficheiros.



Lembre-se de que, se seleccionar ou, de alguma forma, especificar a exclusão de um ficheiro que possui ligações reais NTFS, será também necessário seleccionar/especificar a exclusão dessas ligações reais do clone. Caso contrário, o ficheiro não será excluído e será apresentado no disco alvo após a clonagem.

---

**Nota:** Ao excluir ficheiros, o programa calcula o tamanho dos itens excluídos e verifica se os dados clonados irão caber no disco alvo. Seja paciente, uma vez que a conclusão deste processo poderá demorar vários minutos.

---

2. Para continuar para o próximo passo, clique em **Seguinte**.

### Aviso de espaço livre insuficiente

Poderá ser apresentada uma mensagem de aviso a indicar que não existe espaço livre suficiente na drive do disco alvo para concluir a operação. Os motivos possíveis são os seguintes:

- A quantidade de dados a ser clonada a partir do disco de origem excede a capacidade disponível do disco alvo. Para resolver este problema, tente excluir mais itens do clone e clique em **Seguinte**. Se necessário, repita esta operação várias vezes até a mensagem de aviso desaparecer.
- O disco de origem tem um sistema de ficheiros não suportado e é maior do que o disco alvo. Neste caso, o disco alvo tem de ter um tamanho igual ou superior ao do disco de origem e será inútil excluir mais itens.
- O disco de origem possui partições com sistemas de ficheiros suportados e não suportados e a capacidade do disco alvo é inferior à quantidade de dados a ser clonada a partir de partições com um sistema de ficheiros suportado acrescida do tamanho das partições com um sistema de ficheiros não suportado. Neste caso, a tentativa de exclusão de mais itens poderá ser útil.

### Exemplos de exclusão

Os ficheiros e as pastas no disco de origem podem ser excluídos do clone individualmente e em massa, de acordo com um padrão. Esse padrão pode ser o nome de um ficheiro ou de uma pasta ou uma máscara de ficheiros definida através dos caracteres universais comuns:

- \* - substitui o zero ou mais caracteres;
- ? - substitui exactamente um carácter.

Se necessário, poderá introduzir vários critérios na mesma linha, separados por ponto e vírgula. Por exemplo, para excluir todos os ficheiros com as extensões .gif e .bmp, poderá escrever **\*.gif;\*.bmp**.

A tabela que se segue apresenta vários exemplos de exclusão.

Padrão	Exemplo	Descrição
Por nome	F.log	Exclui todos os ficheiros com o nome "F.log"
	F	Exclui todas as pastas com o nome "F"
Por caminho de ficheiro	C:\Finance\F.log	Exclui o ficheiro com o nome "F.log" localizado na pasta C:\Finance
Por caminho de pasta	C:\Finance\F\	Exclui a pasta C:\Finance\F (certifique-se de que especifica o caminho completo, começando com a letra da drive e terminando com a barra invertida (\))
Por máscara (*)	*.log	Exclui todos os ficheiros com a extensão .log
	F*	Exclui todos os ficheiros e pastas com nomes que começam por "F" (tais como as pastas F, F1 e os ficheiros F.log, F1.log)
Por máscara (?)	F???.log	Exclui todos os ficheiros .log com nomes compostos por quatro símbolos e começados por "F"

---

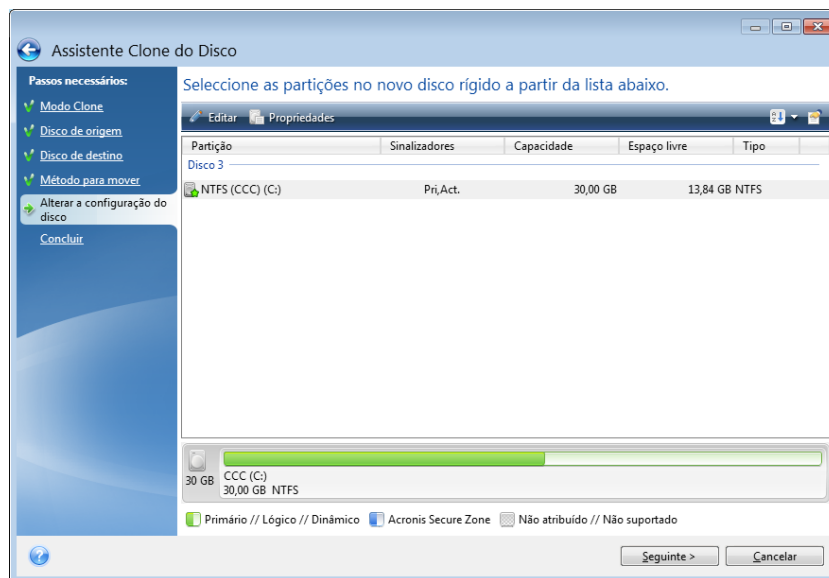
Os caracteres universais numa máscara podem representar apenas partes de nomes de ficheiros ou pastas, mas não podem substituir uma parte do caminho de um ficheiro. As subpastas devem ser sempre expressamente indicadas através de uma barra invertida, "\"). Por exemplo, para excluir todos os ficheiros no directório

C:\Program Files\Acronis\TrueImageHome\ que tenham "Qt" no nome, poderá utilizar a seguinte linha: \*\Prog\*\Acr\*\True\*\\*Qt\*.???.

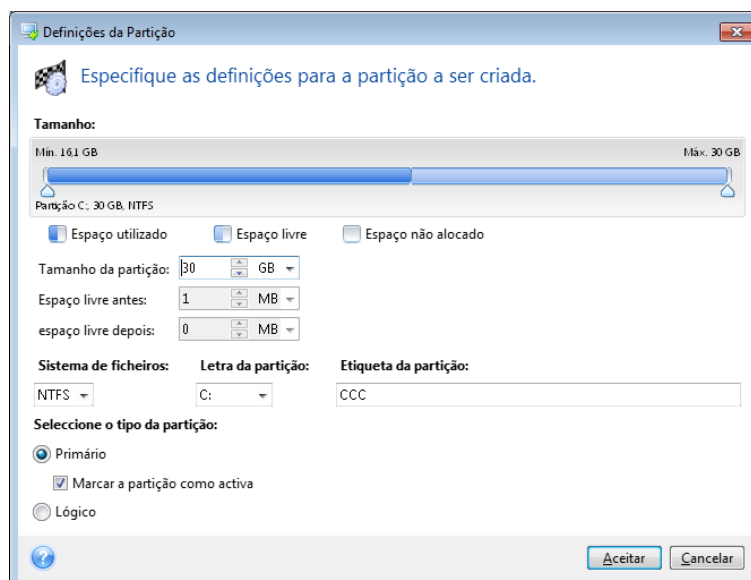
## 18.1.7 Disponibilizar manualmente

O método de transferência manual permite redimensionar as partições no novo disco. Por predefinição, o programa redimensiona-as proporcionalmente. Esta janela apresenta rectângulos que indicam a fonte do disco rígido, incluindo as partições e espaço não utilizado, assim como a disposição do novo disco.

Juntamente com o número do disco rígido, poderá ver a capacidade do disco, o nome, o volume e a informação do sistema de ficheiros. Os diferentes tipos de volumes, incluindo primário, lógico e espaço não atribuído estão assinalados com cores diferentes.



Para redimensionar, alterar o tipo de volume, a letra ou nome do volume existente, clique com o botão direito do rato sobre ele, seleccione **Editar** e na nova janela defina os parâmetros necessários.

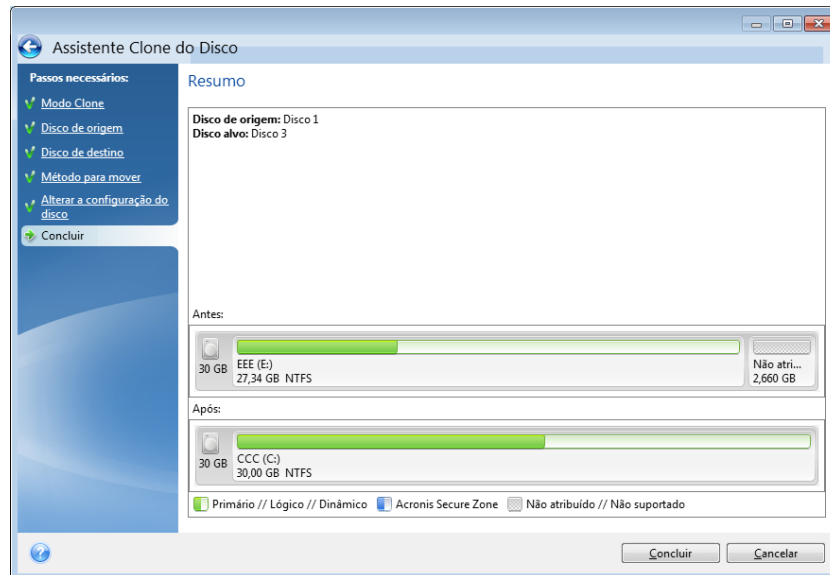


Se clicar em **Seguinte**, avança para a janela Resumo da clonagem.

**Cuidado!** Ao clicar em **Voltar** nesta janela, todas as alterações de localização e tamanho seleccionadas serão repostas, pelo que será necessário voltar a especificá-las.

## 18.1.8 Resumo da clonagem

O resumo da clonagem de discos contém uma lista de operações brevemente descritas a realizar nos discos e uma lista de ficheiros, pastas e máscaras de ficheiros a excluir do clone.



- Clique em **Continuar** para iniciar a clonagem do disco.
- Clique em **Cancelar** para cancelar o procedimento e abandonar a janela principal do programa.

Clonar um disco que contém o sistema operativo corrente obriga ao reinício do computador. Depois de clicar em **Continuar** ser-lhe-á pedido para confirmar o reinício.

Se a operação não for iniciada automaticamente após o reinício, reinicie o computador manualmente e, durante o arranque, aceda a um Menu de Arranque e seleccione a opção **Carregador Acronis**. A operação será iniciada.

A clonagem de um disco sem sistema ou um disco que contém um sistema operativo mas que, actualmente, não está activo, vai continuar sem reiniciar o computador. Depois de clicar em **Continuar**, o Acronis True Image HD começará a clonar o disco antigo para o disco novo, indicando o progresso numa janela especial.

## 18.2 Adicionar novos discos rígidos

Se não tiver espaço suficiente para os seus dados (ex.: fotografias e vídeos de família, pode substituir o disco antigo por um com maior capacidade (a transferência de dados para discos novos está especificado no capítulo anterior), ou adicione um novo disco apenas para armazenar dados, deixando o sistema no disco antigo. Se o computador dispõe de um compartimento para outro disco, será mais fácil adicionar uma drive de disco do que clonar uma.

Para adicionar um novo disco, primeiro tem de o instalar no seu PC.



### Para adicionar um novo disco rígido:

- Clique no item **Início** na barra lateral, aceda a **Ferramentas e Utilitários** e seleccione **Adicionar Novo Disco** ou clique em **Ferramentas e Utilitários** na barra de ferramentas e seleccione **Adicionar Novo Disco**.
- Siga os passos do **Assistente para Adicionar Novo Disco**:
  - Disco rígido de destino
  - Opções de inicialização
  - Criar novas partições
  - Especificar definições para a nova partição
  - Adicionar resumo do disco

---

*Se existir alguma partição no novo disco, apague-a primeiro. Se o disco adicionado tiver partições, a Acronis avisa-o apresentando a mensagem de aviso. Clique em **OK** para apagar as partições existentes no disco adicionado.*

---

## 18.2.1 Disco rígido de destino

Selecione o disco que adicionou ao computador. Se adicionou diversos discos, seleccione um deles e clique em **Seguinte** para continuar. Pode adicionar os outros discos mais tarde reiniciando o Assistente para Adicionar novo disco.

Pode também ver as propriedades de todos os discos rígidos instalados no sistema, ex.: o nome e o modelo da drive de disco seleccionada, a capacidade, o sistema de ficheiro e a interface.

## 18.2.2 Selecção do método de inicialização

O Acronis True Image HD suporta os esquemas de partição MBR e GPT. Neste passo do assistente, pode seleccionar o formato de partição que será aplicado ao novo disco:

- **MBR (Sector de Arranque Principal)** - antigo esquema de partições que restringe o tamanho de uma partição a 2,19 TB ( $2,19 * 10^{12}$  bytes) no máximo.  
Esta restrição significa que se o seu disco rígido é maior do que 2 TB, o espaço excedentário permanecerá sem partições assim que for adicionado o novo disco. Terá de executar o Acronis Extended Capacity Manager para atribuir todo o espaço do disco.
- **GPT (Tabela de partições GUID)** - esquema de partições moderno que permite um tamanho máximo de disco e de partição de até 9,4 ZB ( $9,4 * 10^{21}$  bytes).

O GPT é um esquema de partições mais moderno que substitui o objectivo do MBR e tem vantagens em relação a este. Recomenda-se que inicialize o novo disco num formato GPT caso o seu sistema operativo suporte discos GPT e não tiver razões para não o fazer.

---

*Se usa uma versão de 32 bits do Windows XP, o método de inicialização GPT não estará disponível e o passo **Opções de inicialização** estará ausente.*

---

Depois de seleccionar o método de inicialização necessário, clique em **Seguinte**.

## 18.2.3 Criar novas partições

Para utilizar o espaço num disco rígido, este tem de estar em partições. A partição é o processo de divisão do espaço do disco rígido em divisões lógicas. Cada divisão lógica pode funcionar como um

disco separado com uma letra da drive atribuída, o próprio sistema de ficheiros, etc. Mesmo que não tenha intenção de dividir o disco rígido em divisões lógicas tem de estar em partições para que o sistema operativo detecte que pretende deixar numa só parte.

---

*Pode criar partições apenas se existir espaço não utilizado no disco.*

---

#### **Para criar uma nova partição:**

- Selecione a partição e clique em **Criar nova partição** na parte superior da janela ou clique com o botão direito na partição e selecione **Criar nova partição** no menu de contexto.
- Especifique as seguintes definições para a partição a ser criada:
  - o tamanho da nova partição,
  - o sistema de ficheiros da nova partição,
  - o tipo de partição,
  - a letra e nome da partição.

### **Definições da partição**

Especifique as definições para a partição a ser criada.

#### **Tamanho**

Pode alterar o tamanho e localização da partição criada.

#### **Se pretende alterar o tamanho da partição:**

- Coloque o cursor na extremidade da partição. Se o cursor estiver precisamente colocado na extremidade da partição, vai alterar para duas linhas verticais com setas em cada um dos lados.
- Mantenha pressionado o botão esquerdo do rato e arraste a extremidade da partição seleccionada para aumentar ou reduzir o tamanho da partição.

Pode igualmente alterar o tamanho da partição manualmente escrevendo o tamanho da partição desejado no campo do **Tamanho da Partição**.

#### **Se pretender alterar a localização da partição:**

- Coloque o cursor na partição. O cursor vai alterar para tipo cruz (crosshair).
- Mantenha pressionado o botão esquerdo do rato e arraste a partição até obter o tamanho necessário dos campos **Espaço livre antes** e/ou **Espaço livre depois**. Pode também configurar a quantidade de espaço não utilizado antes ou depois da partição seleccionada escrevendo manualmente o valor necessário nos respectivos campos.

---

*Se criar uma ou mais drives lógicas, o sistema reserva algum espaço não utilizado para o caso de precisar dele em frente da(s) partição(ões) criadas. Se criar uma partição primária ou uma partição primária em conjunto com uma lógica, o espaço não utilizado fica reservado para o caso do sistema precisar de o utilizar. Poderá, mais adiante, converter esta área não utilizada num disco primário se achar necessário.*

---

### **Sistema de ficheiros**

Escolha o tipo de sistema de ficheiros para a partição a ser criada e clique em **Seguinte** para continuar. Partições diferentes podem ter tipos diferentes de sistema de ficheiros.

Pode deixar a partição não formatada ou escolher entre os tipos de sistema de ficheiros:

- **FAT 16** sistema nativo do DOS. A maioria dos sistemas operativos reconhece-o. Contudo, se a drive de disco for maior que 4 Gb, não é possível formatar em FAT16.

- **FAT 32** é uma versão de 32 bits melhorada do sistema de ficheiros FAT que suporta volumes até 2 TB.
- **NTFS** é um sistema de ficheiros nativo do Windows NT, Windows 2000, Windows XP e Windows Vista. Escolha se utilizar estes sistemas operativos. Atenção que o Windows 95/98/Me e DOS não podem aceder a partições NTFS.
- **Linux Ext2** é um sistema de ficheiros nativo do Linux. É suficientemente rápido mas não é um sistema de ficheiro journaling.
- **Linux Ext3** – oficialmente introduzido com a versão Red Hat Linux 7.2, Ext3 é um sistema de ficheiros journaling do Linux. É totalmente compatível com Linux Ext2. Tem modos de journaling múltiplos, bem como compatibilidade broad, cross platform em ambas as arquitecturas 32 bit e 64 bit.
- **Linux ReiserFS** é um sistema de ficheiros journaling para o Linux. Geralmente é mais fiável e rápido que o Ext2. Escolha-o para a partição de dados do Linux.

### Tipo da partição

Para utilizar o espaço num disco rígido, este tem de estar em partições. A partição é o processo de divisão do espaço do disco rígido em divisões lógicas. Cada divisão lógica pode funcionar como um disco separado com uma letra da drive atribuída, o próprio sistema de ficheiros, etc. Mesmo que não tenha intenção de dividir o disco rígido em divisões lógicas, tem de ser particionado para que o sistema operativo detecte que pretende deixar numa só parte.

Escolha o tipo de partição a ser criado. Pode definir a nova partição como primária ou lógica.

- **Primária** - escolha este parâmetro se pretende arrancar a partir desta partição. Caso contrário, é melhor criar uma nova partição como drive lógico. Apenas poderá ter quatro partições primárias por drive, ou três partições primárias e uma partição estendida.

Nota: se tiver várias partições primárias, apenas uma será activada de cada vez, as outras partições primárias ficarão ocultas e não serão vistas pelo SO.

- **Marcar a partição como activa** - a partição activa é utilizada para carregar um sistema operativo. Se seleccionar Activo para uma partição sem ter instalado um sistema operativo, o computador pode não conseguir inicializar.
- **Lógica** - escolha este parâmetro se não pretender instalar e iniciar um sistema operativo a partir da partição. A drive lógica faz parte de uma drive física do disco que foi particionada e utilizada como uma unidade independente, mas funciona como uma drive separada.

Nota: Se criar uma ou mais drives lógicas, o sistema reserva algum espaço não utilizado para o caso de precisar dele em frente da(s) partição(ões) criadas. Se criar uma partição primária ou uma partição primária em conjunto com uma lógica, o espaço não utilizado fica reservado para o caso do sistema precisar de o utilizar. Poderá, mais adiante, converter esta área não utilizada num disco primário se achar necessário.

### Letra de partição

Selecione uma letra para ser atribuída à partição a ser criada a partir da lista drop-down. Se seleccionar **Automática**, o programa atribui a primeira letra de drive não utilizada por ordem alfabética.

### Nome da partição

Nome da partição é um nome dado a uma partição para que a possa reconhecer facilmente. Por exemplo: um poderia chamar-se de Sistema — uma partição com um sistema operativo, Programa — uma partição de aplicações, Dados — uma partição de dados, etc. O nome da partição é um atributo opcional.

Introduza o nome da partição a criar e clique em **Aceitar** para continuar.

## 18.2.4 Adicionar resumo do novo disco

A opção Adicionar resumo do novo disco contém uma lista das operações brevemente descritas a serem executadas nas partições (discos).

- Clique em **Continuar** para começar a criar nova(s) partição(ões).
- clique em **Cancelar** para cancelar o procedimento e abandonar a janela principal do programa.

---

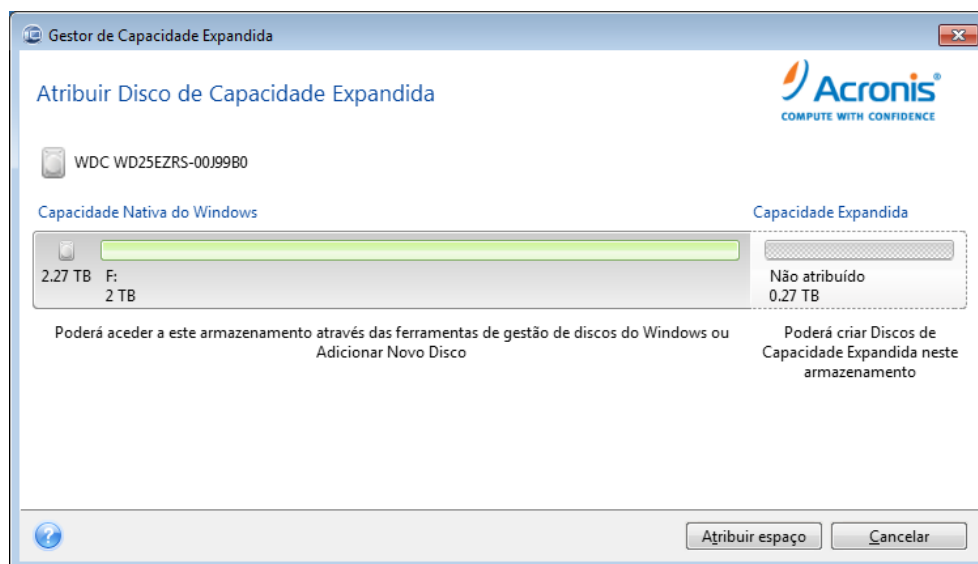
*Antes de clicar no botão **Continuar** pode utilizar os botões **Voltar** e **Seguinte** para navegar pelas janelas do **Assistente Adicionar Novo Disco** e fazer as alterações.*

---

## 18.3 Acronis Extended Capacity Manager

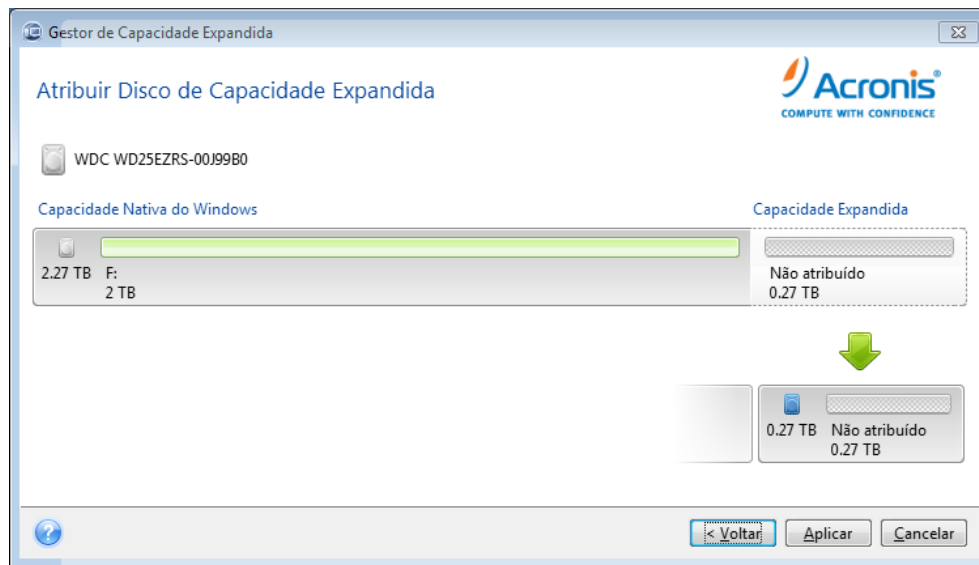
O Acronis Extended Capacity Manager permite que o sistema operativo suporte discos de grandes dimensões com o estilo de partição MBR. Então vai poder utilizar o espaço além de 2 TB: este espaço livre será reconhecido como um disco separado e será acedido pelo sistema operativo e aplicações como se fosse um disco rígido físico normal.

O assistente do Acronis Extended Capacity Manager irá apresentar todos os discos rígidos maiores do que 2 TB (não atribuídos ou com o estilo de partição MBR). Pode visualizar que espaço de disco é reconhecido e atribuído pelo Windows - este espaço é denominado **Capacidade nativa do Windows** no assistente.



O espaço além de 2 TB é apresentado como **Capacidade alargada**. Pode activar os **Discos de capacidade alargada** e, assim que o fizer, este espaço poderá ser visualizado pelo sistema operativo e ficará pronto para operações de gestão do disco.

Clique em **Atribuir espaço** para visualizar a atribuição de espaço de disco possível no próximo passo.



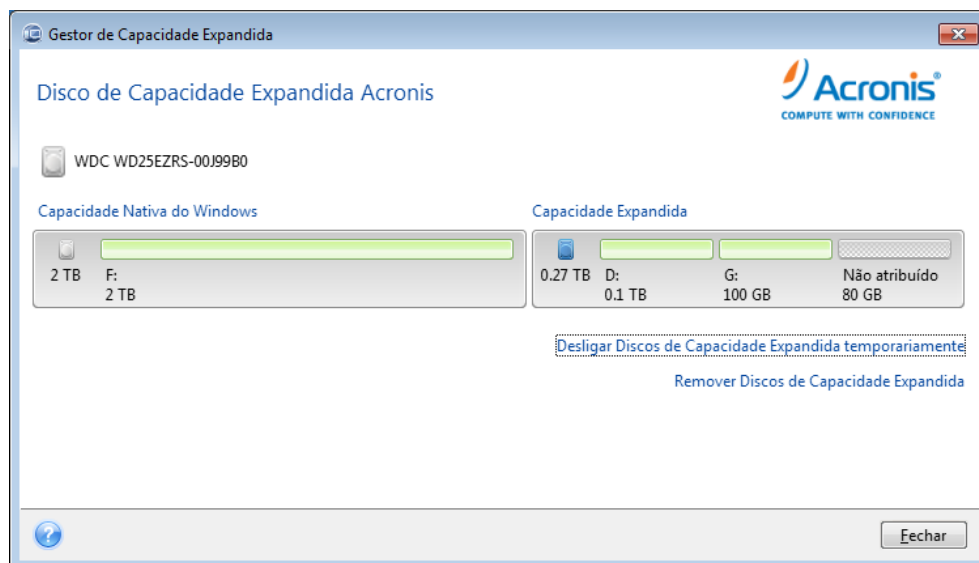
Depois de clicar no botão **Aplicar**, os Discos de capacidade alargada serão emulados no disco físico. No caso do disco físico ser maior do que 4 TB e o sistema operativo anfitrião não suportar um formato de partição GPT, existirão vários Discos de capacidade alargada MBR.

---

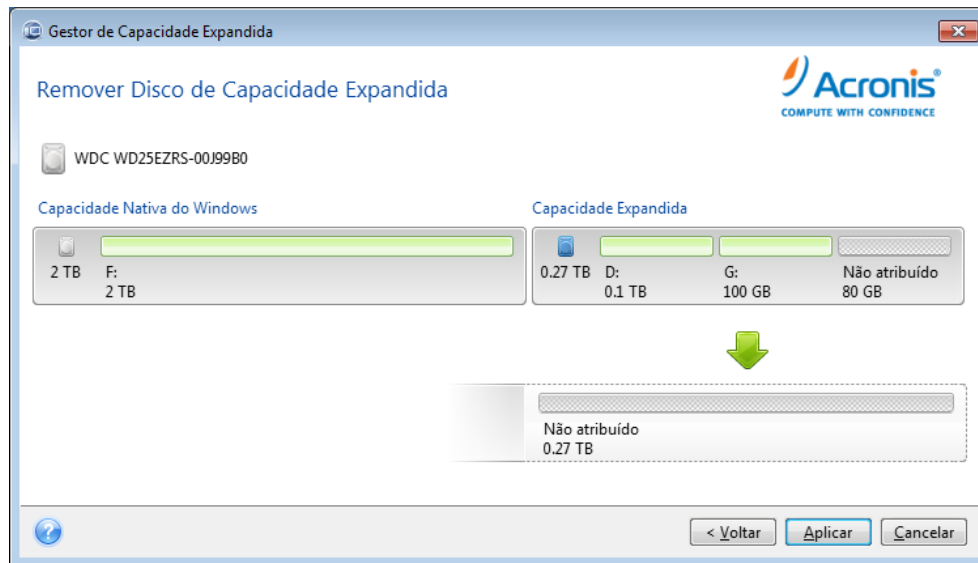
*Note que estes Discos de capacidade alargada não são inicializáveis e a maior parte das propriedades será a mesma dos discos físicos.*

---

Após atribuir o espaço, pode desligar temporariamente os Discos de capacidade alargada clicando na opção correspondente - **Desligar temporariamente discos de capacidade alargada**. Isto tornará os Discos de capacidade alargada invisíveis às ferramentas de gestão de discos, embora o espaço de disco permaneça atribuído e seja possível activar estas partições novamente mais tarde.



Para remover os Discos de capacidade alargada, clique em **Remover discos de capacidade alargada** e, em seguida, clique no botão **Aplicar** no passo seguinte: estes discos serão removidos do sistema e, por conseguinte, o espaço de disco para além de 2 TB irá ficar inacessível. Para atribuir este espaço mais tarde, tem de iniciar o Extended Capacity Manager novamente.



### 18.3.1 Se o Acronis Extended Capacity Manager não iniciar

O Acronis Extended Capacity Manager poderá não ser iniciado devido a uma das seguintes razões:

- o sistema não contém drives de disco rígido com um estilo de partição MBR superior a 2 TB - pode atribuir e gerir todo o espaço nas drives de disco rígido através da ferramenta **Adicionar Novo Disco**;
- o sistema contém discos de grande capacidade, mas que ainda não foram inicializados;
- o tamanho do sector no disco é superior a 512 KB.

## 18.4 Ajustar SSD

O **Assistente de Ajuste de SSD** permite melhorar a velocidade de operações de escrita numa drive de estado sólido (SSD) e minimizar a degradação do desempenho. Este problema surge naturalmente em resultado da utilização intensiva ou prolongada de uma SSD e decorre da forma como as SSDs substituem e eliminam dados.

Conforme sucede com as drives de disco rígido tradicionais, se eliminar um ficheiro de uma SSD, as células de dados são simplesmente assinaladas como "disponíveis para utilização", em vez de serem apagadas. Posteriormente, quando o sistema operativo realiza uma operação de escrita para essa célula, essa operação torna-se, de facto, uma substituição do ponto de vista do dispositivo de armazenamento. Para drives de disco rígido tradicionais, é como escrever numa célula vazia. No entanto, as células de SSD são uma excepção e necessitam de ser apagadas antes de uma nova operação de escrita. Devido a limitações de hardware, a operação de eliminação numa SSD afecta sempre um bloco de 512 KB. Por conseguinte, se necessitar de substituir 60 KB de dados anteriormente apagados por outros 60 KB, o conteúdo de todo o bloco será lido a partir da SSD e armazenado na cache antes de o bloco ser efectivamente apagado. Em seguida, os dados necessários serão modificados no bloco em cache. Finalmente, todo o bloco será novamente escrito na SSD. Isto faz com que o desempenho de escrita seja significativamente prejudicado. Para evitar este problema, os novos dados são sempre guardados numa nova localização, desde que existam células vazias

disponíveis no dispositivo de armazenamento. Mais cedo ou mais tarde, a SSD deixará de ter células livres e todas as operações de escrita iniciam o ciclo "ler-apagar-modificar-escrever" anteriormente descrito.

O **Assistente de Ajuste de SSD** remove completamente os dados assinalados como apagados e deixa células de dados vazias e prontas para novas operações de escrita.

---

***Nota:** O utilitário utiliza o comando TRIM padrão para comunicar a uma SSD blocos de dados que já não são utilizados e podem ser apagados. Certifique-se de que a SSD possui o firmware necessário para o suportar.*

---

### *Ajustar uma SSD*

---

**AVISO! Esta operação é irreversível. Não será possível qualquer recuperação de dados quando a operação estiver concluída.**

---

Ajustar uma SSD através do Acronis True Image HD apenas faz sentido se utilizar o Windows Vista ou anterior. O Windows 7 é totalmente compatível com o comando TRIM padrão e apaga células assim que os dados forem eliminados.

Para ajustar uma SSD:

1. Na barra lateral ou na barra de ferramentas, clique em **Ferramentas e Utilitários** e seleccione **Ajustar SSD**.  
O assistente é aberto.
2. Da lista de drives disponíveis, seleccione a(s) SSD(s) que pretende ajustar e clique em **Seguinte**.
3. Consulte a página de resumo e clique em **Continuar**.
4. Se utilizou o assistente no Windows, clique em **Reiniciar** quando solicitado.  
Após o reinício, a operação continuará automaticamente no ambiente autónomo baseado em Linux. Quando a operação estiver concluída, o assistente irá reiniciar novamente o Windows.

# 19 Ferramentas de segurança e privacidade

O Acronis True Image HD inclui ferramentas para a destruição segura de dados numa drive de disco rígido completa ou em partições individuais.

Estas ferramentas asseguram a segurança das suas informações confidenciais e preservam a sua privacidade quando está a trabalhar com um PC, uma vez que limpam os vestígios das suas actividades (registos em vários sistemas de ficheiros) das quais não tem nem ideia. Isto pode incluir nomes de utilizador e palavras-passe.

Se for necessário:

- **destruir de forma segura dados** em partições seleccionadas e/ou discos para que não possam ser recuperados, execute o **Acronis DriveCleanser**.

## 19.1 Acronis DriveCleanser

Muitos sistemas operativos não fornecem ferramentas de destruição de dados seguras aos utilizadores, por isso os ficheiros eliminados podem facilmente ser recuperados com aplicações simples. Até mesmo uma reformatação completa do disco não garante a destruição permanente de dados confidenciais.

O Acronis DriveCleanser resolve este problema garantindo a destruição permanente de dados dos discos e/ou partições seleccionados. Permite-lhe seleccionar de vários métodos de destruição de dados, dependendo da importância da sua informação confidencial.

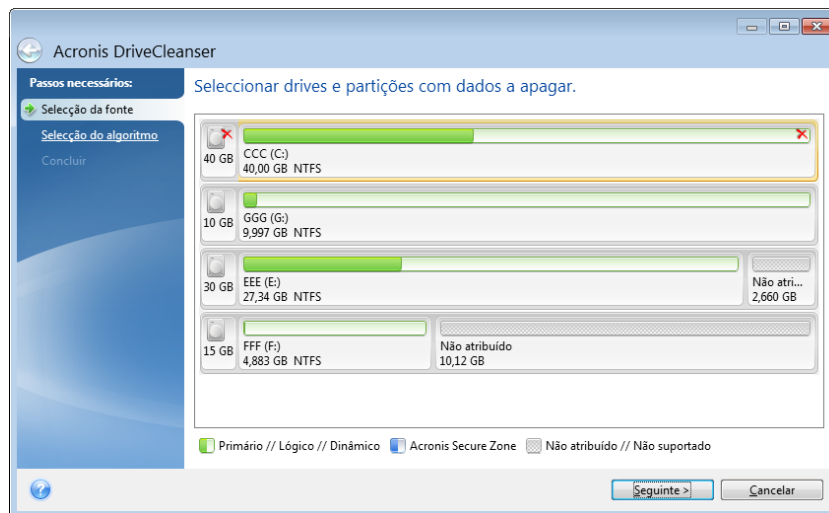
Para iniciar o Acronis DriveCleanser, seleccione **Ferramentas e Utilitários** → **Acronis DriveCleanser** no menu principal do programa. O Acronis DriveCleanser permite-lhe fazer o seguinte:

- limpar discos rígidos ou partições seleccionados, utilizando métodos predefinidos;
- criar e executar métodos de utilizador personalizados da limpeza do disco rígido.

O Acronis DriveCleanser baseia-se num **assistente** que faz um **script** de todas as operações do disco rígido, para que nenhuma destruição de dados seja realizada até clicar em **Continuar** na janela Resumo do assistente. A qualquer momento, pode voltar aos passos anteriores, para seleccionar outros discos, partições ou métodos de destruição de dados.



Primeiro, tem de seleccionar as partições do disco rígido onde pretende destruir dados.



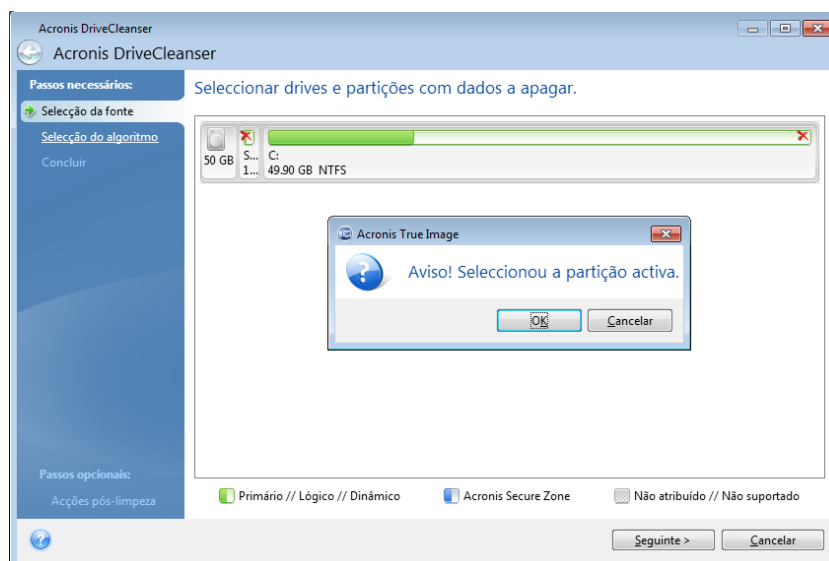
Para seleccionar uma partição, clique no rectângulo correspondente. Vai aparecer uma marca vermelha no canto superior direito, que indica que a partição foi seleccionada.

Pode seleccionar um disco rígido inteiro ou diversos discos para destruição de dados. Para tal clique no rectângulo correspondente ao disco rígido (com um ícone de dispositivo, número de disco e capacidade).

Pode seleccionar simultaneamente várias partições localizadas em diferentes drives de discos rígidos ou em diversos discos, assim como espaço não atribuído nos discos.

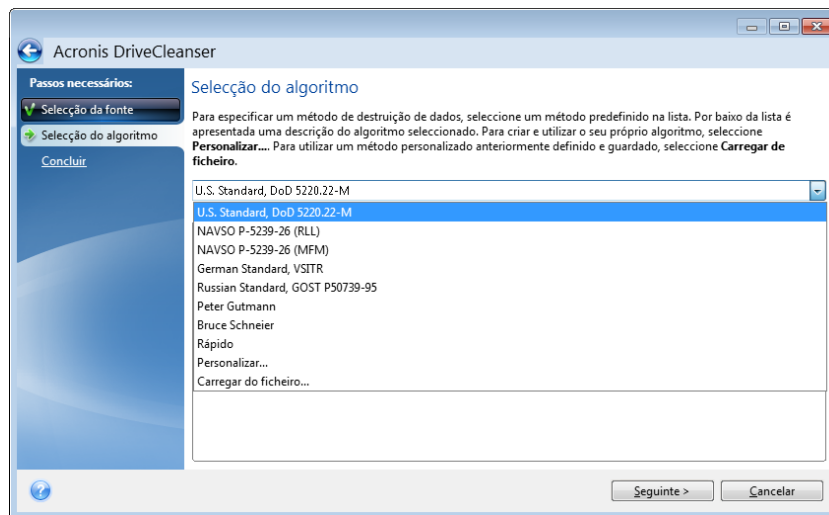
Clique em **Seguinte** para continuar.

Se os discos e/ou partições que seleccionou incluírem o disco ou partição do sistema, irá visualizar uma janela de aviso.



Tenha cuidado, pois se clicar em **OK** nesta janela de aviso e, em seguida, **Continuar** na janela de Resumo, levará à limpeza da partição do sistema com o sistema operativo Windows.

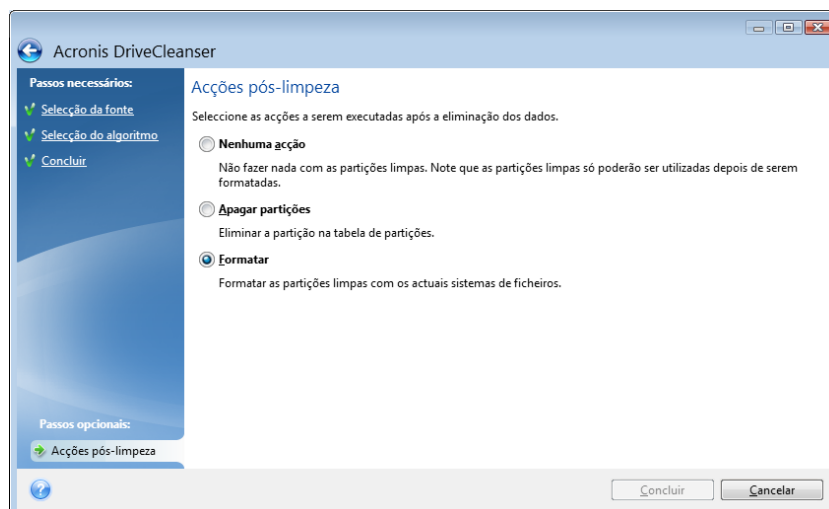
O Acronis DriveCleanser utiliza alguns dos métodos de destruição de dados mais populares, descritos detalhadamente em Métodos de limpeza do disco rígido (pág. 143) do presente manual. Caso pretenda criar um algoritmo de destruição de dados personalizado, seleccione **Personalizar...** e vá a Criar algoritmos personalizados de destruição de dados.



Depois de seleccionar ou criar o método de limpeza do disco, clique em **Seguinte** para continuar. O Acronis DriveCleanser irá exibir o resumo da tarefa de destruição de dados. Pode clicar em **Continuar** depois de seleccionar a caixa **Limpar irreversivelmente as partições seleccionadas** ou clique em **Opções** para seleccionar a acção pós-limpeza nas partições seleccionadas para a destruição de dados, se a acção predefinida, nomeadamente, **Formatar** não for a adequada.

Na janela **Acções pós-limpeza**, o Acronis DriveCleanser oferece três opções:

- **Nenhuma acção** — destruir apenas os dados utilizando o método abaixo seleccionado
- **Apagar partições** — destruir dados e apagar a(s) partição(ões)
- **Formatar** — destruir os dados e formatar a partição (padrão)



Neste exemplo, o interruptor está definido para **Formatar**. Isto vai permitir-lhe ver os resultados da destruição da partição e dos dados, juntamente com a reformatação da partição.

---

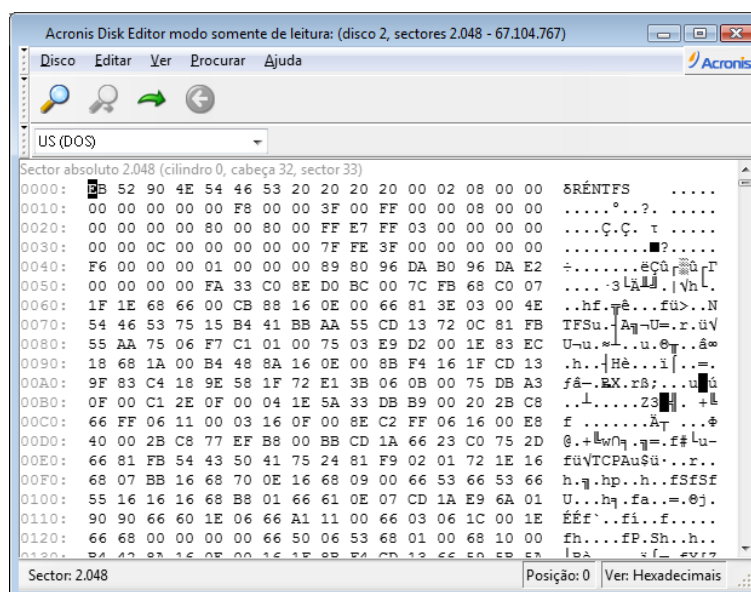
*Não pode apagar partições em discos dinâmicos e discos GPT.*

---

Até este ponto, pode efectuar alterações na tarefa criada. Se clicar em **Continuar** depois de seleccionar uma acção pós-limpeza, irá lançar a execução da tarefa (se o botão **Continuar** não estiver activo, clique em **Terminar** na barra lateral e seleccione a caixa **Limpar irreversivelmente as partições seleccionadas** para activar o botão **Continuar**). O Acronis DriveCleanser irá efectuar todas as acções necessárias para destruir o conteúdo da partição ou disco seleccionado. Depois desta operação vai aparecer uma mensagem que vai indicar que a destruição de dados foi feita com sucesso.

O Acronis DriveCleanser permite outra operação útil — estimar os resultados de execução do método de destruição de dados num disco rígido ou partição. Para visualizar o estado dos seus discos ou partições limpos, seleccione **Ferramentas e Utilitários** na barra lateral. A área do Acronis DriveCleanser no painel direito contém a ligação **Ver o estado actual dos discos rígidos**. Clique na ligação e seleccione de seguida a partição cujos resultados de limpeza pretende visualizar. Isto abre um Acronis Disk Editor integrado (no modo sy de leitura).

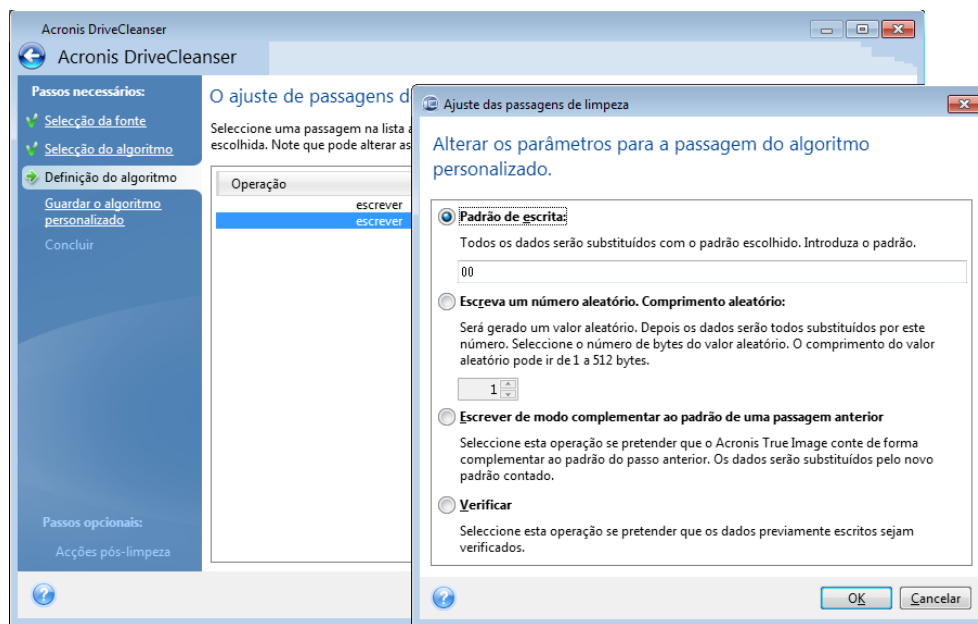
Os algoritmos mencionados tem vários níveis de confidencialidade de destruição de dados. Contudo, a imagem que poderá ver no disco ou partição depende do método de destruição de dados. Mas o que realmente vê são sectores do disco repletos de zeros ou símbolos de acaso.



## 19.2 Criar algoritmos personalizados de destruição de dados

O Acronis DriveCleanser dá-lhe uma oportunidade de criar os seus próprios algoritmos para limpar discos rígidos. Embora o software inclua diversos níveis de destruição de dados pode criar um próprio. Isto é recomendado apenas para os utilizadores, familiarizados com os princípios da destruição de dados utilizados nos métodos de limpeza segura de discos.

É possível criar um método personalizado para limpar o disco rígido após seleccionar "**Personalizar...**" a partir da lista drop-down na janela **Seleção do algoritmo**. Neste caso, aparecem alguns passos novos necessários no assistente do DriveCleanser e poderá criar um algoritmo de destruição de dados que corresponda aos seus requisitos de segurança.



Depois de criado o método personalizado, pode guardar o algoritmo que criou. Isto será útil se for utilizá-lo novamente.

Para guardar o seu algoritmo, tem de lhe dar um nome de ficheiro e mostrar o caminho para a pasta onde pretende armazená-lo seleccionando a pasta a partir da árvore apresentada no painel esquerdo.

---

*Cada algoritmo personalizado fica armazenado num ficheiro separado com um nome próprio. Se tentar escrever um novo algoritmo num ficheiro já existente, o conteúdo do ficheiro existente será eliminado.*

---

Se criou e guardou o algoritmo para destruição de dados enquanto trabalhava com o Acronis DriveCleanser, pode utilizá-lo mais tarde, da seguinte forma:

- Na janela **Selecionar algoritmo**, escolha **Carregar do ficheiro...** da lista drop-down e seleccione o ficheiro com os parâmetros do algoritmo personalizado para destruição de dados. Por defeito, estes ficheiros têm uma extensão \*.alg.

# 20 Resolução de problemas

## Nesta secção

Geral.....	133
Problemas com a instalação .....	134
Problemas de backup e validação.....	134
Problemas com a Recuperação.....	135
Arranque após problemas de recuperação .....	136
Outros problemas .....	137

## 20.1 Geral

As seguintes secções podem ajudar a resolver os problemas que poderá encontrar durante a instalação e utilização do Acronis True Image HD. Entre outras informações, o capítulo da Resolução de Problemas inclui hiperligações para artigos da Base de Conhecimento de Apoio (KB) da Acronis para ajudar a resolver problemas com os produtos da Acronis. Se a secção adequada da resolução de Problemas não fornecer uma solução para o seu problema, pode clicar em qualquer hiperligação para ir para a KB e, em seguida, utilizar a função de Procura, bastando inserir as palavras-chave relacionadas com o seu problema. Dado que o capítulo Resolução de Problemas inclui apenas os problemas mais comuns, talvez a KB apresente recomendações para resolver o seu problema específico. Além disso, a equipa de apoio da Acronis está constantemente a adicionar artigos à KB. Se não conseguir encontrar a solução para o seu problema na KB ou se a solução indicada não ajudar, contacte a Central de Apoio ao Cliente da Acronis.

A equipa de apoio Acronis poderá pedir-lhe que forneça o relatório do sistema. Para criar o relatório, seleccione Criar Relatório do Sistema no menu Ajuda (se conseguir iniciar o programa no Windows) e, em seguida, guarde o relatório e envie-o para a Central de Apoio ao Cliente da Acronis. Se o problema impedir o início no Windows, tente iniciar a partir do media de recuperação da Acronis e crie o relatório na versão autónoma do Acronis True Image HD, seleccionando o mesmo item no menu Ajuda.

Também pode criar um relatório de sistema premindo, em simultâneo, as teclas Ctrl+F7 tanto no Windows como na versão autónoma do Acronis True Image HD, mesmo com o assistente aberto, uma tarefa a decorrer ou uma mensagem de erro a ser exibida.

Além disso, agora pode adicionar ao media de recuperação de Acronis System Report uma ferramenta que lhe permite criar o relatório de sistema depois de iniciar a partir do media de recuperação quando é impossível executar o Windows e o Acronis True Image OEM (versão completa). Neste caso, vai precisar de uma drive flash USB que será utilizada para guardar o relatório.

É frequente que a causa destes problemas não sejam muito grave, podendo ser, por exemplo uma ligação solta num disco rígido externo. Antes de experimentar outras soluções descritas neste capítulo, aconselhamos que verifique se o problema resulta de uma das seguintes causas:

- ligações soltas para a drive externa;
- cabo de ligação de fraca qualidade;

Ao utilizar um dispositivo USB, tente as seguintes sugestões adicionais:

- se a drive está ligada através de um adaptador, ligue-a directamente ao conector na parte traseira do seu computador;

- para evitar conflitos com outros dispositivos USB instalados no computador, experimente desligar todos os dispositivos USB (excepto teclado e rato).

## 20.2 Problemas com a instalação

Se não conseguir instalar o Acronis True Image HD, experimente as seguintes soluções:

1. Se seleccionou "Instalar só para o utilizador actual" durante a instalação, experimente seleccionar "Instalar para todos os utilizadores que partilham este computador" e vice-versa.
2. Execute o ficheiro de instalação da seguinte forma: Clique com o botão direito no ficheiro e seleccione "Executar como administrador".
3. Inicie sessão na conta de administrador integrada do vista e tente instalar o programa:
  - a. Clique em **Iniciar** → **Todos os Programas** e, em seguida, localize e abra a pasta "Acessórios".
  - b. Clique com o botão direito no item "Linha de Comando" e seleccione "Executar como administrador".
  - c. Escreva a seguinte linha de comando na janela aberta:  
*net user administrator /active:yes*  
Tenha atenção que existe um espaço entre "administrator" e "/active:yes".
  - d. Termine a sessão na conta actual e inicie na conta "Administrador".
  - e. Tente instalar novamente a aplicação.

Se estas soluções não ajudarem, um artigo da base de conhecimento de apoio da Acronis poderá ajudá-lo a diagnosticar e resolver o problema. Basta seguir os passos na sequência correcta. Consulte Resolver problemas na instalação do software da Acronis

## 20.3 Problemas de backup e validação

1) Se tiver algum problema com o backup ou a validação, antes de mais, certifique-se que possui a versão mais recente do Acronis True Image HD. Pode transferi-la através da sua conta Acronis. Isto porque a Acronis está constantemente a trabalhar para melhorar os seus produtos. A versão mais recente poderá incluir resoluções de bugs e uma maior compatibilidade de hardware.

2) Os erros encontrados durante o backup de dados ou a validação de arquivos de backup poderão ser causados por erros no disco rígido e/ou sectores danificados, por isso verifique os discos de origem e destino se tiver algum problema durante o backup ou verifique se o disco de armazenamento do arquivo ao validar um arquivo de backup. Para o fazer, utilize o utilitário de verificação do Windows da seguinte forma:

- Abra a linha de comando (Iniciar → Executar → cmd)

- Introduza o seguinte comando: "chkdsk DISCO: /r" (em que DISCO é a letra da partição a verificar, por exemplo D:). Tenha atenção que, ao verificar a drive C: poderá ter de reiniciar o computador.

3) A causa de erros poderá ser a existência de módulos da RAM defeituosos. Para testar os módulos da memória do seu computador, descarregue um dos arquivos consoante o tipo de media que vai utilizar:

- arquivo memtest para disquete

- arquivo memtest para drive flash USB

- arquivo memtest para CDCD

Descompacte o arquivo e crie um media de arranque com o teste de memória. As instruções do procedimento estão incluídas no ficheiro README.txt do arquivo.

4) Verifique se esta secção contém a solução para o seu problema:

#### **O servidor RPC não está disponível**

Se é suposto que uma tarefa de backup seja executada após o início manual da tarefa, receberá uma mensagem de erro: Erro #1722 - "O servidor RPC não está disponível.". Neste caso, experimente a solução indicada no artigo KB de Apoio da Acronis "O Servidor RPC Está Indisponível (Código de Erro: 1722)" clicando na seguinte ligação: <http://kb.acronis.com/content/1521>.

#### **Problemas com o backup de rede**

As instruções sobre como resolver problemas com o backup de redes no Windows podem ser encontradas no artigo KB de Apoio da Acronis "Resolver Problemas com o Backup de Rede no Windows" através da seguinte ligação: <http://kb.acronis.com/content/1684>.

#### **Os backups para uma drive mapeada falham ocasionalmente**

A explicação sobre como guardar uma imagem numa drive mapeada pode às vezes falhar e a explicação sobre como evitar esta situação no encontra-se no artigo KB de Apoio da Acronis "A gravação de uma imagem numa drive mapeada a partir de uma tarefa do Acronis True Image falha esporadicamente" através da seguinte ligação: <http://kb.acronis.com/content/1545>.

#### **Mensagem "Introduza o volume seguinte" ao efectuar o backup para uma drive flash USB**

O Acronis True Image HD trata a sua drive flash USB como media removível. Se estiver formatada como FAT32, o tamanho de um ficheiro fica limitado a 4GB, por isso, quando o seu backup excede este tamanho, o programa divide automaticamente em volumes de 4GB e aguarda a ligação do dispositivo seguinte para o próximo volume. Basta clicar em OK e o processo de backup vai continuar. Repita este procedimento se a mensagem for novamente exibida até que o backup termine. Para mais informações, consulte o artigo KB de Apoio da Acronis "O Acronis True Image pede para inserir o volume seguinte ao fazer backup para uma drive flash USB" em <http://kb.acronis.com/content/1805>.

#### **Problemas ao efectuar o backup de uma partição comprimida por NTFS**

O Acronis True Image poderá não conseguir fazer o backup de uma partição comprimida por NTFS devido a algumas limitações de compatibilidade com essas partições. Se possível, descomprima a partição antes de fazer o backup. Para mais informações, consulte o artigo KB de Apoio da Acronis "Acronis True Image não consegue fazer o backup de uma partição comprimida" disponível em <http://kb.acronis.com/content/1811>.

#### **O Acronis True Image HD indica que um backup está corrompido**

Pode encontrar instruções para resolver problemas com backups comprimidos no artigo KB de Apoio da Acronis "Resolver problemas com backups corrompidos" disponível em <http://kb.acronis.com/content/1517>.

## **20.4 Problemas com a Recuperação**

A recuperação do sistema e/ou de dados após uma emergência é a operação mais importante efectuada pelo Acronis True Image HD. De facto, de que serve o programa de backup se não

consegue recuperar dados de um backup? Se tem problemas com a recuperação experimente fazer o seguinte:

- 1) Primeiro, certifique-se que possui a versão mais recente do Acronis True Image HD. Pode transferi-la através da sua conta Acronis.
- 2) Se recuperar a imagem a partir de uma drive externa, tente copiar essa imagem para outro local e volte a tentar recuperar pois o problema poderá estar relacionado com o hardware.
- 3) Se tentou recuperar no Windows, inicie o media de recuperação e tente efectuar novamente o procedimento de recuperação.
- 4) Se se trata de um backup de partição de dados, pode tentar montá-la para recuperar, pelo menos, alguns ficheiros e pastas.
- 5) se as sugestões anteriores não ajudaram a resolver o problema, verifique se esta secção apresenta a solução para o seu problema.

#### **Partilha de rede com um backup não encontrada pelo Acronis True Image HD autónomo**

Poderão haver várias razões para não conseguir localizar a partilha de rede pretendida ao utilizar uma versão autónoma do Acronis True Image. Consulte o artigo KB de Apoio da Acronis "A versão autónoma do Acronis True Image não consegue encontrar a partilha de rede com um arquivo de imagem" clicando na seguinte ligação: <http://kb.acronis.com/content/1550>.

#### **Não pode iniciar sessão numa partilha de rede depois de arrancar a partir do media de recuperação**

Como resolver o problema quando a versão autónoma do Acronis True Image HD não lhe permite iniciar sessão na rede em que está o arquivo de imagem e está sempre a pedir o nome de utilizador e palavra-passe. Consulte o artigo KB de Apoio da Acronis "A versão autónoma do assistente de recuperação do Acronis True Image continua a pedir o nome de utilizador e a palavra-passe ao tentar restaurar uma imagem a partir de uma partilha de rede" clicando na seguinte ligação: <http://kb.acronis.com/content/1551>.

#### **Criado novo perfil de utilizador depois de recuperar o backup do Meu correio do Microsoft Outlook**

Pode encontrar a solução no artigo KB de Apoio da Acronis "Restaurar o backup do correio electrónico do Microsoft Outlook cria um perfil novo" através da seguinte ligação: <http://kb.acronis.com/content/1804>.

#### **Não consegue aceder a ficheiros e pastas recuperados**

Depois de recuperar ficheiros/pastas com o Acronis True Image recebe a mensagem "Acesso negado" quando tenta aceder. Para resolver o problema, consulte o artigo KB de Apoio da Acronis "Acesso negado a ficheiros ou pastas restaurados com o Acronis True Image" clicando na seguinte ligação: <http://kb.acronis.com/content/1520>.

## **20.5 Arranque após problemas de recuperação**

Se um sistema arranca no momento do backup, espera-se que também arranque depois da recuperação. Contudo, as informações armazenadas no sistema operativo e utilizadas para o arranque podem ficar desactualizadas durante a recuperação, nomeadamente se alterar tamanhos das partições, localizações e drives de destino. O Acronis True Image HD actualiza automaticamente os carregadores do Windows após a recuperação. É possível que outros gestores de carregadores



sejam também corrigidos, embora haja casos em que será necessário reactivar os gestores de arranque. Ao recuperar volumes em Linux, numa configuração de arranque duplo, por vezes é necessário aplicar correcções ou efectuar alterações no arranque para que o Linux arranque e carregue correctamente. Segue-se um resumo de situações típicas que requerem acções adicionais por parte do utilizador quando o sistema operativo recuperado não arrancar.

#### **A BIOS da máquina está configurada para arrancar a partir de outro disco rígido (HDD).**

**Solução:** Configure a BIOS para arrancar a partir do disco rígido onde reside o sistema operativo.

---

*Em alguns casos, a BIOS possui dois menus para configurar a sequência de arranque: uma para definir a prioridade dos dispositivos de arranque e a outra para definir a ordem de arranque do HDD.*

---

#### **O Windows foi recuperado num volume dinâmico que não é de arranque**

**Solução:** Recupere o Windows num volume básico ou simples.

#### **Uma partição do sistema foi recuperado num disco que não tem um MBR**

Quando configura a recuperação de uma partição do sistema para um disco que não tenha um MBR, o programa dá-lhe a opção de recuperar o MBR em conjunto com a partição do sistema. Opte por não recuperar, apenas se não pretender que o sistema seja de arranque.

**Solução:** Recupere novamente a partição em conjunto com o MBR do respectivo disco.

#### **O Windows não consegue arrancar com a mensagem de erro "NTLDR is missing"**

**Solução:** Pode encontrar instruções sobre como tornar o Windows XP de arranque se este exibir a mensagem "NTLDR is missing" após ser recuperado com o Acronis True Image HD no seguinte artigo KB de Apoio da Acronis "O Windows não consegue arrancar com a mensagem de erro "NTLDR is missing" disponível em <http://kb.acronis.com/content/1759>.

## **20.6 Outros problemas**

#### **A instalação do Acronis True Image HD torna as pastas partilhadas inacessíveis**

Para saber porque é que não pode aceder às pastas partilhadas locais na máquina após a instalação do Acronis True Image HD neste computador, consulte o artigo KB de Apoio da Acronis "As pastas partilhadas não podem ser acedidas após a instalação do Acronis True Image" em <http://kb.acronis.com/content/1554>.

#### **O Acronis True Image HD não encontra quaisquer discos rígidos no Windows**

Se o produto da Acronis indica que não encontrou discos rígidos no Windows, é provável que o problema seja causado por software de terceiros que esteja a bloquear o acesso aos discos rígidos. Para mais informações, consulte o artigo KB de Apoio da Acronis "O produto da Acronis não detecta discos rígidos no Windows" em <http://kb.acronis.com/content/1515>.

#### **Acronis True Image HD e Windows BitLocker**

Para fazer o backup e recuperar o sistema codificado com o BitLocker tem de criar uma imagem sector a sector depois de arrancar a partir de um media de recuperação da Acronis. Para mais informações consulte o artigo "Compatibilidade do Acronis True Image com o Windows Vista BitLocker" em <http://kb.acronis.com/content/1734>.

#### **Operação de clonagem do disco no Windows abortada após o reinício**

O produto da Acronis reinicia no Modo Nativo do Windows, mas o processo de clonagem termina após alguns segundos sem resultados. Para resolver este problema, consulte o artigo KB de Apoio da Acronis "O produto Acronis não consegue clonar após o reinício" em <http://kb.acronis.com/content/1757>.

### **A versão autónoma do Acronis True Image HD não detecta o(s) seu(s) disco(s) rígido(s) ou placa NIC.**

Isto é causado devido ao ambiente de recuperação não possuir os drivers adequados. O problema pode ser resolvido da seguinte forma:

- Crie um Acronis System Report e peça à Central de Apoio ao Cliente da Acronis que lhe forneça um ficheiro iso do media de recuperação que contenha os drivers necessários.

- Crie um ambiente de recuperação baseado no Windows que inclua os drivers necessários. Consulte "Trabalhar com o Plug-IN Acronis True Image Plug-In para o BartPE" em <http://kb.acronis.com/content/1506>.

### **A análise da partição é acompanhada por várias mensagens de erro "Falha ao ler o sector\_"**

Para resolver o problema, experimente efectuar uma verificação do disco e actualizar os drivers da Acronis. Para mais informações consulte o seguinte artigo da KB de Apoio da Acronis: "Várias Mensagens de Erro "Falha ao ler o sector..." Durante a Análise da Partição" em <http://kb.acronis.com/content/1514>.

### **Capacidade incorrecta do disco rígido clonado**

Se a capacidade da drive clonada é igual à da drive original, quando não o deveria ser, então o problema é causado pela Área Anfitriã Protegida. Para mais informações consulte o seguinte artigo da KB de Apoio da Acronis: "HPA faz a drive clonada exibir uma capacidade incorrecta" em <http://kb.acronis.com/content/1710>.

### **A mensagem "Acesso negado" aparece ao explorar um arquivo de imagem montada**

Pode encontrar a explicação para esta mensagem ao explorar algumas pastas numa imagem montada e as soluções para este problema no seguinte artigo KB de Apoio da Acronis: "Ao tentar explorar determinadas pastas de um arquivo de imagem montada aparece a mensagem Acesso Negado" em <http://kb.acronis.com/content/1549>.

### **Não consegue montar uma imagem expandida por vários CD/DVDs**

Para uma explicação do problema com a montagem de uma imagem expandida consulte "A montagem de uma imagem expandida por vários CD ou DVD falha" em <http://kb.acronis.com/content/1546>.

### **O Acronis True Image HD demora muito tempo a iniciar.**

Experimente as seguintes soluções para resolver este problema:

- Certifique-se de que possui a compilação mais recente do Acronis True Image HD
- Instale os drivers mais recentes da Acronis. Se não os tem, peça à Central de Apoio ao Cliente da Acronis que envie
- Desactive o serviço "Distributed Link Tracking Client"
- Adicione os ficheiros executáveis da Acronis às aplicações fidedignas no seu software antivírus
- Elimine os pontos de restauro do Windows, caso não precise deles.

# 21 Discos rígidos e sequência de arranque

## 21.1 Preparar a sequência de arranque na BIOS

A BIOS tem um utilitário de configuração incorporado para a configuração inicial do computador. Para aceder a esse utilitário, tem de premir uma determinada combinação de teclas (**Del**, **F1**, **Ctrl+Alt+Esc**, **Ctrl+Esc**, ou outras, dependendo da BIOS) durante a sequência POST (power-on self test) que começa logo depois de ligar o computador. Normalmente, aparece uma mensagem com a combinação de teclas necessária durante o teste do arranque. Se premir esta combinação vai ter ao menu do utilitário de configuração incluído na BIOS.

O menu pode diferir em termos de aspecto, conjuntos de itens e respectivos nomes, dependendo do fabricante da BIOS. Os fabricantes de BIOS para placas principais de PC mais conhecidos globalmente são a Award/Phoenix e a AMI. Além disso, apesar de os itens no menu de configuração padrão serem quase sempre os mesmos para as várias BIOS, os itens da configuração alargada (ou avançada) dependem, em grande parte, do computador e da versão da BIOS.

Entre outras coisas, o menu BIOS permite ajustar a **sequência de arranque**. A gestão da **sequência de arranque** é diferente nas várias versões da BIOS, por exemplo, as AMI BIOS, as AWARDBIOS e os fabricantes de hardware de marcas específicas.

A BIOS do computador permite arrancar o sistema operativo não só a partir de discos rígidos, mas também a partir de CD-ROMs, DVD-ROMs e outros dispositivos. Pode ser necessário alterar a sequência de arranque, por exemplo, para definir o seu media de recuperação (CD, DVD ou stick USB) como o primeiro dispositivo de arranque.

Se existirem vários discos rígidos instalados no computador classificados como C:, D:, E: e F:, pode redefinir a sequência de arranque de tal forma que o sistema operativo arranque, por exemplo, a partir do disco E:. Neste caso, tem de definir a sequência de arranque de forma a parecer-se com E:, CD-ROM:, A:, C:, D:.

---

*Isto não significa que o arranque seja feito a partir do primeiro dispositivo na lista; significa apenas que a primeira tentativa de arranque de um sistema operativo será feita a partir deste dispositivo. Pode não existir um sistema operativo no disco E: ou pode estar inactivo. Neste caso, a BIOS consulta o dispositivo seguinte na lista.*

---

A BIOS enumera os discos de acordo com a ordem em que estão ligados aos controladores IDE (master principal, slave principal, master secundário, slave secundário), passando depois para os discos rígidos SCSI.

Esta ordem é quebrada se modificar a sequência de arranque na configuração da BIOS. Se, por exemplo, especificar que o arranque tem de ser feito a partir do disco rígido E:, a numeração começa com o disco rígido que seria o terceiro em circunstâncias normais (é normalmente o master secundário para drives IDE).

Depois de ter instalado o disco rígido no seu computador e de o ter configurado na BIOS, é possível dizer-se que o PC (ou a placa principal) "sabe" da sua existência e dos seus parâmetros principais. No entanto, ainda não é suficiente para um sistema operativo trabalhar com o disco rígido. Além disso, tem de criar partições no novo disco e formatar as partições com o Acronis True Image HD. Consulte Adicionar um novo disco rígido.

## 21.2 Instalar drives de disco rígido em computadores

### 21.2.1 Instalar um disco rígido IDE, esquema geral

Para instalar um novo disco rígido IDE, deve fazer o seguinte (**vamos assumir que desligou o PC antes de começar!**):

1. Configure o novo disco rígido como **slave** instalando jumpers adequadamente na placa do seu controlador. As drives de disco têm, geralmente, uma imagem na drive que mostra a definição correcta do jumper.
2. Abra o computador e introduza o novo disco rígido numa ranhura de 3,5" ou 5,25" com suportes especiais. Fixe o disco com parafusos.
3. Ligue o cabo de alimentação ao disco rígido (quatro fios: dois pretos, amarelo e vermelho; só há uma forma de ligar este cabo).
4. Ligue o cabo de dados achatado com 40 ou 80 fios nas tomadas no disco rígido e na placa principal (as regras de ligação estão descritas em baixo). A drive do disco tem uma designação no conector ou junto ao mesmo que identifica o Pino 1. O cabo tem um fio vermelho numa extremidade destinado ao Pino 1. Certifique-se de que instala o cabo correctamente no conector. Muitos cabos têm também uma "chave" que os obriga a serem ligados de uma só maneira.
5. Ligue o computador e aceda à configuração da BIOS premindo as teclas indicadas no ecrã durante o arranque do computador.
6. Configure o disco rígido instalado, definindo os parâmetros **tipo, cilindro, cabeças, sectores e modo** (ou **modo de tradução**; estes parâmetros estão escritos na caixa do disco rígido) ou utilizando o utilitário de auto-deteção IDE da BIOS para configurar automaticamente o disco.
7. Defina a sequência de arranque para A:, C:, CD-ROM ou outra, dependendo do local onde se encontra a sua cópia do Acronis True Image HD. Se tiver uma disquete de arranque, configure a disquete para ser a primeira. Se estiver num CD, faça a sequência de arranque a começar com o CD-ROM.
8. Saia da configuração da BIOS e guarde as alterações. O Acronis True Image HD inicia-se automaticamente depois de reiniciar.
9. Utilize o Acronis True Image HD para configurar os discos rígidos respondendo às questões do assistente.
10. Depois de terminar a instalação, desligue o computador, configure o jumper no disco para a posição **master** se quiser que o disco seja de arranque (ou deixe-o na posição **slave** se tiver instalado o disco como armazenamento de dados adicional).

### 21.2.2 Tomadas da placa principal, cabo IDE, cabo de alimentação

Existem duas ranhuras na placa principal nas quais pode ligar discos rígidos: **IDE principal** e **IDE secundária**.

Os discos rígidos com uma interface IDE (Integrated Drive Electronics) são ligados à placa principal através de um cabo achatado marcado com 40 ou 80 fios: um dos fios do cabo é vermelho.

Pode ligar dois discos rígidos IDE a cada uma das tomadas, ou seja, um PC pode ter instalado um máximo de quatro discos rígidos deste tipo (existem três fichas em cada cabo IDE: duas para as fichas dos discos rígidos e uma para a placa principal.)

Como indicado, as fichas dos cabos IDE são normalmente concebidas de forma a haver apenas uma forma de as ligar às fichas. Normalmente, um dos orifícios dos pinos está preenchido na ficha do

cabo e um dos pinos virados para o orifício preenchido foi removido da tomada da placa principal, por isso é impossível ligar mal o cabo.

Noutros casos, existe uma saliência na ficha no cabo e um entalhe na tomada do disco rígido e da placa principal. Isto assegura ainda que há apenas uma forma de ligar o disco rígido à placa principal.

No passado, não existiam fichas e tomadas com esta concepção, por isso havia uma regra empírica: **o cabo IDE é ligado à tomada do disco rígido de modo a que os fios marcados fiquem do lado mais próximo do cabo de alimentação**, ou seja, o fio marcado ligado ao pino número 1 da tomada. Havia uma regra semelhante para ligar os cabos à placa principal.

Uma ligação incorrecta do cabo no lado do disco rígido ou da placa principal não danifica necessariamente o sistema electrónico do disco ou da placa principal. O que acontece é que, simplesmente, o disco rígido não é detectado nem iniciado pela BIOS.

---

*Existem alguns modelos de discos rígidos, especialmente os mais antigos, nos quais a ligação incorrecta danificava o sistema electrónico da drive.*

\*\*\*

*Não vamos descrever todos os tipos de discos rígidos. Actualmente, os tipos mais utilizados são os que têm interfaces IDE ou SCSI. Ao contrário do que acontece com os discos rígidos IDE, pode ter entre seis a 14 discos rígidos SCSI instalados no PC. No entanto, necessita de um controlador SCSI especial (chamado adaptador de anfitrião) para os ligar. Os discos rígidos SCSI não são utilizados normalmente nos computadores pessoais (estações de trabalho), mas existem quase sempre nos servidores.*

---

Além de um cabo IDE, tem de ligar aos discos rígidos um cabo de alimentação de quatro fios. Só há uma forma de ligar este cabo.

### 21.2.3 Configurar as drives de discos rígidos, jumpers

Uma drive de disco rígido pode ser configurada num computador como **master** ou como **slave**. A configuração faz-se utilizando conectores especiais (chamados jumpers) na drive do disco rígido.

Os jumpers estão localizados na placa do sistema electrónico do disco rígido ou numa tomada especial que fornece a ligação do disco rígido e da placa principal.

Há geralmente um autocolante na unidade que explica as marcações. As marcações normais são **DS**, **SP**, **CS** e **PK**.

A posição de cada jumper corresponde ao modo de instalação de um disco rígido:

- **DS – master/padrão de fábrica**
- **SP – slave (ou não é necessário jumper)**
- **CS – selecção de cabo para master/slave** : a finalidade do disco rígido é determinada pela sua posição física no que se refere à placa principal
- **PK – posição de estacionamento do jumper**: a posição onde é possível colocar o jumper se não for necessário na configuração existente

O disco rígido com o jumper na posição **master** é tratado como de arranque pelo sistema básico de entrada/saída (BIOS).

Os jumpers nos discos rígidos ligados ao mesmo cabo podem estar na posição **selecção do cabo para master/slave**. Neste caso, a BIOS verá como "master" o disco ligado ao cabo IDE mais próximo da placa principal relativamente ao outro.

---

*Infelizmente, as marcações nos discos rígidos nunca foram normalizadas. É normal que marcações no seu disco rígido sejam diferentes das marcações descritas acima. Além disso, nos discos rígidos dos tipos mais antigos, a sua finalidade poderia ser definida por dois jumpers em vez de um. Deve estudar as marcações com cuidado antes de instalar o disco rígido no computador.*

---

Não é suficiente ligar fisicamente o disco rígido à placa principal e configurar os jumpers adequadamente para que o disco rígido funcione — os discos rígidos têm de estar correctamente configurados com a BIOS da placa principal.

## 21.2.4 Instalar um disco rígido SATA

A maior parte dos PCs fabricados recentemente utiliza a interface SATA para os discos rígidos. Normalmente instalar um disco rígido SATA é mais fácil do que instalar uma drive IDE, pois não é necessário configurar os jumpers principal-secundário. As drives SATA utilizam um cabo com uma interface estrita com conectores identificados de sete pinos. Este aspecto melhora o fluxo de ar na caixa do PC. A alimentação é fornecida às drives SATA através de conectores de 15 pinos. Algumas drives SATA também suportam conectores de alimentação legacy de quatro pinos(Molex), podendo utilizar um conector Molex ou SATA, mas não pode utilizar os dois em simultâneo, pois pode danificar o disco rígido. Também irá necessitar de um condutor de alimentação livre equipado com um conector de alimentação SATA. A maior parte dos sistemas que possuem portas SATA têm pelo menos um conector de alimentação SATA. Se não for o caso, irá necessitar de um adaptador Molex-SATA. Caso o seu sistema possua um conector de alimentação SATA, mas que já esteja ocupado, utilize um adaptador em Y que divida o condutor em dois.

## 21.2.5 Passos para instalar uma nova drive SATA interna

1. Procure uma porta SATA livre utilizando a documentação fornecida com o seu PC. Se for instalar a nova drive SATA a uma placa controladora SATA, instale a placa. Se for ligar a drive SATA à placa principal, active os respectivos jumpers da placa principal, caso existam. A maior parte dos kits de discos rígidos inclui um cabo de interface SATA e parafusos de fixação. Ligue uma extremidade do cabo da interface SATA à porta SATA na placa principal ou à placa da interface e a outra à drive.
2. Em seguida, ligue o condutor de fornecimento de energia ou utilize um adaptador Molex-SATA.
3. Prepare a sua drive. Se for instalar um disco rígido SATA 300, consulte a documentação do seu PC (ou do adaptador anfitrião SATA) para se certificar que suporta drives SATA 300. Caso não suporte, poderá ser necessário alterar a configuração de um jumper no disco rígido (consulte o manual da drive para obter instruções). Caso possua um disco rígido SATA 150, não é necessário alterar qualquer configuração.
4. Ligue o PC e visualize a nova drive nas mensagens de arranque. Caso não a consiga visualizar, entre no programa de configuração CMOS do PC e procure no menu de configuração da BIOS uma opção que lhe permita activar SATA nas portas que está a utilizar (ou poderá bastar activar SATA). Consulte a documentação da sua placa principal para obter instruções específicas para a sua BIOS.
5. Se o sistema operativo não reconhecer a drive SATA, necessita dos respectivos drivers do controlador SATA. Se a drive for reconhecida, vá para o passo 8.

Normalmente a melhor opção é obter a versão mais recente do driver da placa principal ou do website do fabricante do controlador SATA.

Se transferir uma cópia dos drivers do controlador SATA, coloque os ficheiros do driver numa localização conhecida no seu disco rígido.

6. Arranque a partir do disco rígido antigo.

O sistema operativo deverá detectar o controlador SATA e instalar o respectivo software. Poderá ser necessário fornecer o caminho para os ficheiros do driver.

7. Certifique-se que o controlador SATA e o disco rígido SATA ligado são correctamente detectados pelo sistema operativo. Para tal, vá ao Gestor de dispositivos.

Os controladores SATA normalmente aparecem na secção de controladores SCSI e RAID do Gestor de dispositivos, enquanto os discos rígidos são listados na secção drives de Disco.

O controlador SATA e o disco rígido SATA não podem ser exibidos no Gestor de dispositivos com um ponto de exclamação ou qualquer outra indicação de erro.

8. Depois de ter instalado o disco rígido no seu computador e de o ter configurado na BIOS, é possível dizer-se que o PC "sabe" da sua existência e dos seus parâmetros principais. No entanto, ainda não é suficiente para o sistema operativo trabalhar com o disco rígido. Além disso, tem de criar partições no novo disco e formatar as partições com o Acronis True Image HD. Consulte Adicionar um novo disco rígido. Em seguida, configure a sua BIOS para arrancar a partir do controlador SATA e arranque a partir do disco rígido SATA para garantir o seu funcionamento.

## 21.3 Métodos de limpeza do disco rígido

As informações removidas de uma drive de disco rígido por meios não seguros (por exemplo, pela eliminação normal do Windows) podem facilmente ser recuperadas. Utilizando equipamento especializado, é possível recuperar até informações repetidamente substituídas. Por isso, a limpeza garantida dos dados é agora mais importante do que nunca.

A **limpeza garantida de informações** dos media magnéticos (por exemplo, uma drive de disco rígido) significa que é impossível recuperar dados até mesmo por um especialista qualificado com a ajuda de todas as ferramentas e métodos de recuperação conhecidos.

Este problema pode ser explicado da seguinte forma: os dados são armazenados num disco rígido como uma sequência binária de 1 e 0 (uns e zeros), representada por partes de um disco magnetizadas de formas diferentes.

Falando de uma forma geral, um 1 escrito num disco rígido é lido como 1 pelo seu controlador e um 0 é lido como 0. No entanto, se escrever 1 sobre 0, o resultado é incondicionalmente 0,95 e vice-versa – se 1 for escrito sobre 1, o resultado é 1,05. Estas diferenças não são relevantes para o controlador. No entanto, utilizando-se equipamento especial, é possível ler facilmente a sequência de «sobreposição» de 1 e 0.

Requer apenas software especializado e hardware barato para ler os dados «apagados» desta forma, analisando a magnetização dos sectores do disco rígido, a magnetização residual dos lados das pistas e/ou utilizando microscópios magnéticos correntes.

Escrever em media magnéticos leva a efeitos subtis que se resumem da seguinte forma: cada pista de um disco armazena **uma imagem de cada registo** alguma vez escrito, mas o efeito desses registos (camada magnética) fica cada vez mais subtil à medida que o tempo passa.

### 21.3.1 Princípios de funcionamento dos métodos de limpeza de informações

Fisicamente, a limpeza completa de informações de um disco rígido envolve a troca de cada área magnética elementar do material de registo tantas vezes quantas as possíveis, escrevendo sequências especialmente seleccionadas do 1 e 0 lógicos (também conhecidas como amostras).

Utilizando métodos de codificação de dados lógicos nos discos rígidos actuais, pode seleccionar **amostras** das sequências de símbolos (ou bit de dados elementar) a serem escritas nos sectores para **limpar repetida e eficazmente as informações confidenciais**.

Os métodos oferecidos pelos padrões nacionais oferecem o registo (simple ou triplo) de símbolos aleatórios nos sectores do disco que constituem **decisões simples, fáceis e arbitrárias, em geral**, mas ainda assim aceitáveis em situações simples. O método de limpeza de informações mais eficaz baseia-se na análise profunda de funcionalidades subtis de registo de dados para todos os tipos de discos rígidos. Este conhecimento fala da necessidade de os métodos complexos de várias passagens **garantirem** a limpeza das informações.

A teoria detalhada da limpeza garantida de informações está descrita num artigo de Peter Gutmann. Consulte:

Eliminação segura de dados da memória magnética e sólida.

### 21.3.2 Métodos de limpeza de informações utilizados pela Acronis

A tabela em baixo descreve de forma resumida os métodos de limpeza de informações utilizados pela Acronis. Cada descrição indica o número de passagens nos sectores do disco rígido juntamente com o(s) número(s) escritos nos bytes de cada sector.

#### Descrição dos métodos de limpeza de informações incorporados

N.º	Algoritmo (método de escrita)	Passagens	Registo
1.	Departamento de Defesa dos E.U.A., 5220.22-M	4	11ª passagem – símbolos seleccionados aleatoriamente para cada byte de cada sector, 2 – complementar à escrita durante a 1ª passagem; 3 – símbolos aleatórios novamente; 4 – verificação da escrita.
2.	Estados Unidos da América: NAVSO P-5239-26 (RLL)	4	11ª passagem – 0x01 para todos os sectores, 2 – 0x27FFFFFF, 3 – sequências de símbolos aleatórios, 4 – verificação.
3.	Estados Unidos da América: NAVSO P-5239-26 (MFM)	4	11ª passagem – 0x01 para todos os sectores, 2 – 0x7FFFFFFF, 3 – sequências de símbolos aleatórios, 4 – verificação.
4.	Alemão: VSITR	7	11ª – 6ª – sequências alternadas de: 0x00 and 0xFF; 7ª – 0xAA; i.e. 0x00, 0xFF, 0x00, 0xFF, 0x00, 0xFF, 0xAA.
5.	Russo: GOST P50739-95	1	Zeros lógicos (números 0x00) para cada byte de cada sector do 6º ao 4º sistema de nível de segurança. Símbolos seleccionados aleatoriamente (números) para cada byte de cada sector do 3º ao 1º sistema de nível de segurança.
6.	Método de Peter Gutmann	35	O método de Peter Gutmann é bastante sofisticado. Baseia-se na sua teoria de limpeza das informações do disco rígido (consulte



N.º	Algoritmo (método de escrita)	Passagens	Registo
			Eliminação segura de dados da memória magnética e sólida).
7.	Método de Bruce Schneier	7	Bruce Schneier oferece um método de sobreposição de sete passagens no seu livro Applied Cryptography. 11 <sup>a</sup> passagem – 0xFF, 2 <sup>a</sup> passagem – 0x00, e depois mais cinco vezes com uma sequência pseudo-aleatória criptograficamente segura.
8.	Fast (Rápida)	1	Zeros lógicos (números 0x00) para todos os sectores a limpar.

## 22 Parâmetros de arranque

Parâmetros adicionais que podem ser aplicados antes de reiniciar o Linux kernel.

### 22.1 Descrição

Os parâmetros adicionais que podem ser aplicados previamente ao reiniciar o Linux kernel

#### Descrição

Os seguintes palavras podem ser utilizados para carregar o Linux kernel num modo especial:

- **acpi=off**

Desactiva o ACPI e poderá ajudar numa configuração particular de hardware.

- **noapic**

Desactiva APIC (Controlador de interrupção programada avançada) e poderá auxiliar uma determinada configuração de hardware.

- **nousb**

Desactiva o carregamento dos módulos USB.

- **nousb2**

Desactiva o suporte USB 2.0. Os dispositivos USB 1.1 vão continuar a funcionar com esta opção. Esta opção permite utilizar algumas drives USB no modo USB 1.1, caso não funcionem no modo USB 2.0.

- **quiet**

Este parâmetro está activado por defeito e as mensagens de arranque não são exibidas. Apagá-lo irá fazer com que as mensagens de arranque sejam apresentadas como Linux kernel e o comando `shell` seja disponibilizado antes de executar o programa Acronis.

- **nodma**

Desactiva o DMA para todas as drives de disco IDE. Evita que o kernel congele com algum hardware.

- **nofw**

Desactiva o suporte para FireWire (IEEE1394).

- **nopcmcia**

Desactiva a detecção de hardware PCMCIA.

- **nomouse**

Desactiva o suporte para rato.

- **[module name]=off**

Desactiva o módulo (por exemplo, `sata_sis=off`).

- **pci=bios**

Força a utilização da BIOS PCI e a não aceder directamente ao dispositivo de hardware. Por exemplo, este parâmetro pode ser utilizado se a máquina possuir uma ponte anfitriã PCI não padrão.

- **pci=nobios**

Desactiva a utilização da BIOS PCI; apenas são permitidos métodos de acesso directo ao hardware. Por exemplo, este parâmetro pode ser utilizado se se deparar com falhas ao arrancar, provavelmente causadas pela BIOS.

- **pci=biosirq**

Utiliza as chamadas da BIOS PCI para obter a tabela de encaminhamento interno. Normalmente estas chamadas apresentam erros em várias máquinas e bloqueiam a máquina quando utilizadas, embora noutros computadores seja a única forma de obter a tabela de encaminhamento interno. Experimente esta opção se o kernel não conseguir atribuir IRQs ou descobrir barramentos PCI secundários na sua placa principal.

- **vga=ask**

Obtém a lista de modos de vídeo disponíveis para a sua placa de vídeo e permite seleccionar um modo de vídeo mais adequado para a sua placa de vídeo e monitor. Experimente esta opção se o modo de vídeo seleccionado automaticamente não for adequado para o hardware que utiliza.